CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 5 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4B" | N. 28.351

A rainha Guilhermina abdicou o trono da Holanda em favor da princesa Juliana

EM CERIMONIA SINGELA MAS COMOVENTE, REALIZOU-SE A TRANSMISSÃO DO PODER DE MÃE PARA FILHA NO PALACIO REAL — PALAVRAS DA VENERANDA RAINHA SAUDANDO A NOVA SOBERANA PERANTE A MULTIDÃO QUE ASSISTIA EMOCIONADA À CENA HISTORICA



Princesa Juliana, desde ontem rainha da Holanda.

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — A rainha Guilhermina acaba de abdicar oficialmente, o trono holandês, numa cerimonia realizada no Palacio Real, entregando a corôa à sua filha Juliana.

CERIMONIA SIMPLES

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — A cerimonia da abdicação teve lugar no salão Moses, que fica no lado norte do Palacio Real, e foi notada pela sua simplicidade. Grande multidão se reuniu na praça Jam, quando a rainha Guilhermina sentou-se com membros do gabinete e dignitarios da corte para assinar o decreto de abdicação qu encerrou o longo reinado. Exatamente às 12 horas, a familia real apareceu no terraço do Palacio, enquanto a multidão aclamava-a entusiasticamente. No momento em que a rainha Guilhermina começou a falar em voz firme, o povo silenciou.

"Orgulho-me de gritar: Viva a Rainha, convosco", disse a anciã soberana. "Obrigada, minha mãe. Sinto profundamente que a sabedoria e experiencia do vosso reino como rainha estejam agora perdidas para nós", respondeu Juliana.

Foi entoado então o hino nacional. Emocionadas, muitas pessoas do povo, choravam abertamente.

MILHARES DE HOLANDESES PRESENTES

AMSTERDAM, 4 (R.) — Em cerimonia singela e com breves palavras de despedida, a rainha Guilhermina, que hoje assumiu o titulo de Sua Alteza Real, a princesa da Holanda, transferiu hoje o trono á sua filha, a princesa Juliana.

A assinatura do instrumento de abdicação foi realizada no estudio da rainha Guilhermina, na presença de seu esposo, principe Benhard, do presidente dos Estados, ministros do gabinete e membros de uma delegação da Indonésia e das Indias Ocidentais Holandesas.

Imediatamente após a cerimonia de assinatura do documento, a rainha Guilhermina, do balcão do palacio, despediu-se dos milhares de homens e mulheres holandeses, que se haviam reunido para prestar uma homenagem à dama que foi sua rainha e governante durante 50 anos.

A rainha Guilhermina aparecerá apenas mais uma vez em publico, por ocasião da solenidade de investidura de sua filha, na proxima segunda-feira, e depois se retirará da vida publica para seu palacio à beira-mar, em Scheveningan, nas proximidades de Haia.

Amsterdam aparenta hoje um ar de tristeza. Depois das alegrias sem precedentes do jubileu do reinado da rainha Guilhermina, o povo percebeu repentinamente que tais solenidades representavam o fim de uma éra.

Talvez o comentario mais significativo tenha sido o de um velho oficial holandês, cujo tempo de serviço praticamente coincidiu com o reinado de Guilhermina.

"Hoje — disse ele — nós perdemos duas rainhas. Para a calma de seu retiro, vemos passar tanto Guilhermina I como Guilhermina II. Guilhermina II foi a rainha que conhecemos depois da volta de seu exilio na Grã-Bretanha. Vimos nela não só uma governante mais cansada pelos cuidados e muito mais idosa, mas tambem uma rainha menos autoritaria, mais humana e infinitamente mais compreensiva. Essa foi a rainha que amamos".

DIRIGE-SE AO POVO A NOVA SOBERANA

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — Por Robert Pfaff, correspondente — A rainha Guilhermina entregou o trono da Holanda à sua filha Juliana, enquanto dezenas de milhares de pessoas choravam e davam vivas à sua velha rainha que, aos sessenta e oito anos de dade, abdica ao trono, devido ao seu delicado estado de saúde, depois de cincoenta anos de governo. A abdicação teve lugar às 11.35 horas de hoje, em meio de uma simples cerimonia, no interior do Palacio Real. Exatamente às doze horas saiu ao balcão do palacio, em companhia da rainha Juliana e a maior multidão que se tem memoria na historia da Holanda a recebeu com uma delirante ovação. A velha soberana ergueu a mão e a multidão silenciou. "Tenho

(Continua na 2.a pagina).



A rainha Guilhermina que ontem abdicou em favor da princesa Juliana.

Previsto para breve o levantamento do bloqueio de Berlim

O ACORDO, SEGUNDO SE PROPALA, SE ACHA QUASE CONCLUIDO, FALTANDO APENAS ALGUNS PORMENORES — INICIADOS OS ENTENDIMENTOS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO COMERCIO INTERZONAL — OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 4 (U. P.) — Tudo indica que finalmente os quatro governadores militares na Alemanha chegaram a um acordo para levantar o bloqueio de Berlim, segundo afirmam os circulos politicos da capital alemã.

ACORDO QUASE CONCLUIDO

BERLIM, 4 (U. P.) — Os governadores militares aliados na Alemanha realizaram uma reunião que durou quatro horas. Finda esta, os circulos politicos locais começaram a apontar indicios de que finalmente se havia chegado a um acordo sobre o levantamento do bloqueio terrestre dos setores ocidentais de Berlim, impostos pelos russos, há cerca de dois meses e meio, o que obrigou as potencias ocidentais a enviarem do oeste da Alemanha, pró via aérea, os abastecimentos necessarios à alimentação dos dois e meio milhões de alemães que habitam os setores ocidentais da antiga capital alemã.

ENTENDIMENTO SOBRE A MOEDA

BERLIM, 4 (U. P.) — Acredita-se que as discussões sobre a moeda já chegaram a uma fase em que se pode elaborar um documento escrito. Contudo as melhores informações indicam que ainda é prematura fixar quando será levantado o bloqueio de Berlim. Entretanto mesmo nesta delicada questão houve progresso, segundo indicam informes extra-oficiais. Circulam rumores de que o bloqueio poderá ser levantado segcuda-feira proxima ou até o dia 15 do corrente. Mas todas essas noticias não foram confirmadas.

BERLIM, 4 (U. P.) — Os quatro governadores militares das zonas de ocupação da Alemanha discutiram a questão da barragem sovietica e do comercio inter-zonal, em detalhe.

O general Lucius D. Clay declarou "futuramente serão convocadas novas sessões" mas que ainda não ficou decidido se eles se reunirão neste domingo.

AS NEGOCIAÇÕES PROSSEGUEM

BERLIM, 4 (U. P.) — Acredita-se que durante a quinta conferencia hoje realizada entre os quatro governadores militares das zonas de ocupação da Alemanha, este chegaram a um acordo, em principio, sobre os termos para a retirada da barragem de Berlim, que já entrou no seu septuagesimo setimo dia.

ASSUNTOS A SEREM DECIDIDOS EM MOSCOU

BERLIM, 4 (U. P.) — O comité de transporte, que está considerando os detalhes da revogação do bloqueio de Berlim, realizará uma sessão amanhã. Suas tarefas estão sendo dirigidas pelos quatro vice-governadores militares da capital germanica.

Acredita-se que o assunto sobre o

(Continua na 2.a pagina).

SCHUMAN CONCORDOU

em envidar novas tentativas para organizar o Gabinete francês

ENCETADAS IMEDIATAMENTE NO "QUAY D'ORSAY" AS CONVERSAÇÕES COM OS PRINCIPAIS LIDERES POLITICOS

PARIS, 4 (UP) — O presidente da França, sr. Vincent Auriol solicitou ao ex-primeiro ministro Schuman que faça uma nova tentativa no sentido de formar um governo de coalizão.

PARIS, 4 (R.) — O sr. Robert Schuman concordou hoje com o pedido do presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, de renovar seus esforços para formar o novo governo da França.

PARIS, 4 (R.) — Em meio a crescente intranquilidade, o ex-primeiro ministro republicano popular, sr. Robert Schumann, concordou hoje em renovar seus esforços para formar o novo governo francês.

O sr. Schumann, ministro do Exterior no gabinete do sr. André Marie, que pediu demissão ha oito dias, entregou ontem sua renuncia ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, por não conseguir exito nas suas tentativas para resolver a crise francesa.

Hoje, porem, o sr. Schumann conferenciou novamente com o presidente da Republica, informando-se, posteriormente, que o sr. Vincent Auriol declinara de considerar oficial a renuncia do sr. Schumann.

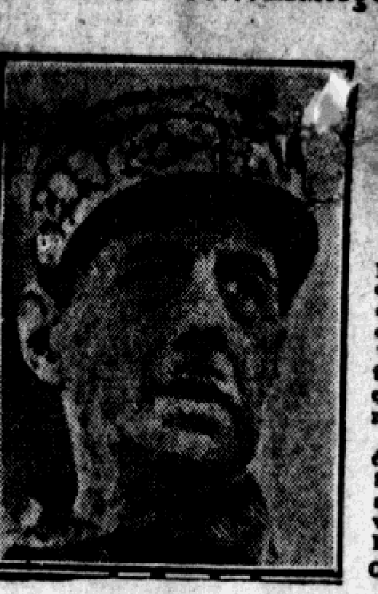
Falando aos representantes da imprensa, depois de deixar o Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Schumann declarou: "Minha renuncia só será oficial, depois que for publicada pelo "Journal Officiel" de amanhã. Assim, tenho ainda varias horas durante as quais ainda posso tentar formar um novo governo".

Após sua conferencia com o presidente da Republica, o sr. Robert Schumann se dirigiu imediatamente ao "Quay d'Orsay" para iniciar novas conversações com os lideres politicos franceses.

O PRINCIPAL OBSTACULO PARA SCHUMANN

PARIS, 4 (R.) — Como consequencia dos acontecimentos assinalados, os observadores politicos e diplomaticos desta capital afirmam que o principal problema diante do sr. Ro-

(Continua na 2.a página).



General De Gaulle

"Somente De Gaulle poderá salvar a França de uma guerra civil"

PARIS, 4 (U.P.) — "Somente o general De Gaulle poderá salvar a França dos horrores de uma guerra civil" — proclamou em entrevista exclusiva à "United Press" o sr. Jacques Soustelle, secretario geral da União do Povo Francês.

"DENTRO EM BREVE"

PARIS, 4 (U.P.) — "Dentro em breve" o general De Gaulle voltará ao poder, na França" — declarou o sr. Soustelle, secretario geral da U.P.F. em entrevista exclusiva à "United Press".

O PAIS ESTA' SENDO CONDUZIDO A' RUINA

PARIS, 4 (U.P.) — O sr. Jacques Soustelle, secretario geral da União do Povo Francês declarou em entrevista exclusiva à "United Press" que o atual Parlamento deve compreender que está conduzindo o país para a ruina e que deve convocar imediatamente as eleições gerais, uma vez que estas revelarão qual é a verdadeira maioria politica, na França. Acrescentou Soustelle que o general De Gaulle conta vencer as eleições por ele pedidas e ainda não concedidas e que indo ao poder, através das urnas, De Gaulle salvará a patria.

Finalizou afirmando que jamais o general e seus participantes apelarão para golpes revolucionarios para tomar o poder.

Violento vendaval fustiga Nova Orleans

REGISTRADOS ALGUNS DANOS NA CIDADE — MILHARES DE PESSOAS DESABRIGADAS

NOVA ORLEANS, 4 (U. P.) — Violento furacão procedente do Golfo do Mexico antes do amanhecer obrigou centenas de habitantes da costa a procurarem abrigos. Nova Orleans sofreu o impacto mais violento da tempestade.

O VENDAVAL AÇOITA A CIDADE

NOVA ORLEANS, 4 (U. P.) — A cidade foi açoitada por ventos que chegaram quase à violencia de um furacão, porém houve pequenos prejuizos, não se registrando vitimas pessoais.

O vento, que chegou a atingir a velocidade de setenta milhas por hora, quebrou numerosas janelas e arrancou varias arvores com as suas raizes, seguindo na direção da costa do Estado de Mississipi.

A Cruz Vermelha calcula que mais de sete mil e quinhentas pessoas abandonaram seus lares por necessidade ou precaução, alojando-se em edificios mais seguros.

A forte ventania chegou do Golfo do Mexico, tendo sido prevista com dezoito horas de antecedencia. Geralmente, os ventos seguem seu curso varios dias an-

(Continua na 2.a página).

Wallace vitima de novas hostilidades

VAI ENCERRAR SUA EXCURSÃO ELEITORAL PELO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

NASHVILLE (TENNESSE), 4 (R.) — O sr. Henry Wallace, candidato do Partido Progressista às proximas eleições presidenciais dos Estados Unidos, foi hoje vitima novamente de manifestações hostis da parte da população desta cidade, que contra ele arremessou ovos e tomates.

O sr. Wallace deve concluir hoje sua campanha eleitoral, pelo sul dos Estados Unidos.

Quando o sr. Wallace falava nesta cidade, um dos ovos que lhe foram arremessados errou o alvo, despedaçando-se em cheio no rosto de um fotografo que se achava pouco atrás do sr. Wallace.

Depois de uma oração de 20 minutos, o sr. Wallace partiu para a cidade de Knoxville, onde encerrará sua excursão.

UM PROVERBIO DE VOLTAIRE

GREENSBORO (CAROLINA DO NORTE), 4 (R.) — Os dois adolescentes considerados culpados do delito de jogar ovos e tomates contra o sr. Henry Wallace, candidato do Partido Progressista à presidencia da República, na ultima segunda-feira, foram condenados pela Côrte distrital a co-

(Continua na 2.a página).

Transformações politicas na Polonia

Decidiu o presidente da Republica participar ativamente da liderança do Partido Comunista do país — Outras notas

VARSOVIA, 4 (R.) — Grandes modificações politicas são esperadas na Polonia dentro de breves dias, em virtude da decisão do presidente da República, sr. Boleslaw Bierut, ter decidido participar mais ativamente da liderança do Partido Popular Polonês, organização comunista.

GRANDES MODIFICAÇÕES EM VISTA

VARSOVIA, 4 (R.) — Foi publicado hoje um comunicado oficial anunciando que o presidente da República, sr. Boleslaw Bierut, concordou em participar mais ativamente da chefia do Partido Popular Polonês, organismo politico comunista.

Na opinião dos observadores competentes, a divulgação de surpresa desse comunicado indica grandes modificações politicas na Polonia.

A decisão do presidente da República, publicada hoje pelo jornal comunista "Glos Ludu", deverá se fazer seguir, dentro em breve, de outro comunicado sobre a posição do vice-primeiro ministro, sr. Wladislav Gomulka, secretario geral do Partido Popular Polonês, que, segundo rumores em circulação, entrou em conflito com o Conselho Executivo daquela organização politica, sobre a questão da coletivização das fazendas agricolas.

A decisão do sr. Bierut faz parte de sua resposta a uma carta do Departamento Politico do Partido Comunista Polonês, que lhe lançou um apêlo para que retorne ao trabalho ativo do Partido, agora que foi completada sua tarefa de estabelecer os solidos fundamentos da República polonesa.

(Continua na 2.a página).

Descoberta uma nova rêde de espionagem nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (R.) — Foi descoberta uma nova rede de espionagem nos Estados Unidos, na qual estão envolvidos numerosos empregados governamentais norte-americanos — anunciou o sr. J. Parnell Thomas, presidente da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes.

Reforma constitucional na Argentina

Afirma Peron que a Carta Magna deve ser revisada, para que desapareça, do país, o "abuso da propriedade" — Varias

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente Peron pronunciou pelo rádio um discurso no qual defendeu a projetada reforma da Constituição da Argentina. Disse ele que uma carta magna não deve ser uma peça de museu e que a Argentina não pode ter na época em que se viaja para a Europa em um dia, graças ao avião, uma Constituição redigida no tempo das diligencias. Afirmou que se trata de extirpar o velho conceito do capitalismo explorador por uma economia social na qual não exista o "abuso da propriedade", pela adoção do conceito de que "hoje em dia um bem particular é tambem uma propriedade social".

OS PONTOS VISADOS PELA REFORMA

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O presidente da República, general Juan Domingos Peron, assinou ontem à noite um projeto lei, determinando a reforma da velha Constituição da Argentina, com 95 anos.

A reforma visa dar carater permanente aos ideais do "peronismo". Dentro do prazo de seis meses, mas possivelmente em novembro proximo, os argentinos elegerão seus delegados a uma convenção que revisará a presente Constituição, segundo as novas linhas propostas, cujos pormenores não foram porém divulgados até agora.

Falando pelo rádio a nação, antes da assinatura do projeto de lei, o presidente Peron declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"A presente Constituição aos anos, durante os quais a Argentina era um pais de pastores e

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

TENTAÇÃO

OS senhores gostam de ler a Biblia?

Eça de Queiros costumava dizer que o maior merito da sua geração tinha sido a descoberta desse livro imortal.

Pois façam o favor de abrir os Evangelhos, no capitulo 4, Mateus. O diabo apareceu a Jesus, quando o filho de Deus estava no deserto para sofrer a tentação, e, do alto de um monte, "mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a gloria deles. E disse-lhe: "Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares". Então disse-lhe Jesus "Vai-te, Satanaz, porque está escrito: "Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás". Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviram".

Qual de nós, ó leitores tementes a tudo quanto se passa nos dominios do "visibil e do invisibil", como dizia o poeta dos "Lusiadas", não teve sua hora de tentação?

O diabo pode nos aparecer sob variadas formas, para nos oferecer aquilo que mais ambicionamos.

O diabo adivinha os nossos desejos, pois o excomungado nada tem de estupido. Se sabe que o sujeito gosta de creme de espargos, aparece sob a forma de cozinheiro habil e oferece creme de espargos; se a gente tem um fraco pelas louras, aí aparecem as louras; se pelas morenas, é um enxame delas para tirar o sono e a calma ao inocente...

Sim, o diabo, não ha maior psicologo, acreditem. Pelos olhos conhece ele quem tem lombrigas.

O merito consiste em saber afasta-lo da nossa frente, na hora em que as pernas fraquejam, quando somos assaltados por um sem numero de desejos, dos quais o coisa-ruim se serve para nos deitar a perder. O diabo tem artes que levam o seu nome, pois é expressão do idioma, se alguem caiu na esparrela, dizer: "Não sei por que artes do diabo, ao dar acordo de mim já não havia mais remedio: tinha caido no laço".

Hoje, o diabo anda por aí à solta. Mete-se por toda parte; põe ante os olhos gulosos as mais finas iguarias, acende nos corações a cobiça malsã, inventa, para nos perder, tudo quanto se pode inventar.

Tempo houve em que somente os moços se deixavam enlear pelos embelecos de Belzebú. Hoje, os moços andam sabidissimos. Conhecem os sortilegios do demo e sáem pela tangente quando o Pedro Botelho procura armar-lhes uma cilada.

Quem se deixa cair facilmente no engodo é a gente velha. Os cabelos brancos não outorgam mais aquela sabedoria que, nas tribos, tornava a velhice uma tão respeitavel qualidade, que somente os barbacudos anciães eram escolhidos para formar o Conselho a que todos prestavam irrestrita obediencia. E' para os velhos que o capeta se volta, pois somente ele faz da propria velhice um manancial de expedientes astutos, ao ponto dos espanhois dizerem que "o diabo sabe mais por ser velho do que por ser diabo".

Assim, os macrobios que não possuem uma experiencia diabolica, na vertigem destes dias, começam a ser atraidos e caem como patinhos. Nesta época de transição, todos querem aproveitar a oportunidade. Todos pensam em agarrar a ocasião pelos cabelos. E é natural que os velhos se precipitem a satisfazer as ultimas ambições. Não ha tempo a perder.

Mas, a que vem tudo isso?

Vem a proposito de fatos que os leitores conhecem muito bem. Ou talvez não venha a proposito nenhum. Palavras... palavras ... palavras

MUTILADO

COLUNA CATOLICA

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O Evangelho de hoje (São Lucas — cap. XIV, 1-11), diz:

"Naquele tempo, entrando Jesus um sabado, em casa de um dos principais fariseus, para ai tomar a refeição, estes O observavam. Apresentou-se-Lhe um homem hidropico. E Jesus, tomando a palava, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não, curar em dia de sabado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outro, disse: Quem dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retirará logo, ainda que seja em dia de sabado? E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhe esta parabola: Quando fores convidados para bodas, não te sentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti a ele, te diga: cede o lugar a este; e tu envergonhado, vás ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vai ocupar o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: amigo, vem cá mais para cima. Então terás gloria diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado."

COMENTARIO

Há dois ensinos no trecho acima: o repouso racional do Dia do Senhor e a humildade.

Rigoristas em excesso, os Fariseus vedavam quase que toda obra do dia de sabado: nele era proibido o trabalho do campo, da pecuaria, do transporte de peso, da cozinha. Mas os Fariseus iam muito além: proibiam atar ou desatar uma corda, dar dois pontos com linha, escrever duas letras, por um colirio. Era demais. Religião demasiado grave afasta de Deus os fiéis. Jesus viera impor um jugo leve e doce. Teve, pois, que combater os exageros dos Fariseus. Fê-lo dai surgindo um conflito continuado entre eles, o qual levou Jesus à condenação. Mas a Cruz foi o triunfo; e a morte do Salvador selou a sua doutrina racional que salva.

Eis porque, estando ele à mesa na casa de um chefe dos fariseus, estes o observavam, procurando o menor gesto ou palavra que lhes permitisse perdê-lo. Oferecem-lhe à vista um hidropico. Era dia de sabado. Os Fariseus vedavam a cura nesse dia, pois ele exige trabalhos. De cura com esforço a cura senceles o passo é pequeno, e Jesus o curou milagrosamente. Mas defendeu-se dos ataques que por dentro já lhe faziam de violador do sabado, dizendo assim: "Vós tirais de um desses poços antigos e secos um boi ou asno que já tenha caido, ainda que seja dia de sabado, a fim de salva-lo. Ora sendo o homem mais do que os brutos porque não poderei salvar a este no dia de sabado?" E ficaram enfiados de vergonha. Ademais disto, Jesus notou a pressa com que os convivas se precipitavam em busca dos lugares mais honrosos à mesa. Apanhou esses incidente a fim de dar uma lição da vida pratica, mas sobremodo, uma lição de moral: assim como os convivas orgulhosos, vindo gente de importancia, são afastados para os lugares inferiores, ao passo que os mais modestos, que já se colocam nos ultimos lugares escapam a essa afronta, dessarte, para entrar no reino dos céus, é de mister que cada qual adquira as disposições do homem que escolhe o derradeiro posto, quer dizer, deve ser humilde.

OS TRABALHOS NO DOMINGO E DIAS SANTIFICADOS

Que são proibidos: rurais: *arar, cavar, semear, colher, etc;* mecanicos: *de pedreiro, ferreiro, carpinteiro, etc.;* tipograficos; os forenses *que se fazem com rumor e civis, como mercado, feira, etc., a não ser que haja outros.*

Que são permitidos: *fazer viagem de carro ou barco, com todo o trabalho, ainda que braçal, que isso requer; conduzir veiculos; carregar e descarregar navios vagões, caso isso não possa fazer-se comodamente de outro jeito, em razão da utilidade publica; exercer obras liberais e artisticas: pintar, dar consultas, escrever (não pintar casas, preparar tintas em grande escala); tirar fotografias; desenhar; esculpir (não podem cortar pedras, polir marmore); trabalhar de barbeiro; caçar e pescar; fazer "tricot", isto é, figuras à mão; confeccionar terços, escapularios e flores artificiais privadamente si é costume do lugar.*

HA' CAUSAS GRAVES QUE EXCUSAM E PERMITEM

Os trabalhos proibidos, acima indicados.

1. *A necessidade ou grande utilidade. Assim os agricultores que trabalham para evitar prejuizo que pode causar iminente chuva;* filhos e empregados, *obrigados a trabalhar e que não encontram (si empregados) outro patrão facilmente;* padeiros e açougueiros *nas grandes cidades, etc.;* sapateiros e alfaiates *que devem preparar o necessario para casamento que se aproxima rapidamente e para outras festas semelhantes; etc.*
2. *A piedade no dia de festa pode-se fazer o que é mais proximamente requerido pelo culto divino, como enfeitar a igreja, os altares; não porem o que remotamente se requer, como fazer paramentos, a não ser de graça em favor de igreja pobre.*
3. *A caridade: no caso de grave necessidade do proximo.*
4. *O costume legitimo: como regar as plantas no lugar onde há tal costume.*

H. C. L.

* * *

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA

Obra das Vocações Sacerdotais — Do secretariado geral: "Providenciando o despertar de vocações sacerdotais, este secretariado vem pedir aos revs. parocos da capital queiram enviar seus coroinhas à igreja de Santa Ifigenia, no terceiro domingo do corrente mês, dia 19, para, ai, revestidos de batina e sobrepeliz, tomarem parte na solene "Hora Santa" que será pregada especialmente para eles, às 14,30 horas. A benção final com o SS. Sacramento será dada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da obra das vocações na arquidiocese Será interessante estender o convite a outros meninos das respectivas paroquias, e às familias dos coroinhas. — (a.) Pe. Carlos Marcondes Nitsch, secretario geral da Obras das Vocações".

Paroquia de São João Batista — O Dispensario "Nossa Senhora Aparecida", da paroquia de São João Batista, iniciou solene triduo, com encerramento no proximo dia 7, em honra à sua excelsa padroeira, que é tambem a rainha do Brasil, tendo para isso organizado o seguinte programa:

Hoje e amanhã — às 19,30 horas — Solene triduo com sermão pelo pe. Primo Vieira, professor do Seminario.

Dia 7 — Encerramento — às 7 horas — Missa de comunhão geral de todos os devotos de N. S. Aparecida e socias do Dispensario;

às 9 horas — Será entoado pelo Coro Paroquial a "Missa Campestre" de Tamagnone, sob a direção do maestro Redoglia, pregando ao Evangelho o conego Antonio Leme Machado;

às 19,30 horas — Encerramento, com benção solene e sermão pelo pe. José Thurler, vigario da paroquia.

Matriz de N. S. Aparecida da Varzea do Ipiranga — Na matriz de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga, está sendo celebrada a novena preparatoria à festa maxima da padroeira, que será realizada terça-feira, dia 7 do corrente. Diariamente, às 7,30 horas, missa e comunhão dos fieis. Às 20 horas, ladainha, oração, sermão e benção do SS. Sacramento. A pregação está a cargo de revmos. sacerdotes, professores do Seminario Central do Ipiranga.

O programa será assim observado: — Triduo solene.

Hoje — A's 19 horas — Dia da mocidade masculina. Apela-se aos congregados marianos que compareçam.

Dia 6 — Às 20 horas — Consagração aos homens da paroquia.

Dia 7 — Encerramento. Missa às 7,30 horas. Comunhão geral dos devotos de Nossa Senhora Aparecida. Às 10 horas, missa solene, cantada. Às 16 horas, solene procissão; a imagem da primeira peregrina do 4.o Congresso será levada em magnifico andor, acompanhada por todos os seus filhos e devotos.

Paroquia de Santo Agostinho — Em continuação à novena que, na Igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro vem se realizando em honra de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da Arquiconfraria da Sagrada Correia, realizou-se solene triduo nos dias 2, 3 e 4 do corr., Hoje, às 7,30 hs., haverá Missa de Comunhão Geral dos Confrades; às 10 horas, missa solene cantada pelo "Coro Santo Agostinho" sob a direção do padre Lourenço Liebana, professor do Ginasio Santo Agostinho e Sermão ao Evangelho pelo padre A. Alonso O. S. A. — A's 17 horas, solene procissão de Nossa Senhora da Correia pelas principais ruas da paroquia.

Durante todo o domingo está concedida indulgencia "toties quoties" a toda indulgencia "toties quoties" a todos os fieis que, confessados e comungados, visitarem a igreja de Santo Agostinho, rezando pelas intenções do Santo Padre, o Papa, as orações de costume.

Novena de Nossa Senhora Aparecida — Continua na paroquia de Santa Ifigenia, a novena em preparação à festa da padroeira do Brasil, em 7 de setembro, dia da Patria. A's 20 horas, terço, pratica e benção eucaristica.

Missa na catedral, domingo — Será rezada hoje, domingo, às 10 horas, por d. Carlos Carmelo, uma missa na catedral, por intenção do dr. João Antonio de Oliveira Cesar, um dos mais dedicados membros da Comissão Executiva da Legião de São Paulo — Pró Catedral. Essa ilustre figura da sociedade paulista prestou relevantes serviços á Catedral como primeiro secretario da Comissão Executiva.

S. eminencia pregará ao Evangelho e são convidados a familia Oliveira Cesar, seus amigos, as sras. conselheiras, legionarias, familias e contribuintes da Legião de São Paulo — Pró Catedral, assim como o povo de São Paulo para assistirem a essa missa que será abrilhantada com o Côro dos Seminaristas.

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — Do dia 8 a 11 de outubro proximo estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde da sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, dominicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificiais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

Confraria de N. S. das Dores da Catedral de São Paulo — Nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, haverá solene Setenario às 20 horas, durante o qual pregarão varios oradores sacros de renome.

No dia 15 (Festa de Nossa Senhora das Dores), haverá solene missa cantada de comunhão geral, às 8 horas.

Todas estas festividades, serão celebradas na sede provisoria da Veneravel Confraria, na igreja da Boa Morte, à rua do Carmo, 494.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9.15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ip'ranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	8 — 6,30 — 7 — 8 — 9 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NECROLOGIA

SALVADOR PIEMONTE — Faleceu ontem nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Salvador Piemonte, viuvo de d. Olimpia Piemonte. Deixa os filhos — Vita, casada com o sr. Carlos Martucci; Vito, casado com d. Jandira Chagas Piemonte; Concheta, casada com o sr José Magio; Vicente, casado com d. Rosa Piemonte; Angelina, casada com o sr. Bruno Piva; Filomena, casada com o sr. Domingos Ferreira; José, casado com d. Emilia Piemonte e Mafalda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Raposo, 74, para o cemiterio da Lapa.

D. OLIVIA DE SOUSA ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Olivia de Sousa Alves, viuva do sr. Jarbas Manoel Alves,e filha do dr. Luiz Antonio de Sousa Ferras e de d. Laura de Aguiar Sousa, já falecidos. Deixa uma irmã — Hercilia de Sousa Guedes, viuva do sr. Martinho Guedes Pinto de Melo. Eram seus irmãos — Luiz Antonio de Sousa, que foi casado com d. Eponina Alves de Sousa, já falecida; Clarice de Sousa Guedes, viuva do dr. Martinho Guedes Pinto de Melo e Laura de Sousa Ramos, viuva do dr. Alfredo Alves de Oliveira Ramos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Eugenio de Lima, 1.283, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

HUMBERTO ZANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Humberto Zani, casado com d. Angelina Maziero Zani. Deixa os filhos — Ana Maria, casada com o sr. Ernesto Silvestre; Esperia, Mario, casado com d. Helena A. Zani e Alba.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ERNESTO BUENO DE GODOI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Ernesto Bueno de Godoi, casado com d. Madalena Fonseca Bueno de Godoi. Deixa os filhos — Horacio, Osibio, Flavio, Ailton e Neide.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ISAURA LEITE BRESSANE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Isaura Leite Bressane, viuva do sr. Carlos Bressane Junior. Deixa os filhos — Carmem, viuva do sr. Arcangelo Torrano; Mario Leite Bressane, casado com d. Maria Luiz F. Bressane; Zilda, casada com o sr. Placido de Oliveira Matos; Maria, casada com o sr Armando Nielsen; Helia Bressane Fajardo, já falecida; Heine e João. Era irmã de — Alvaro de Souza Leite e Alcina Leite de Sá, casada com o sr. Benedito Gama Ferreira de Sá.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE' BERGAMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. José Bergamo, casado com d. Alice Bergamo. Era filho do sr. Francisco Bergamo, já falecido e de d. Carmela Bergamo. Deixa os filhos — Francisco, Valdemar e Vanderlei. Deixa os irmãos — Catarina, Pascoal, Januario, Osvaldo, Florestano, Wilson, Flora e Vicentina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRTA. MADALENA NIGRO — Faleceu a srta. Madalena Nigro, filha do sr. José ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade. Nigro e de d. Vicentina Nigro. Deixa os irmãos P Herminio, Alberto, Adelia e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Taguá, 360, para o cemitério de Vila Mariana.

JOÃO MUNERATI — Faleceu ontem, nesta capital aos 81 anos de idade, o sr. João Munerati, viuvo de d. Maria Munerati.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 826, para o cemitério do Araçá.

D. ENEDINA DE BRITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos, de idade, d. Enedina de Brito. Era filha do sr. Antonio de Brito, já falecido e de d. Maria Angelica de Brito. Deixa os irmãos — Leordino de Brito, casado com d. Verginia de Brito; Deoclides, casado com d. Ester Leite de Brito; Maria Fabia Siqueira, casada com o sr. Paulo Siqueira; Ermozina Cosenza, casada com o sr. Nicolau Cosenza e Eponina de Brito.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério do Araçá.

MAURICIO PEREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Mauricio Pereira da Silva, casado com d. Teotonia de Oliveira e Silva. Deixa os filhos — Emilia, Geraldo, José, Lincoln, Maria, Dulce, Vanda, Iris e Djalma.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. SEBASTIANA CARDILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade d. Sebastiana Cardilo, casada com o sr. Mariano Cardilo. Deixa os filhos — Gracia, casada com o sr. João Macarine; José, casado com d. Dosolina Cardilo; Salvador, casado com d. Palmira Cardilo; Santa, casada com o sr. José dos Santos; Carmela, casada com o sr. Canto Maugeri; Josefina, casada com o sr. Angelino Mecale.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Alves Machado 37, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA RIBEIRO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital aos 32 anos de idade, d. Maria Ribeiro Fernandes, casada com o sr. [illegible] Fernandes Perez. Deixa o filho Luis Carlos Fernandes Perez.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 14, n. 16 (Vila Eulalia) Nova Manchester, para o cemitério do Braz.

D. LIBANIA FERREIRA LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Libania Ferreira Lopes, viuva do sr. João Lopes. Deixa os filhos — Djalma Lopes, Adriano Lopes, casado com d. Olga Lopes; Amadeu, casado com d. Anita Lopes; Flavia Lopes Colazzi, casada com o sr. Albino Colazzi; Conceição Lopes.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da praça Conde Sarzedas, Vila Suiça, casa, 4, para o cemitério do Araçá.

D. ANA DOS SANTOS GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Ana dos Santos Gomes, viuva do sr. Francisco Lucas Gomes. Deixa os filhos — Dulcelinda, casada com o sr. Pedro Izicareli, Vasco, casado com d. Josefina Gomes; Vera, casada com o sr. Miguel Mazzni; Francisco, casado com d. Vitoria Gomes; Adelaide, casada com o sr. Tomaz Bocaiato; João, casado com d. Corina de Albuquerque Gomes; e Antonio.

O sepultamento realizase hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 406, para o cemitério São Paulo.

JOÃO SOZENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. João Sozena, casado com d. Josefina Domenichini Sozena. Deixa os filhos — Dario, Gastão e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada da Cantareira, 3.267, para o cemitério de Tremembé.

GIOVANINE SAILE GALBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Giovanine Satile Galbo, casada com o sr. Angelo Galbo. Deixa os filhos — Luzia, casada com o sr. Agostinho Bozani; Filinina, casada com o sr. Eugenio Cursio; José, Paulo, Armando, Josefina e Batista.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Manoel Dutra, 568, para o cemitério do Araçá.

D. OLIVIA PINTO BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Olivia Pinto Barbosa, casada com o dr. João Barbosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O caminhão do Exercito precipitou-se num despenhadeiro

MORREU O MILITAR QUE O DIRIGIA, FICANDO FERIDOS OUTROS TRÊS

Em demanda da capital, a fim de tomar parte nas solenidades comemorativas do dia 7 de Setembro, partiu de Itú, ontem, pela manhã, uma coluna de caminhões do Regimento Deodoro, ali sediado. Aproximadamente às 14 horas, quando rodava pela estrada de São Roque, cerca de 15 quilometros de Cotia, inexplicavelmente um dos caminhões da referida coluna precipitou-se em um despenhadeiro de mais de 20 metros de profundidade, rolando espetacularmente.

Na queda foram vitimados o motorista do caminhão, cabo Herminio Borqueti, que teve morte instantanea, e mais tres militares, cuja identidade é ignorada, os quais receberam ferimentos generalizados.

O inquerito a respeito foi instaurado pela autoridade policial de S. Roque e o corpo do militar foi transportado para esta capital e, depois de examinado pelo legista do Gabinete Medico Legal, recolhido ao necroterio do Hospital Militar.

ATINGIDO POR UMA VIGA O OPERARIO MORREU

A's 9 horas de ontem, quando trabalhava em um poço, à rua 7, n. 1, em Vila Formosa, o operario José Rodrigues, de 37 anos de idade, casado, morador em Vila Carrão, em consequencia da queda de uma viga de madeira que sustentava as paredes do poço, foi atingido na cabeça, recebendo ferimentos gravissimos que ocasionaram sua morte.

A autoridade de serviço na Central de Policia, informada do ocorrido, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá e a abertura do competente inquerito.

CAIU NUM POÇO

Quando brincava no quintal de sua residencia, por volta das 18,15 horas de ontem, a menina Maria Isabel, de 4 anos, filha de Elpidio Pereira, morador à rua Alba, s|n., na Vila Babilonia, no bairro do Jabaquara, caiu num poço, perecendo afogada. A autoridade de serviço tomou conhecimento do fato e determinou a abertura de inquerito sobre a ocorrencia.

MILITARES ASSALTANTES

O estudante Cicero Catalano, de 27 anos, solteiro, morador à rua França Pinto, 332, às 2 horas de ontem, quando transitava pela ladeira General Carneiro, proximo ao largo do Tesouro, observou que varios militares da Força Publica procuravam segurar um velho. Aproximando-se para inteirar-se do ocorrido, Cicero foi agredido a socos e pontapés pelos soldados, que fugiram em seguida. O estudante apresentou-se à Policia Central onde foi medicado, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

Momentos após, o subdelegado Manuel Cristalino chegava àquela repartição, declarando à autoridade de plantão que havia detido o referido militar, quando este, em companhia de outros, tentava assaltar pessoas em pleno centro da cidade.

O soldado em questão foi removido preso ao Q. G. da Força Publica.

CICLENTO VENDAVAL

(Conclusão da 1.a pagina).

tes de chegar a uma cidade. As ondas que se formaram no Lago Pont Chartrain, derrubaram parte do dique e inundaram o bairro residencial, causando certos prejuizos.

Os fortes ventos foram acompanhados por chuvas torrenciais, que inundaram muitas casas e estabelecimentos comerciais.

WALLACE VITIMA

(Conclusão da 1.a pagina)

piar o famoso proverbio de Voltaire: "Desaprovo o que dizeis. Mas defenderei até a morte vosso direito de dize-lo".

O jovem que atingiu o sr. Wallace com um ovo copiará o proverbio 100 vezes e o outro 50 vezes.

Se ambos não entregarem seus castigos até a proxima quinta-feira, pagarão 50 e 25 dolares de multa, respectivamente.

Secção Comercial

SITUAÇÃO CALAMITOSA

Tem significação muito particular o telegrama que a Camara Municipal de São Paulo acaba de endereçar ao presidente da Republica. A edilidade da maior cidade do maior Estado cafeeiro reivindica simplesmente isto: que sejam mudados os rumos da politica financeira do governo federal "no que concerne à retração do credito bancario para as forças produtoras".

Evidentemente, a edilidade paulistana não formula uma novidade. Esta folha tem promovido verdadeira campanha nesse sentido. Todas as organizações rurais do Estado têm batido com insistencia às portas do poder publico, não com argumentos sentimentais, mas com demonstrações logicas e concludentes sobre a calamidade que representa para a economia paulista — o que importa tambem dizer, para a economia do país — a falta de financiamento em que emperrou o Banco do Brasil, a pretexto de realizar o "combate à inflação".

Não se trata evidentemente, como já se acentuou inumeras vezes, de um retorno panico à politica financeira da ditadura, que com uma irresponsabilidade criminosa inundou o país de papel-moeda. Trata-se, apenas, de dar ensanchas à produção para que se desenvolva, de maneira a servir de lastro a quaisquer emissões de emergencia que para tanto se realizem. Isto apenas. De outra forma marcharemos de crise em crise até uma crise derradeira, que será de derrocada total e irremediavel.

O apelo da Camara Municipal de São Paulo, diziamos, tem uma significação especial porque já não se trata do clamor de interessados diretos, mas de um orgão suficientemente neutro para julgar o problema com absoluta isenção. Simultaneamente com esta atitude dos vereadores paulistanos, circula a noticia, ainda à espera de confirmação, de que a diretoria do Banco do Brasil se reuniu e deliberou aumentar de 40 por cento os limites de operações de todas as suas agencias. Visaria com esta medida imprimir alguma amplitude ao financiamento das presentes safras.

Esse gesto do nosso mais importante estabelecimento de credito constitui a confissão indireta de que realmente as suas diretrizes desatendiam aos verdadeiros interesses da produção agricola, irradiando-se, como se irradiavam, de um seco esquema de teoria monetaria, cujos efeitos estavam sendo calamitosos: não eliminavam a curva ascensional do custo de vida e estavam soterrando as fontes vivas da riqueza nacional.

Mas ao mesmo tempo que se esperam noticias mais positivas sobre esta retificação de linha, o que se verifica na praça de Santos é simplesmente alarmante. O governo, como se sabe, mandou suspender as transações ilicitas realizadas com os cafés do D.N.C. em liquidação. Mas esta famosa autarquia, pelos modos, não tem motivos para obedecer a uma ordem emanada do proprio presidente da Republica, por intermedio de seu ministro da Fazenda. E as transações continuam — a darmos credito a indicios veementes — perturbando o mercado cafeeiro com manobras baixistas. E não se tratam de partidas já negociadas antes da deliberação do ministro da Fazenda, mas de novas ofertas, processadas clandestinamente, num momento em que o café apresenta situação estatistica das mais favoraveis. O fato exige satisfações, se é que estamos num país em que a opinião publica valha alguma coisa.

* * *

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, não apresentou alterações com relação aos dias da anterior, continuando bastante calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar, a não ser amostras destacadas, de bôa qualidade e limpas em tipo que servissem, de complemento aos embarques mais proximos.

Os preços dos lotes corridos durante a semana foram os seguintes:

Finos	99,00 a 100,00
Extritamente moles	97,00 a 93,00
Moles	88,00 a 89,00
Duros	84,00 a 85,00
Riados	78,00 a 79,00
Rio	50,00 a 55,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato B, foi paralisado, e para o Contrato C, foi calmo registrando 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sabados não funciona.

VENDAS N DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, foram de 41.537 sacas, somando desde 1.o do mês, 94.976 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entrega Direta durante a semana ultima, trabalhou calmo e praticamente sem movimento. No sabado às 12 horas as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	89,00	89,00
Outubro-dezembro	91,50	91,50
Janeiro-junho de 1949	93,50	93,00
Julho-dezembro de 1949	93,00	93,00
Janeiro-julho de 1950	92,00	92,00

As entregas para aneiro a junho de 1949 subiram 50 centavos, permanecendo as demais inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

Todas as entregas permaneceram inalteradas.

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

Unico pregão

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00

Vendas — Nihil.

Mercado — paral.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	92,30
Março	92,40
Maio	92,40
Julho	92,40
Setembro	91,20
Dezembro	92,40

Vendas — 500.

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado. Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	59.020,70
Selo por verba (port.)	596.738,40
Impostos	102.199,10
Estampilhas	802,40
Posto fiscal	714,90
Total Cr$	759.475,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38. Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29. Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82,12; Montevideu, Cr.$ 9.59,79 Copennague (coroa) Cr$ 3.83,60. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96. Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso) Cr$ 0.44.57. B Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr.$ 9.95.74. Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21.09. Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71. Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38. Lisbôa vista Cr$ .. 0.75,79. Corôa checa Cr$ 0 37.44

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suiça	4,3738

Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
Suecia	5 2109
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.16
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,33.00
Coroas suécas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou ontem, sem movimento de vendas. Na abertura outubro acusou baixa de Cr$ 1,30; janeiro, Cr$ 1,70; dezembro, 50 centavos e maio 20 centavos, estando os demais meses sem interesse.

No pregão de fechamento, registrou-se alta de 30 centavos para outubro; baixa de 80 centavos em dezembro; Cr$ 1,70 em janeiro e Cr$ 1,00 em março. O disponivel fechou calmo, com suas ofertas inalteradas. A Bolsa de Nova York, como de costume, não funcionou aos sabados.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	187,00	187,50
Dezembro	185,00	184,50
Janeiro	185,00	185,00
Março	—	184,00
Maio	168,00	—
Julho	—	—

Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $ 10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

Cabotagem

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 2-9	292.340
Em 3-9	—
	3.921.689

Exterior

	Quilos
De 1-1 a 31-7	138.52[illegible]518
De 1-9 a 2-9	39.954.136
Em 3-9	1.864.208
	180.844.862

Em Belem cientistas da UNESCO

BELEM, 4 (Asapres) — Chegaram a Belem do Pará varios cientistas da Unesco, organismo da Sociedade das Nações, que estão realizando estudos sobre a vida e costumes dos selvicolas na região amazonica e seu nivel cultural sob a influencia do homem branco.

A rainha Guilhermina abdicou

(Conclusão da 1.a página).

orgulho, disse, de juntamente com vós gritar" Viva a Rainha". Os aplausos recrudesceram, enquanto milhares de homens e mulheres choravam em praça publica.

A rainha Juliana, então, voltando-se, disse: "Obrigado, mamãe. Lamento imenso que não mais tenhamos a sabedoria e a experiencia do vosso reinado".

As quatro princesas, filhas de Juliana, sairam então ao balcão, vestidas de vermelho e a multidão, sob grande emoção, cantou o hino nacional holandês.

VOCE QUER VIR A SER OFICIAL DO EXERCITO! OU OFICIAL AVIADOR!

Matricule-se na Escola Tecnica de Aviação, Escola de Sargento das Armas e outras. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Curso em 12 meses percebendo o aluno Cr.$ 360,00 mensais no ato da matricula, Cr.$ 700,00 aos 5 meses de curso e, após 7 meses, promoção a 3.o sargento com Cr.$ 2.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rapido, preparo por correspondencia, para os jovens do interior com ampla assistencia. Informações Ateneu Tecnico e Comercial — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. "Uma Instituição particular a serviço da mocidade".

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

MUTILADO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TRANSFERIDA A REALIZAÇÃO DA MESA REDONDA DO TRIGO"

SERA' NO RIO EM DATA AINDA NÃO MARCADA

RIO, 4 (Asapress) — Recebemos da comissão especial do trigo, da Camara dos Deputados, o seguinte comunicado:

"Em adiamento a mesa redonda do trigo que deveria ter-se realizado a 28 de agosto p. p., em Porto Alegre, veio alterar o principal objetivo de sua realização que era de promover o contato mais estreito entre os membros da comissão especial do trigo com os triticultores e moageiros dos Estados produtores. Iniciando-se a colheita desse cereal em fins de outubro, dificil seria o afastamento dos plantadores de suas lavouras o que viria dificultar a sua ativa participação nos debates. Assim sendo esta comissão resolveu transferir para a capital do país em data a ser fixada os debates publicos em torno do problema do trigo nacional, deles devendo participar alem dos membros do Congresso, tecnicos, economistas, delegações estaduais de produtores e moageiros que desejarem colaborar nos trabalhos.

A comissão especial do trigo reconhece que a magna importancia do assunto e a sua complexidade estão a exigir a participação de entidades e particulares estudiosos da materia a fim de que sejam assentadas as bases de uma legislação especial capaz de, encarando de forma conjugada e triplice, o aspecto do problema da produção, moagem e comercio, a fim de lhe dar uma solução definitiva que atenda não só os interesses do fomento como especialmente a sua defesa economica".

EM GRÉVE OS CONTRABANDISTAS DE FARINHA DE TRIGO!

Em sinal de protesto pelas restrições impostas pela policia de Passo de los Libres

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — As restrições impostas ao envio de farinha de trigo para Uruguaiana e outras praças do Estado, teriam dado ensejo à deflagração de uma das greves mais originais de que se tem noticias: a greve dos contrabandistas. E' que a suspensão das remessas da farinha para outros municipios tornou o negocio menos rendoso, fazendo com que os intermediarios fossem reduzindo os preços comumente pagos. Originou-se daí uma greve que, segundo a imprensa de Buenos Aires, teria determinado uma seria refrega entre grevistas e as forças militares de Uruguaiana, com varios feridos.

Esses fatos foram publicados pelo jornal "La Nacion" na edição de ontem que diz: "A falta de farinha no Brasil e a sua abundancia na Argentina deu origem a um comercio, embora pequeno mas que em consideração a cada individuo se tornou vultoso, pelo numero de pessoas dedicadas ao trafego. Utiliza diariamente centenas de pessoas que possuem autorização oficial para conduzir não mais que seis quilos de farinha cada uma, por dia. Apesar disso, por diversos meios, muitos conseguem transportar mais que a quantidade permitida, diversas vezes no mesmo dia. A farinha passa livre dos direitos aduaneiros, por sua pequena quantidade sendo conseguida no Paso de los Libres a 30 centavos o quilo e vendida em Uruguaiana por preços que chegaram a 3 cruzeiros e 50 centavos.

Desse modo, a margem de lucros propicia o incremento desse comercio do lado do Brasil. A compra é feita por varios açambarcadores que ensacam a farinha e despacham para outros pontos do pais, onde é vendida a 5 e a 6 cruzeiros.

Ultimamente os açambarcadores estabeleceram um acordo para fixar o preço da compra. Durante a ultima semana, chegaram a fixa-los em 2 cruzeiros.

Assim, para aqueles que viajam entre Passos de los Libres e Uruguaiana, transportando farinha, deixou de ser negocio o trafego diario, motivo porque iniciaram a greve, que começou na tarde do dia 27 do mês passado. Como apesar disso alguns insistissem em continuar o negocio, na praça D. Pedro II, cabeceira da Ponte Internacional, postaram-se varios grevistas, dispostos a fazer efetivo o protesto.

Chegaram eles ao extremo de uma refrega que a Policia não pôde reprimir, sendo necessaria a intervenção de forças do Exercito, com saldo de muitos feridos. Contudo, permaneceram na praça alguns grupos, que estavam firmes no proposito de não permitir a entrada de farinha no comercio. Passo de los Libres, desde sabado, deixou de vender farinha por falta de compradores".

Prosseguem as demonstrações de simpatia ao presidente Berres

Visitas à Exposição Internacional, à A. B. I. e banquete em Quitandinha

RIO, 4 (ASAPRESS) — A imprensa matutina dedica hoje grande espaço às homenagens prestadas ontem ao presidente Battle Berres, do Uruguai, no Itamarati e no Congresso Nacional. Destaca-se, em titulos vistosos, as palavras proferidas pelo presidente uruguaio e pelo general Gaspar Dutra, reafirmando a tradicional amizade existente entre os dois paises, e firmando novos rumos e uma politica mais sólida e mais objetiva, entre o Uruguai e o Brasil.

A imprensa destaca tambem a significação dos acordos que serão assinados pelos dois presidentes, para atender aos interesses politicos, economicos e culturais das duas nações. Esses acordos, ao que se adianta, serão assinados segunda-feira proxima, no Itamarati, destacando-se, entre eles, o que prevê a troca de trigo uruguaio por mate brasileiro. Ha tambem um referente a navegação, entre os dois paises, procurando-se, segundo se informa, dar igualdade de condições à questão de praças, nos navios, para transporte das mercadorias entre os portos brasileiros e uruguaios. Tambem está sendo objeto de estudos a fixação de uma nova balança de pagamento entre as duas nações, de forma a atender às queixas dos uruguaios de que dispomos de grandes saldos para os quais não temos dado a devida atenção. Desejam eles reciprocidade com relação ao assunto.

BANQUETE EM QUITANDINHA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Nos salões do Hotel Quitandinha realizou-se o almoço oferecido pelo governador do Estado do Rio e sra. Edmundo Macedo Soares e Silva ao presidente da Republica do Uruguai a sra. Luiz Battle Berres ora em visita oficial ao governo brasileiro. Presidiram a reunião os presidentes Eurico Dutra e Berres achando-se presente alem de altas autoridades da Republica todos os secretarios do Estado do Rio de Janeiro e o prefeito da cidade de Petropolis. Ao champagne usou da palavra o governador Macedo Soares e Silva oferecendo a homenagem e enaltecendo a personalidade do 1.o mandatario da nação irmã referindo-se ainda a tradicional amizade que une o Brasil a Republica Oriental do Uruguai. Em nome do presidente Luiz Berres falou o dr. Mateu Marques Castro antigo ministro das Relações Exteriores do Uruguai expressando o do chefe do executivo fluminese. Por fim foram ouvidos os hinos nacionais uruguaio e brasileiro em apresentação do orfeon de Santo Amaro, que entoou varios numeros de canto no decorrer do almoço.

VISITA A A. B. I.

RIO, 4 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu hoje a visita do antigo jornalista uruguaio, hoje presidente da Republica do país amigo, sr. Luiz Bettley Berres. Recebido pela diretoria incorporada e numerosos associados, o chefe do governo uruguaio, depois de pequena parada no 7.o andar, dirigiu-se para o jardim do terraço onde o esperavam numerosos convidados da casa do jornalista. Pelo modo com que se dirigiu aos circunstantes e pelas declarações feitas ao presidente da A. B. I. relembrando a sua estadia no Brasil como exilado politico em 34, quando entrou em contato com os jornalistas patricios, verificou-se até que ponto lhe era agradavel o contato com os nossos profissionais da imprensa. Depois de animada palestra com diversos grupos, durante a qual o presidente uruguaio frizou, como ele proprio sugerira em Montevideu sua visita a A. B. I. agradeceu a imprensa as amaveis referencias feitas pelos nossos jornais e os termos elogiosos da mensagem que recebera da Casa do Jornalista.

VISITA À EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 4 (Asapress) — O presidente do Uruguai, sr. Battley Barres. partirá hoje para Petropolis, a fim de visitar a importante exposição internacional de Quitandinha. Ali, a. exc., depois de apreciar as grandes mostras da capacidade economica e industrial do Brasil, o presidente uruguaio será homenageado com um banquete oferecido pelo governador Edmundo Macedo Soares e Silva.

DESMENTE A INTERRUPÇÃO DA SUA ESTADA

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Luiz Battley, por intermedio do secretario de sua delegação, desmentiu uma noticia publicada num jornal de Montevideu, segundo a qual ele antecipara a sua viagem de regresso, devido a divergencias politicas. Afirmou o presidente uruguaio que o seu programa será religiosamente cumprido no Brasil.

Reforma constitucional

(Conclusão da 1.a página).

não uma nação de 16 milhões de habitantes.

As propostas reformas representam uma alteração substancial destinada a reorientar e modernizar a nossa Magna Carta.

Na esfera politica, desejamos reforçar a forma representativa republicana de governo federal.

Na espera economica, desejamos assegurar o bem estar e a propriedade do nosso povo, através de uma independencia economica.

Na esfera social, procuramos um regime justo em que a cooperação tome o lugar da luta e o homem trabalhador receba sua proporção do bem estar que ele proprio cria".

O presidente Peron não se referiu a qualquer reforma que lhe permita continuar no exercicio da presidencia, quando terminar o seu mandato de seis anos, em 1952.

Previsto para breve

(Conclusão da 1.a pagina)

estabelecimento de uma unica moeda para Berlim foi transferido para os conferencistas de Moscou.

Não houve noticias oficiais do resultado das entrevistas de Moscou, porem informa-se que as quatro potencias decidiram reconhecer o marco da zona oriental ocupada pelos russos como unica moeda de curso legal na cidade.

Os observadores são de opinião que as reuniões demorarão até a proxima semana, e que as decisões serão enviadas a Moscou para sua ratificação.

Chegará ao Rio, hoje, o sr. Nelson Rockfeller

RIO, 4 ("Correio") — Procedente de Nova York, é esperado amanhã nesta capital o sr. Nelson Rockfeller, presidente da International Basic Economic Corporation. Em sua companhia viajam seu irmão David e seus dois assistentes. Do Rio irão todos porteriormente a São Paulo

Transformações politicas na Polonia

(Conclusão da 1.a página).

Nada mais foi mencionado. Entretanto, o Partido ressente-se da falta de um presidente, julgando-se por isso possivel que o sr. Bierut assuma esse cargo.

Acredita-se que, durante a sessão plenaria do Conselho Executivo do Partido Comunista, foi decidido o destino do sr. Gomulka e de outros comunistas dissidentes. Nessa ocasião foram discutidas as questões politicas da extrema direita e as violações nacionalistas dentro do Partido Comunista.

Anunciou-se recentemente que o sr. Gomulka convalescia de uma molestia adquirida por ocasião da reunião do "Cominform", em Bucarest, quando o marechal Josepf Tito, primeiro ministro da Iugoslavia, foi censurado.

Julga-se provavel que o sr. Alexander Zawadki, governador da provincia da Alta Silesia, substitua o sr. Gomulka, caso este venha a renunciar.

O sr. Zawadki participou da ultima reunião do "Cominform", como um dos delegados da Polonia, encontrando-se presentemente em Moscou, onde assistiu aos funerais do coronel-general Andrei Zhdanov.

Alguns observadores acreditam que o sr. Zawadki não é suficientemente conhecido, para assumir o cargo do sr. Gomulka, caso este renuncie, ou para conquistar o apoio dos numerosos adeptos leais do atual vice-primeiro ministro.

Zarpou o "Saldanha da Gama"

RIO, 4 (Asapres) — Sob o comando do capitão de mar e guerra Ari Santos Rangel deixou hoje a Guanabara o navio "Almirante Saldanha", a fim de realizar o seu maior cruzeiro de instrução. O presidente da Republica esteve a bordo às 9.30 horas, pasando em revista a guarnição do barco

Expressivas solenidades marcaram o transcurso do centenario de Brasilio Machado

MISSA SOLENE NA IGREJA DE S. FRANCISCO — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO GRANDE TRIBUNO NA FACULDADE DE DIREITO — A SESSÃO SOLENE, À NOITE, NO TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DE ENSINO JURIDICO — DISCURSO DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

Prosseguindo nas comemorações do centenario do nascimento de Brasilio Machado, iniciadas anteontem, realizou-se ontem, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco, missa solene em memoria daquele grande brasileiro. A cerimonia religiosa, oficiada por dom Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, comparecendo altas personalidade administrativas e judiciarias, parlamentares e elementos de primeira plana na cultura paulista.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO

Após a cerimonia religiosa, os presentes dirigiram-se à Faculdade de Direito, onde, com a presença do corpo docente daquela casa de ensino superior, foi inaugurado na sala "Brasilio Machado", o retrato a oleo do prof. Brasilio Augusto Machado, oferecido pela sua familia.

Usou, inicialmente, da palavra o deputado Brasilio Neto, que assim se dirigiu aos presentes:

"Aqueles que trazem nas veias o sangue de Brasilio Machado — profundamente emocionados e agradecidos, por sentirem, nas homenagens que vêm sendo prestadas à sua memoria, que São Paulo não esqueceu o filho devotado, que amou com fidelidade e exaltação a terra natal e o lidador incansavel, que serviu com desprendimento à sua gente, julgaram não existir melhor forma de contribuirem com seu quinhão para as comemorações de hoje, do que oferecer o retrato de seu chefe à sala que a douta Congregação desta Faculdade houve por bem dar o seu nome, obediente por certo às inspirações da saudade e do reconhecimento ao velho professor que aqui ensinou durante quarenta anos, "quarenta prestações de amor, de energia, e de fé".

Como Antonio de Alcantara Machado bem afirmou, quando da oferta a esta Casa do marmore em que Brecheret fixou a fisionomia expressiva de Brasilio Machado, "não é possivel aos seus herdeiros evocar-lhe a figura sem enquadra-lo na Academia, na qual entrou com João Maria, ensinou com Pedro Lessa; na sua Academia, onde se tornou amigo de Castro Alves, fez o elogio de Varela e estudou a vida de Anchieta".

A' sombra das vetustas arcadas, ele ampliou sua cultura, completou a formação de seu carater, fortaleceu sua crença em Deus; e viu nascer e aprimorou a eloquencia que, mais tarde, iria lhe servir de penetrante arma de persuasão, na tribuna do juri; de instrumento preciso de doutrinação, na catedra; e, sobretudo, de poderosa clava de combate, onde quer que o chamasse a sua acendrada paixão pelos principios imortais da liberdade ou o seu imperioso dever de catolico.

O que mais se sublimou, no entender dos coetanos, em sua personalidade pluriforme, foi principalmente o orador.

Embora não falte quem considere a eloquencia arte secundaria, e até mesmo lhe tenha horror, a observação demonstra ,ao contrario, que ela sempre governou o mundo e continua a governa-lo, porque — o conceito é do genio de Weimar — "somos feitos para agir no presente, sobre o presente, e a palavra falada é o instrumento por excelencia da dominação do homem pelo homem".

O tribuno tem o privilégio unico — diz Alcantara Machado — "de transvasar de sua alma, para a alma de quem o escuta, as emoções e as ideias, a medida que surgem, palpitantes de vida, na plenitude de sua força".

Nenhuma arte tem, como a eloquencia, o poder de empolgar, tão intensamente, ou é capaz de influir de maneira tão decisiva e imediata, provocando até, como no-lo ensina a Historia, a eclosão dos grandes acontecimentos na vida dos povos. Ela elimina, orienta, fortalece o animo daqueles que guardam potencialmente em seu amago a energia e valor necessarios as concretizações de seus ideais, mas que necessitam de uma voz inspirada e imperativa para lhes despertar o desencadeamento de intimos anseios.

Não há quem não sinta como o pensador do "Rei Negro", que "a palavra falada é a palavra viva, livre, solta de todas as cadeias, capaz de por si só definir, pintar e colorir".

Tal a arte em que Brasilio Machado foi mestre consumado, no dizer de quantos registraram a impressão profunda, que lhes causou a sua arrebatadora eloquencia.

E a prova de que ela não é tão passageira — pois há quem a classifique a mais mortal das artes — têmo-la hoje, um seculo decorrido de seu nascimento e trinta anos após a sua morte.

Assim como o semeador acredita na eternidade da seiva de vida que, com a semente, ele espalha sobre a terra, tambem o orador, transformando os ouvintes em campo fertil para a sua palavra, espalha, confiante, principios e ideais que tanto mais se projetam no futuro quanto mais é perfeita a sua dialética e primorosa a sua eloquencia.

Muitos outros, certamente, fizeram mais e melhor. Todavia, quantos conhecem a vida e a obra do filho do brigadeiro Machado sabem tem ele se integrado na legião dos que se batem pelas causas justas e haver pertencido à falange dos que só vivem obedientes às lições eternas do Evangelho. E sabem tambem, que sua palavra ainda ecôa, cheia de autoridade e de beleza, porque só semeou a Verdade, serviu o Direito e defendeu a Liberdade.

Envolvendo o primeiro centenario do nascimento de Brasilio Machado em uma onda de ternura e respeito, a gente paulista dá mais uma prova de suas nobres qualidades e mais uma demonstração do seu culto ao passado.

Nunca foi tão necessario, a nós brasileiros, o aprimoramento daquelas qualidades e o reconhecimento desse grandioso preterito, porque, é contando com elas e buscando nele os seus exemplos magnificos, que estimularemos o nosso idealismo e fortaleceremos o nosso patriotismo, a fim de afastando definitivamente os perigos traiçoeiros, que nos ameaçam, conduzimos a Nação a um destino compativel com os sacrificios de seu glorioso passado e as esperanças de seu atormentado presente".

Em nome da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito falou o sr. Ulisses Coutinho, que discorreu brilhantemente, rememorando diversas fases da vida do homenageado.

FALA O PROF. GABRIEL DE REZENDE FILHO

Agradecendo, em nome da Faculdade de Direito, o seu diretor prof. Gabriel de Rezende Filho pronunciou a seguinte oração:

"Quis a familia de Brasilio Machado oferecer à Faculdade de Direito o retrato a oleo do grande e saudoso mestre para ser colocado nesta sala de aulas, que tem o seu nome.

Agradecemos com efusão d'alma tão generosa dadiva, que enriquece sobremodo a vossa valiosa coleção de quadros e bronzes dos vultos mais representativos, em todos os tempos, da nossa velhà e querida casa comum.

No silencio desta obra de arte, na beleza de que se reveste, o quadro de Brasilio Machado recordará sempre, a inolvidavel figura deste homem privilegiado, sem favor algum um dos maiores professores que têm passado pela Faculdade.

Com efeito, Brasilio Machado, que pertenceu à turma academica de 1868, formando ao lado de Rui Barbosa, Castro Alves, Afonso Pena, Rodrigues Alves e tantos outros, cujos nomes se projetaram luminosamente no cenario da vida brasileira — Brasilio Machado revelou-se desde cedo uma individualidade de escol, representativa da intelectualidade patria, consolidando aos poucos merecida e solida nomeada, que lhe nimbou, afinal, de gloria, a sua veneranda fronte.

Dentro desta casa, o seu prestigio se impôs à admiração de seus alunos e ao respeito de seus colegas e fora daqui, nas lides e nas agitações forenses, foi um advogado notavel, probo, culto, infatigavel, verdadeiro paladino das boas causas.

Jornalista, historiador e filosofo, abordou ele, com superioridade outros assuntos, alem dos estritamente juridicos, revelando sempre a sua solida e otima cultura geral.

Orador de inspiração notavel, que não conhecia segredos na arte da palavra falada, publicista admiravel, dono de um estilo primoroso, verdadeiro artista no modo de expressar as suas idéias, usando sempre forma escorreita e imagens e louçanias de bom gosto, Brasilio Machado impôs-se tambem como um fino cultutor das boas letras, cujos trabalhos esparsos se lêem sempre com agrado e proveito.

Paladino da causa da educação da mocidade, Brasilio exerceu com eficiencia, durante muitos anos, o cargo de presidente do Conselho Superior do Ensino, dedicando o melhor de seus esforços em pról do fortalecimento das bases espirituais da nação, vale dizer, pela mantença das raizes da propria vida, de onde provém o espirito de critica, a noção do direito e o culto da justiça.

Não é demais assinalar, por outro lado, a austeridade de seu carater e as suas formosas qualidades efetivas, voltado sempre para o bem e a verdade na pratica dos altos principios da moral cristã.

Em suma, Brasilio Machado, no grupo social brasileiro de sua época, prestou assinalados serviços à cultura juridica nacional e às letras, como homem de ciencia e de coração voltado para os mais nobres ideias.

O seu retrato, que domina esta sala de aulas, onde, por feliz coincidencia e para satisfação nossa, damos as nossas preleções costumeiras, consagrará e exaltará para sempre quem foi nesta casa um verdadeiro mestre pelo saber e pelas virtudes, exemplo de uma vida toda ela dedicada à evangelização do direito e ao culto da justiça.

E' reverenciando a memoria deste porte e desta projeção que se vai formando a grandeza das futuras gerações.

A nossa Faculdade guarda carinhosamente no escrinio de seu tesouro o nome fulgurante de Brasilio Machado e ela, pelos seus professores e alunos, que se vão sucedendo no tempo, através das gerações que passam, contemplando a nobre figura do saudoso mestre, sentir-se-á alertada e estimulada no carinho pelas suas veneraveis tradições, no zelo pela mantença dos bons principios e no empenho de tudo fazer para que, com o seu exemplo e o seu labor, possa a patria comum atingir, dentro de suas tendencias e aspirações, os gloriosos destinos a que está fadada".

SESSÃO SOLENE NA FACULDADE DE DIREITO

Encerrando as festividades comemorativas do centenario de nascimento de Brasilio Machado, a Faculdade de Direito de São Paulo realizou, às 21 horas, em seu salão nobre, uma sessão solene, que contou com a presença dos srs. prof. Lineu Prestes, reitor da Universidade de S. Paulo, representando o governador do Estado; Sinesio Rocha, João de Deus Cardoso de Melo, Salvador de Toledo Artigas e Fernando Camargo Prestes, secretario de Estado; conego Paulo Florencio da Silveira Machado, representante do cardeal-arcebispo de São Paulo, Gabriel Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito; deputado federal Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; deputado estadual Brasilio Machado Neto, membros da Congregação e outras pessoas gradas.

Falaram durante a cerimonia, enaltecendo a figura de Brasilio Machado, rememorando fatos de sua vida e exaltando sua cultura vasta e solida, os srs. Astor Dias, pelo Centro Academico "XI de Agosto"; prof. Candido Mota Filho, pela Academia Paulista de Letras; Pelagio Lobo, pela Ordem dos Advogados do Brasil — Secção de São Paulo e Instituto dos Advogados de São Paulo; e Ernesto Leme, pela Congregação da Faculdade.

Falando em nome da familia, o prof. João de Deus Cardoso de Melo, depois de agradecer a comissão promotora as brilhantes festividades, discoreu sobre a vida intima do homenageado.

Finalizando a solenidade, o prof. Lineu Prestes, em nome da Faculdade de Direito de São Paulo, agradeceu a presença das autoridades e da seleta assistencia.

A selenidade da noite de ontem na Faculdade de Direito, vendo-se, ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, e, no segundo plano, parte da assistencia, quando falava o representante universitario.

O NOME DO GRANDE PAULISTA NUM EDUCANDARIO

Por decreto de ontem, o sr. governador do Estado deliberou, como homenagem ao grande brasileiro, dar o nome de "Brasilio Machado" ao Ginasio Estadual de Vila Mariana.

USTED

PORQUE SER UM DEUS ESCRAVIZADO?

Porque Seguir Cego à Verdade?

Acham-se fora do seu alcance todos os beneficios do mundo? Acha-se ancorado a uma só posição na vida, a uma só classe de trabalho, a uma margem de renda limitada? Dá-se o caso que o grande grito do seu "SER INTERIOR" pedindo liberdade e poder pessoal, é afogado em silêncio pelas suas limitações?

UM LIVRO SELADO GRATIS

Ponha de lado suas propensões, sua dúvidas e suas indecisões! Saiba a verdade das suas possibilidades enquanto seja libertado o ser interior da sua prisão. Os Rosicruzianos lhe mandarão um livro fascinante intitulado "The Mastery of Life", explicando o modo de receber o ensino dos Rosicruzianos para estudo na *reserva do seu próprio lar*. O ensino dos Rosicruzianos lhe revelará *como vencer os obstáculos* da vida, e *conseguir a realização dos seus desejos*. Eis aqui a oportunidade, mediante estudo, de criar seu futuro. Queira indicar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Dirigir-se a: Scribe S.M.C.

Los Rosacruces

AMORC

SAN JOSE — CALIFORNIA, E.U.A.

Não houve feridos

RIO, 4 (Asapress) — A direção da "Cruzeiro do Sul" informou que no acidente havido com seu aparelho em Belterra, quando o mesmo se dirigia para Manaus, não houve nenhum passageiro ou tripulante ferido, havendo apenas danos materiais.

"CORREIO PAULISTANO"

De acôrdo com a praxe, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependencias no proximo dia 7, feriado nacional, não circulando, por esse motivo, dia 8, quarta-feira.

SCHUMAN CONCORDOU

(Conclusão da 1.a página).

bert Schuman, nos seus esforços para formar um governo, consiste em encontrar o que se poderia chamar de conciliação entre os pontos de vista de seu proprio partido, o Republicano Popular, e do Partido Socialista, sobre a maneira de remover as dificuldades economicas da França.

O ponto de divergencia parece ter sido a soma de uma bonificação especial de custo de vida, a ser concedida imediatamente, de maneira a combater os efeitos da alta dos preços.

O Partido Socialista defende o ponto de vista de que a bonificação devia ser de 3.000 francos mensais, enquanto ontem o sr. Schumann não estava disposto a ir alem de 1.500 francos mensais.

Entre os circulos politicos bem informados, afirmava-se, sem confirmação, que uma conciliação estava à vista, isto é, que a bonificação seria de 3.000 francos no mês de setembro e de 1.500 francos para os meses subsequentes. Todavia, o sr. Schuman se comprometeria a obter uma redução proporcional nos preços.

Sem uma conciliação entre os dois grandes partidos da "terceira força", parece impossivel que alguem seja capaz de formar um gabinete que possa contar com uma perspectiva razoavel de maioria estavel na Assembléia Nacional.

Outra versão sobre uma possivel conciliação quanto às bonificações de custo de vida, consistem em que deveria haver um pagamento imediato de bonificação de 2.500 francos, com uma bonifitação mensal regular de 1.200 francos, a partir do dia 3 do corrente. Entretanto, essa média estaria sujeita a uma revisão, se o custo da vida aumentasse ainda maior.

Segundo essa versão, o governo deveria se comprometer a tomar energicas prvidencias para reduzir o custo da vida, especialmente de generos de primeira necessidade, como a carne. Somente esses dois grandes partidos poderiam arcar com as responsabilidades de impor obrigações de .... 80.000.000.000 de francos ao povo francês, por meio das anotações direta e indireta, as quais o sr. Schuman julga necessarias para equilibrar o orçamento ainda no ano em curso.

Os observadores salientam que um orçamento equilibrado é uma das condições impostas pelo Congresso dos Estados Unidos a cada uma das nações beneficiarias do "Plano Marshall", em troca de auxilios em dolares.

ESPERANÇAS DE QUE SEJA FORMADO UM GOVERNO DO AGRADO GERAL

PARIS, 4 (U.P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — O sr. Robert Schuman, persistente politico da Lorena, que ontem renunciou ao posto de primeiro ministro designado, aceitou, hoje novamente, a tarefa de formar o governo francês.

Schuman havia renunciado seus esforços para constituir o ministerio devido às dificuldades que encontrou quando procurava candidatos para os cargos de ministros do Interior e do Trabalho, postos sumamente delicados, neste momento em que a França está em meio de uma onda de descontentamentos entre as classes trabalhistas, devido ao alto custo da vida e ao baixo nivel dos salarios.

Todavia, hoje, concordando com um pedido do presidente Vincente Ariol, o velho perito economico concordou, mais uma vez, em reiniciar os seus esforços para dar à França um governo que seja do agrado geral.

Schuman tratará de aliciar elementos do bloco politico conhecido como Terceira Força, tal como procedeu quando ocupou pela primeira vez o posto e como procedeu André Marie, cuja renuncia deu lugar à presente crise.

O governo centrista, segundo os observadores politicos, terá a virtude de evitar, pelo menos temporariamente, o choque entre os comunistas e degaulistas, os quais constituem um poderoso movimento politico de tendencias direitistas.

Porém, ao mesmo tempo em que Schuman reiniciava os seus esforços, crescia através da França a onda de descontentamento contra o Parlamento, entrando-se a clamar pela sua dissolução e convocação de eleições gerais as quais, segundo todos os observadores, poderão, se realisadas, redundar numa grande vitoria do Partido do general De Gaulle. Bastará ao general e seus partidarios conseguir 40 por cento dos votos para voltar ao poder.

O deputado direitista Max Brusset, pertencente ao partido da Liberdade Republicana, apresentou um projeto de lei dissolvendo a Assembléia Nacional no dia 10 de novembro vindouro. Apesar de no momento não haver maioria suficiente para a aprovação desse projeto de lei, deu ele impulso ao movimento pró-dissolução, apesar da esperança nutrida pelos lideres politicos de que a crise será solucionada dentro de uma semana.

O presidente Auriol, com a sua caracteristica diplomacia francesa, encontrou uma saida legal para voltar a comissionar Schuman como primeiro ministro. Explicou que a renuncia de Schuman não pode ser oficial até que seja publicada no "Diario Oficial", que não circulará hoje e amanhã e disse a Schuman: "Vós continuais sendo o primeiro ministro. Por consequencia, continua, procurando formar o governo até amanhã, quando será publicada o "Diario". .. ..

..Schuman espera conciliar os pontos de vista dos socialistas e direitistas, com respeito ao problema do aumento geral dos salarios. Durante os quatro dias de esforços constantes, na semana que hoje termina, Schuman fracasou nas suas entativas de harmonizar os ditos pontos de vista, pois os socialistas se recusaram a participar do governo.

Os socialistas estão em bôa posição para impor condições e exigir concessões de Schuman, porque todo o movimento trabalhista, quer o comunista, que o anti-comunista, está unido, exigindo aumento de salarios, num minimo de trinta e três por cento.

Os contratos da União estão a selo?

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União vai pronunciar-se a respeito de uma duvida: se os contratos da União estão sujeitos a selo proporcional. A Constituição Federal estabelece que os atos, em que sejam partes a União, os Estados e os Municipios, estão isentos de selo proporcional. Entretanto, numa das sessões do Tribunal houve discordancia a esse respeito e ele agora vai estudar a materia.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

Rua Boa Vista n.º 74

Incendio no Guarujá

SANTOS, 4 (Sucursal) — A's ultimas horas da tarde de hoje manifestou-se violento incendio num predio da avenida Marechal Deodoro, 206, no Guarujá. No predio sinistrado, de propriedade do sr. Alberto Quatrini Bianchi, havia grande quantidade de material para construção, acreditando-se que um curto-circuito tenha sido a causa do incendio. As chamas envolveram tambem outro predio situado nos fundos, sendo os prejuizos calculado em Cr$ 1.500.000,00.

Os bombeiros de Santos compareceram ao local, mas a sua ação restringiu-se apenas a circunscrever o fogo. Os dois predios foram totalmente destruidos.

FREITAS VALLE

FRANCISCO PATI

Tivemos uma noite destas, em Tremembé em nossa casa entre pinheiros e eucaliptos, a alegria de receber a visita de Freitas Valle.

Os homens da minha geração sabem o que esse nome significa em São Paulo, não só na vida intelectual como na historia do magisterio e da politica. Tornou-se-nos familiar aos ouvidos o nome da "Vila Kyrial", centro de reunião, nesta capital, de tudo o que fosse uma expressão de inteligencia e bom gosto. Nem todos a frequentámos. Eu, pelo menos, conservei-me sempre à porta. "Como um bárbaro uivando às tuas portas", poderia dizer-lhe hoje, repetindo o verso de Bilac.

Freitas Valle anuncia-me a visita pela manhã.

Deve-lhe a Academia Paulista de Letras, inegavelmente, alem do prestigio que conquistou com a sua eleição, o inicio de uma fase muito simpática nas relações entre acadêmicos. Deve-lhe, efetivamente, a inauguração das visitas de agradecimento dos recem-eleitos. Tendo podido receber a sua eleição como um ato de reparação e de justiça (posto que tardia), recebeu-a como um favor. Quis, por isso, manifestar-nos, pessoalmente, a satisfação de pertencer ao nosso gremio. Daí a visita. E daí, por certo, a oportunidade que se nos ofereceu de entrar em contato com um dos homens mais encantadores de S. Paulo, mestre de cortesia, mestre da arte de conversar.

Afranio Peixoto deplorava pouco antes de morrer, a decadencia da arte de conversar no Brasil. Aludia aos salões francêses. Nestes, a prática do mundanismo nada mais era que um pretexto para afirmações de talento, graça e espirito. Em torno de um homem célebre (Anatole, Vitor Hugo, Chateaubriand) reuniam-se literatos, politicos, industriais, jornalistas. O prazer de conversar, estimulado pela presença de mulheres bonitas, assumia aos poucos as proporções de um jogo floral. Compor uma bela frase dava tanta satisfação como escrever um belo poema. A linguagem bonita nascia simultaneamente com as bonitas maneiras.

Já uma vez (ou muitas vezes) escrevi que conversar é dialogar, a conversa não é um monólogo. Existem pessoas que gostam de falar e que no meio de um salão se esquecem dos interlocutores, transformados, então, muito contra a vontade, em simples auditorio. São uirapurú. Gostam de ouvir-se a si proprios. Não conversam: expoem.

Freitas Valle é modelar no gênero. Tem a arte de submeter-se ao assunto em debate e foge à pretensão de impor os da sua preferencia pessoal. Balzac criou o famoso Monsieur de Santot como caricatura aos homens de salão e de prestigio na sociedade e na politica. De Santot preparava de manhã, em casa, a portas fechadas, o tema da conversação para a noite. Sua grande arte de conversador e homem de sociedade se resumia em conduzir habilmente a palestra para o assunto estudado no Larousse. Dava, por isso, a impressão de uma grande cultura. Parecia improvisar.

Ouvindo o grande poeta de "Le Clown" aperfeiçoei as minhas observações e o meu conceito sobre a arte de conversar. Não há escolas mas temperamentos, dizia Gautier. Não existem assuntos, digo eu, existem homens bem educados que embora gostando muito de falar, deixam oportunidade aos outros para o mesmo fim. As mãos de Freitas Valle tudo se transforma em assunto: a distancia, o pinheiral, a noite, o terraço iluminado, a disposição dos moveis. Uma encadernação de luxo, uma agua-forte na parede, um romance de José Geraldo Vieira, tudo lhe permite a revelação de invulgares dons de homem de sociedade e homem de letras.

No dia seguinte, pelo telefone, transmiti a Aristêo Seixas a nossa impressão, dizendo-lhe:

— A nossa chacara viveu horas de grande enlevo espiritual. Estivemos sob a Renascença.

No meu tempo de estudante, em que esteve no apogeu a "Vila Kyrial", negava-se aos homens publicos, deputados ou senadores, o direito de ter talento, e tudo neles nos servia de pretexto para criticas. Não sei se Freitas Valle escapou às minhas, de qualquer maneira quero hoje publicamente arrepender-me senão das criticas, pelo menos do louvor que não lhe tributei em moço.

Riqueza e cooperação

Não resta duvida que o governo federal começa a impressionar-se seriamente com a situação. Ou se organiza e leva a cabo um plano de financiamento à lavoura, ou teremos a fome aniquilando as grandes aglomerações humanas. Se o brasileiro vive, como atestam os nutricionistas, em estado de subfome, a coisa irá de mal a pior; se o rendimento do trabalho, tanto no comercio como na lavoura e na industria, se ressente desse estado de dieta cronica, a queda dos indices de produção, no campo, virá agravar de tal sorte a economia nacional, que o proprio governo acabará com um "deficit" pavoroso em seus orçamentos, porque se ele tira da riqueza publica, sob a forma de impostos, a receita com que atender aos encargos do Tesouro, dentro em breve não haverá mais o que tributar no país.

A industria já compreendeu perfeitamente a gravidade da emergencia. Tanto assim que, em mensagem ao governo federal, solicitou seja concedido às classes agricolas o credito necessario ao aumento da produção. Interessou-se pelo problema porque virá a sentir na propria pele os efeitos da politica deflacionista. Mau grado o êxodo rural, aumentando as populações das cidades e capitais, a industria ainda tem no campo a maior massa consumidora dos seus produtos. Os industriais conhecem os laços de interdependencia que ligam suas atividades aos demais setores da economia brasileira. Não podendo concorrer com as grandes potencias manufatureiras nos mercados sul-americanos, e muito menos nos países de ultra-mar, volta-se a nossa industria para o mercado interno.

Não temos, de maneira alguma, qualquer "parti-pris" contra a industria nacional. Se por vezes dela discordamos, é quando seus interesses se sobrepõem aos da lavoura. O artificialismo de alguns ramos da produção industrial, os quais, sem a escora de tarifas superprotecionistas, não subsistiriam, é que verdadeiramente nos move a contraditar seus defensores. Uma industria baseada na materia prima nacional, só poderá ser benefica; longe de prejudicar, contribuirá para elevar o padrão de vida da propria lavoura.

Por mais de uma vez os lideres do nosso parque industrial se referiram, em discursos, e mesmo em trabalhos de alentado folego, à necessidade de aumentar o consumo interno, proporcionando às populações brasileiras um "standard" de vida mais elevado. Mas, se em teoria postulam essa necessidade, na pratica vemos exatamente o contrario.

O mercado interno está, com efeito, muito longe da saturação, e isto só pode ser um estimulo a quantos se acham ligados à produção industrial. Sucede, porém, que ao realizar nessa produção copiosos lucros, os nossos industriais pensam em tudo, menos em fundar Bancos para financiar a lavoura. Se o fizessem, estariam pondo em equação aquilo que os seus lideres bem intencionados não cessam de pregar: sem o estimulo aos trabalhadores do campo, sem levar maior soma de recursos aos homens da terra, não é possivel contar com a elevação do consumo internamente.

A tese nos parece sedutora. Basta lembrar que não escapou a um financista de renome em França, Francis Delaisi, autor de "Les Deux Europes". Delaisi acha que o setor industrial europeu está na obrigação de concorrer para o desenvolvimento do setor agrario; chegou a organizar uma especie de meridiano economico, no qual se incluem todos os países que não sairam ainda do atraso em que vegetam ha seculos, pois sua função tem sido vender, a preço de reza, as materias primas que alimentam as fabricas e enriquecem os industriais nas potencias de primeira ordem.

Ora, o fenomeno, internamente, é o mesmo em nosso país. Entre a cidade e o campo, em vez da cooperação que devia existir, com proveito para os lavradores e industriais, cada vez mais se acentua um surdo antagonismo. Reconhecemos que isso se verifica, não por culpa dos industriais esclarecidos, aqueles que, estudando os nossos problemas, interessando-se pela sorte da coletividade nacional, entendem que entre os dois setores, o industrial e o agricola, deve existir a mais estreita colaboração, com vantagens reciprocas. Mas o grosso da nossa industria não é formado por homens dessa especie, e não faltam aí os espiritos estreitos, acicatados pela paixão do enriquecimento facil. O "golpismo" introduziu-se nesses dominios e anulou, por completo, a ação esclarecida dos verdadeiros lideres.

Ora, no momento em que a Federação das Industrias se interessa pelo financiamento da lavoura — e isso é obra dos industriais inteligentes e não dos "golpistas" que pensam em tirar o maximo proveito das facilidades bancarias, pouco se lhes dando que construam sua prosperidade sobre a miseria das populações —; no momento, diziamos, em que essa entidade de classe age por essa forma, é o caso de se reforçar a tese de Delaisi, em sua aplicação nacional. E tambem prestigiar aqueles que, tanto na industria como no comercio e na propria agricultura, estão animados por um sentimento contrario ao egoismo privatista.

Indiscutivelmente, a industria terá de combater em seu proprio seio a mentalidade oportunista, pois se a lavoura perecer, tambem perecerá o nosso parque manufatureiro. Não ha mais riqueza sem cooperação no mundo moderno, tão fortes são os vinculos que ligam entre si os variados ramos da economia.

Soluções jesuiticas no Brasil

GILBERTO FREYRE

A um jesuita ilustre — o padre Roberto Saboia de Medeiros — devo uma das criticas mais lucidas a "Interpretação do Brasil". Apareceu na revista "Serviço Social", de S. Paulo, e nela o critico aplaude mais de uma das sugestões ou generalizações do livro. Especialmente a de que do conjunto de ideais ou valores que orientam o brasileiro de hoje se destaca a importancia atribuida ao desenvolvimento da personalidade humana. E o critico concorda com o autor em que para isto parece vir contribuindo "o largo intercambio de valores intelectuais e morais que o contato democratico entre varias raças e culturas tornou possivel".

Do que o critico se mostra enfastiado é de que neste, como nos meus ensaios anteriores, eu dê demasiado destaque à "tese dos bens da miscegenação". Não que desconheça ou negue esses bens. Mas porque lhe parece que não é "a unica realidade social e sociologica a ser posta em relevo com tanta enfase numa interpretação do Brasil".

Longe de mim a idéia de que a miscegenação deva ser considerada a unica realidade social a se destacar numa interpretação, ou tentativa de interpretação, do Brasil. Eu proprio tenho procurado salientar outras. Inclusive a importancia da tecnica de produção, a da monocultura latifundiana e escravocrata, a do tipo de organização de familia, a natureza do solo, a do clima, a da ação do Catolicismo.

A verdade, porem, é a que o comum nas interpretações do Brasil e do passado brasileiro era ou desprezar-se a influencia da miscegenação ou considerar-se apenas o seu efeito dissolvente do ponto de vista da moral catolica ou européia; ou da moral amerindia; ou mesmo da moral africana. Que todas — e não apenas a européia e catolica — sofreram rudes depressões e golpes profundos com a miscegenação largamente praticada no Brasil desde os primeiros dias coloniais.

O que tenho feito é procurar salientar outro efeito da miscegenação: o da sua ação democratizante em oposição à ação aristocratizante do sistema economico que separou os habitantes do Brasil agrario em gente de casa-grande e gente de senzala. A miscegenação quebrou a violencia do antagonismo entre esses extremos. Diminuiu a distancia social entre eles. A distancia social e a cultural.

A miscegenação diminuiu tambem a distancia que, sem ela, teria provavelmente se desenvolvido entre europeus e indigenas. E' neste ponto que a politica de segregação do indigena praticada em certos trechos do Brasil como no Paraguai e no Canadá pelos bravos missionarios da Companhia de Jesus me parece ter sido contraria à formação, em nosso país, de uma democracia etnica. E por ter levantado essa e outras objeções à obra missionaria, sob tantos aspectos, admiravel, dos jesuitas, no Brasil, é que tive de enfrentar tão violenta reação de intolerancia da parte de alguns deles.

O padre Roberto Saboia de Medeiros não pertence ao numero desses intolerantes para os quais a historia da America portuguesa deve ser traçada com o sentido apologetico de exaltar-se o jesuita ou a Companhia de Jesus como se fossem sagrados. E é dentro das boas maneiras e das melhores tradições de cordura intelectual que, nos seus reparos a "Interpretação do Brasil" procura defender o missionario da Companhia no Brasil colonial, da critica de ter sido um como purista de raça para quem europeus, indigenas e africanos devessem viver separados.

Afirma o erudito padre brasileiro que os jesuitas no Brasil não alimentavam preconceito racial algum; e lembra, como prova, "os casamentos entre brancos e indios que favoreceram e as situações de fato a que procuraram dar forma canonica". Não nos esqueçamos, porem, da ordem regia, que já publiquei num dos meus ensaios, em que os jesuitas, no Brasil do seculo XVII, são repreendidos pelo rei de Portugal, por não admitirem pardos em suas escolas. Não nos esqueçamos, tão pouco, da atitude dos padres da Companhia para com os africanos: a de indiferença ou frieza. E lembremo-nos, mais, de que sobre o assunto — a historia da Companhia de Jesus no Brasil — nem tudo está escrito: ao que o padre Serafim Leite revela em obra monumental vai acrescentar-se documentação nova: a que o historiador Jaime Cortezão acaba de reunir.

Aliás é o proprio padre Roberto Saboia de Medeiros quem escreve: — "Não se pode dizer que a solução jesuitica tenha sido perfeita ou que mereça panegiricos..." Aqui já nos encontramos muito proximos um do outro: o ilustre critico, ele proprio jesuita, e o simples estudioso da formação social do Brasil, durante anos acusado de uma especie de Anti-Cristo mirim só por ter ousado chegar a este ponto: o de admitir a imperfeição da solução oferecida pelos jesuitas para o problema de relações entre brancos e gente de côr no Brasil. Entre gentes e entre culturas.

NOTAS & COMENTARIOS

SINCERIDADE OU DEMAGOGIA?

O sucessor do sr. Lauro na Prefeitura de São Paulo, apesar de se achar comprometido, moralmente, como ex-secretario das Finanças, em todas as irregularidades denunciadas e não aprovadas pela Camara, anuncia uma porção de providencias saneadoras: restrição do uso de automoveis, reconsideração de varios despachos do seu antecessor, redução do numero de funcionarios em serviço no seu gabinete, nomeação de uma comissão de técnicos para o estudo dos assuntos a serem transformados em projetos de lei. Mais isto e mais aquilo.

E' sincero o sucessor do sr. Lauro, ou está, a exemplo, de outrem, fazendo simplesmente demagogia?

A nosso ver, a primeira providencia de um administrador que carrega aos ombros a responsabilidade de técnico em finanças e que durante muitos anos conviveu com os algarismos da Prefeitura, ora como diretor do Departamento da Fazenda, ora como auditor, ora como secretario, consiste, ou deveria consistir, na reintegração de todos os altos funcionários municipais atualmente no exercicio de comissões ridículas: um deles, para "estudos de sua especialidade", outro, para estudos de organização de cooperativas, outros, ainda, em coisas de planejamento, etc.

Só "diretores", se não nos enganamos, existem cinco nessas condições. A oito mil e quinhentos cruzeiros cada um, Cr.$ 42.500,00 mensais. Como, porém, todos se acham substituidos por afilhados do situacionismo, percebendo vencimentos integrais, multipliquemos Cr.$ 42.500,00 por 2. Teremos a despesa mensal de Cr.$ 85.000,00. Num ano, Cr.$ 1.020.000,00. Em linguagem do passado: mais de mil contos de réis!

O caso dos "comissionamentos" inuteis e das substituições desnecessarias, por individuos sem outras credenciais que a simpatia dos chefes e mandões, afigura-se-nos tão grave como o do "subway", o do arrendamento do Teatro Municipal e do bar, os contratos de aluguel onerosissimos, as concessões de serviços municipais sem concorrencia, tudo, enfim, que caraterizou a desmoralizou a administração do sr. Lauro.

O novo prefeito está jogando uma cartada dificil e do resultado desta depende o julgamento da opinião publica.

CASAS PARA O POVO

Como ninguem ignora, o problema da habitação ainda se mantem no cartaz em São Paulo, onde não mais existem casas de aluguel à disposição do povo em bases módicas, cotando-se as que aparecem em cifras astronomicas, somente acessiveis aos que praticam o "tubaronismo" ou desfrutam de alguma sinecura. Por esse motivo, as "favelas" continuam se reproduzindo em tudo quanto é terreno baldio, sob as vistas benevolentes das autoridades estaduais e municipais, esquecidas das promessas formuladas antes das eleições. E a miseria chega a estender seus farrapos, para descansar das fadigas do dia, sob os arcos do proprio viaduto do Chá, bem no coração da metropole que já se vangloriou de deter o recorde da construção de duas casas por hora!

Na Assembléia Legislativa, o deputado Sebastião Carneiro abordou com muita felicidade o assunto, focalizando a urgencia de medidas que possam aliviar a angustiosa situação dos paulistanos no tocante à moradia, especialmente com referencia à casa propria, sonho de todo chefe de familia. Entre outras coisas, sugeriu aquele representante a utilização de áreas de terreno pertencentes ao Estado e ao municipio, que se acham inaproveitadas no perimetro da cidade, a fim de nelas serem construidas casas para o povo. A idéia é louvavel e representa, de qualquer modo, uma colaboração de boa vontade para a solução do problema que, dia a dia, mais se agrava. Apesar disso, em torno dela já se levantou uma voz na Camara Municipal, perdendo tempo em conjeturas sobre a legalidade ou não do aproveitamento, pelo Estado, dos terrenos de propriedade do municipio, como se o municipio não fosse o proprio povo e estivessemos ainda em pleno regime da Idade Média...

O curioso é que o presidente Dutra vive a insistir, em seus discursos, na técla das casas populares, quando, por outro lado, toda sorte de dificuldades é criada pelo governo federal quanto ao financiamento de construções de moradias para o povo por parte dos institutos de credito, a começar pelos órgãos de previdencia e Caixas Economicas, os quais, ha um ano estas e há dois anos aqueles, mantêm fechadas suas carteiras prediais. A crise por esse modo se agrava em vez de declinar. Como compensação, largas somas de dinheiro são fornecidas pelos mesmos estabelecimentos aos que exploram a construção de "arranha-céus" com apartamentos de luxo...

E a Fundação da Casa Popular se limita a levantar grupos de casinhas na capital da Republica e outras cidades, deixando, porém, de dar o ar de sua graça na capital paulista, da mesma fórma por que até hoje estamos esperando o Restaurante Popular do Saps. Há muitas promessas, que o vento leva... Realizações mesmo é o que ninguem vê, justificando-se por isso a grita óra provocada na Assembléia Legislativa em torno do cruciante problema da habitação, sendo de esperar que todos os representantes do povo com assento naquela casa concentrem sua atenção em favor de qualquer providencia realmente util e urgente, que venha facilitar ao paulistano a posse de um lugar onde morar tranquilo, livre de despejos injustos e do peso de escorchantes alugueis.

AUTOMOVEIS OFICIAIS

Como não poderia deixar de ser, um dos primeiros problemas para o qual prometeu solução o novo prefeito interino da capital é o dos automoveis oficiais.

Dizemos que não poderia ser de outra forma porque, de uns anos a esta parte, quando se verifica mudança na direção da Prefeitura (e tambem do Estado), a preocupação de acabar com os abusos naquele setor é comum aos novos titulares. Trata-se, por isso, de um problema cronico, a desafiar a boa vontade e a arguicia dos chefes. Problema, por outro lado, tão dificil de ser resolvido, que já passou à categoria de "problema de governo".

Se não nos enganamos, já alguem fez o calculo de que, executado a taxi, por uma empresa particular, o serviço de condução das autoridades municipais (ou estaduais) ficaria muito mais em conta quer para a Prefeitura, quer para o Estado. Uma garage propria exige uma porção de coisas, inclusive oficina de reparação e consertos. E' realmente espantoso o que custa aos orgãos de administração o complicado organismo técnico-burocratico.

No caso particular da Municipalidade, é de toda vantagem que os seus funcionarios técnicos, mormente engenheiros e urbanistas, unicos para os quais se poderia no entanto abrir exceção, a respeito de automoveis, — é de toda vantagem, repetimos, que eles andem de onibus, de bonde, ou mesmo a pé. Só assim poderão entrar em contato com os mil e um problemas citadinos, o primeiro dos quais, parece-nos, é o máu estado de conservação das nossas vias publicas.

E' comum ouvirmos, nos veiculos de que nos servimos para nossa condução pessoal, desabafos desta natureza: "Se os chefes municipais andassem a pé, ou de bonde, não permitiriam, naturalmente, a continuação do suplicio a que vivemos sujeitos". E', realmente, um suplicio de todas as horas, de todos os minutos: ruas esburacadas, ruas sem calçamento, ruas cheias de poeira ou de poças dagua, onibus imprestaveis, automoveis caindo aos pedaços, bondes se incendiando no meio do percurso...

Infelizmente, tudo é fogo de palha. Os abusos continuarão. Continuaremos a sofrer as consequencias de um serviço permanente de fiscalização urbana.

PRATA DE CASA

E querem que o Brasil progrida, que avance, que concorra com outros paises cultos.

Vejam uma atitude infeliz do prefeito do Distrito Federal: encomendou a um escultor italiano a estatua de São Sebastião, que vai ser colocada numa das praças da capital do país. Os jornais deram noticia, com destaque, da chegada das maquetes: os caixotes na Alfandega e, ao lado, um ajudante de ordens do general Mendes de Morais, que, como se vê, despreza a prata de casa.

Sem concurso publico, sem concorrencia, s. exc. escolhe justamente um artista estrangeiro para executar uma obra de arte de tão alto valor. Seria o caso, se o prefeito-general não tem confiança nos escultores patricios, de abrir um concurso internacional, ao qual o artista preferido concorreria em igualdade de condições e, com ele, outros de paises diversos.

Sabemos que o Nucleo de Artistas Plásticos de São Paulo vai protestar contra a decisão desastrada de uma alta autoridade, que fére, em cheio, a arte nacional e aqueles que, com tantos esforços, procuram, nesse setor, elevar o nome do Brasil.

O mesmo farão, de certo, outras associações do genero. A reclamação valerá, pelo menos, como advertencia a outros administradores e ao proprio sr. Mendes Morais, que, quem sabe, não reincidirá no erro.

Brasilio Machado, o homem elegantissimo

O ORADOR E SEUS SURPREENDENTES RECURSOS DE IMPROVISAÇÃO

PELAGIO LOBO

O centenario do nascimento de Brasilio Machado, neste ano conturbado, em que tantos outros centenarios de vultos insignes estão sendo comemorados — como especie de consolo à chateza da época atual, caraterizada por competições mesquinhas, odiozinhos baratos e geral desorientação politico-partidaria — trouxe à nossa lembrança a grande figura do mestre e do orador e algumas passagens e episodios que puseram à prova suas raras qualidades de tribuno, senhor absoluto da palavra e sua inexcedivel qualidade de improvisação nos debates da tribuna judiciaria ou nas orações e discursos cientificos e religiosos.

Fui dos seus discipulos mais entusiastas e tive a fortuna de ser contado entre os que dele mereceram, varias vezes, demonstrações de um especial carinho em que, aliás, não era muito prodigo.

Estou a revê-lo, na cátedra de direito comercial, a desenvolver um dos pontos iniciais do programa, sobre "atos de comercio", assunto que geralmente enfadava os ouvintes, mas convertia-se com ele em debate espiritual dos mais sedutores. O que sobretudo seduzia nele, quando dava uma dessas aulas, era a figura erecta, o ar sobranceiro, bem posto, bem trajado, elegante e esbelto, completando a figura fisica que era das mais belas.

Não era, pelo tom cerimonioso e reservado, um professor simpatico. Era respeitado, era admirado e era, sobretudo, temido num exame ou numa arguição. Trazia quase sempre o sobrecenho fechado; nada de aproximações faceis, de risos francos.

Tudo parecia ser nele medido e estudado.

No entanto, vencida aquela barreira externa, o homem como que se abria num esforço de agradar, de se fazer estimado e familiar. Contradições do nosso carater paulista, identico à de outros vultos insignes, como Americo Brasiliense, a confirmarem o que disse ou escreveu certa feita o Conselheiro Crispiniano, para justificar a sua esquivança no comparecimento a festas e reuniões de cerimonia com a presença de senhoras de requinte social: "Não vou. Paulista é, mesmo, caipira!"

Na cadeira de Comercial, no 3.o e no 4.o ano do nosso curso, isto é, em 1908 e 1909 revezaram-se Brasilio Machado e Frederico Steidel. Steidel, que era outro carater fechado e cerimonioso, procurava seguir a orientação do catedratico e honrar a figura do mestre que tambem fôra seu, e por quem nutria um entusiasmo caloroso. Steidel era assiduo, esforçado e rigoroso; impunha silencio e, se por acaso se sentia perturbado com algum sussurro imprudente, interrompia a preleção, dirigia o olhe miope para o canto de onde partia o sussuro e, sem nada dizer conseguia que o silencio e a atenção voltasse à sala.

Com Brasilio não havia jamais dessas interrupções. A figura do homem na catedra forçava à classe inteira, por simples ato de presença, a um silencio completo e uma atenção ininterrupta. Havia um "quid" inexplicavel que subjugava as atenções. O vulto erecto, com a cabeleira basta em que as "entradas" grisalhas faziam sua exibição, movia-se pouco e os gestos eram sobrios: o olhar, porém, percorria a sala no desenvolvimento do ponto como esses feixes de luz dos olofótes da marinha de guerra, que varrem o horizonte e põem em relevo um ponto longinquo e mal percebido — um canto de mato, a esteira de uma estrada, o contra-forte de um barranco, a curva de um rio.

Era um olhar penetrante, perquiridor, implacavel; devia ser assim o olhar de Guynemer que, na sua antiga biografia, escrita por um aviador com a impressão de outros companheiros e a informação de adversarios que ele derrubára em combate, foi descrito como "un régard perçant". Em Brasilio Machado a chama do olhar traduzia, completava, sublinhava o que a voz ia dizendo, na sua cadencia ondulante e musical.

* * *

Em abril de 1909 perdemos um colega que, no principio do curso, já dera atestado cabal de um pujante talento, confirmativo dos dotes intelectuais da irmandade de que os mais velhos já iam em poderoso destaque: era Breno Silveira, filho do dr. João Silveira, e irmão de Valdomiro, Alarico, Agenor e João — dinastia de grandes inteligencias.

Breno militava na imprensa e naquele ano de 1909, como nos fins do anterior, já se impusera aos academicos seus colegas como orador de grande vibração. A crise politica do fim do governo de Afonso Pena se desenhava com aquelas inquietantes exacerbações militares e o moço de Casa Branca assumia a tribuna — isto é, a estatua de José Bonifacio — para atacar o militarismo nascente e profligar os arreganhos dos que pretendiam abalar a normalidade constitucional do governo da Republica. Mas Breno morreu, após uma breve molestia, não me lembro mais de quê; e a Academia se consternou com aquela perda.

Lá fomos todos, num longo cortejo à casa do morto, situada no principio da rua General Osorio — com a diretoria do XI de Agosto em peso e o estandarte coberto de crepe. Borborinho do costume. Conversava-se e comentava-se a perda do galhardo companheiro que, pouco antes, encarapitado na estatua, desfechava as suas zargunchadas contra a "politicalha ignobil que fazia a desgraça de nossa patria." Chegaram alguns lentes que procuraram caminho através da massa — e foram varando.

Eis, senão quando lobrigamos a figura mais do que nunca imponente de Brasilio Machado; não era somente o professor do 4.o ano, merecedor de acatamento e deferencia; era o sexagenario que, pela esbelteza do andar, a firmeza dos passos, a austeridade da figura e a elegancia do traje atraia atenção de todos. Envergando sobrecasaca preta, luvas pretas, sapatos de verniz, cartola "à huit reflets", rosto trancado e grave — Brasilio viu a massa abrir-se, sem aviso ou pedido à sua passagem, e entrou na casa do finado com uma solenidade pontificia.

Um colega meu, o malogrado Carlos Silveira Martins Leão, que era do grupo arrebatado de Breno Silveira, não se conteve: "E' de uma elegancia arrogante o nosso Brasilio..." Definição viva, flagrante daquela aparição. Arrogante, na natural ostentação de uma elegancia adequada àquela cerimonia.

No entanto, momentos depois, quando retiravamos o caixão para formar o cortejo em rumo do Cemiterio, Brasilio trazia os olhos enevoados por lagrimas que não ocultou nem soubera reter: é que o moço Breno ele o conhecera desde menino, e fra chorar com os outros irmãos e com o velho João Silveira, seu amigo desde tempos antigos da Casa Branca, a perda prematura daquela radiosa esperança.

Sob aquela exterioridade imponente e austera, em que parecia haver algo de artificioso e estudado, pulsava um coração compassivo, e este tambem sabia chorar...

* * *

Nos debates da tribuna judiciaria às qualidades de elegancia da palavra, dominio do assunto e manejo da lingua de que conhecia e sabia explorar com arte os segredos, e vencer com desembaraço as dificuldades, acrescentava Brasilio Machado a presteza do revide quando interrompido por um aparte e o talento com que aproveitava uma circunstancia minima para com ela dar inicio ao discurso. Correm, sabidos e repetidos, muitos desses lances de oratoria, que faziam dele a figura exponencial de que, durante trinta anos, nenhum outro concorrente o apeiou.

Um adversario de porte quase igual ao seu, jurista de grande cultura e impetos tribunicios que, muitas vezes, pelo seu feitio, descambava para tiradas, não apenas ironicas, mas estabanadas e, até, grosseiras, era Brasilio dos Santos. Quando, num juri, se sabia que os velhos adversarios se defrontariam — um na defesa, outro na acusação particular — enchiam-se os salões e corredores do velho Forum. Era um duelo em que os argumentos, no calor do debate davam a impressão de um recontro de esgrimistas de primeira classe, com golpes finos e grossos, e alguns abusos de golpes baixos e condenados.

Numa defesa realizada em Casa Branca, em que Brasilio Machado se defrontou com o outro Brasilio, que fazia a acusação particular, os debates chegaram quase a tirar o folego dos jurados, desabituados daqueles prelios de gigantes. Mas a defesa ia levando vantagem, e que se lia na fisionomia dos jurados, já fatigados por mais de 14 horas de atenção. Brasilio dos Santos, terminara a replica, com tiradas violentas que o defensor atalhou com outras de cortante ironia; e quando o juiz proferiu os termos sacramentais — Tem a palavra o ilustre advogado da defesa para treplicar, se quiser, Brasilio Machado ergueu-se e o adversario, acintosamente, saiu da sala, pisando forte sem uma qualquer referencia, que é dos estilos, ao colega que o enfrentava. Rompia o dia e já se percebiam os primeiros albores, que chegavam à sala do Conselho, e o defensor aproveitou aquela explosão de más maneiras, com os olhos na porta por onde saira o adversario:

"Srs. jurados. Vai raiando a madrugada. E' tempo que as aves agoureiras e os fantasmas da noite desapareçam".

E, a seguir, atacou a materia da treplica.

* * *

No Congresso Catolico Diocesano de Campinas, realizado em abril de 1911, convidado que foi para fazer uma conferencia de encerramento, deram-lhe o tema que deveria desenvolver "O Catolicismo e o Povo", no dia da sua chegada. O objetivo era pôr em destaque a obra de assistencia material e moral da Igreja Catolica, objetivo que vinha realizando desde os seus primeiros dias. O salão, amplo e comprido, do Externato São João, dos padres salesianos, encheu-se literalmente. Foi dificil ao proprio Brasilio atravessar a massa dos ouvintes e chegar à tribuna que lhe fôra reservada. Dando inicio ao discurso aproveitou, numa daquelas suas felizes inspirações de momento, a figura e a vida do padre Bento Dias Pacheco, falecido pouco antes em Itú, para traçar o que chamou o "retrato de Jesus, o clichê de Jesus", que aquele sacerdote benemerito havia encarnado, na sua vida de abnegação às lições e exemplos do Mestre. O auditorio sentia-se abalado até às ultimas fibras com as imagens que o orador lançava no discurso, desenhando a figura e a vida do padre ituano. E espantavam-se todos de que uma simples noticia de jornal servisse para o desenvolvimento de um tema, com aquela adequada aplicação ao objeto da conferencia e àquela sequencia de imagens embaladoras.

Repentinamente, porem, ouviu-se um estrondo e uma explosão com fumaça que inundou o salão e provocou sustos em familias, gritos de senhoras e acessos de tosse na maioria: era um fotografo desastrado, que tropeçara na maquina e fizera explodir a carga de magnesio, no empenho de apanhar um instantaneo. Manifestou-se um verdadeiro panico e uma grande parte dos assistentes procurava as portas para fugir, espavorida, na expectativa de perigos maiores.

Intervieram bispos e sacerdotes, levantando os braços e pedindo calma; Brasilio, da tribuna em que se erguia, tambem falou e conseguiu, instantaneamente, a tranquilidade do salão: "As explosões da luz só podem causar pavor ao espirito das trevas! Um verdadeiro catolico não se arreceia da luz..."

Ao susto sucederam os aplausos e a assistencia se desafogou e voltou aos seus lugares.

* * *

São consoladoras as comemorações desse centenario de uma vida que se dividiu toda entre as lições da catedra, as lutas do pretorio, os encantos da arte e a devoção à vida simples e pura da familia. E' uma memoria imperecivel; passou a voz; esbate-se na memoria da nossa geração a lembrança do homem e a impressão da sua figura. Mas ficam os exemplos daquele nobre carater e altissima inteligencia que tanto enobreceu a sua época e tanta beleza espalhou entre os que o ouviram, da cadeira de professor ou de seu posto insuperado de tribuno.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Causas determinantes do exodo rural e do empobrecimento do solo

A TESE DEFENDIDA PELO DEPUTADO RENATO EGIDIO DE SOUSA ARANHA — INTEGRA DO DISCURSO DO SR. SEBASTIÃO CARNEIRO SOBRE BRASILIO MACHADO — POUCOS DEPUTADOS NA SESSÃO DE ONTEM — CONGELADO O "STOCK" DE CAFE' DO D. N. C. — NOTAS

As 14,15 horas de ontem, declarando haver numero na Casa, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 127.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. O segundo secretario, Luis Augusto de Matos, proferiu a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem discussão, passando-se ao expediente.

O presidente anunciou achar-se sobre a Mesa um requerimento assinado pelos deputados padre Carvalho, Sebastião Carneiro e outros, solicitando constasse dos anais da Casa um voto de congratulação pela passagem do 1.o centenario do grande paulista Barão Brasilio Augusto Machado d'Oliveira. Submetido à manifestação foi aprovado unanimemente.

VIBRANTE ORAÇÃO

Reportando-se à figura daquele luminar da ciencia juridica, disse o sr. Sebastião Carneiro:

Na comovente evocação dos dias idos, — e como depressa o tempo se vai, cem anos decorridos desde o dia afortunado em que Brasilio Machado, em berço pobre nasceu, exsurge hoje das aclamações que despertou, das glorias e dos triunfos que mereceu, a figura inovidavel do mestre.

Um simbolo perfeito para os que se acercam da catedra, para quantos se volvem para a Igreja de Cristo, para os que demandam a tribuna no estudo, na aplicação da norma juridica, ou na elaboração da lei, como expressão formal do direito. Inspiração suprema, sempre presente ao espirito do legislador em sua remarcada vocação pela trilogia do bem, do belo e do justo, venho ter a tribuna para uma palavra de exaltação ao seu porfiado labor, que foi toda sua vida, em prol do Direito e da Justiça.

Disse depois:

"Brasilio Machado foi o que tanto soube ser: o espirito vocacional através da objetividade da ação diuturna, em busca do ideal juridico.

Brasilio Machado teve o que muito poude ter — o amor pelo apostolado do direito: "l'amour de son état" na frase de Daguessau.

Só mesmo o artista da palavra, só mesmo o cinzelador do verbo, só mesmo o artifice da forma perfeita, só mesmo o panegirista impecavel, poderia corresponder pela magnitude da expressão verbal a excelsitude do apostolo e do evangelizador do Direito.

Enamorado constante da forma, esmerou-se quanto tinha em conquista-la, para a volupia encantadora da posse, a maneja-la a seu talante, sempre cuidadoso e elegante, como dominador cavalheiresco e fidalgo.

E da magia da palavra serviu-se, como arma de aço, como instrumento de trabalho, ao ensinar a convencer.

Em verdade: em sua peregrinação fulgurante pela tribuna forense teve a magestade da realeza — a realeza do talento, o primado da inteligencia, a nobreza moral, a [illegible] de atitudes.

Para a culminancia dessa soberania, guindou-o, em que pese o contraste, a vassalagem à moral à lei e justiça, através de 35 anos de labor ingente nas jornadas rudes do Foro.

Temperamento vibratil, sensibilidade emotiva, o moço paulista tinha que ser um principe — principe de velhas [illegible] cultivadas em terra estudantil, dos velhos tempos de São Paulo sonhador e espiritualista.

Sonhou, como Alvares de Azevedo, "foi poeta, sonhou e amou na vida".

Espirito polimorfo repartiu sua fecunda atividade, pela catedra que patenteou, pela advocacia que serviu, como "sacerdos magnus", pela tribuna, como o "maior dos oradores forenses que já teve o Brasil".

"Ao contrario da advocacia e do professorado, que fartamente lhe recompensaram as canseiras, a politica só lhe grangeara decepções, inimizades e amarguras, observa seu carinhoso panegirista.

Abandonou-a, porem, a tempo, ensinado pela experiencia de que ela é um jogo estupido, em que os vencidos perdem tudo, e os vencedores não ganham coisa alguma. Apesar disso, não faltam parceiros.

Desencantos, desalentos, dissabores, desilusões, afastaram o liberal abolicionista das lides politicas, que não se afinavam muito com a rebeldia de sua formação moral.

Concentrou, então, com a graça de Deus, a sua prodigiosa operosidade, a sua palavra que realizava maravilhas e operava milagres, e seu exemplo magnifico a serviço da Igreja Catolica, apostolica, romana.

Não compreendia a sublimidade do Direito, fora do imperativo das consciencias.

A atividade juridica de um lado, a ação catolica de outro, ambas decididas, leais fervorosas.

A religião do direito e a religião de Cristo, eternas e indestrutiveis como condições indeclinaveis da coexistencia social.

Em uma de suas orações aos bacharelandos de Direito, dizia em nosso velho Templo que é a querida Faculdade de Direito de São Paulo:

"Si vós, no desencadeamento da vida social, lá fora onde o halito das paixões escurece o cristal das consciencias sentirdes o exilio da Justiça, ao sacrificio do direito que a recordação desta Casa vos console e anime; e não esqueçais de que é similhança desse levita a quem miraculosamente se abriu a coluna de uma Basilica para nela esconder o sagrado ciborio, a Igreja é um asilo para o direito que se persegue e para a justiça que se violenta".

Tangido pela fé inabalavel e pela grandiosidade de sua crença, foi um devotado soldado de Cristo, pela palavra e pela ação.

A imponencia, a galhardia do gigante mental, era de ver transmudar-se pelo milagre da fé no peregrino cansado pelas lutas e agruras da vida, presente genuflexo, diante do altar da Igreja para louvar a Deus nas alturas e pedir graças ao Céu para a Paz na terra entre os homens.

Iniciou sua ação catolica, ainda no verdor dos anos, com a mais consoladora das alegrias de sua vida; a conversão do Pai...

MEUS SENHORES — Quadram de molde ao definir os contornos de sua individualidade de apaixonado profissional do Foro estas palavras que são suas: "O advogado tão necessario como a justiça e como ela tão antigo, colocado entre o homem e a lei, deve ser o combatente armado, a palavra em luta, onde quer que o chame o direito ameaçado. Nunca esquecendo que, se há uma instituição que faça da honra uma especial profissão é a sua; que o homem da ciencia não se improvisa; que revigorado no assiduo trabalho de todas as suas horas, o advogado é quem analisa os fatos, a sua natureza, dispõe e coordena os seus elementos, descobre a relação juridica que por eles circula, e assim é o preparador indispensavel da soberana decisão do magistrado.

Para ele, a alma se despe, a deslealdade se compromete, a hipocrisia, não se esconde, o crime não se nega, a verdade em toda a sua nudez se apresenta; e, desde os atos mais simples até aos dramas mais complicados da existencia moral, — com que solicitude comovente não sonda ele os mais obscuros recessos do coração e os caminhos mais misteriosos do espirito, reanimando a fraqueza, sofreando o arremesso das paixões injustas, consolando a todos os infortunios que dele se acercam.

E nesse santo ministério, quanta probidade! Quanta ciencia! Quanta dedicação.

— Se por um milagre de tocante evocação, para perdoar a canhestria do orador mandatario, o mestre bem perto de nós aqui estivesse, ainda que em espirito, servi-me-ia das palavras emprestadas ao divino vate florentino, para esta consagração:

"TU DUCA, TU MAESTRO, TU SIGNORE"

MESTRE Oh! como eu quizera por nesta homenagem todo o encantamento espiritual que me soubeste despertar, a minha profunda admiração, o meu embevecimento, a reverencia de minha alma de paulista à tua augusta memoria!

MESTRE! No dia em que o teu espirito redivivo comparece diante do Juizo Eterno da Historia para receberes a laurea imperecivel dos triunfadores, a terra de Piratininga, Mãe extremosa, como só as Mães sabem ser, aqui está para o osculo sacrosanto, para cobrir-te de bençãos e esclamar com o mais santo orgulho aos teus irmãos de São Paulo: "Este é meu filho, meu filho diléto!..."

CAUSAS DO EXODO RURAL

O primeiro orador do expediente, sr. Renato Egidio de Sousa Aranha, abordou a interessante porém, inexequivel tese que visa forçar a baixa no preço dos generos de primeira necessidade. Disse que o exodo rural que se vem processando e o empobrecimento da terra, são a resultante da ação nefasta dos intermediarios, em numero de tres, entre o produtor e o comercio. Propunha que o Estado facilitasse o financiamento às Prefeituras, a fim de que elas fizessem a coleta de toda a produção da zona sob sua jurisdição, entregando após a mercadoria aos entrepostos das capitais, para distribuição direta ao comerciante atacadista. Eliminando-se o explorador que vai adquirir o produto nos sitios, para entrega-lo a um segundo especulador que por sua vez se escuda atrás de um preposto, agindo nos mercados, teriamos dado um granie passo para atingirmos o barateamento da vida.

A's 16,05 horas, o sr. Nelson Fernandes assumiu a presidencia para que fosse votada a Ordem do Dia. Infelizmente, como de há tempos vem ocorrendo, os deputados desinteressam-se completamente pelas sessões de sabado, sendo que, na casa, achavam-se presentes apenas trinta e oito parlamentares.

Ficou prejudicada portanto a ordem do dia, que nem sequer foi discutida, adiando-se a votação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Continuou na tribuna, em explicação pessoal, o sr. Sousa Aranha. Em aparte, solicitou-lhe o deputado Pereira Lopes que esse tema voltasse a ser debatido, pois, pela Assembleia varios projetos se achavam em andamento, versando sobre o mesmo assunto.

O sr. Waldy Rodrigues encaminhou um requerimento solicitando da Assembleia informações sobre a emissão e circulação de bonus rotativos, autorizados pelo Executivo.

O lider pessedista, sr. Salomão Jorge, definiu a expressão "sirio-libanesa", trazendo ainda à casa os agradecimentos da colonia aqui radicada, pelas referencias elogiosas que ali têm sido feitas, sobre sua capacidade e operosidade.

CONGELADOS OS ESTOQUES DO DNC

Por ultimo falou o sr. Procopio Ribeiro dos Santos sobre a atitude da Camara Federal em relação ao Departamento Nacional do Café, frisando o que se segue:

Senhor presidente.

Ocupo a tribuna para congratular-me com o povo paulista e, em particular, com a lavoura cafeeira de São Paulo, pela alviçareira noticia, que nos chega do Rio, da aprovação na Camara Federal do projeto de lei, de autoria do nobre deputado Antonio Feliciano, relativo ao congelamento do estoque do Departamento Nacional do Café.

Trata-se, sr. presidente, de uma das reivindicações mais urgentes e justas da lavoura paulista, pois a sua não satisfação acarretaria prejuizos sem conta à economia agricola de S. Paulo, com amplas repercussões na economia nacional.

Felizmente, porém, o apelo de São Paulo foi ouvido pelos legisladores federais e a aprovação do projeto Feliciano insufla animo e esperança no meio agricola paulista, tão abatido pelo desamparo e pela indiferença dos poderes publicos e principalmente pela intromissão desastrosa do D. N. C. no mercado cafeeiro.

Uma das aspirações dos lavradores paulistas, da praça de Santos e do mercado cafeeiro, em geral, vem de ser compreendido e satisfeita.

E' a noticia que transmito com alegria à Camara.

Contribuiram eficazmente para essa realização, o nobre deputado autor do projeto, o nobre deputado Herbert Levy, esta Assembleia, que se pôs decididamente ao lado da sua heroica lavoura e as entidades agricolas de classe.

Para se completar, entretanto, o restabelecimento da confiança, não só no mercado cafeeiro de Santos, como no do exterior, segundo declarações que nos foram feitas por representantes autorizados da lavoura, dos comerciantes e corretores de café, da praça de Santos, urge, sr. presidente, que as autoridades federais atendendo aos termos do telegrama enviado ontem por esta casa ao sr. presidente da Republica, mudem a atual direção do Departamento Nacional do Café.

Era o que tinha a dizer.

A's 16,40 horas, não havendo mais orador inscrito, foi encerrada a sessão.

BHU BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — H B U
TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Ainda não se acha esgotada a capacidade didatica de nossa Universidade

INTERESSANTE PARECER DA REITORIA SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA FACULDADE EM LIMEIRA

Há tempos, quando a Assembleia se encontrava respirando o chamado clima universitario, tal a quantidade de projetos de lei ali apresentados e visando criar universidades em mais de uma dezena de cidades do interior e litoral do Estado, o sr. Otavio Castelo Branco sugeriu a instalação de uma Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras na cidade de Limeira. O projeto em causa foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, que opinou por sua constitucionalidade, sendo submetido, depois, à Comissão de Educação e Cultura, onde foi sugerido que se ouvisse a reitoria da Universidade de São Paulo. Confiado o assunto ao Conselho Universitario, este deu um longo parecer, analisando o projeto. Como o problema é do momento, com a aprovação, recente, do projeto numero 10 que cria diversos cursos superiores em varias localidades do Estado, vamos transcrever a parte final do referido parecer, e que está assim redigido:

* * *

Devemos acentuar que a nossa Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras foi adjudicada a dotação orçamentaria de Cr$ .... 32.524.360,00, perfazendo a verba de pessoal cerca de 78% desse total. Se nos lembrarmos da precariedade das instalações da Faculdade na insuficiencia e espaço de muitos de seus laboratorios onde somente com abnegação e grandes sacrificios se tem conseguido manter a pesquisa cientifica e promover o ensino, é justo que primeiro se de o necessario amparo ao que já existe antes de se criarem novos encargos.

Alem disso a situação que atravessamos exige rigorosa economia, impondo a todos pesado sacrificio. Bem sabemos que não é por má vontade do governo do Estado que tais restrições são impostas mas é a realidade na situação que reclama a cooperação de cada um.

Por outro lado, a se criar uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras em qualquer cidade do interior, mesmo subordinada à Universidade de São Paulo não deveria a nova instituição ter recursos menores que os da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para ministrar bom ensino e desenvolver a pesquisa cientifica. Ora, com a verba supra referida, será possivel ao governo do Estado conceder bolsas de estudo para numero tal de estudantes que julgamos ultrapasse o numero dos interessados nos estudos da Filosofia, das Ciencias e das Letras de Limeira e das cidades visinhas. Com isto, premiar-sei-am os candidatos realmente capazes e inclinados a tais estudos.

Um dos males que afligem o ensino superior entre nós é precisamente aprecariedade das instalações de suas faculdades, e o erro que esta a perdurar são as continuas adaptações dos edificios que consomem quantidade enorme de material e o consequente desajustamento do ambiente à finalidades do ensino e da pesquisa. A experiencia em nossa Universidade tem demonstrado à Sociedade que é erro supor que uma faculdade de Filosofia Ciencias e Letras possa funcionar em estabelecimentos destinados ao ensino secundario, seja Colegio ou Escola Normal. Já é tempo de se modificar a mentalidade generalizada do ensino livresco, especialmente nas ciencias experimentais.

A seguirmos o que preconisa o projeto, o funcionamento na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras em Limeira determinaria o fechamento do Colegio Estadual e da Escola Normal. Positivamente, a medida não é recomendavel. Deixemos que o Colegio Estadual e a Escola Normal de Limeira funcionem regularmente e façamos o possivel para que melhorem suas instalações e seja otimo o ensino ali ministrado.

Para estabelecer-se uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras em Limeira, faça-se o projeto dos seus pavilhões e com o auxilio do governo e principalmente dos magnatas da região, promova-se a construção dos edificios indispensaveis à Faculdade.

Em conclusão a Comissão de Regimento e Ensino aprova em principio a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras no interior e julga Limeira local adequado para receber uma instituição desse genero acha porem a iniciativa inoportuna.

Melhoradas as condições financeiras e uma vez reconhecido que a capacidade didatica da Universidade de São Paulo se acha esgotadas, poder-se-á cuidar então da criação da Faculdade no interior do Estado".

DIFICULDADES NA SECRETARIA DA FAZENDA

Embora os lideres situacionistas tenham declarado que o sr. Mario Beni, candidato da situação à pasta da Fazenda, estava pronto a fazer mais sacrificios, pelos interesses gerais, tudo indica que novos problemas terão lugar na nomeação do sr. Decio Ferraz Novais, que conta com o apoio do sr. Gastão Vidigal, para ocupar aquele importante posto. Correu ontem a noticia de que o presidente da Associação Comercial, na viagem que fez a Campinas, onde permanecerá estes dias proximos, tem como objetivo redigir seu discurso de posse, uma vez que sua nomeação já estava assentada.

REGRESSOU O SR. MARIO BENI

Depois de uma permanencia de varios dias no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o sr. Mario Beni, indigitado titular da pasta da Fazenda. Interpelado a respeito de sua viagem, o sr. Mario Beni limitou-se a nos declarar que tivera uma entrevista de duas horas com o sr. Vergueiro de Lorena, um dos mais destacados lideres da chamada "ala velha", pessedista, e longas conferencias com o sr. Morvan Dias de Figueiredo, secretario do Trabalho e Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, a respeito dos problemas paulistas, sem entrar entretanto, em maiores detalhes.

CHEGOU O SR. HONORIO MONTEIRO

Ao chegar ontem a São Paulo, e sendo interpelado a respeito das questões politicas ultimamente surgidas no cenario paulista, o sr. Honorio Monteiro declarou que a resolução tomada pelo sr. Cesar Lacerda Vergueiro, aceitando a pasta da Justiça, foi puramente pessoal, de vez que a posição tomada pelo P. S. D. é bastante conhecida, isto é, de não colaboração com o governo paulista.

Tabelados os serviços de reparos e consertos das oficinas mecanicas

Obrigatoriedade de garantia dos trabalhos executados — O texto da portaria aprovada ontem pela C. M. P. — Prosseguem os estudos para fixação de preços nos restaurantes, tinturarias e leite vendido aos copos

Na sala das Comissões da Camara Municipal, reuniram-se, ontem, às 11 horas, os membros da C.M.P., a fim de discutirem questões referentes a tabelamentos de que se acham encarregadas suas diversas subcomissões.

O TABELAMENTO DE SERVIÇOS DE REPAROS E CONSERTOS

Inicialmente, o sr. Brasil Bandecchi leu a portaria sobre o tabelamento de Serviços de Reparos e Consertos, assim redigida:

"O vice-presidente da Comissão Municipal de Preços usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão;

considerando que a portaria n. 56, de 25 de julho de 1948, da Comissão Central de Preços, regulamenta os serviços de reparos e consertos, quer realizados em domicilios, quer nas oficinas, decidem adotar para a cidade de S. Paulo a referida portaria, em todos os seus termos e

Resolve:

Art. 1.o — Os serviços de reparos e consertos, quer oficiais, quer realizados em domicilio, continuam liberados, porem, sujeitos ao disposto na presente portaria.

Art. 2.o — Os preços dos serviços a que se refere o art. 1.o, serão estabelecidos mediante acordo entre as partes interessadas.

Paragrafo unico — Ao prestador de serviços de custo superior a Cr$ 20,00, cumpre emitir, previamente, uma nota nos moldes estabelecidos pelo art. 10.o do decreto-lei n. 9.125, de 4-4-46, da qual conste, especificamente o material e mão de obra com preços unitarios e totais.

Art. 3.o — Os preços de que trata a presente portaria, serão feitos obrigatoriamente, sob garantia tecnica do respectivo prestador devendo este, indicar na nota a que se refere o artigo anterior, o prazo durante o qual, se responsabilizará pela eficiencia do serviço prestado.

Paragrafo unico — Ocorrendo falhas ocasionadas pela má execução ou imperícia no serviço, dentro do prazo estipulado para garantia, o prestador do serviço fica obrigado a sana-la, sem mais onus para a outra parte.

Art. 4.o — A inobservancia dos dispositivos da presente Portaria constitui contravenção penal, prevista no art. 11.o letra E, e I do decreto-lei n. 9.125, de 4-4-46.

Art. 5.o — Esta Portaria entrará em vigor, dez dias após a sua publicação no "Diario Oficial", ficando revogadas as disposições que a contrariem".

A seguir, o sr. Janio Quadros afirmou que essa portaria visa, exclusivamente, as oficinas mecanicas. Posta em votação, a Comissão Municipal de Preços aprovou "in totum", o teor da Portaria de tabelamento de serviços. Ficou, tambem, decidida a apresentação, por parte do sr. Domingos Nolasco de Almeida, de uma relação completa de estabelecimentos que possuam esse serviço mecanico, que fará parte da Portaria será publicado no "Diario Oficial".

O PREÇO DO COPO DE LEITE

Prosseguindo seu trabalho, a Comissão Municipal de Preços designou o sr. Murilo Ribeiro para, na proxima sessão, apresentar estudos completos sobre a questão do tabelamento do copo de leite, tendo como ponto de partida, a resolução da C.E.P., de 11 de agosto de 1946, que fixou preços para três tipos de leite: A, B e C, para venda ao consumidor. Além disso, o sr. Murilo Ribeiro ficará, tambem, encarregado dos estudos relativos ao tabelamento do Toddy, Vic-Maltema e outros produtos similares.

O TABELAMENTO DOS RESTAURANTES E, AINDA, A QUESTÃO DO TABELAMENTO

O vice-presidente da C.M.P. falou ligeiramente, sobre a questão do tabelamento dos restaurantes da cidade e a forma sob a qual esse tabelamento se processará. Durante as discussões que seguiram foram feita entre outras sugestões, aquela de cada restaurante possuir cardapio fixo. Ficou assentado ainda, que, na proxima quarta-feira uma subcomissão, composta de elementos da C.M.P. e de varios jornalistas, percorrerá os restaurantes da cidade, a fim de colher os dados relativos ao tabelamento. A seguir, o encarregado da subcomissão de tabelamento de cinemas, sr. Janio Quadros, informou à mesa que nos proximos 15 dias, o Tribunal de Recursos, no Rio de Janeiro, deverá julgar o recurso do Procurador da Republica contra o mandado de segurança impetrado pelos exibidores cinematograficos desta capital.

A CLASSIFICAÇÃO DAS TINTURARIAS

Finalizando, o sr. Janio Quadros discorreu, pormenorizadamente, sobre os estudos feitos para a classificação das tinturarias e levanderias desta capital, em cumprimento à resolução da C.C.P., que, tabelou esses serviços, em todo o territorio nacional. Informou mais o vereador Janio Quadros que os estudos já se encontram em face de finalização e que, a C.M.P. aguarda resposta ao telegrama que enviou à C.C.P., solicitando a derrogação do dispositivo que estabelece a majoração de 50%, sobre limpesa de roupa, feit e devolvido no prazo de 48 horas. Tão logo chegue a resposta do Rio de Janeiro, o sr. Brasil Bandecchi convocará uma reunião extraordinaria, para de acordo com a decisão elaborada pela subcomissão de tinturarias e lavanderias, submeter à aprovação da C.M.P., o tabelamento definitivo.

NOVA REUNIÃO QUINTA-FEIRA

Quinta-feira proxima, dia 9, às 10 horas, na Sala das Comissões, deverá ter lugar, mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços, conforme convocação feita pelo vice-presidente do orgão municipal de preços.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

União Federativa Espirita Paulista

Hoje, às 20,30 horas, na União Federativa Espirita Paulista, à Praça de Bandeira, 134, o sr. Edmundo Soares proferirá uma palestra sobre "A terceira revelação destina-se ao conhecimento da lei".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CARNERA DERROTOU FACILMENTE MAC-ARTHUR, POR NOCAUTE

As lutas entre os profissionais fracassaram — As pelejas a cargo dos amadores salvaram o espetaculo —

A reunião de lutas-livres, ontem à noite efetuada no ginasio do Pacaembu' fracassou tecnica e financeiramente, salvando o espetaculo as refregas travadas por valorosos amadores.

Primo Carnera, ex-campeão mundial de pugilismo, não chegou a demonstrar possuir classe pois a disparidade entre ele e o adversario foi flagrante, vencendo o gigantesco italiano, por nocaute no 3.o assalto.

Os encontros a cargo dos profissionais foram decepcionantes, não agradando os assistentes.

Tecnicamente a reunião falhou, pois apesar dos contratos carissimos da empresa com os lutadores, foi apurada uma renda de apenas 76.000 e poucos cruzeiros.

Ao findar a reunião, nossa reportagem foi procurada pelo consagrado lutador japonês, Takeo Yano, o qual solicitou-nos que fizessemos em seu nome um desafio a todos os lutadores, comprometendo-se o niponico a suplanta-los sem a menor dificuldade.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS PRELIMINARES (AMADORES)

1.a LUTA — Teixeira x Hugo. — Peleja bem disputada, empregando-se os lutadores com afinco e galhadia. Os assaltos decorrem bastante movimentados, findo o encontro por um merecido empate.

2.a LUTA — Braz x De Mario. — Bonito encontro, evidenciando os antagonistas serem amadores de boa classe. Ao iniciar-se o 3.o assalto, Braz venceu a luta aplicando espetacular e eficiente torsão de pé.

3.a LUTA — Fonseca x Pardis. — Refrega de grandes atrativos, empenhando-se os contendores com intensa fibra, mormente Pardis que demonstrou ser um amador de apreciavel tecnica. No 3.o assalto, Fonseca ataca de rijo e com um golpe duplo de "chave de braço e de perna, venceu galhardamente a pugna.

4.a LUTA — Milton x Ambrosio. — Espetacular peleja, empregando-se os adversarios com extrema violencia, desferindo mutuamente formidaveis golpes. Com forte ataques reciprocos, o encontro chega ao termino por um justo empate.

FINAIS (PROFISSIONAIS)

5.a LUTA — Adorée (francês) x Morais (brasileiro). — Nesta luta houve desigualdade de classe entre os lutadores, sendo o francês superior em tecnica. Mesmo assim, Adorée abusou de golpes proibidos, segurando o adversario pelos cabelos. Venceu Adorée, no 3.o assalto, por nocaute.

6.a LUTA — Vic (norte-americano) x Chocolate (brasileiro). — Encontro totalmente destituido de interesse, dada a inferioridade do lutador brasileiro, que demonstrou ser um elemento bisonho. O norte-americano brinca com o adversario, para liquida-lo definitivamente por nocaute aos 20" do 2.o assalto com uma "chave de rins".

7.a LUTA — Ted (norte-americano) x Aldecoa (basco-francês) — Refrega burlesca, tendo o norte-americano feito o papel de vilão, usando e abusando de golpes ilicitos, portando-se no tablado como um autentico comico. O francês tenta reagir usando os mesmos metodos, para Ted aplicar-lhe uma tesoura de pernas" e vence o combate, no 3.o assalto.

8.a LUTA — Primo Carnera (italiano) x Mac Arthur (irlandês) — A desproporção fisica dos contendores dá a impressão de uma luta entre Golias e David, com a diferença de que o David estava desprovido da funda com que venceu o gigante da biblia. Carnera derrotou facilmente o irlandês, por nocaute, arrojando-o para fora do ringue.

Você tambem
PODE SER PROPRIETÁRIO
Dê o primeiro passo, adquirindo um bom terreno no PARQUE NOVO MUNDO. Situados no fim da rua São Felipe, travessa da av. Celso Garcia, os terrenos do Parque Novo Mundo têm na sua crescente valorização a melhor garantia de um ótimo emprêgo de capital. Estão perfeitamente ao seu alcance, com apenas 10% de entrada e 100 prestações SEM JUROS.
Decida-se hoje mesmo, para garantir a sua independência amanhã.
A quinze minutos da Praça da Sé!
INFORMAÇÕES:
Parque Novo Mundo
IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA.
R. JOÃO BRICOLA, 37/39 — 2.º AND.
TELEFONE: 2-6121 — SÃO PAULO
NACIONAL
INSCRITO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2.a CIR. SOB N.o 46

Boletim Meteorologico

4-9-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	32	14	0.0
Iguape	32	11	0.0
Santos	32	11	0.0
Ubatuba	32	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	9	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	7	0.0
Avaré	28	—	0.0
Campinas	29	11	0.0
Itapetininga	28	7	0.0
Itu'	29	—	0.0
Piracicaba	30	9	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
Sta. Rita	29	15	0.0
São Carlos	—	11	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tietê	31	10	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	28	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Catanduva	—	12	0.0
Jau'	30	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

VIDA SOCIAL

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Conheci o escritor José Geraldo Vieira, logo depois do lançamento de "A Quadragesima Porta", na redação do "Correio Paulistano". Já o conhecia porém — como o Brasil inteiro o conhece — através de seus romances anteriores, de sua critica, de sua militancia jornalistica.

Ao tempo da "Quadragesima", José Geraldo Vieira morava em Marilia, onde exercia a sua profissão de médico. Um dia cheguei àquela cidade e pronunciei o seu nome no primeiro café que entrei. Todo mundo o conhecia e se ufanava de Marilia guardar — entre suas ruas improvisadas, crescendo todos os dias — o romancista de "A Mulher que Fugiu de Sodoma". Não encontrei, porém, José Geraldo Vieira na capital da Alta Paulista. Razões ligadas à literatura tinham-no afastado do seu consultorio, por alguns dias...

Mais tarde descobri o grande ficcionista como orador, em homenagem a Pablo Neruda. E, depois, fui surpreende-lo em Belo Horizonte, no Congresso de Escritores. E sempre encontrei em José Geraldo Vieira, além do escritor completo, do intelectual culto, o "gentleman" o ser transbordante de humanidade, o homem capaz de compreender os dramas mais obscuros dos seus semelhantes e de traduzir em paginas mestras os sentimentos mais delicados ao lado das mais tremendas aberrações do espirito.

José Geraldo Vieira acaba de ser eleito para a Academia Paulista de Letras, essa respeitavel companhia literaria onde militam escritores da estatura de Guilherme de Almeida, de um Altino Arantes, de um Afonso Schmidt.

E' evidente que não expedirei um telegrama de felicitações a José Geraldo Vieira, embora seja sobremodo honrosa a sua eleição. Por meio desta cronica saudo, entretanto, a Academia, que acolhe, agora, um dos maiores romancistas de nossa lingua.

Elegendo José Geraldo Vieira, os "imortais" do Largo do Arouche prestaram uma homenagem a si mesmos. Isto é um lugar comum. Mas é certo.

DOMINICVS

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dari Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de São Paulo, vão homenagear o prof. José da Costa Boucinhas, com um banquete no dia 2 de outubro, às 13 horas, em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edificio America, 9.o andar, sala 923 — Sindicato dos Contabilistas, Edificio America, 11.o andar, fone, 2-5046 — Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone 3-7844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar dia 14, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

SERGIO MILLIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

ANIVERSARIOS

NUTO SANT'ANA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Nuto Sant'Ana, chefe da subdivisão de Documentação Historica e Social do Departamento Municipal de Cultura e figura destacada em nossos meios intelectuais.

Membro da Academia Paulista de Letras, o distinto aniversariante se distingue como historiador dos mais brilhantes, romancista e poeta, tendo publicados numerosos livros em prosa e verso.



Nuto Sant'Ana

Desfrutando de geral estima em nossos meios sociais, Nuto Sant'Ana deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

ARMANDO ALCANTARA

A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do sr. Armando Alcantara, diretor-superintendente do Banco do Estado e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que por muitos anos residiu em Santos, tendo sido diretor da Associação Comercial e gerente daquele estabelecimento bancario na cidade praiana, desempenhou ainda o cargo de mordomo da Santa Casa de Misericordia local, com grande desprendimento pessoal.

O sr. Armando Alcantara é figura de realce nos meios bancarios paulistanos, motivo por que teve oportunidade de receber as mais expressivas homenagens por parte de seus inumeros amigos e admiradores.

o jovem João Antunes Rodrigues, funcionario da Escola de Cadetes em Campinas;

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a profa. sra. d. Jacira Feitosa Martins, esposa do sr. Luiz de O. Martins e progenitora dos nossos presados companheiros de trabalho Ibiapaba de Oliveira Martins e Araguaia Feitosa Martins.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Pericles Santos, nosso colega de imprensa, residente em Taubaté.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Olimpia, filha do sr. Salustiano de Melo e da sra. d. Cordelia Barata Bandeira de Melo;

a menina Adelina, filha do sr. Nelson Carvalhais e da sra. d. Maria Masagão Carvalhais, residentes em Santos;

o menino Carmine, filho do sr. Luiz Sergio e da sra. d. Lidia Zamataro Sergio;

o menino Gilberto, filho do sr. Narciso Chiari e da sra. d. Ercilia Bazari Chiari;

o menino Laercio, filho do sr. Mario Figueiredo e da sra. d. Adelia de Felicio Figueiredo;

a srta. Vilma, filha do sr. Cirilo Batista e da sra. d. Teresa Batista;

a srta. Arminda, filha do sr. Antonio Pires e da sra. d. Clarinda Pires;

a srta. Odete, filha do sr. Domingos Talarico e da sra. d. Luiza Puca Talarico;

a srta. Maria Teresa, filha do desembargador Azevedo Marques e da sra. d. Florisa de Almeida Azevedo Marques;

a sra. d. Guiomar Pena, esposa do sr. Mario Pena;

a sra. d. Ambrosina Gomes da Silva, viuva do sr. Galdino Gomes da Silva;

o sr. Paulo Alvaro Assunção;

o sr. Antonio Alves Nunes Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Lidja, filha do sr. Edgard Martins Pompeu e da profa. sra. d. Flora Guimarães Pompeu de Carvalho;

o menino Alberto, filho do dr. Geraldo Cardoso de Melo e da sra. d. Maria Dulce Torres Albuquerque Cardoso de Melo;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo de Barros;

a srta. Odete, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sra. d. Guilhermina Vasconcelos;

a sra. d. Lucilia Gonçalves Reis, viuva do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis e progenitora do nosso presado colega de redação Mario Reis Filho;

o dr. Jaime Fernandes Guedes;

o sr. Luis Vieira;

o sr. Luis Parise;

NUPCIAS

ENLACE CARATIN-COLOMBINI

Realiza-se terça feira, às 9,30 horas, na igreja de Sta. Generosa, o enlace matrimonial do sr. Walter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e da sra. d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermenegildo Caratin e da sra. d. Elvira Caratin.

ENLACE CAMARGO-MENDONÇA

Realiza-se 4.a feira, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Gil Ribeiro Mendonça, filho do sr. Otavio Ribeiro Mendonça, com a srta. Maribi de Camargo, filha do sr. Elpidio de Camargo, já falecido, e da sra. d. Custodia Monta Camargo.

ENLACE PEZZINI-CASTRO

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Augusto de Castro, filho do sr. Agostinho Veloso de Castro e da sra. d. Beliza Bezerra de Castro, com a srta. Ida Pezzini, filha da viuva sra. d. Helena Elisa Pezzini.

ENLACE LATRECHIA-BELO

Realiza-se sabado, às 16 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alberto Silveira Belo, filho do sr. Leão Silveira Belo e da sra. d. Antonia Gutierrez Belo, com a srta. Odete Latrecha, filha do sr. Costabile Latrechia e da sra. d. Josefina Latrechia.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Garci Feijó, e sra. e. por parte do noivo, o sr. Leonardo da Silveira Belo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Rafael Latrechia e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Alberto Dias de Almeida e sra.

ENLACE CISOTO-ROCHA

Realiza-se sabado, às 16,30 horas, na igreja de N. S. das Dores do Cambui, em Campinas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiai, filho do sr. Abelardo Flaquer Rocha e da sra. d. Ester Schwindt Rocha, já falecidos, com a srta. Celia Cisoto, filha do sr. Emilio Cisoto, já falecido, e da sra. d. Ana T. Cisoto.

Serão padrinhos, no ato civil, o nosso companheiro Walter Rocha e esposa, sra. d. Maria de Lourdes Marino Rocha, por parte do noivo, e o sr. Ernesto Cisoto e esposa, sra. d. Maria Cisoto, por parte da noiva. A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte do noivo, pelo sr. João Francisco Curi e esposa, sra. d. Nadir Rocha Curi, e, por parte da noiva, pelo sr. Anisio Cisoto e esposa, sra. d. Alexandrina Cisoto.

ENLACE SIMONE-BARBATO

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Tulio Vicente Barbato, filho do sr. Angelo J. Barbato, já falecido e da sra. d. Maria de Marco Barbato, com a srta. Carmem de Simone, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. d. Olga Cagnia de Simone.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Mario Picoli e d. Judite Favali Picoli, e, por parte da noiva, o sr. Arnaldo Pereira Cortez e d. Josefina de Simone Cortez. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Heladio Francisco Capisano e d. Beti Ferraresi Capisano e, por parte da noiva, pelo sr. Afonso de Simone e d. Olga Cagnia de Simone.

ENLACE MASSIS-OLIVEIRA

Realizou-se, ontem, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Urbano de Oliveira, filho do sr. Bernardo José de Oliveira e da sra. d. Margarida da Silva Couto, com a srta. Aurea Emilia Massis, filha do sr. Jamil Massis e da sra. d. Delminda Ramalho Massis.

ENLACE BARIANI-SANTOS

Realizou-se ontem, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Valentim Tomas dos Santos, filho do sr. Arnaldo Tomas dos Santos e de d. Porcina Valentim Tomas, com a srta. Geni Bariani, filha do sr. Carlos Bariani e de d. Teresa Bariani.

Parque Balneário Hotel

Santos

FONE - 4-1111

TEMPORADA DA PRIMAVERA

De 15 de Setembro a 15 de Dezembro

APARTAMENTO (com café de manhã)

Solteiro: de Cr.$ 50,00 a Cr.$ 100,00

Casal: de Cr.$ 90,00 a Cr.$ 140,00

Crianças e criadas: Diária completa como nos anos anteriores.

PBH

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenagea-lo dia 13, com um jantar, no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5955, 4-3359 e 2-8001.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o éxito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estavá escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Terça-feira será realizado um vesperal com inicio às 15,30 horas.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — A E D. Seculo XX fará realizar dia 7, das 14, às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. CRUZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar hoje, das 14 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a data da independencia, o Centro Gaucho fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, em sua sede, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lorde Clube fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar hoje das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 12, às 14 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal beneficente denominado "O bisturi".

E. C. PINHEIROS — A diretoria do Esporte Clube Pinheiro fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile de gala comemorativo da passagem do 49.o aniversario de fundação.

CHÁ DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar terça-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar terça-feira, no Hotel Internacional, em Santos, na praia José Menino um convescote oferecido aos socios e familias. Das 14 às 18 horas, será realizado um vesperal dançante. A partida dar-se-á às 6,30 horas, em trem especial.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

TEATRO

O SR. BARRETO PINTO NO SANT'ANA

A atual temporada de revistas no Sant'Ana reservava, para o publico paulistano, a novidade que anteontem se estreiou: o sr. Barreto Pinto, o "deputado dos 400 votos", travestido de autor teatral. Novidade, não surpresa: pois a vocação para o teatro do popular "representante de 399 pessoas", 400 com a propria, sempre se patenteou nas atitudes com que ele há muito vem divertindo os leitores, de magazines e os assistentes do Palacio Tiradentes, quase sempre em detrimento do decoro parlamentar, caraterístico da democracia. Tais atitudes, grangearam-lhe epitetos por vezes deprimentes, como, "palhaço queremista."

A verdade, porem, é que o sr. Barreto Pinto, e não podemos lhe negar certa vivacidade intelectual, jamais age sem segunda intenções, e sem ter um objetivo certo no qual procura chegar, sejam quais forem os caminhos a serem seguidos. E' o que acontece, por exemplo, com a revista atualmente no Sant'Ana, e de sua autoria. O alvo almejado pelo autor foi pura e simplesmente o quadro apresentado com o nome de "Politica Tosca", onde o atual governador do Estado "encarna" Mario Cavaradossi, e que é levado para o terreno puramente politico, atendo-se à atual conjuntura que tem se caraterisado na medida constitucional relativa à intervenção. O quadro é simplesmente ridiculo e de uma pobresa doentia de idéia e imaginação, apesar de ser encaminhado para aquela patrioteira e meufanismo que lembra muito Freire Junior. Aliás, devemos dizer que não é a primeira vez que elementos amigos e correligionarios do chefe do executivo têm conseguido, em revistas teatrais apresentadas aqui em São Paulo, enxertar cortinas ou canções que sejam favoraveis ao eventual detentor do poder.

Nosso desejo era nos ater, exclusivamente, ao trabalho e interpretação mostrado em "O Mundo em Cuecas" e, se tecemos as rapidas considerações acima foi porque a tanto nos levou a personalidade civil do autor

"O Mundo em cuecas" é uma revista comum, com alguns quadros comicos interessantes, entre os quais precisamos destacar "Maquina Infernal", Olha o 13", "Cega Rega", e "Lisboa em Camisa", este dos melhores. Na parte musical impõe-se a canção "Menina da sanfona" muito brejeira e maliciosa, bem interpretada por Virginia Lane, que, por sinal, no genero é das mais expressivas. Colé, Armando Nascimento e Rispolin, que se encarregaram da parte comica, sairam-se muito bem. Bons os bailados, marcados com precisão, embora não seja homogeneo o corpo de coristas. Bilinha, a bailarina, não foi muito bem aproveitada, embora se mostrasse possuidora de reais qualidades. Guarda-roupa luxuoso, orquestra afinada, sob a batuta de Vicente Paiva. Cenarios muito bonitos.

Salomé e Mario Marcus ganharam, justamente, numerosos aplausos, pois são ambos donos de vozes muito bonitas. — O. C.

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará hoje, às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

— Terça-feira será realizado um vesperal às 15 horas.

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR" — Em homenagem à colonia portuguesa serão realizados nos dias 11 e 12, no Teatro Colombo, dois espetaculos, encenando-se a peça "As pupilas do senhor reitor". No ato variado destacam-se numeros de canções portuguesas, fados e desgarradas.

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, em vesperal, às 21 horas a comedia "Espirito de porco", com Arrelia no protagonista comico.

- Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

- Sera realizado ainda um ato com variedades.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — De regresso de uma excursão a varias cidades do interior do Estado, a festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará dentro de alguns dias, no Teatro Municipal, um recital poetico de divulgação cultural, a preços reduzidos

Para este recital que estará sob os auspicios do Departamento de Cultura, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Os ingressos estarão à venda dentro de poucos dias.

NOVO TEATRO EM SÃO PAULO — As inscrições para a classe de "socios patronos" da Sociedade de Cultura Artistica continuam com progresso, prevendo-se que o respectivo quadro seja completado dentro de pouco tempo. Como se sabe, essa categoria de socios foi criada para produzir os recursos de que aquela sociedade necessita para completar as obras do teatro que está construindo na rua Nestor Pestana.

Nessa casa de espetaculos, que será a melhor da America do Sul, "socios patronos", em numero de seiscentos, terão suas proprias cadeiras, previamente escolhidas, mediante a contribuição de dez mil cruzeiros, paga em quatro prestações.

MUSICA

TEATRO DEL BALLET — O Teatro del Ballet, que obedece a direção do bailarino e coreografo Werberg, da Academia de Viena, realizará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o seu primeiro vesperal.

Este conjunto de bailados, que conta com elementos de primeira plana, como Oto Werberg, Alexandra Golovina, Dolores e José Fernandes, Beatriz Durand e Carlos Sandoval, apresentará o seguinte programa: — NOTURNO, Chopin — A MORTE E A MENINA, Ravel — REVOLUCIONARIO, Chopin — DANZA N. 5, Granados — O PASARO DE FOGO. Stravinsky — EN LA CUEVA, Ruiz — GALERIA DEL ARTE DO AN ODE 1880 Hilto.

II Parte — VITRAUX, Bach — L' APRES MIDI D'UN FAUNE, Debussy — CULPA, Rachmaninoff — O LAGO DOS CISNES, Tschaikowsky — CADIZ, Albeniz — IDILIO CAMPESTRE, Strauss.

— Terça-feira, às 16 horas, será realizado o segundo vesperal da temporada com programa inteiramente novo.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

AUDIÇÕES DE DISCOS — Realiza-se quinta feira, às 16 horas, na séde da União Cultural, mais uma audição de discos da "Hora Musical".

Esta audição constará de: — 1) Suite Latino-Americana — Ricardo Romero — 2) — Handel-Feuermann — Adagio and Allegro — Chopin — Polonaise brillante.

Beatriz Durand e Carlos Sandoval, do Teatro Del Ballet, que realizará hoje o seu primeiro vesperal, no Municipal

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Inauguração da Estação "Patriarca", na E. F. C. B.

Com a presença das altas autoridades, será inaugurada, 3.a-feira, às 10 horas, a estação "Patriarca", na E. F. Central do Brasil, suburbio da capital.

Essa nova estação fica localizada dentro de uma área de terrenos da Casa Bancaria Predial e Fiadora — A. F. Carvalho e Cia. — desta praça, sob a denominação de "Cidade Patriarca", tendo sido oferecida àquela ferrovia pela referida organização.

Para os convidados ao ato inaugural haverá um trem especial, que partirá da Estação Roosevelt às 9,30 horas, bem como onibus reservados, que sairão da rua Guaiauna, desde às 8 horas, em viagens constantes de ida e volta.

Culto Catolico Livre

A missa do 16.o Domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 10 horas, na Capela do Salvador, 62; às 7,30 horas, será celebrada a missa de São José. Haverá missa ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino; às 17,30, na capela do Salvador, será rezado o Oficio de Cristo-Rei, terminando com a Benção do Santissimo. Dia 7: missa nacional, às 8 horas. Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241. Tel.:7-0606.

PROVISIONAMENTO DE CONTADORES

A Camara Federal dos Deputados resolveu aprovar o parecer do deputado Antonio Feliciano, da Comissão de Justiça, que opinava pela definitiva rejeição do projeto Medeiros Neto, que concedia novo prazo para provisionamento de praticas em contabilidade.

A industria textil e a majoração de salarios dos trabalhadores

Realizou-se anteontem uma reunião da diretoria e conselhos do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, com os Sindicatos de Especialidades Texteis e Malharias e Meias.

O objetivo da reunião foi o exame da situação da industria textil, criada com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, aumentando os salarios dos trabalhadores. Entre outras deliberações, foi a diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem autorizada, inclusive pelos demais Sindicatos presentes, a levar ao conhecimento do ministro do Trabalho a situação criada à industria que já enfrenta, no momento, dificuldades de varias ordens, muitas das quais enumeradas em relatorio recentemente apresentado ao sr. Morvan Dias de Figueiredo.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Como haviamos previsto, a exportação de café pelo porto de Santos atingiu durante o mês de agosto a 926.273 sacas. Isso significa a contribuição do café para a economia do Estado, da vultosa soma de pouco mais de quinhentos milhões de cruzeiros, ou seja vinte e sete milhões de dolares.

Temos, tambem, a convicção de que neste mês de setembro o volume da exportação da rubiácea por aquele porto será maior ainda, desde que o D. N. C. não continue a vender os seus "stocks". Um otimo prenuncio, é o fato de, em apenas três dias, os despachos somarem 137.824 sacas.

* * *

No disponivel de Nova York a posição do café continuou firme, sem contar pequenas e naturais oscilações. O termo de Nova York, porem, acompanhou o mercado de outras mercadorias e registrou sensivel baixa no fim da ultima semana, tendo, no entanto, reagido no inicio desta.

Aqui dá-se demasiada importancia às cotações do termo de Nova York, cujas oscilações, não produzem efeitos prejudiciais ao mercado do disponivel, visto que o movimento daquele mercado não traduz com fidelodade a posição da rubiácea nos Estados Unidos. Suas operações, na maioria, são de carater papel e não tem por objeto a mercadoria em especie, o que lhe dá sentido especulativo, e o torna sujeito à influencia de rumores muitas vezes infundados. Alem disso no termo de Nova York são negociados apenas cafés regulares, não havendo transações com cafés finos ou com os chamados suaves.

Assim, pode-se afirmar que a posição de nosso principal produto é excepcionalmente favoravel. E isso por que? — Porque é magnifica a sua situação estatistica. Esta, infelizmente, é devida à queda geral da produção cafeeira tanto no Brasil, como em outros paises.

* * *

Damos a seguir os despachos de café pelo porto de Santos, durante o mês de agosto ultimo:

CAFÉ' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS

Destinos	Sacas
Estados Unidos	802.447
Inglaterra	600
Belgica	27.316
Noruega	15.701
Canadá	18.410
Italia	16.188
França	—
Argentina	18.352
Holanda	6.240
Suécia	4.400
Dinamarca	125
Uruguai	577
Cabotagem	2.333
Total	912.689

LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO "STOCK" — D. N. C.

No mês de julho (desde dia 6)			94.827
Agosto, até dia 27		178.859	
dia 28	7.653		
" 30	1.942		
" 31	—		
		9.595	
			188.454
No mês de agosto			
Setembro 1	3.557		
" 2	2.942		
" 3	6.143		
			11.642
Total, até hoje			294.919

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 3 do corrente 1.842.379 sacas. De 1.o até 3 do corrente, 118.191 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
safra 47|48	880.787
safra 48|49	854.880
Total	1.735.667

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	56.130
Goiano	15.805
Paranaense	29.549
M. Grossense	4.928
Total geral	1.842.379

O "stock" na praça de Santos, em 3 do corrente, era de 2.187.654 sacas. De 1.o a 3 do corrente, deram entrada no porto de Santos 1.735.667 sacas de café paulista, sendo 1.046.048 pela E. F. Sorocabana e 689.619 pela E. F. Santos-Jundial.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 47|48	973.025
da safra 48|49	3.970.835
Total a liberar	4.943.860

Da safra 47|48 estão sendo liberados cafés da série 9-C-47 dos quais já deram entrada 176.016 faltando ainda 29.644 sacas.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada em Santos, 851.165.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 3 do corrente, a cifra foi de 1.832.859. De 1.o a 3 do corrente, foram exportadas 77.770.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 3 do corrente 1.885.762 sacas, das quais .... 137.824 no corrente mês.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48 de cafés despachados do interior para Santos:

	Sacas
Despachados	6.459.442
Falta liberar	973.025
Já liberadas	5.486.417

O movimento de cafés despachados do interior para Santos, da safra 48|49, é o seguinte:

	Sacas	
Despachadas 1.a quinzena de julho	2.861.109	(C-1)
Despachadas 2.a quinzena de julho	1.156.755	(C-2)
Despachadas 1.a quinzena de agosto	804.136	(C-3)
Total despachado	4.822.000	
Liberadas, da série C-1	851.165	
Falta liberar	3.970.835	

GRANDE DESFILE MILITAR EM COMEMORAÇÃO À DATA DE 7 DE SETEMBRO

Vinte mil homens tomarão parte nessa parada que se realizará no Vale do Anhangabau' — Serão exibidos pela primeira vez os modernos canhões de 155 milimetros da 2.ª Divisão de Infantaria

Em comemoração ao dia 7 de setembro, a 2.a Região Militar com a colaboração da 4.a Zona Aerea e da Força Publica do Estado, realizará no vale do Anhangabau' um desfile militar no qual grande parte das forças do Exercito comparecerá com armamento e equipamento de origem norte-americana. As autoridades e pessoas gradas portadoras de convites, assistirão ao desfile de palanques armados no Vale do Anhangabau'.

Comandará o destacamento o general Azambuja Brilhante que, com o seu Estado Maior, aguardará as autoridades na altura da praça das Bandeiras. A tropa será passada em revista pelos srs. governador do Estado; general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; brigadeiro do Ar Samuel Gomes Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aerea; e coronel Eleuterio Blum Ferlich, comandante da Força Publica do Estado.

A solenidade militar constará das seguintes partes: a) — Revista à Tropa; b) — Hasteamento da Bandeira; c) — Desfile.

O Destacamento Misto será constituido dos seguintes elementos: — Unidades do Exercito — Unidades da Aeronautica — Unidades Policiais.

Os elementos acima referidos serão grupados em tres categorias: — I — Tropas a pé; II — Unidades Hipo; III — Elementos moto-mecanizados, assim distribuidas:

a) — **Grupamento n.o 1 — Tropas a pé**

1 — Unidades — Escola; Banda de Musica da Aeronautica; E. P. S. P. (Escola Preparatoria de São Paulo); E. T. Av. (Escola Tecnica de Aviação) — Valor de 1 Btl. Inf.; C. O. C. (Curso de Oficiais Combatentes) Força Publica.

2 — Unidades do Exercito — Grupo de Bandas de Musica (E. P. S. P., 4.o R. I., 6.o R. I., 5.o R. I.) — 4.o R. I.

3 — Unidades da Força Publica — Banda de Musica do B. de Guardas; Cmdo., E. M., Escolta; B. de Guardas; C. I. M. (Centro de Instrução Militar — Valor de 1 Btl.); 1.o B. C.; Btl. Ms. (Contgs. Serviços, 2.o B. C.).

b) — **Grupamento n.o 2 — Unidades Hipo**

Banda de Clarins do R. C. F. P. S. P.; Regimento Ms. de Cavalaria da F. P. (Hipo e Moto).

c) — **Grupamento n.o 3 — Elementos Moto-Mecanizados**

1|2 R. O. 105 (Grupo Bandeirantes) — Capital; 2.o R. O. 105 (Itu') — Valor de 1 Grupo; 2.o G. O. 155 (Jundiaí); 1|2 R. A. A. Aé; Cia. Reg. — 4.o R. I.; 2.o B. S.; 2.a Cia. Int.; 2.a Cia. L. Man.; 2.o Esq. Req. Mec.; 1.o B. C. C. L. (Campinas); Btl. Policial; Corpo de Bombeiros.

REVISTA À TROPA

— Às 8,35 horas, verificar-se-á a tomada de comando do Destacamento pelo general Manoel de Azambuja Brilhante;

— Às 9 horas, será passada revista à tropa pelas autoridades.

— Terminada a revista s. s. excias., dirigir-se-ão ao palanque, onde serão recebidos pelo general comandante da A. D.-2, membros da Assembléia Legislativa Estadual, membros do Corpo Consular, autoridades civis e militares.

— A chegada do governador e do comandante da 2.a R. M. serão dadas salvas de quinze tiros, por uma bateria do C P O R S P., estacionada na Praça das Bandeiras.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminada a revista, seguir-se-á o hasteamento da bandeira pelo gen. cmt. da Região, no mastro colocado em frente ao palanque. A banda de musica da Guarda Civil estacionada em frente do palanque tocará o Hino Nacional. O ajudante de ordem deste Comando, auxiliará o hasteamento do pavilhão nacional.

DESFILE

Às 9.30 horas, terá lugar a ultima parte desta solenidade militar: a tropa desfilará em continencia às autoridades civis e militares, no Vale do Anhangabau. Esquadrilhas da Aeronautica sobrevoarão o local do desfile.

EM SANTOS

O general Aché, comandante do Destacamento Misto, organizou um desfile militar, composto de Forças do Exercito e do 6.o B. C. da Força Publica. Aviões da Base Aérea local sobrevoarão o desfile.

MONUMENTO A DUQUE DE CAXIAS

Às 15 horas, o chefe do Executivo comparecerá à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias, a ser erigido na Praça Princesa Isabel e, em seguida, às 16 horas, depositará, em nome do governo paulista, uma coroa de louros, no Monumento do Ipiranga.

DETALHES DA PARADA MILITAR

Na manhã de 7 de setembro, durante a parada militar, serão exibidos em São Paulo, pela primeira vez, os modernos canhões de 155 milimetros da 2.a Divisão de Infantaria. Trata-se de obuseiros adquiridos nos Estados Unidos e pertencentes ao 2.o Grupo, sediado em Jundiaí.

Vinte mil homens, centenas de viaturas a motor e 50 carros de combate, ao comando do general Azambuja Brilhante, ficarão postados ao longo das avenidas 9 de Julho, Brasil e Rebouças, desde às 8,30 horas da manhã de 7 de setembro, para a revista militar que terá lugar às 9 horas.

Os futuros cadetes do Exercito, pertencentes à Escola Preparatoria de São Paulo, os alunos da Escola Tecnica de Aviação e os cadentes da Força Publica de São Paulo, constituirão um Destacamento Escola que desfilará dia 7 de setembro no Vale do Anhangabau.

As tradicionais unidades da Força Publica, entre elas o Regimento de Cavalaria e o Batalhão de Guardas, com seus vistosos uniformes tomarão parte na grande parada militar do dia 7 de setembro no Vale do Anhangabau.

Esquadrilhas e bombadeio da aviação brasileira constituida pelos poderosos aviões A-20 sobrevoarão São Paulo na manhã de 7 de setembro, durante o desfile militar do Vale do Anhangabau.

A fim de festejar, condignamente, mais um aniversario da independencia brasileira, a Radio Canadá, através da Seção Brasileira do seu Serviço Internacional, transmitirá, no dia 7 de setembro proximo, diretamente de Montreal, às 21,20 (hora do Rio de Janeiro) na onda de 19,7 metros 15.19 megaciclos um grande programa radiofonico em ondas curtas, dedicado especialmente aos ouvintes do Brasil.

Ocupará inicialmente o microfone da Radio Canadá, saudando todos os brasileiros, por ocasião do seu "Dia da Patria", importante personalidade do mundo canadense, e, logo a seguir, o dr. Alfredo Teixeira Valadão, consul do Brasil em Montreal.

Na parte musical desse programa tomarão parte a Orquestra Sinfonica da Radio Canadá, conduzida pelo maestro Jean Baudet e o conhecido baritono paulista Paulo Ansaldi, que, após longos anos ao microfone da PRA-6 "Radio Gazeta de São Paulo", fará sua estreia na C. B. C., interpretando varios numeros da musica brasileira.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Lavratura do auto de infração no Direito Trabalhista

SILVIO R. DUARTE

Um dos meios de obrigar os empregadores a cumprirem os dispositivos de proteção do trabalhador é o de impor-lhes multas na hipotese de violação dos textos legais, multas essas que variam de acôrdo com a importancia do respectivo dispositivo ou com a gravidade da transgressão.

Essa a razão pela qual o art. 628 da Consolidação das Leis do Trabalho dispôs que "a toda a verificação em que o fiscal concluir pela existencia de violação de preceito legal deve corresponder,... sob pena de responsabilidade administrativa, a lavratura de auto de infração".

Tal como está redigido esse dispositivo presta-se a interpretações diversas. Se verificação for a fiscalização completa levada a efeito na empresa sejam quantos forem os preceitos violados haverá apenas um auto de infração, porque, a expressão "de preceito" é, evidentemente, uma ideia geral contendo apenas o genero e abrangendo, portanto, todos os dispositivos previstos na legislação trabalhista.

Em sentido oposto, se "verificação" é o exame de cada artigo da lei, então deverão ser lavrados tantos autos, quantas forem as apuradas. Entre esses dois modos de interpretar, existe um terceiro que entende por verificação apurar-se o cumprimento dos despositivos de cada capitulo da legislação trabalhista.

Ha, assim, uma interpretação extensiva, uma restritiva e uma intermedia, a primeira só admitindo a lavratura de um auto de infração para cada fiscalização, a segunda entendendo justa a lavratura de um auto para cada artigo violado, e a terceira permitindo a lavratura de um auto, para cada capitulo em que haja dispositivo violado.

O Departamento Nacional do Trabalho orientou-se neste ultimo sentido, embora a cada fiscalização realizada pelo fiscal corresponda a lavratura de um "termo de verificação", em que são anotados todos os dispositivos regularmente cumpridos e todos os dispositivos violados. Os autos de infração são lavrados para cada capitulo em que haja dispositivo violado. Assim, por exemplo, se o empregador fizesse um empregado trabalhar mais de 8 horas, sem contrato de prorrogação de horario e se não desse o intervalo minimo de uma hora para refeição, haveria a lavratura de um unico auto de infração, porque ambos situados dentro do mesmo Titulo II, Capitulo II da citada Consolidação — Da Duração do Trabalho. — A contrario, se os dispositivos violados corresponderem a capitulos diversos, então para cada um destes será lavrado um auto de infração.

Essa interpretação se coaduna, perfeitamente com o espirito da legislação, não sendo aceitaveis as outras duas, uma por excessivo rigor e outra por demasiada liberalidade. Interessante notar que o legislador tornou obrigatoria a lavratura do auto, sempre que ocorra infração de dispoitivos legais, sujeitando o fiscal que a não lavrar à "responsabilidade administrativa".

O auto, porém, deve, necessariamente, ser lavrado no proprio estabelecimento do empregador, pena de nulidade. Nesse sentido vem se orientando a jurisprudencia, quer dos orgãos administrativos do Ministerio do Trabalho, quer da Justiça Comum. Realmente "... o Supremo Tribunal Federal, pela sua Primeira Turma, julgando o agravo de petição n. 12.693, cujo acordão foi publicado no apenso do Diario da Justiça de 4 de agosto de 1947, pag. 3.372, interpretando o art. 629 da Consolidação das Leis do Trabalho, entendeu que o auto de infração deve ser lavrado no proprio local em que for verificada a infração, com a assinatura do infrator, sob pena de nulidade absoluta do auto". (Proc. MTIC — 5.194-48).

Uma dupla razão contribuiu para que assim dispuzessé o legislador. Primeira: forçar o fiscal ao cumprimento de sua obrigação, visitando realmente o estabelecimento, no dia da lavratura do auto e do termo de verificação. Evita essa medida, como é bem de ver, a pratica reprovavel, inexistente, mas possivel, de funcionarios menos zelosos realizarem em certo dia varias visitas e, comodamente em sua casa ou outro local, nos dias seguintes, ir lavrando autos, relativos aos estabelecimento que visitara em um só dia... Por outro lado, da mesma forma, evitaria coações e outros meios de intimidar o empregador...

A segunda razão é a de que o empregador, o proprietario do estabelecimento, ha, tambem, de ser um fiscal do serviço realizado pelo autuante. Para que possa fazer ver ao fiscal que seu modo de agir não condiz com as disposições da lei; para que possa fazer ver a existencia de documento ou fato que se negue no auto; para, enfim, que a fiscalização possa ser tida como imparcial e representativa da verdade, é necessario que o auto seja realizado ou lavrado no proprio local em que se verificar a infração.

Claro é, a esse respeito, o art. 629, citado, da Consolidação das Leis do Trabalho: "o auto de infração será lavrado em duplicata, nos termos dos modelos e instruções expedidos, sendo uma via entregue ao infrator contra recibo ou ao mesmo enviada dentro de cinco dias da palavra, em registrado postal, com franquia. O auto, quando possivel, será assinado pelo infrator, independendo o seu valor probante da assinatura de testemunhas".

Daí decorre, com absoluta clareza: a) que o auto será lavrado no proprio local da verificação, e b) que será entregue, no ato, mediante recibo do empregador, ou por via postal, quando o infrator se recusar a assinar o recibo do auto, de que deve constar essa recusa.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1072 — **Lei reguladora da validade intrinseca do matrimonio — Superveniencia de nova lei de direito publico internacional privado — Preponderancia do direito adquirido**

As Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, julgando o recurso de revista n. 773, na apelação n. 4.856, decidiram que "de acôrdo com a anterior "Lei de Introdução ao Codigo Civil", a lei nacional era a reguladora da validade intrinseca do matrimonio, quanto à capacidade de cada um dos conjuges para contrair nupcias. Assim, um casamento celebrado entre cidadão brasileiro e mulher de nacionalidade italiana, era regido em relação à capacidade desta, pela lei italiana, inclusive no que se refere à prescrição. A eficacia imediata da Lei nova não pode atingir ao direito adquirido, ou à situação juridica definitivamente constituida, regra que é aplicavel às normas de conflito interespacial. Isto posto, a mudança do estatutos nacional para o domiciliar, trazida pela atual "Lei de Introdução do Codigo Civil", não pode atingir às situações juridicas consumadas, de acôrdo com a lei nacional, segundo o direito anterior". (Diario da Justiça da União — Jurisprudencia — 1-9-48, pag. 2.202).

1073 — **Despejo — Conciliação dos fundamentos: Uso proprio e edificação de maoir capacidade de utilização — Provas**

Certa pessoa residente em São Paulo moveu contra outra, residente no Distrito Federal, uma ação de despejo, pretendendo rehaver o predio por duas razões: uma para uso proprio e outra porque pretendia edificar no local obra de maiores proporções e maior capacidade de utilização, ou fôsse um edificio de apartamentos. Mencionando a inconciliabilidade desses dois fundamentos, alegou, tambem, o reu: a) que o autor residia em predio proprio em São Paulo e b) que não fizera prova de estar autorizada a edificação de maior capacidade de utilização, alegada. Contra isso, arguiu o proprietario: a) que nos termos do art. 32 do Codigo Civil qualquer pessoa pode ter varios domicilios e que, só estava obrigado a provar que não residia em casa propria se morasse na mesma localidade da situapão do predio pedido; b) que a lei exige a reedificação dentro do prazo de um ano, mas não exige a exibição de planta aprovada pela Prefeitura ou respectivo alvará de construção. Julgada improcedente a ação, houve apelação, confirmada por maioria, razão por que foram oferecidos embargos infringentes do julgado. Rejeitando-os, as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiram: "Admitindo que sejam conciliaveis, como fundamento da ação de despejo de imovel urbano: 1.o) o de retomada para uso proprio do locador 2o.) o de retomada para demolição de construções existentes, a fim de levantar no terreno obra de vulto, é imprescindivel quanto ao primeiro fundamento que o locador, residindo em predio proprio, prove a necessidade do imovel locado, objetivando de modo preciso, tal necessidade e, quanto ao segundo fundamento que o locador, prove, desde logo, achar-se o projeto da obra pretendida devidamente licenciada pela Prefeitura". (Emb. Nul. da Ap. Civel 5.500, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-9-48, pag. 2.204).

TRABALHISTAS

1074 — **Mandado de segurança — E' admissivel na Justiça do Trabalho a medida**

Impetrado um mandado de segurança perante o Tribunal Superior do Trabalho, discutiu-se sobre o seu cabimento ou não, por não ter sido previsto pelos dispotivos da Consolidação das Leis do Trabalho, e salientando-se que a jurisprudencia dominante dos tribunais trabalhistas vem se orientando no sentido de denega-lo. Julgando-o cabivel, tambem, na Justiça do Trabalho, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "Em sua parte processual, o texto consolidado não prevê a existencia desse instituto juridico no desenvolvimento das relações de emprego e na aplicação da legislação especializada. Mas, sobre ser uma das conquistas notaveis do nosso direito, o mandado de segurança se inscreve no capitulo referente aos "Direitos e Garantias da lei maior: "Para proteger direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus", conceder-se-á mandado de segurança, seja qual for a autoridade responsavel pela ilegalidade ou abuso de poder"... O preceito constitucional, quando se refere a "direito liquido e certo" e a "seja qual for a autoridade responsavel", não estabeleceu nenhuma restrição relativa às diferentes provincias do direito. Esse direito liquido e certo, pode sofrer ameaça ou violação na esfera das relações de emprego e da aplicação da legislação social por erro ou abuso de autoridades investidas de administração da Justiça do Trabalho. E' apenas um remedio expedito contra um abuso ou ato ilegal de autoridade. Sendo impossivel defini-lo em todos os seus casos, a jurisprudencia e a doutrina hão de mostrar a sua verdadeira posição". (Proc. TST — 3.222-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-7-48, pagina 1.822).

1075 — **Indisciplina — Não a caracteriza reclamar o empregado o cumprimento de uma prestação a que se julgue com direito, desde que o não faça desrespeitosamente**

Certo empregado reclamou perante a Justiça do Trabalho o pagamento de indenização e aviso previo, sob o fundamento de que, por ter pedido equiparação de seus salarios, com os de outros empregados, fôra dispensado. A empresa defendeu-se alegando que houvera indisciplina do empregado. Julgada procedente a reclamatoria em primeira e segunda instancias, o empregado manifestou recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, este assim se manifetsou: "E' justo e mesmo elogiavel o zelo da empresa em procurar manter a disciplina e ordem dentro de seu estabelecimento e entre os seus funcionarios. Não constitui, porem, ato de indisciplina dirigir-se um empregado a seus superiores hierarquicos em termos brandos e respeitosos, clamando por um direito que lhe pareça legal". (Proc. TST — 970-46, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-8-48, pagina 2.133).

É deliciosa de tomar e otima nos efeitos!
MAGNESIA S.PELLEGRINO
PARA ESTOMAGO E INTESTINOS

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando a justificação requerida por Cliopatra Pasdrenko.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando o autor dr. Valdemar Teixeira de Carvalho contra o Tiro de Guerra n.o 2.

—— Julgando procedente a ação de despejo movida por Isaac Cheriti c| Erich Eisenstaldt.

—— Julgando saneado o processo da ação executiva movida por Orlando Bragalia c| Antonio Rabelo.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Nilton Garcia contra Diamantino de Jesus.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Dayse Zulli Buso c| Domingos Monaco.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida pela Soc. Civil Imobiliaria Irmãos Tavolari Ltda. c| Joaquim Fernandes Herrerios e outros.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente o despejo requerido por Vera Pereira Buene c| Vencesiau F. Guimarães.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Mario Candareli c| José Machado.

—— Julgou procedente a ação proposta por Domingos de Tiani c| Alexandre Francisco.

—— Julgou procedente a ação proposta por Ludovina Ferreira c| Vitorio Cresci.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgou procedente a ação de despejo movida por P. Funen c| Angelo Landrini e outro.

—— Julgou procedente a ação de despejo movida por Elio A .da Cunha c| Maria Luiza de Oliveira.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo entre partes — Soc. Popular Ltda. c| Josefa Alvares Dias.

—— Julgando saneada a ação de despejo entre partes — José Blanco Blanco c| José Rodrigues.

—— Julgando procedente a ação ordinaria promovida por Abigail de Hadala c| Tecelagem de Seda Sul Americana S. A.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Agostinho Rischini moveu a Fabrica de Calçado Cleff Ltda.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Nomeando Fais Salem Razuk inventariante do espolio de Chansi Jorge Nader.

—— Deferindo registro civil de José de Moura.

—— Recebendo a apelação no inventario de Joaquim Vinagre Ferreira.

FALENCIAS

FINANCIAL IMOBILIARIA S. A. — FISAL — José Gollo requereu a decretação da falencia de Financial Imobiliaria S. A. — FISAL, com séde nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 11.o andar. — (13.o oficio).

* * *

GILBERTO DE ASSIS OLIVEIRA — Ernani & Spizziri, requereram a decretação da falencia de Gilberto de Assis Oliveira comerciante estabelecido nesta capital, à rua Apiai, 560. — (5.o oficio).

* * *

JOSE' MARCHI — Por sentença de 3 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta por José Marchi e nomeado comissario o credor Rafaele Cutulo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos — (8.o oficio).

* * *

ERNESTO TOME' — Foi nomeado comissario da concordata supra, o credor Benvenuto & Narduzo. — (5.o oficio).

* * *

JOÃO BISCIOTTI RUSSO — Foi indeferido o pedido de extinção de obrigações formulado pela firma supra. — (2.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa Gentil da Silva Leite, Aurora Liberal Zareu, Celestino Coelho Barbosa, por delito contra a economia popular.

—— O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu Florencio Pinheiro ,processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELOS 6.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou: — Constantino Guimarães, por delito contra os costumes; Orlando Francisco da Silva e José Evangelista, por ferimentos culposos; e José de Lima Neto, por apropriação indebita.

—— Pelo 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho foram denunciados: — Julio Pedroso e Manoel dos Santos Patricio, por agressão e ferimentos leves, mutuos; Horacio Fernandes, por ferimentos culposos; e Oscar da Silva por apropriação indebita.

PUBLICAÇÕES

"ESTUDOS SOBRE AMORTECEDORES DE OLEO APLICADOS NA AVIAÇÃO" — Separata da "Revista Poli-tecnica" — autor: engenheiro Otavio Gasper Ricardo, do Instituto de Pesquisas Tecnica — numero 152 — ano XLIV — São Paulo — Encerra esse trabalho dados interessantes e graficos que elucidam o assunto sobre amortecedores de oleo aplicados na aviação.

"RELATORIO" — Relatorio correspondente ao exercicio de 194, apresentado a Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, pelo seu superintendente, engenheiro Adriano Marquini.

"GASES NOS BRONZES" — Publicação do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, de autoria do engenheiro Clovis Bradaschia — Neste trabalho o autor sintetiza as ideias mais recentes sobre o problema de gases nos bronzes.

"FERRO FUNDIDO PARA MOLDES DE VIDROS" — Folheto para a contribuição ao 4.o Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, pelo engenheiro Lino Afonso de Lacerda Santos — São Paulo.

"ANTEPROJETO DE UMA FUNDIÇÃO" — Publicação do Instituto de Pesquisas Tecnologicas — Autores: engenheiro João Mendes França e engenheirandos David Leon Schwartsman, Egon Semiegelow, Horacio José Ceccantim e José Silveira Campos — O trabalho apresenta um anteprojeto e estudo economico de uma fundição para cerca de 110 toneladas de peças de peso medio de 3 quilos, sendo estudados predios e maquinarios.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — As 10 horas, Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior. As 20 horas, o mesmo orador falará sobre "A Igreja e o seu Poder".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua 13 de Maio, 830 — Horario de hoje: — às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 horas, Culto Matinal, sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo 318 — As 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto divino e celebração da Santa Ceia do Senhor pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein, às 20 horas culto divino, pregando o evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, 22 — As 9,30 Escola Dominical, às 20 horas, culto divino e celebração da Santa Ceia do Senhor pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação pelo presbitero José Timoteo dos Santos.

NA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas culto divino, pregando o sr. Luis Martins.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada lás 16 horas culto divino, pregando o diacono Azarias Silverio Costa.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto divino, pregando o diacono Alfeu Patriani.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas Escola Dominical, às 15,45 horas culto divino, pregando o sr. Julio Vigna.

NA DE COMENDADOS ERMELINO S. Miguel — As 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Joel Navarro.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq., da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Paulo Pernaseti.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Domingos Rodrigues, 306, às 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162 — As 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto em que pregará o rev. Francisco Pereira Junior.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacares, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 10 horas. As 20 horas — Culto pelo rev. Gerson Azevedo Mier.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE S. ANDRE — Rua Coronel Fernando Prestes, 325 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto, pelo rev. Percio Gomes.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. No culto noturno haverá Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10 e 20 horas pelo rev. Seth Ferraz.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30, devendo falar o rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30, pelo pastor João Euclides Pereira.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

AAbraão Camargo — avenida São João, 556; Aloisio Pontiuza — rua Croata, 240; Cornatins — SP; Cafediral — SP; Francisco Salles — Al. Barão de Limeira, 60; Geraldo Valadão — rua Jurubatuba, 404; Irineu Viscoso — rua Riachuelo, 201 — 3.o andar; José Ferreira Vidal — rua João Teodoro, 912; José Val Almeida — av. Cruzeiro do Sul, 2.516; Maria de Jesus — Al. Barão do Rio Branco, 574; Maria Augusta — praça 7 de Setembro, 7; Rosa Aparecida de Sousa — rua Aymorés, 123; Sebastião Antoniolli — Rua Maria Benedita, 212.

Convite para a inauguração da

"ESTAÇÃO PATRIARCA"

Convidamos todos os Amigos e estimados Clientes do nosso estabelecimento bancário para assistirem, no próximo dia 7 de Setembro corrente, às 10 horas, a inauguração da "ESTAÇÃO PATRIARCA", por nós construida dentro da CIDADE PATRIARCA e, que nêsse dia será solenemente ofertada à E. F. Central do Brasil, no ato representada pelo Dr. Péricles Moreira Senna, representante legal do Gal. Durival de Brito e Silva, Diretor da referida via férrea. Aproveitamos o ensejo para oferecer graciosamente aos nossos distintos Amigos e Clientes, as passagens de ida e volta de que necessitarem, tanto para o Trem Inaugural, que partirá da Estação Roosevelt, às 9,30 hrs., com também para os onibus que partirão da rua Guayaúna, esquina da Avenida Celso Garcia, desde às 8 hrs. com viagens constantes de ida e volta, durante o dia todo. As passagens devem ser procuradas no balcão de nosso estabelecimente bancário.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 — (PRÉDIO PRÓPRIO) — TELEFONE 6-1194 — SÃO PAULO

FINANCIAMENTO AS LAVOURAS DE CAFÉ

Fala sobre o projeto que acaba de apresentar à Camara Federal o deputado João José Abdala

O deputado federal João José Abdala apresentou na Camara Federal, um projeto de lei de amplo financiamento à lavoura, o qual tem provocado vivos debates nos meios rurais e financeiros do país.

Procurado pela reportagem aquele parlamentar assim se expressou:

— "De fato apresentei um projeto de lei, no qual, pelo seu artigo primeiro, pretende-se um custeio de 4 safras sucessivas com financiamento total bem como, para o combate à broca do café.

Do projeto, fica estatuida a cobertura de todas as reais necessidades do custeio, compreendendo tambem as importancias para o combate do flagelo. Os financiamentos, ficam elevados para 80%, àqueles que não tenham que recorrer imediatamente aos bancos, sendo que, a percentagem será feita pela avaliação da colheita, estando obrigatoriamente compreendidos o combate à broca.

Constatada a insuficiencia da colheita para a cobertura do credito, poderá o devedor optar pelas condições de financiamento acima descritos.

A falta de execução por parte do devedor, das medidas de profilaxia e do combate à broca, previstas no contrato, acarretará o vencimento e imediata exigibilidade do débito".

Finalizando sua breve palestra, em torno desse projeto de lei, o deputado federal João Abdala, disse:

— "Se, em qualquer caso, houver prejuizos eventuais, o Departamento Nacional do Café reembolsará o Banco do Brasil, com o remanescente do seu acervo, que é um legitimo patrimonio da lavoura cafeeira e que a ela deve ser devolvido".

SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE EMPREGADOS DA INDUSTRIA

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS SEGUINTES CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO:

a) Desenhistas e Projetadores de Máquinas
b) Ajustadores Mecânicos
c) Operadores Mecânicos
d) Eletromecânicos
e) Ferramenteiros
f) Caldeireiros
g) Encarregados de Construção Civil
h) Contramestres de Fiação de Algodão
i) Contramestres de Tecelagem.

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ter idade mínima de 21 anos e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: *até o dia* 15 *de setembro,* na

SECÇÃO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI,

à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.o *andar*)

onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA E CREDITO AGRARIO, INDUSTRIAL E COMERCIAL

Conferencia a ser pronunciada pelo sr. Orlando de Almeida Prado no Instituto dos Advogados

Realiza-se no dia 8, às 20,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma reunião promovida por essa entidade, na qual o dr. Orlando de Almeida Prado fará uma conferencia sobre o tema:

"Plano de Instituição, no Brasil, do credito agrario, industrial e comercial.

Apreciação do projeto de organização bancaria, em estudos no Congresso Federal".

O conferencista propugnará por uma organização bancaria que, dada a extensão territorial do Brasil e a diversidade da produção e consumo de cada zona, corresponda a uma adaptação inteligente e racional do "Sistema Federal de Reserva" vigente nos Estados Unidos desde 1914. O novo regime bancario, moldado no sistema norte-americano, atenderá os reclamos e necessidades das diferentes zonas com melhor conhecimento de causa e maior oportunidade que num regime de centralização bancaria, como o atual, em que o desenvolvimento do país tem sido cerceado pela falta da concessão oportuna do credito, em todas as modalidades e em todos os setores da atividade economica dos brasileiros.

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... disputado!

Uma barba por fazer desagrada! Barbeie-se diàriamente. Compre um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, tôdas as manhãs, com lâminas Gillette Azul. Ser-lhe-á fácil e econômico apresentar-se, portanto, bem barbeado.

Gillette AZUL



I A-10

Primeiro Congresso Interamericano dos Ex-Alunos da Companhia de Jesus

Na sessão inaugural do Primeiro Congresso Interamericano dos ex-alunos da Companhia de Jesus, realizada no dia 31 do mês proximo passado, no Teatro Municipal, o deputado Altino Arantes proferiu a seguinte oração:

Exmo. sr. governador do Estado; exmo. sr. bispo de Bria, representante de s. em., o sr. cardeal-arcebispo; revmo. sr. p. Luis Rioux, representante de s. paternidade, o p. geral da Companhia de Jesus; meus senhores:

Ao desempenhar-me do honroso encargo que me foi confiado, para saudar os ilustres senhores Congressistas, que, de outros paises da América e de outras circunscrições do Brasil, nos vieram trazer o confortante e prestigioso apoio de sua comparencia e de sua colaboração, — eu sinto que, em verdade, me faltam as palavras capazes de bem traduzir, em sua esplendida intensidade, o nosso jubilo, o nosso desvanecimento e a nossa gratidão... Vemos que, de perto ou de longe terras, acudistes de boa vontade ao nosso convite; e, sem medir incomodos e sacrificios, para aqui viestes no generoso empenho de dar à nossa assembléia aquele cunho de solidariedade afetiva e de eficiencia social que constitula a nossa maior e melhor aspiração.

Alunos que fomos todos dos padres da Companhia de Jesus; netos, portanto (se me permitis a inocente vaidade genealogica) daquele grande Patriarca, Inacio de Loyola, que — na definição exata de um de seus mais recentes biografos — foi "o ditador das almas e o doutor maximo da obediencia", aqui nos achamos hoje reunidos em autentico e cordialissimo conselho de familia, a fim de discretear amistosamente sobre as nossas mais caras afinidades intelectuais e — porque não dize-lo com franqueza? — a fim de tratar tambem dos nossos comuns interesses como fieis da Igreja Universal de Cristo e como concidadãos dessa imensa confraternidade internacional, que estende os seus dominios do Atlantico ao Pacifico, dos gelos do Alasca aos ventisqueros da Patagonia.

Existe realmente entre nós uma estreita consanguinidade espiritual, uma comunhão patrimonial de idéias e de principios, que aproxima as nossas inteligencias e faz pulsar os nossos corações ao compasso isocrono dos mesmos sentimentos de Fé e de Patriotismo.

Aprendemos nas mesmas classes; os nossos cerebros juvenis se entreabriram, para o conhecimento das Letras e das Ciencias, sob a direção e sob os cuidados dos mesmos Mestres. E estes, a seu turno, se inspiravam e se conduziam por aquelas regras de luminosa sabedoria pedagogica que — assentes primordialmente nas proprias Constituições da Companhia de Jesus — se desenvolveram e se aperfeiçoaram com o correr dos tempos, consolidando-se afinal nessa grandiosa "Ratio atque institutio studiorum Societatis Jesu", a qual — na sentença imparcial do celebre historiador Macaulay — "conferiu aos Jesuitas uma insuperada preeminencia na arte de dirigir e de formar o espirito da mocidade."

Com efeito: durante mais de dois séculos, nas diminutas paginas da Ratio studiorum compendiou-se, por assim dizer, o Código Universal da instrução secundaria. E, si a necessidade de atender aos programas oficiais de ensino, com o seu pomposo e não raro desordenado cortejo de materias novas, modificou-lhe em parte o plano harmonioso e alterou-lhe os metodos didaticos originariamente estabelecidos, — do grande conjunto subsistem ainda, inatingidas e inabalaveis, as duas linhas mestras de sua possante estrutura: a formação da alma pela doutrina e pela pratica da religião; e a ilustração da inteligencia pelo ensino e pelo exercicio das Letras e das Humanidades classicas.

Conscientes da evolução do mundo e pari-passu cuidadosos de evitar à religião um conflito desastroso com a vida do seculo, da qual ela deve penetrar-se e não divociar-se, para melhor conduzi-la ao "Unico Necessario"; os Jesuitas, desde os primeiros tempos de sua instituição, contribuiram largamente para preparar, desenvolver e completar o tipo perfeito de "homem culto" e do "homem de bem" — na mais ampla e mais legitima acepção desses vocabulos. (1)

O que Santo Inacio quer de seus filhos e de quantos sejam por eles educados — assim fala o nosso inesquecivel padre Madureira — é que venham a ser homens equilibrados no exercicio de suas faculdades; de modo que a inteligencia procure a verdade, não por veredas tortuosas mas conforme as leis do natural raciocinio, com alma, com precisão, sem confusões; a imaginação contribua poderosamente para excitar as outras potencias sem ultrapassar os limites que a moderação impõe; a vontade se robusteça a tal ponto que só aspire ao verdadeiro bem, domine as paixões inferiores e as obrigue a se sujeitarem ao imperio da razão iluminada pela Fé, ainda nos lances mais dificeis da vida. Quer enfim que eles venham a ser homens que saibam e possam vencer-se; que tenham dominio completo sobre si mesmos; que sejam homens de carater verdadeiramente cristão. (2)

Tais são, em verdade, as lições que os Jesuitas vêm ministrando, sempre e em toda a parte, nas catedras de seus colegios, de seus seminarios e de suas universidades: lições de alevantado saber e de impoluta honradez, nas quais — para servir-me do conceito lapidar de Valery — Radot, — o dogma catolico associa, num realismo fecundo, o intelectualismo mais alto ao pragmatismo mais salutar.

Desde logo evidencia-se, portanto, que — discipulos dos Jesuitas — não temos que corar da escola que frequentamos e dos mestres que nela professaram. Ao contrario: de uma e de outros havemos de orgulhar-nos com a mesma altivez e o mesmo desassombro com que o Apostolo das Gentes no Areópago de Atenas se proclamava sectario do Cristo: "non erubesco Evangelium"; e no Forum de Roma, perante os seus julgadores, reivindicava a sua prerogativa de cidadoã: "civis romanus sum".

Nesta confissão publica e solene de nossa ascendencia espiritual entenda-se, porem, implicita e categorica, a afirmativa de que não esquecemos e muito menos renegamos os principios religiosos e morais que nas classes inacianas nos foram doutrinados. Pois na fidelidade inquebrantavel a esses principios e na pratica diuturna dos preceitos que deles promanam — é que teremos de demonstrar não só a firbeza de nossas crenças como tambem o reconhecimento que devemos aos preceptores virtuosos e dedicados que, primeiros, nos puseram nas mãos a Cartilha e o Catecismo...

Na corrente feliz destes propositos somos todos solidarios; nela nos integramos sem reservas — todos quantos aqui nos encontramos, procedentes das diversas terras da America, mas unidos hoje no mesmo espirito, comungando na mesma Fé. A Fé que nossos educadores nos instilaram nos corações; a Fé cristã, que é a propria substancia de nossa alma religiosa. Que desperta nela as recordações ancestrais de lutas e de triunfos, de provações e de glorias.

Que plasma numa só vontade e conjuga num só esforço as aspirações e os votos de gerações e de povos oriundos do mesmo providencial descobrimento e compenetrados de um mesmo sentimento coletivo e de um só conceito continental.

Nessa maravilhosa e infrangivel conformidade de intenções e de atividades, que faz das Americas a imensa "Ilha da Paz", ancorada na vastidão do orbe conflagrado; é que se alicerçam as nossas mais firmes esperanças de melhores dias para a Humanidade. E a America não malograrā esses anseios, nem falhará a essa vocação pacifista, porque sobre toda a extensão de seus territorios paira, luminosa e benfazeja, a influencia da Igreja de Cristo.

Atuando num mundo e num seculo, em que as rivalidades de raças e de culturas e as ambições desmarcadas de predominio ideologico se desencadeiam cada vez mais irredutiveis e ferozes, o cristianismo é a unica instituição que encarna a internacionalidade do espirito — porque só ele estabelece no amor e no culto de Deus Vivo o parentesco universal; e só ele possui um codigo ecumenico de Dogmatica e de Etica, fundado sobre o Evangelho e a Revelação.

Por tudo isso, facil é antever de que Arca irá desferir o seu vôo perscrutador a mensageira da Bonança; como facil será compreender porque o verde ramo simbolico, com que ela vai regressar, ha de esgalhar-se necessariamente das oliveiras seculares que, no horto de Gethsemani, o Homem-Deus rorejou de suor e de sangue... (3)

Na realeza e na soberania de Jesus Cristo é que reside, com efeito, a segurança de paz para o mundo contemporaneo, que se debate e sangra nos tormentos expiatorios das revoluções e das guerras.

O Congresso Inter-americano de Alunos da Companhia de Jesus, plenamente conciente das responsabilidades de sua filiação educacional, reconhece essa soberania e proclama essa realeza. E é por isso que procurará ser, na orbita limitada de suas finalidades, modesto mas corajoso fator da unificação cada vez mais estrita dos povos americanos, para a obra meritoria, de que eles já se sagraram apostolos e precursores, de reconduzir a Humanidade desvaira da aos caminhos retos, limpos e seguros da Paz e da Justiça.

Ao declarar encerrada a sua longa e brilhante carreira politica, há três semanas apenas, o primeiro Ministro do Canadá, W. L. Mackenzie King, assim se pronunciou perante a Convenção de seus correligionarios:

"O comunismo é a ameaça mais seria de nossos dias e é bem possivel que as nações livres do globo se vejam forçadas, de um momento para outro, a defender a sua liberdade com as suas proprias vidas... Elas terão que se decidir sobre o problema da filosofia que deve prevalecer na terra: a lei de agressão que incessantemente forja armas de exterminio e obriga os povos a viverem em estado de permanente vigilancia; ou a lei da tranquilidade, do trabalho e de bem-estar, a qual atinge a sua plenitude com a descoberta de meios para minorar os sofrimentos do homem.

A suprema tarefa, que a democracia tem em mãos, é conter a expansão dos regimes totalitarios e combater com exito o avanço do comunismo. (4).

A voz alta e autorizada, que assim se levanta do extremo norte do nosso continente, convoca-nos para outro campo de ação e concita-nos a outros combates — pelo nosso Deus e pelos nossos lares. Diante dos perigos que ameaçam de subversão total o grandioso edificio da civilização coetanea, urge que a nossa vida se transforme e passe a decorrer naquele "estado heroico" e naquela "perene vigilancia d'armas", que Louis Bertrand define e encarece como "clima imprescindivel" para podermos enfrentar e vencer o inimigo pugnaz e implacavel que se antepõe aos nossos passos, cominando-nos a apostasia ou a morte.

Mas não é pelo fragor das armas ou pela violencia dos processos, pelo convicio ou pelo odio pessoal que alcançaremos a almejada e necessaria vitoria. Porque, como acertadamente adverte monsenhor Fulton Sheen, no seu modernissimo livro "Communism and the conscience of the West", o marxismo não é tão somente um sistema economico: é uma filosofia da vida. (5).

E' uma ideologia que so por outra ideologia poderá ser suplantada, opondo-se-lhe principio contra principio, argumento contra argumento, fato contra fato.

A força não reformará nem aperfeiçoará jamais o mundo, porque ela é impotente para triunfar sobre as consciencias.

As submissões aparentes, emudecidas pelo terror ou garrotadas pelo carcere e pelo exilio nada mais logram do que preparar para o futuro a explosão das mais tremendas vindictas e das mais calamitosas represalias.

Ora, a virtude divina do Evangelho consiste precisamente no postulado de que não emprega jamais a força para angariar ou conservar proselitos. Deus quer reinar sobre almas livres e esclarecidas e não sobre escravos de pulsos algemados. Ele persuade e convence e converte porque se faz ouvir, compreender e amara. (6).

Com ou sem a "luta de classe", a humanidade não se transformaria substancialmente, pois em todas as categorias ela aparecerá sempre a mesma. A historia de uma burguezia malsinada em face de um proletariado privilegiado não passa de uma lenda ou de um mito criado pelo materialismo economico. A exploração do homem pelo homem tem mil meios de se exercitar fora desse salariato que se pretende erigir em iniquidade suprema, da qual decorrem todas as outras. E' do coração que provêem os pensamentos maus e os processos injustos; é a ele, portanto, que se faz preciso, preliminarmente, informar, fortalecer ou curar. (7).

Por isso, lá está escrito no Evangelho: "procurai o reino de Deus e a sua justiça, que tudo mais vos será dado por acrescimo".

Ora, o "reino de Deus" é o antipoda e o inimigo do "reino do dinheiro", do qual disse o Sumo Pontifice Pio XI, na enciclica "Quadragesimo ano", que ele vem cindindo a humanidade coeva em duas classes: "de um lado, um pequeno numero de ricos gozando de quase todas as vantagens; e de outro, uma multidão inumeravel de trabalhadores reduzidos à angustiante miseria e lutando debalde por escapar às suas constringentes malhas".

Para aqueles que não medem todas as coisas aos palmos humanos; ou — segundo a magnifica palavra de Pio X — para aqueles que não cingem aos horizontes terrestres a vida dos individuos, — a felicidade não consistirá jamais no que o homem "tem", mas no que ele "é". Importa dizer: ele não será apenas uma entidade economica, um simples produtor de mercadorias; mas será, antes de tudo, um filho, um esposo, um pai, uma criatura de Deus — a quem cumpre trabalhar para alimentar-se e para viver; mas para viver uma vida fraternal, familiar, social, religiosa.

Será que se sentem realmente tranquilos e ditosos os russos e os povos seus satelites, sob os governos bolchevistas que — em troca da liberdade, que lhes sequestram na ordem politica, — lhes acenam, na ordem economica, a uma enganosa perequação das riquezas? Não vale a pena, nem caberia discuti-lo nesta ocasião e neste recinto. Calharia, entretanto, recordar neste passo, o episodio da Historia Romana, referido por Sant-Victor:

Muitas vezes dava-se Caligula ao tragico divertimento de esfaimar o povo, trancando-lhe por algum tempo os celeiros de abastecimento. Mas, depois desse jejum forçado, proporcionava-lhe a fartura: fazia então arremessar à plebe, dos balcões do Palatino, viveres, frutas, vitualhas, aves e chuvas de sestercios. Acontecia, porem, que centenas de punhais ponteagudos, misturados com esse copioso maná, iam ferir e matar ao acaso, em meio à multidão que, para atingi-lo, estendia as mãos sofregas e descuidadas. E nesta maneira as proprias dadivas e larguezas do autocrata eram danosas ou mortiferas para os seus suditos... (8)

A tal regime prefiramos, sem tergiversações, a civilização "cristã secular", preconizada por Jacques Maritain, na qual os negocios temporais, a razão filosofica e cientifica e o proprio Estado gozem de legitima autonomia, mas reconheçam, ao mesmo tempo, o papel vivificante e o criterio diretivo que, em plano superior, hão de atribuir-se às forças espirituais, à fé religiosa, à Igreja.

Com estes solidos e incorruptiveis elementos é que havemos de reconstruir (como queria Pio XI e quer ainda hoje o seu inclito sucessor Pio XII) a cidade verdadeiramente catolica, na qual os ricos sejam menos ricos, para que os pobres, a seu turno, sejam menos pobres. Na qual impere, em sua integridade, a lei evangelica — feita jurisprudencia invariavel nos seus arestos e universal na sua jurisdição. Na qual surja e resplandeça sobre as angustias e os tumultos do tenebroso "ante-bellum" em que estamos vivendo, a paz catolica": catolica na sua doutrina e na sua pragmatica; catolica pela sua extensão e pelo seu dominio sobre todos os paises e sobre todas as nações do mundo.

Para a realização desse programa, tambem nós — os ex-alunos da Companhia de Jesus, espalhados pelas diversas regiões da terra de Colombo — poderemos ser cooperadores, obscuros talvez, mas ativos e corajosos.

Dentro das extremas de nossas patrias, façamo-nos arautos e soldados dessa nova cruzada, que visa, na orbita individual, reintegrar o homem na plenitude de sua personalidade; e, na orbita social, libertar as nossas nacionalidades do espectro temeroso de um sistema politico, que expungiria dos seus codigos as mais nobres franquias dos cidadãos e os mais sacrosantos direitos de Deus, de sua Igreja e de seus ministros.

Pois que uma só democracia governa os povos do continente americano, tratemos de viver sossegados e pacificos à sombra de suas instituições e de suas leis, "como colmeias em que sobeja o mel". E, através das fronteiras que nos distinguem mas não nos separam, estendamo-nos as mãos fraternais para, juntos, recitarmos o mesmo Credo e, aliados, defendermos as nossas bandeiras — nas quais (juremo-lo) jamais daremos lugar a outro emblema religioso que não seja a Cruz de Cristo. Assim teremos contribuido eficazmente para completar, na esfera espiritual, a unidade politica que o genio do Libertador, Simão Bolivar, entrevira, nos seus sonhos profeticos de Precursor do Panamericanismo, para destino glorioso das nações do Novo Mundo.

Nem se julgue demasiada presunção de nossa parte o pretender colaborar no cumprimento desse voto; porquanto a historia do mundo — conforme escreveu Tommaso Tittoni — se resume toda no desconhecido verso de Ovidio: Quod nunc ratio est, impetus ante fuit.

E' o que mais explicitamente vem declarado por Latino Coelho: Uma idéia nova e genorosa, uma perseverança inquebrantavel e uma esperança que nos proprios contratempos se fortalece e se avigora — eis o que é bastante para obrar prodigios; eis aí em que reside a taumaturgia dos que transformam e melhoram a humana condição e inscrevem nos seus fastos as épocas mais fecundas e brilhantes.

Que estes elevados pensamentos nos sirvam de incentivo e que as bençãos do céu coroem os nossos esforços — assemelhando-os aos dessas silenciosas usinas eletrógeneas, que — escondidas na sombra e na soledade dos vales — irradiam para os planaltos luz, calor e energia.

* * *

Terminando esta singela alocução, na qual falaram, sozinhas, a sinceridade e a experiencia, resta-me apenas — como representante dos antigos alunos da Companhia de Jesus neste Estado de São Paulo — reiterar a afirmação muito cordial do nosso imorredouro agradecimento aos prezados condiscipulos da Argentina, da Bolivia, da Colombia, de Cuba, dos Estados Unidos, da Guiana Inglesa, do Mexico, do Paraguai, do Salvador, do Peru' e do Uruguai, bem como aos do Distrito Federal e dos demais Estados do Brasil, que nos estão honrando, encorajando e prestigiando com a sua luzida presença, e valioso concurso.

A todos eles — com os votos efusivos de boas-vindas à Terra de Santa Cruz e à cidade de Anchieta — asseguramos a identidade de nossos objetivos e a solidariedade de nossos trabalhos, neste auspicioso Congresso, para a maior gloria de Deus, para a felicidade e para o progresso da America — exemplo e esperança do Mundo.

1) — Gaëtan Bernoville, "Les Jésuites", pag. 272-273.
2) — Padre J. M. de Madureira, "A liberdade dos Indios, a Companhia de Jesus, sua pedagogia e seus resultados" 1.o vol. pag. 352-353.
3) — Emile Baumann, "L'anneau d'or des grands mystiques", pag. 196.
4) — Serviço telegrafico do "Estado de São Paulo", edição de 7-8-1948.
5) — Apud Tristão de Athayde, "O anti-comunismo", na "Folha da Manhã", de 8-8-1948.
6) — G. Chevrot, "L'homme nouvaeu", pag. 29.
7) — P. du Passage, em "E'tudes", edições de 5 e 20 de janeiro de 1947.
8) — P. de Saint-Victor, "Anciens et modernes", pag. 11.

II REGIÃO MILITAR

OS CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO DEVEM SER SUBSTITUIDOS — Constituem prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares, o certificado de alistamento e o certificado de reservista, ou o certificado de isenção.

O certificado de alistamento militar é um documento de valor temporario, fornecido ao individuo que completa 17 anos de idade no ano civil em que é expedido o certificado, e só tem valor até que o seu possuidor faça jús ao certificado de reservista ou ao de isenção.

Ao certificado de isenção têm direito os que são classificados no grupo "D" na inspeção de saude a que foram submetidos, isto é, os que apresentarem lesão, doença ou defeito considerado incuravel, e bem assim os que são dispensados de prestar o serviço militar por incapacidade moral.

Fazem jús ao certificado de reservista, os que prestam serviço militar e são considerados reservistas de 1.a ou de 2.a categoria e aqueles que, incluidos no excesso do contingente anual, por não terem sido aproveitados, são, em época oportuna, considerados reservistas de 3.a categoria.

Tanto o certificado de isenção como o de reservista têm valor definitivo, ao passo que o certificado de alistamento militar deve ser substituido por um dos outros e por isto mesmo perde o valor depois de decorrido o prazo legal.

Os individuos nascidos em 1925 e 1926 já têm direito ao certificado de reservista ou ao de isenção, pelo que não pode mais ser aceito o certificado de alistamento como prova de se achar o portador em dia com o serviço militar.

Os alistados das classes de 1927 e 1928, julgados incapazes definitivamente para o serviço militar, isto é, os classificados no grupo "D", devem requerer tambem o certificado de isenção, não só porque o certificado de alistamento com tal anotação (grupo "D"), não tem valor, como tambem porque seu possuidor faz jús a um documento definitivo, que deve possuir no seu proprio interesse.

COMPAREÇAM A' 4.a C. R. — Os reservistas Damião Nogueira, Carlos Ferro Sesyomon Césio Negreiros e Zainor Brasil Negreiros, são convidados à comparecer na 1.a Secção da 4.a C.R., a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

«Através do espaço e do tempo»

OSORIO CESAR

As obras cientificas de divulgação têm grande valor para o desenvolvimento cultural do povo, principalmente quando escritas em linguagem simples, sem o rigorismo da simbologia tecnica dos especialistas e sem o carater didatico dos manuais academicos. Elas não só mostram aos leitores todo o caminho andado pela ciencia em busca da verdade, apontando as suas descobertas, deslindando os enigmas da natureza, como tambem despertam as energias mentais adormecidas dos leitores, convidando-os a raciocinios filosoficos e a pesquisas praticas que poderão ajudar os sabios em novas descobertas.

Foi atendendo a isso que a "Editora Nacional" criou a "Biblioteca do Espirito Moderno", série cientifica, onde tem aparecido em otimas traduções, obras de autores estrangeiros, especialistas nos ramos mais variados do conhecimento cientifico. E' assim o volume 18 dessa série, "Através do espaço e do tempo", de James Jeans, cientista inglês, falecido em 1934, que esteve durante muitos anos na catedra de Astronomia da Universidade de Cambridge e Oxford, e ocupou tambem o cargo de secretario da Royal Society.

O presente trabalho foi escrito em 1934 e publicado em inglês sob o titulo: "Through Space & Time", pela Editora da Universidade de Cambridge. No prefacio esclarece o autor que: "A Royal Institution convida, anualmente, há mais de um seculo, um cientista de renome para realizar conferencias durante as férias de Natal, num estilo simples e ameno, proprio para um "auditorio juvenil". Na realidade, esta expressão um tanto artificial pretende exprimir que o conferencista se defrontará com uma assistencia critica e ávida de ensinamentos, composta de individuos de oito a oitenta anos. A despeito dessa disparidade entre crianças de oito anos, austeros professores de ciencia e veneraveis assistentes da Royal Society, o conferencista deverá dizer qualquer coisa que lhe interesse, satisfazendo assim a espectativa de todos".

Assim, o livro de James Jeans representa a série de conferencias por ele pronunciadas durante o Natal de 1933-1934. Foi escrito numa linguagem singela e bastante agradavel. Os temas: "a terra", "o ar", "o céu", "a lua", "as plantas", "o sol", "as estrelas", "as nebulosas", são tratados com desenvolvimento historico e sem a aplicação dos enfadonhos calculos matematicos. A obra é profusamente ilustrada e traz uma introdução biografica sobre o autor, de B. Argentière.

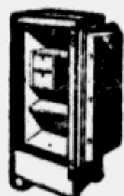
Deveria se fazer uma edição popular de trabalhos como este, à altura da bolsa do povo, uteis para a sua cultura geral. Mas o que se vê frequentemente por aí são os famigerados romances policiais, de preços convidativos que vivem abarrotando as nossas livrarias e intoxicando o cerebro de nossa gente.

O programa de reconstrução da Holanda

HAIA, 4 (S. H. I.) — Novos edificios e casas, no valor de 65 milhões de florins, são construidos em média, por mês, na Holanda, segundo levantamento do Ministerio de Reconstrução e Habitação. Dos 492 milhões de florins soma aprovada pelo Ministerio para reconstrução nos primeiros cinco meses de 1948, 152 milhões foram gastos na construção de casas novas. A falta de cimento e o declinio na produção de tijolos continuam a constituir sério impecilho na construção de casas. O suprimento de telhas é igualmente deficiente e a situação de madeiras é pior. Espera-se que o acordo feito com a União Soviética sobre madeiras de construção, venha melhorar a situação. O suprimento de produtos de ferro é considerado razoavel. A falta de mão de obra tem tambem impedido a construção.



olivetti



SECURIT

TECNOGERAL S.A.

pede aos seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o obséquio de tomarem nota dos numeros dos seus

NOVOS TELEFONES

6-5785 e 6-7742

Já ligados nas novas instalações à RUA 24 DE MAIO N. 47, que serão inauguradas dentro de breves dias

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LÓCAIS E DE CERQUILHO.

TIETE — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 —

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇAO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

PROGRAMAS	PATROCINADORES
JORNAL FALADO	CORREIO PAULISTANO.
POLICLINICA	DR. LAFAYETTE C. MADEIRA
ITALIA EM DESFILE	ADELINO CUSSIOL E IRÃOS —
VOZES DO MEXICO	JOÃO B. LISBOA
MARINGÁ	E. T. MARINGÁ
INSPIRAÇÃO	IRMÃOS ABDALLA
NA VELHA ITALIA	FRANCISCO BISCARO E CIA.
DESFILE DE RITMOS	JORGUE DE AGUIAR E IRMÃOS
TURBILHÕES DE RITMOS	AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA
PANORAMA ESPORTIVO	BAR BANDEIRANTES
MEU SERTÃO	CASA DAS MAQUINAS
VOZES DA ITALIA	ADELINO ROSSATO
SECULO XX	ORGANIZAÇÃO SHELL — P CORTELAZZI
BRINCADEIRAS 1-8	*BIOTONICO FONTOURA*
BAZAR DE MELODIAS	JOSÉ OLIVETO NETTO
SABÃO CRUZADA	JOSÉ DE LAZARO E IRMÃO
LUSO BRASILEIRO	JOSÉ FERREIRA
SELEÇÕES MUSICAIS	FERNANDES J. A. MILANELLO
BAR ESPORTIVA	EGIDIO MODOLO
VALSAS VIENENSES	IRMÃOS ALVES

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Viado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312 Aguiar, av Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana 1137.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca 3214; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251. Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso praca Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Galeno rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Aroucbe, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1.340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Sta. Helena Av Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIX ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 561; Salva-Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 570; Senhor do Bomfim, rua José M. de Azevedo, 281.

DROGUNIDAS
COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 24; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 527.

LUZ S CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64, Sto. Agostinho, rua José Getulio 481, Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755, Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1590; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saleto, rua Carandiru' 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia 1826; Itapetininga rua Redenção, 436; Pereira, Largo S José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av Celso Garcia, 1286.

TATUAPE — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N S Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequibá, 3; Amadeu, avenida Zelina

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, rua da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Fst S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N S Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N Farmacia, rua Pinheiros 1305; Imperial, rua Teodoro Sampaio 3463; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 556

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Monte Serrat, av. Alv. Ramos 2051. Araguai, av Alv Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av Regente Feijó

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua dos Toneleros, 520; N.

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A liberdade da imprensa estrangeira na Inglaterra

De J. H. BREBNER

(Copyright do BNS, especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A Associação da Imprensa Estrangeira de Londres acaba de celebrar seu 60.o aniversario. E' a organização de sua classe mais velha do mundo. Seu exito foi tamanho, que serviu de prototipo para associações de correspondentes estrangeiros nos Estados Unidos, em quase todos os países da Europa e em muitas republicas da America Latina.

Ha dez anos celebrou-se com um banquete o 50.o aniversario, com a presença do primeiro ministro da época, Neville Chamberlain, varios ministros a maioria dos embaixadores acreditados em Londres e muitos destacados escritores e jornalistas. A II Guerra Mundial, que estourou no ano seguinte, já lançava suas sombras negras. As criticas nazistas contra as democracias ocidentais passavam para as ameaças.

Quando a Inglaterra se encontrava em guerra, a Associação da Imprensa Estrangeira preocupou-se naturalmente com sua propria situação, mas o governo britanico deu-lhe toda classe de auxilios. No momento da criação do Ministerio das Informações, a Associação da Imprensa Estrangeira foi consultada paar que os direitos e liberdades da imprensa fossem plenamente salvaguardados, e para que o auxilio à imprensa livre do mundo fosse procurado na luta que enfrentavam as democracias. A Associação da Imprensa Estrangeira e outras organizações semelhantes foram informadas de que o governo tencionava conceder-lhes todo genero de facilidades consistentes com a segurança geral do país e de que os correspondentes estrangeiros teriam as mesmas facilidades que as concedidas aos correspondentes britanicos.

Antes da guerra, a Associação da Imprensa Estrangeira não tinha escritorios, mas, quando foi estabelecido o Ministerio das Informações no edificio da Universidade de Londres, os correspondentes estrangeiros tiveram à sua disposição o Salão da Imprensa ali instalado. Foi fornecido espaço e facilidades telefonicas aos correspondentes que ali se reuniam e tomaram-se disposições para que pudessem entrar em contato com os membros do gabinete, quando assim o desejassem. Tambem podiam entrevistar o ministro das Informações regularmente e fazer-lhe as perguntas que quisessem sobre as atividades da guerra.

Os correspondentes estrangeiros tiveram durante a guerra facilidades para visitarem todos os pontos do país, inclusive aerodromos, portos e fabricas.

Quando, como infelizmente ocorreu, varios países foram invadidas pelas forças nazistas e muitos correspondentes perderam, não só o país, mas até o jornal em que escreviam, foi-lhes emprestado auxilio para continuarem suas atividades profissionais.

No fim da guerra, fechado o Ministerio das Informações, o governo britanico, percebendo a necessidade de uma imprensa estrangeira bem informada, colocou à disposição da Associação da Imprensa Estrangeira uma sala da Carlton House Terrace, em Londres, num edificio ocupado pela Divisão de Informações do Foreign Office. Hoje, nessa sala, muitos correspondentes estrangeiros trabalham e celebram conferencias com porta-vozes do governo e pessoas autorizadas.

Na Inglaterra, a liberdade da imprensa é sagrada e aceita por todos, em contraste com a ação de muitos governos que abertamente controlam os jornais e dão instruções a seus correspondentes. Esta atitude do povo britanico paar com a imprensa pode ser ressumida nas palavras do primeiro ministro, mr. Attlee, quando, em companhia do duque de Edimburgo, assistiu ao banquete comemorativo do 60.o aniversario da Associação da Imprensa Estrangeira. Mr. Attlee disse: "A continuação da paz depende da aceitação de principios comuns de conduta sobre o respeito aos direitos humanos. Sua manutenção requer, não só relações oficiais entre os governos, mas a compreensão reciproca dos povos. A criação de uma verdadeira compreensão entre os povos depende de uma ampla disseminação, entre os cidadãos de todos os países, do conhecimento da maneira de viver dos cidadãos de outros países do mundo".

MOVIMENTO PRO' MELHORIA DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO — Vem se desenvolvendo auspiciosamente o amplo movimento organizado com o fim de obter melhoria de vencimentos para o professorado primario, e disso dão prova os entendimentos levados a bom termo que têm sido promovidos, conclamando as forças vivas da nossa terra para dar ao magisterio paulista uma remuneração condigna com o atual custo da vida. Sobeja prova da união da classe foi dada pela reunião levada a efeito anteontem na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, de que demos pormenorizado noticiario. Com o fim de agradecer o apoio que o "Correio Paulistano" tem emprestado ao simpatico e justo movimento, esteve em nossa redação um grupo de lideres da campanha, composto das sras. dd. Julieta Nogueira Rinaldi, Isolina Maria Ferraz de Oliveira, Elvira Rocha Medeiros, Maria Doll, Helena Demange, Maria José Romano Jorge, Odila Vita, Haidê Machado Marques, Guilhermina Alvares Cruz, Adil Machado Marques da Silva, Ilia de Barros Antunes e Araci Correia Soares, algumas das quais aparecem no clichê, ao lado de nosso redator.

Moveis de estilo a preços populares!

DORMITORIOS A PARTIR DE CR.$ 2.000,00, MODELOS 1949! — UMA OPORTUNIDADE RARA OFERECIDA POR MOVEIS AKERMANN AOS PAULISTANOS

Em materia de moveis de estilo a preços populares a grande Industria de moveis AKERMANN está aparelhada para servir aos paulistanos sem concorrencia, pois trabalha na base de produção elevada a baixo preço. Todos os que já tiveram oportunidade de apreciar a enorme série de novos modelos fabricados pela Fabrica de Moveis AKERMANN já desfrutam hoje da satisfação de possuir em seu lar, esses moveis maravilhosos. E' porisso que, em materia de moveis, uma visita à Fabrica AKERMANN é o melhor conselho.

FABRICA DE MOVEIS AKERMANN

Fabrica: RUA THEODORO SAMPAIO, 867 — Deposito e exposição: PONTO FINAL DO BONDE FRADIQUE COUTINHO

Associação dos Amigos da Escola-Lapa

Em comemoração à "Semana da Patria" a entidade fará realizar, em sua séde social, hoje, às 20 horas, uma sessão civico-litero-musical, para a qual foi elaborado o seguinte programa:

ABERTURA — Hino Nacional, declamado pela srta. Aurea Garcia e cantado pelo Orfeão do Ginasio "Conselheiro Lafayette".

I PARTE — Conferencia pelo professor sr. Eloy Braga Junior, sob o tema "Independencia Politica do Brasil".

II PARTE — "Pour Vous Chamer" — tocada ao piano pela srta. Magda dos Anjos.

"Questão do Bigode", cantada pela srta. Marley Silveira.

"Pour Elise" tocada ao piano pela srta. Dana Valencio.

"Musique Militaire" tocada ao piano pela srta. Betty Beels.

"Casinha Pequenina", cantada pela srta. Arcy Bentivoglio.

"La Partita", cantada pela srta. Aracy Bentivoglio.

"Cavalleria Rusticana" (intermezzo) duo de harmonia pelas professoras sras. Elvira Sbrighi e Josefina Gorga.

FINAL — Apresentação do conjunto de Harmonica sob a regencia do prof. A. Franceschini.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS
PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

"CASA DO AMPARENSE"

Em homenagem à sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Amparo, a Casa do Amparense, promoverá na noite de 8 do corrente, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, nesta capital, um baile oferecido aos seus associados e familias. Os convites e demais informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: dr. Miguel Paulo Capalbo, praça da Sé, 108, 1.o andar, sala 109, fone 2-3235; — Joaquim Barros Silva, rua Direita, 200, fone, 2-1389; Mario Gazzo, rua João Teodoro, 468, fone 4-1076; Benedito R. Almeida, rua Vergueiro, 536, apto, 9, fone 7-7813.

CURSO DE VENDEDOR VIAJANTE

Inaugura-se amanhã, às 18,30 horas, à rua Capitão Salomão, 55, 1.o andar, o Curso de Vendedor Viajante, sob os auspicios do SENAC e da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais.

Bandidos descarrilam um trem de carga na Indonesia

BATAVIA, 4 (S. H. I.) — Bandidos descarrilharam um trem de carga entre Bandoeng e Peorwakarta, e mataram a tiros 5 membros dos 25 da tripulação indonésia do trem. Sete foram feridos e alguns estão desaparecidos; os bandidos arrancaram vinte e cinco metros de trilhos. As duas maquinas do trem, o tender e um carro de carga tombaram numa garganta, e sete dos 20 carros descarrilharam. Os prejuizos foram calculados em três milhões de florins, cerca de Cr$ 21.000.000,00. O bando era composto de trinta homens. Espera-se que os trilhos sejam logo reparados. Perto do local do ataque foi encontrado um panfleto assinado "Aguia Branca", desafiando os holandeses a lutar alem de Goenoeng Poetri. Uma testemunha ocular do desastre, membro da policia civil, declarou que os bandidos estavam vestidos de preto e tinham cabelos compridos. Essa testemunha e mais três outros membros da policia civil foram atirados longe com o choque do descarrilhamento e depois tiveram que fingir que estavam mortos, quando os bandidos aproximaram-se mais. Dois dos policiais não conseguiram ficar imoveis e foram sumariamente mortos a tiros. Um dos bandidos encostou uma faca na garganta do policial e bateu-lhe no rosto, mas, como não se movesse, os bandidos julgaram que estivesse morto. Ele confirmou a noticia de que os bandidos atiraram no trem.

NOTAS DE ARTE

DI CAVALCANTI ESCREVE PARA "FUNDAMENTOS"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

O debate está aberto. Aliás, o debate já estava aberto desde que Emiliano Di Cavalcanti fez sua primeira conferencia no auditorio do "Museu de Arte de São Paulo", a proposito dos "mitos do modernismo", conferencia que foi logo depois comentada e contraditada. Agora, todavia, o conceituado pintor fixa melhor sua posição através de um artigo publicado no numero de agosto da revista "Fundamentos", editada nesta Capital e de que foi fundador o saudoso Monteiro Lobato. "Realismo e abstracionismo" é o titulo do artigo assinado pelo pintor que foi um dos maiores difusores e propagandistas do "modernismo" em nosso país.

Em resumo, Di Cavalcanti esclarece que ao falar na participação do artista na vida social de seu povo, deseja ve-lo na luta pela dignidade do homem contra a prepotencia: "essa a unica posição que se espera de um artista independente conscientemente". Considerando vital o combate, ou, melhor, a fuga ao abstracionismo, afirma que a obra dos abstracionistas é uma especialização esteril, a construção de um mundozinho ampliado, perdido em cada fragmento das coisas reais — o que, para Di Cavalcanti, não parece ser obra da razão. "O drama do abstracionismo, diz ele, liga-se à incompreensão ou à ignorancia por parte do artista do que seja a absorção da totalidade das coisas pelo individuo." "Aceito ser essa arte (o abstracionismo, o surrealismo e todos os cacoetes metafisicos do anarquismo modernista, segundo a expressão do articulista) representativa do gosto de um pequeno nucleo de uma classe cujo ciclo vital de vida cai na decadencia, para não dizer na degenerescencia". Fazendo um apelo aos artistas para que voltem à Razão e ao Realismo, Di Cavalcanti culmina suas considerações com este trechozinho de ouro:

"A evolução artistica está presa a esse enriquecimento das relações humanas, presa a uma compreensão total dos problemas do homem, devendo refletir essa compreensão. Deve, portanto, o artista sentir a vida que vive como qualquer outro homem e, talvez mesmo, mais profundamente do que qualquer homem para que seja um artista vivo."

* * *

..Esse o artigo de um pintor que sempre consideramos um dos maiores expoentes da moderna pintura brasileira; pintor que nunca se afastou do povo em seus trabalhos porque é justamente nele que bebe sua inspiração. Desde a primeira conferencia, concordamos com as soluções apresentadas por Di Cavalcanti para o "impasse" em que se encontra a pintura em nosso país: "impasse" esse motivado quase sempre pelo fechamento do artista em si mesmo, amedrontado, decrente, acovardado ou pouco preocupado com as principais preocupações da Humanidade neste momento. Não concordamos porem com a maneira um tanto sectaria com que se coloca diante do abstracionismo que, embora seja tudo aquilo de que fala Di Cavalcanti, contem um lado positivo, embora limitado, e que cumpre aproveitar.

Aliás, o abstracionismo — produto do individualismo elevado ao cubo — conduz a embaralhamentos incriveis, a um verdadeiro processo de "fetichisation" dos meios da pintura que não mais serviriam para designar alguma coisa: vemos então criticos "abstratos" falando da matéria, do modelado, da linha, que não se referem a nenhuma materia, a nenhum modelado, a nenhuma forma de alguma coisa. Os meios sofreram um processo de "fetichisation" e nada mais: encontrar algo além disso é exagerar a boa vontade ou a imaginação do publico. E por falar em publico desejamos lembrar a ultima conferencia do simpatico e exagerado individualista que é Flavio de Carvalho, o mesmo pintor perdido em seu mundo de "quimeras" e "linhas de força" e "teorias que eu (ele, Flavio) gosto de crear." Para ele, o publico deve ser mandado às favas: não compreende Flavio que o artista pode — e deve diremos nós — servir como uma das forças capazes de enriquecer o homem no curso da História. Aliás, Flavio de Carvalho melhor do que ninguem sabe que não há artista que precinda do "seu" publico. Pensamos, porisso, que há apenas uma confusão na extensão do sentido dessa palavra que tanto póde servir aos que não têm tempo e lazer para contemplar uma obra de arte, como aos que se intoxicaram com o "academismo" dos salões oficiais ou das diversas "capelas" da pintura.

Em suma: o artigo de Emiliano Di Cavalcanti, publicado no ultimo numero de "Fundamentos" é dos que devem ser meditados, honestamente, pelos que ainda acreditam nas possibilidades do Homem; — do que não se enquadram dentro destas palavras do filosofo Georges Lukacs: "O homem que vive num mundo "fetichisé" ignora que a riquesa, o valor e o verdadeiro conteudo de sua existencia serão encontrados em ramificações inumeraveis, profundas e conscientes que o ligam à existencia de seus semelhantes e à existencia da sociedade. O individuo isolado e egocentrico que não vive sendo para si mesmo, vive num mundo empobrecido. Quanto mais suas experiencias forem exclusivas, mais serão exclusivamente interiores e mais correm o risco de perder todo o conteudo, perdendo-se no Nada."

E já que estamos nas citações, aqui vai outra bastante interessante:

"Estetiquement, l'oeuvre la plus "belle" este aussi celle qui plonge le "profondément dans le réel: la plus "émouvante, celle qui enveloppe le con- "tenu humain le plus vaste et lui don- "ne la forme que ce contenu exige. "Ethiquement, moralement, le Bien "suprême n'est-il pas le monde réel "que nous devons pleinement posséder et dominer — et notre propre vie "réelle que nous devons élucider, organiser, pénétrer de raison et d'universalité?" (pagina 55 de LOGIQUE FORMELLE ET LOGIQUE CONCRÈTE de Henri Lefebvre.

—(*)—

J. GOUSSEFF — Continua instalada no Teatro Municipal, a exposição do pinto J. Gousseff.

TRALDI — Acha-se instalada à rua Direita, 115, uma exposição de telas do pintor Traldi.

EDGARD OEHLMEIER — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor Edgard Oehlmeier.

JOANINHA CUNHA BUENO — Continua a ser visitada, diariamente, das 10 às 11 e das 14 às 19 horas, na Livraria Hermes, à rua Sete de Abril, 252, 8.o andar, uma exposição da pintora Joaninha Cunha Bueno.

OSVALDO DE ANDRADE — Continua na Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos executados pelo pintor Osvaldo de Andrade Filho.

MEDALHAS HISTORICAS — Acha-se instalada na Galeria Itá, uma exposição de medalhas de valor historico.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Está atraindo avultado numero de visitantes, o XIV Salão Paulista de Belas Artes, instalado na Galeria Prestes Maia.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia — dr. Ernesto Mendes — "Alergia e Parasitologia" — (palestra); — prof. João Alves Meira e dr. J. C. Macedo Soares — "Biopsia retal no diagnóstico da esquistossomose mansoni — (Nota preliminar)"; — drs. J. Fernandes Pontes e A. Dacio Franco do Amaral: — "Parasitoses intestinais no Serviço de Gastro enterologia do Hospital das Clinicas".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade à rua João Bricola, 24, 24 e andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Estruturas de Aço.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ____
(Favor escrever em letra de forma)
Endereço ____
CIDADE ____ PAÍS ____

INFORMAÇÃO LITERARIA

Dentre as noticias da semana, merece naturalmente destaque a eleição de José Geraldo Vieira para membro da Academia Paulista de Letras. E' assim um outro poligrafo quem toma assento na cadeira que pertenceu a Monteiro Lobato.

Critico, poeta, contista, José Geraldo é o homem de letras que acende mansardas nos quatro cantos da cidade: é vice-presidente da A. B. D. E. em São Paulo; foi presidente efetivo do recente 1.o Congresso Paulista de Poesia; é conselheiro do Clube de Poesia; conselheiro e colaborador da Revista Brasileira de Poesia; colaborador de "Colegio", de "Atualidades Literarias", da "Folha da Manhã", do "Jornal de Noticias" e sabe Deus de quantas outras publicações.

Como romancista, é José Geraldo Vieira o mesmo homem ubiquo da vida real; está tão presente no Planalto do Pamir como no espinhaço do Mogadouro, em Paris como em Marilia, nas ruas do Rio como nos campos da Murta, nas nuvens da Ogigia como nos escritorios da D. U. E. entre a fauna e a flora de fantasticas represas de lagrimas e serenidades, ardem, fantasticos e palpaveis, a Ohanian, Jaiminho, o Segundo Clichê.

A Academia Paulista de Letras, ao eleger José Geraldo Vieira, apenas acolheu quem tinha o direito de ser acolhido. E assim se engrandeceu. — G. V.

EXPOSIÇÃO DE POESIA

Encerrou-se ontem, tres semanas depois de inaugurada, a exposição de poesias ilustradas, dos novissimos, que teve lugar no Clube dos Artistas. Muitos dos poemas expostos foram adquiridos durante a exposição, tendo sido feito leilão dos restantes por ocasião do encerramento.

O certame, ideado e organizado por Reinaldo Bairão, constituiu um espetaculo novo para os paulistas. Verificou-se que as ilustrações roubaram muitas vezes, aos poemas a atenção dos visitantes; é de notar-se que o agitado Clube dos Artistas não fornece o clima de recolhimento conveniente à recepção lírica.

Entre os poetas expostos figuravam o proprio Reinaldo Bairão, Ciro Pimentel, Paulo Vanzolini, Paulo Sergio, Dalmo Florence, Noemia Azevedo. Radha Abramo, Amelia Martins, Antonia Fernanda, Cioni Neto, Nanni, Herculano Pero; entre os ilustradores havia Bonadei, Graciano, Camerini, Aldemir, Grassmann, Nobiling, Dula Gross, Rebolo Gonzalez, Darcí Penteado, Claudio Abramo.

O produto das vendas destinou-se ao Teatro de Bonecos.

REVISTA BRASILEIRA DE POESIA

Foi publicado o terceiro numero da Revista Brasileira de Poesia, a publicação que Pericles Eugenio, Carlos Burlamaqui Kopke, Domingos Carvalho da Silva e João Acioli dirigem. Traz este numero poemas de José Geraldo Vieira, Pericles Eugenio, Mario da Silva Brito, Ledo Ivo, Luiz Lopes Coelho, Paulo Sergio, Dalmo Florence, José Escobar Faria e Ciro Pimentel; artigos de Antonio Candido, Mario da Silva Brito e Domingos Carvalho da Silva; discursos de Leonard S. Downes e Menoti Del Picchia; teses de Carlos Burlamaqui Kopke e Domingos Carvalho da Silva; alem de poemas de St. John Perse com traduções de Sergio Buarque de Holanda. Traz ainda retratos por Aldemir, Oswald de Andrade Filho e Arpad Szenes, uma excelente secção de arquivo e amplo noticiario relativo ao 1.o Congresso Paulista de Poesia e ao Clube de Poesia.

"COLEGIO"

Saiu o 2.o numero de "Colegio", a revista de cultura e arte que Roland Corbisier encabeça. Contem esta edição uma carta de Bernanos, artigos de Roland Corbisier, Otavio de Faria. Cassiano Ricardo, Francisco Brasileiro, Almeida Sales, Angelo Simões Arruda, Alcantara Silveira, Vicente Ferreira da Silva, Margarida Corbisier, e Renato Cirelli Czerna; poemas de Augusto Frederico Schmidt, José Ge-

(Continua na 17.a página).

O BOM HARRY

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Os "ciclos" de popularidade de Truman, que antes irritavam aos democratas, são agora a base da sua esperança. Há quem se console observando que a popularidade do presidente caíu tanto que não poderá deixar de reagir vigorosamente daqui até novembro.

Mais de 87% dos americanos eram partidarios de Truman em 1945, nos dias da vitoria, quando o presidente despiu o "uniforme militar", da economia do país, e as Nações Unidas e a aliança nuclear das Grandes Potencias iam dar ao mundo paz e prosperidade. Era então o "bom Harry" modesto camponês e socio da loja de Missouri, americano típico em seus defeitos, qualidades e limitações, que talvez poderia repetir na Casa Branca a epopéia de Lincoln.

A desilusão no terreno internacional e não poucos erros do presidente, derrubaram a sua popularidade; o país, 87% "trumanista", era só 32% em setembro de 1946, quando ele disse que havia lido e aprovado o discurso de Wallace contrario à politica que o secretario de Estado Byrnes executava na Europa, e, em seguida, o condenou e pediu-lhe que renunciasse.

Poucos mêses depois, John L. Lewis enfureceu a nação com um dos seus periodicos desafios com fome de carvão, e Truman enfrentou o repto e dominou Lewis com o aplauso nacional. O ciclo de alta era tal que, faz exatamente um ano, os lideres do partido anunciaram no banquete anual de Jefferson que Truman levaria o partido à vitoria em 1948. Parece infantil, hoje em dia, esse otimismo, mas o ambiente lhe dava certa base em março e abril de 1947, quando ainda 50% do país se declarava a favor de Truman nas consultas de opinião. Em abril deste ano, a sua popularidade havia descido a 36%; nos ultimos mêses melhorou alguma coisa, mas nada que permita alentar a esperança dos seus amigos de que volte ao 87% de 1945.

Não creio que essas violentas flutuações da popularidade ou possibilidades de Truman se devam só aos seus acertos ou erros. Deve-se a alguma coisa que não é registrada nas "consultas de opinião" e é uma secreta e de certo modo afetuado simpatia da imensa classe media e operaria americana. Essa gente parece anotar penalizada as circunstancias em que o presidente não se mostra à altura do cargo e expressam em compensação seu jubilo logo que acha na conduta presidencial alguma coisa que justifique a sua natural inclinação para o "bom Harry". Se a propaganda do Partido Democrata se tivesse concentrado mais em Harry, "o homem médio americano típico na Casa Branca" em vez de procurar edificá-lo como homem de Estado, talvez ele estivesse agora mais proximo de uma vitoria em novembro.

Nos ultimos dias a direção democrata se declarou certa de que Truman será proclamado na primeira votação em Filadelfia. Afastam Eisenhower de maneira tão categorica que parece terem recebido garantias do general a esse respeito. Mostram-se confiantes em que William Douglas, ministro da Côrte Suprema, não chegará a ser um contendor importante. Este é apoiado por todo o grupo progressista operario do partido democrata encabeçado pela Associação de Ação Democrata que Handerson preside e inclui os Roosevelts e Murray, presidente do C.I.O. Até agora, não contam eles com o numero necessario de votos entre os 1.234 delegados para evitar a eleição de Truman.

Os lideres democratas McGrath e Sullivan se mostram igualmente certos de que a rebelião do Sul será dominada, embora em sete Estados sulistas se anuncie uma convenção que se celebrará em Birmingham, Alabama, em 17 de julho para eleger um candidato dissidente, caso a Convenção de Filadelfia proclame Truman. "E' uma mula morta de Missouri", disse há pouco o governador Laney de Arkansas referindo-se às possibilidades politicas de Truman. Os Estados do Sul que mantêm seu veto a Truman a menos que abandonem seu projeto de "Direitos Humanos" (igualdade racial), mais os Estados de Nova York, Illinois e California, cujas delegações se inclinam contra Truman tambem, representariam 466 votos entre os 1 234 que vão decidir em Filadelfia.

Se Truman for proclamado em Filadelfia será dificil que o partido obtenha as contribuições para despesas eleitorais que diminuiram de maneira alarmante; os maiores contribuintes para as eleições de Roosevelt foram os gremios trabalhistas. Os elementos mais ativos do partido passariam a ser os mais passivos. Estes acusam Truman de reacionário apesar da sua lei de direitos humanos que é muito mais radical em materia de igualdade racial que tudo o que fez Roosevelt, e de que seu veto à lei Taft-Hartley foi aclamado como uma posição limpidamente trabalhista. O reacionarismo de Truman se identifica com o fato de que tem muita gente de Wall Street e muitos militares no governo e com a sua politica externa antisovietica. Mas a politica externa é dos dois partidos e quanto a gente de Wall Street, sem duvida que existe em maior quantidade nas fileiras republicanas.

As predições ainda no campo democrata são quase unanimes no sentido de que os republicanos ganharão a presidencia e o Congresso em novembro. Parece-me que, à parte de toda consideração doutrinária ou pessoal, o que ocorre é que o país perdeu a confiança no Partido Democrata. Vê-o sem chefia, anarquizado, vacilante, às vezes em completa desintegração. Com frequencia seguiu no Congresso a liderança republicana. Só 71 democratas, entre 177, apoiaram o veto de Truman no caso da lei Taft-Hartley e assim ocorreu com muitas outras leis em que a posição avançada do "reacionario" Truman foi batida no Congresso por uma aliança conservadora de democratas e republicanos.

O partido democrata dá uma sensação de insegurança quando o povo apela por segurança, de rumo errado quando se necessita de um timoneiro firme; a maioria dos americanos gosta pessoalmente do "bom Harry", mas tem mais confiança no frio Dewey.

FELICIDADE

JOÃO DE CARVALHO

(Para o CORREIO PAULISTANO)

A felicidade! Eis aí um tema sobre o qual muito se tem escrito. Não nos parece, entretanto, que, a despeito de tudo que se tenha escrito, haja sido possivel até hoje defini-la em termos precisos, situando-a em seus limites naturais.

Da leitura da literatura existente sobre a felicidade e do exame dos fatos, entretanto, parece resultar algo inconteste: a felicidade é sempre, e principalmente, aspiração. E' sempre a diferença entre aquilo que se alcança e aquilo que se almeja.

Pode-se aceitar, pois, em principio, a crença de que a felicidade, para a maioria da especie, se situa num plano puramente objetivo, quase sempre, ou sempre, com tendencias francas para o individualismo.

Detivemo-nos a considerar, algures, a preocupação do homem em procurar o caminho da felicidade, e mesmo a felicidade em si, através do objetivismo individualista. E' deveras notoria essa preocupação. Não obstante, já nos entregamos, em diversas ocasiões, ao trabalho de averiguar não só a procedencia dessa crença, como ainda, e principalmente, se ela não decorre apenas de uma aparencia superficial e, portanto, inteiramente inoperante. O resultado a que chegamos, porém, após diversas investigações, é de que o homem em geral procura realmente a felicidade no objetivismo individualista, o que equivale a dizer-se que a especie, em sua grande maioria, procura a felicidade para si propria, fora de si, com tendencias puramente individualistas e, portanto, egoistas. A escola dos fatos parece-nos assegurar a veracidade do que afirmamos, pois outra não tem sido a tendencia dos grandes movimentos do homem senão a de assegurar para si proprio, exclusivamente o bem estar.

Há, ainda, uma pequena corrente, constituida por aqueles que, em busca da felicidade, se refugiam no plano subjetivo, nas grandes contemplações misticas, o que constitui tambem recurso puramente individualista, agravado pela deserção da realidade ambiente.

Julgamos que a felicidade não está no objetivismo egoista, nem no subjetivismo desertor. Pensarão, certamente, que aceitamos como ideal, nesse caso, o aristotelico meio termo.

Vejamos, porém.

Qualquer uma dessas atitudes — objetivismo egoista e subjetivismo desertor — importaria limitações, extensivas ao proprio meio termo, porque tambem a este não é permitido ser, na época atual, espontaneo.

Só se chegará realmente à felicidade, ao que nos parece, quando libertarmos inteiramente nossa razão dos complexos aquisitivos pessoais que, através de um atavismo errado, carregamos em nós proprios há milenios e chegarmos, finalmente, a uma superior, espontanea e harmoniosa compreensão da realidade da vida. Encontraremos assim a felicidade em nossas relações cotidianas com o mundo fisico, sem haver deserções lastimaveis.

O comum da especie civilizada dirige, hoje, seus pensamentos exclusivamente no sentido do negocio, da realização pratica imedaita, do desejo aquisitivo. Satisfaz, assim, unicamente seu desejo e seu prazer individual, vivendo preocupado em cultivar a alegria, a harmonia e a segurança somente no que diz respeito ao que lhe pertence.

Os efeitos desarmoniosos dessa atitude repercutem, de maneira mais sensivel, entre os homens cultos e instruidos. Não existe, entre eles, na maior parte das vezes, o desejo de ser puro dentro da espontaneidade superior da vida, o que é deveras lastimavel. A desarmonia que impera atualmente em nossa sociedade reflete-se, pois, no mundo do homem culto onde a palavra disfarça, quase sempre, e em quase todos os casos, o sentimento de posse.

Nós, os civilizados, ainda não tomamos suficiente conhecimento da desarmonia universal, porque preferimos circunscrever nossos pensamentos ao que nos diz respeito exclusivamente. Falamos em cooperação, em cultura, em servir, em ajudar o homem. Mas tudo isso constitui apenas, em grande parte dos casos, a roupagem com que vestimos a nudez terrivel e horrorosa de nossos complexos aquisitivos pessoais.

Preferimos não pensar na imensa tragedia humana produzida indiretamente por nós mesmos, em consequencia de nossa mentalidade atávica, desde que a realidade e a harmonia de nossos interesses aquisitivos pessoais não sofra interrupção. A angustia, a exploração, o sofrimento, a dor e as miserias alheias são esquecidas completamente com a alegria efemera de nossas conquistas individualistas. Essa atitude impede-nos a possibilidade de encontrar a felicidade pelo entendimento superior e espontaneo da vida.

Por outro lado, há aqueles que desertam a realidade ambiente para se refugiarem em um super naturalismo abstrato, feito de coisas do outro mundo. E' deploravel semelhante fuga, principalmente quando temos presente que a unica verdade ponderavel e definitiva, para nós, é a vida e que ela, quando espontanea e superior, não cabe em nenhuma rubrica nem comporta nenhuma limitação.

As instituições e as agremiações do homem, algumas já milenares, criaram teorias que sintetizam, em alguns casos, aspectos da vida. Tornam-se essas teorias, quando realmente derivadas da realidade da vida, e não de simples abstrações, uteis à nossa compreensão da vida. Têm uma função equivalente à dos esquemas didáticos e servem apenas como fonte de pesquisas aos que olham a vida de um plano superior, sem perder a espontaneidade natural e indispensavel.

A unica realidade ponderável e indiscutivel, para nós, é a vida. O sobrenatural é relativo e, quando examinado à luz de certo prisma, afigura-se simples super normalidade a que não estamos afeitos. Aí está como exemplo da inexistencia do sobrenatural o Brand, de Ibsen, que fugiu horrorizado da multidão que clamava: "Padre, um milagre!".

O misticismo ou o ocultismo constituem, isolados, uma atitude, uma perspectiva e, portanto, uma parcela do todo, uma mutilação.

Todas as idéias, todos os sentimentos, todas as emoções são igualmente necessarias e indispensaveis ao homem. Acontece, porém, que a teorias criadas pelas instituições e agremiações da espécie autorizam intransigencia e, nesse caso, o hábito, a repetição e o partidarismo anquilozam-nas, desvirtuam-nas de morte.

Não há antagonismo, a não ser no espírito dos sêres limitados. Ferriére afirma mesmo que não existem antagonismos entre o homem finito de Emmanuel Kant e o servidor do proximo de Jesus Cristo.

Portanto, todas as agremiações ou instituições do homem que pretendam aprisionar-nos devem, necessariamente, ser combatidas para que se ajustem, finalmente e exclusivamente, à sua condição de uteis à compreensão total da vida.

A realidade, segundo afirma Glaeser, corresponde a um misticismo acendrado, que tem de ser reconhecido, mesmo por aqueles que renegam e desconhecem o misticismo. E essa realidade, à qual é hábito opor-se o misticismo, pode e deve desempenhar a missão de engrandecer a espécie, no sentido de Bergson.

Em face da realidade, a razão humana atravessará fatalmente os três gráus do conhecimento a que alude Spinoza: individuo finito; leis universais consequentes da realidade e, por fim, novo individualismo derivado da propria natureza universal e divina.

Urge, na hora atual, aos homens de pensamento realmente resolvidos a fazer algo de util ao mundo, que, apoiados no discernimento, no estudo e no apercebimento de sua propria natureza e de seus proprios pensamentos, insinuem e pratiquem o desvio das milenares memórias de influencias explorativas recalcadas em nosso subconsciente e que dão origem a toda desarmonia contemporanea. Sem esta transformação, persistiremos na insensatez dos propositos com que vivemos organizados em sociedade.

Libertando nossa razão das limitações do passado, estaremos com toda certeza nos encaminhando para a felicidade que, erradamente, temos procurado, há milênios, fora de nós mesmos.

Bastará um pouco de esforço mental e discernimento para chegarmos à verificação de que, para nós, a unica realidade palpavel é a vida e que só nela deveremos procurar a felicidade. Enquanto o homem for mau, a vida será má e não haverá felicidade. Mas se principiarmos a anular nossos habitos de fazer o mal, o mal deixará de ser feito e poderá raiar uma éra de felicidade, pelo menos como a compreendemos presentemente.

Pedras no Caminho

GERALDO VIDIGAL

O terceiro numero da Revista Brasileira de Poesia nos trouxe, ao lado de numerosa colaboração inédita, amplo noticiário e alguns documentos do 1.o Congresso Paulista de Poesia. Entre êstes papéis, figura o estudo que Carlos Burlamaqui Kopke teceu em tôrno de "No Meio do Caminho", o poema de Drummond de Andrade que, vinte anos após sua publicação, ainda causa celeuma. Kopke assinalou, ao longo das linhas que escreveu, a necessidade de se combinarem, na critica de poesia, os dados de essência e os de forma, destacando-se o que é projeção do que é volição, no poeta, e utilizando o método filológico ao lado do psicológico.

O regimento do Congresso de Poesia obrigou o autor procurar "conclusões" para sua tese: em resultado, Kopke alinhou — como conclusões — proposições que são, o mais das vezes, simples premissas de seu estudo.

Mas não é disto que desejo tratar. O que se encara, neste artigo, é a inteligencia emprestada na tese ao poema de Drummond e exteriorizada nesta frase:

> "...tem-se, de fato, a sensação de uma região agressiva, em que a pedra caminha, fantasticamente, conosco, atepondo-se à nossa redenção, às nossas conquistas, às nossas memorias".

* * *

Não creio, entretanto, que a "pedra" de Drumond seja essa pobre imagem de obstáculo divisada por Kopke. E se não o creio é que, por um lado, a metafora é rarissima em "Alguma Poesia"; por outro, quando aparece, nunca é o lugar comum que Kopke julgou descobrir, mas sempre algo como

> "a vaia amarela dos papagaios"

como

> "o capote preto do guarda é uma bandeira na noite estrelada de funcionarios"

ou, ainda, como:

> "O casario alastra-se na cacunda dos morros, rebanho dócil pastoreado pelas igrejas".

Já ainda outro aspeto: a aceitar-se a interpretação de Kopke, "No Meio do Caminho" assumiria um tom de queixa, de lamento pessoal, que faria do poema um caso singular em "Alguma Poesia". As feridas de Drummond são como as do anjo batalhador do "Poema da Purificação": há sempre alguem para pensá-las. A superioridade com que o poeta, de sua "poltrona de humorista inglês", ama e sofre, briga e perdoa, não se coaduna com o sentido buscado por Kopke no poema da "pedra".

Para mim, a "pedra" é simplesmente uma pedra. Entidade fisica, concreta, quotidiana. Uma pedra como essas que a gente vê. Pedra que é, no poema, simples conotação lateral.

A fonte lirica é, aqui, o "acontecimento" que o poeta menciona sem narrar, evidentemente por muito pessoal, muito intimo. Seja a pedra um ponto de fuga, seja um objeto enfeitiçado, seja interrupção visual a uma corrente de consciência, seu carater lateral é que se evidencia.

A importancia dramática do "acontecimento" esta patente na abesessão que o poema revela. Para Kopke, essa obsessão se manifesta na palavra "esquecerei"; não obstante, a frase...

> "Nunca me esquecerei dêsse acontecimento"

...mais se presta a retratar um momento de serenidade evocativa, dentro da verdadeiramente obesessiva repetição do verso:

* * *

> "No meio do caminho tinha uma pedra".

E, já que estamos cuidando da tese de Kopke, não convem deixar sem reparo duas outras afirmações discutiveis:

Primeira: — o poema da "pedra" é acroático, o que quer dizer — explica Kopke — "impossivel de compreender".

Segunda: — "Espantam-se muitos com apresentar êsse poema uma anomalia sintática: o emprego de ter por haver. E' preciso, todavia, compreender-se que o pensamento, nesses versos, não está arquiteturado sintaticamente, porem poeticamente; livre da ocurrência logica do verbo haver, em sentido de existência, cujo emprego anularia a fôrça sugestiva dos versos, quebrando o sortilégio daquele indefinido tinha uma pedra no meio do caminho..."

Em relação a esta segunda proposição, não me parece que se quebrasse sortilégio algum, com a substituição do "tinha" por "havia": seriam quebrados apenas o ritmo e a naturalidade. E' de notar-se, aliás, que a explicação de Kopke mata a sintaxe, pois pensamento e emoção se apresentam sempre arquiteturados ou poética, ou lógica, ou matemáticamente, ou de qualquer outra forma substantiva; a sintaxe é apenas um andaime adjetivo da construção. Percorra Kopke os modernos e se fartará de repetir sua explicação, com pequenas modificações, pois por toda a parte encontrará "ter" onde Dona Sintaxe mandava colocar "haver".

Discordo igualmente da existência da pretendida "acroase". E' claro que não é possivel advinhar o "acontecimento" que o poeta não narrou. Mas a emoção deante do acontecimento é perfeitamente transmitida pêlo poema, no qual confesso não ver hermetismo.

Para encerrar e adoçar esta nota: o proprio Drummond, num auto-retrato bem-humorado que escreveu, zombou das polémicas travadas em tôrno de "No Meio do Caminho", afirmando que o poema tinha sido feito, simplesmente, com palavras encontraveis em qualquer dicionário...

Mario de Andrade plagiado

CARLOS PENTEADO DE REZENDE

Inumeras vezes clamou Mario de Andrade contra a falta de policia literaria em nosso meio. Bem sabia ele como era facil aos aventureiros e truões de toda especie impingir os seus produtos de ouropel à embasbacada multidão da "foire sur la place".

Lembrando o exemplo de Mario de Andrade é que nos achamos no dever de apontar ao julgamento do publico e da critica uma série de artigos escritos pelo sr. Reynaldo Bairão e publicados no CORREIO PAULISTANO de 8, 22 e 29 de agosto deste ano, sob o título "Da Musica Brasileira".

Causaram-nos pasmo o desconchavo do texto e a leviandade com que se apossou o referido articulista de paragrafos inteiros de um livro escrito por Mario de Andrade. Pensamos a principio que se tratasse de um estudo, do tipo perfeitamente licito e caraterizado de comentarios à margem de determinada obra. Não foi esse, porem, o proposito do sr. Reynaldo Bairão, que deu em varios trechos a entender, num tom peculiar de catodratico, ser ele o responsavel pelo conteúdo do artigo, escrevendo: "Vou dar um bom exemplo", "como dissemos", "e é ainda Mario quem me autoria", "eu já disse lá para trás", "chamo a atenção dos meus ainda possiveis leitores", etc.

Ousadias de criança curam-se em casa, com palmadas e reprimendas. Ousadias de gente grande, que escreve sem saber o que faz, curam-se em publico, com a denuncia dos erros cometidos.

E' dificil arranjar alguma nova contribuição da seara já bastante explorada da musica brasileira. Deve munir-se de certa modestia o autor que abordar esse assunto, pois caminha nas pegadas de mestres ilustres e proficientes.

Como procedeu, entretanto, o sr. Reynaldo Bairão? Despreocupado de qualquer réplica ou censura, atirou-se afoitamente ao tema, como se fosse risonho conferencista a ilustrar com a sua sabedoria um auditorio de basbaques nos sertões de Muzambinho.

Seguro da impunidade que o cercava, elaborou capciosamente as suas laudas, servindo-se das paginas da "Pequena Historia da Musica", de Mario de Andrade, já desde as primeiras linhas demonstrando a maliciosa intenção de despistar o leitor quanto à fonte utilizada para o seu trabalho. Fazendo citações e baralhando um tanto os paragrafos plagiados, quis dar a impressão de experimentado ensaista a desenvolver conceitos proprios, resultantes de acuradas pesquizas.

A primeira parte do artigo, todo ele redigido em linguagem bastante confusa, saiu na edição de 8 de agosto de 1948 e foi quase que totalmente calcada sobre o capitulo I, "Musica Elementar", do referido livro de Mario de Andrade.

A desfaçatez do sr. Reynaldo Bairão mostra-se, contudo, mais à evidencia nas publicações seguintes, de 22 e 29 de agosto, onde se põe a arremedar os maneirismos do autor de "Macunaima" e chega à perfeição de citar Mario de Andrade, colocando aspas no trecho copiado, para logo no parágrafo seguinte plagia-lo, apenas mudando ou invertendo palavras.

Abra o leitor a "Pequena Historia da Musica", de Mario de Andrade (Livraria Martins, S. Paulo, 1942), no capitulo XI, intitulado "Musica Artistica Brasileira", confronte-o trecho por trecho com o artigo do sr. Bairão e verá confirmado tudo quanto ficou dito.

Daremos alguns exemplos, para provar.

Escreve o sr. Reynaldo Bairão, iniciando a II parte do seu artigo: "Surgiu logo depois do descobrimento português a colonização. A musica aqui no Brasil, assumiu então um carater ultra de fóra, carater luso, europeu por excelencia, perseverando com esse espirito musicalmente de colonia até a conflagração de quatorze, quando, ressurgindo com o estado de cultura absolutamente novo ("revolucionario"), viemos a ter uma percepção mais ampla e objetiva da totalidade do universo".

Diz Mario de Andrade no começo do referido cap. XI: "A musica artistica no Brasil foi um fenomeno de transplantação. Por isso, até na primeira década do sec. XX, ela mostrou sobretudo um espírito subserviente de colonia. Perseveramos musicalmente coloniais até que a convulsão de 1914, firmando o estado de espirito novo, ao mesmo tempo que dava a todos os países uma percepção por assim dizer objetiva da totalidade do universo (...)". (Pg. 130).

Prossegue o sr. Bairão: "Logo no inicio de nossa vida brasileira, começamos por fazer musica em nossos principais nucleos".

Vejamos Mario de Andrade: "Já no inicio da vida brasileira se principiou fazendo musica nos nucleos principais da colonia". (Pg. 130).

O sr. Bairão: "O processo de cantar, de preferencia o antifônico a dois côros, era ensinado pelos padres aos indigenas".

Mario de Andrade: "O processo de cantar, ensinado pelos padres aos indios, era de preferencia o antifônico, a dois côros" (Pg. 130).

O sr. Bairão: "De tal ensinamento resultou ser ajuntado o teatro a essas festas religiosas, e publicas. Autos da Igreja, com funcionalidade moral, como dissémos, (e cantados todos!), surgiam tambem representados em conjuntos (pelos padres e referidos indios), em enormes palcos improvisados na rua, ou dentro do proprio templo: à moda medieval.

Mario de Andrade: "O teatro logo se ajuntou a essas

(Continua na 17.a página).

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

"A PROVINCIA DE SÃO PAULO"

XI

"A Provincia de São Paulo", mais tarde transformada em "O Estado de São Paulo", mercê da mudança de regime politico, da monarquia para a republica, foi das mais eficientes armas de que lançou mão o Partido Republicano, na campanha que teve como resultado o 15 de novembro de 1889.

Os chefes do incipiente Partido Republicano, com larga visão, sentiram a necessidade de possuir imprensa propria, como meio de combate aos jornais monarquistas. A existencia de outros periodicos, mais ou menos simpaticos à causa republicana, não era de molde a assegurar propaganda ativa e sem solução de continuidade. O "Correio Paulistano", como já vimos, passára do campo liberal para o republicano, mas, por ser propriedade do capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, não poderia ser dirigido de acordo com as exigencias do Partido. E' verdade que nele colaboravam republicanos da melhor cepa, porém, pelo seu passado e pelas disposições do proprietario, não deixaria de ser combatente de segunda linha, nas hostes republicanas.

Além do velho "Correio", lutavam pela causa da Republica pequenos jornais, entre os quais se sobressaia o desabusado "O Rebate", do academico Lucio de Mendonça, conduzindo as discussões a todos os terrenos, não cedendo um palmo sequer a nada que cheirasse a monarquismo...

A idéiada fundação de um jornal que fosse orgão oficial do Partido já ganhára adeptos na historica Convenção da cidade de Itú. A ata dessa memoravel reunião dá noticia desse projeto, quando consigna o seguinte: "Em ultimo lugar levantou-se discussão sobre a conveniencia de se manter uma folha, orgão do partido, na Provincia, e tambem auxiliar a que se publicar na Corte". Estava lançada a semente da idéia. Na ocasião, todavia, nada foi resolvido, e, conforme reza a mesma ata, o presidente da Convenção "declarou que o assunto não era dos que deviam ser votados, por não fazerem parte das bases da organização já aprovadas, e que tomava a discussão meramente como meio de se manifestarem as opiniões, ficando, porém, a este respeito, cada um dos cidadãos presentes, com ampla liberdade para procederem conforme suas inspirações, não devendo, porém, esquecer-se que é de suma importancia e grande alcance não se descuidarem os republicanos da imprensa, elementos essencial da propaganda das idéias e principios, que são professados pelos cidadãos presentes". (1).

Por ocasião da segunda reunião do Congresso Republicano, em São Paulo, em abril de 1874, foi novamente agitada a idéia, tendo-se autorizado uma "Comissão Permanente para fundação de um jornal orgão do partido na provincia" (2).

Entrando em atividade, essa Comissão Permanente, presidida por João Tibiriçá Piratininga, secretariada por Americo de Campos e composta por Americo Brasiliense, Antonio Augusto da Fonseca, João Tobias de Aguiar e Castro, Manuel Ferraz de Campos Sales e Martinho Prado Junior, iniciou as gestões para constituir uma sociedade que financiasse o novo jornal. Ao mesmo tempo, procurava-se local apropriado para instalar redação e oficinas, problema esse que não foi facil de resolver. A obtenção de um serviço telegrafico, grande novidade do jornalismo moderno, ficou a cargo de Americo Brasiliense, que o resolveu satisfatoriamente.

Depois de longas conversações, em que se discutiu ponto por ponto o programa a ser defendido pelo jornal, foi assinado, por diversos chefes republicanos organizadores do orgão, um compromisso, da lavra de Americo Brasiliense e Campos Salles, no qual se declarava que "A Provincia de S. Paulo" não é orgam de partido algum, nem advoga interesses de qualquer deles", o que, evidentemente constituiria surpresa para muitos dos republicanos intransigentes, que por isso não quizeram apoiar o empreendimento. Entretanto, citava essa atitude o justo receio de que o jornal viesse a encontrar serios obstaculos no seu nascedouro, podendo mesmo ser proibido pelas autoridades por contrariar o regime. Era mais prudente saír com grandes alardes, ganhar a confiança dos leitores, e então, aos poucos, ir abrindo o fogo das baterias...

Essa atitude foi mal compreendida no inicio, tendo os diretores do jornal recebido censuras de varios correligionaris politicos. Em trecho de carta transcrita por J. M. de Camargo Aranha, em seu estudo sobre "A Provincia de São Paulo", um desses republicanos historicos, o dr. Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco, nega a sua colaboração financeira ao jornal nos seguintes termos: "... porque não será ele o orgam do Partido Republicano, e não advogará exclusivamente os seus interesses? Atravessamos uma época de balburdia politica, e nestas circunstancias não me animo a concorrer para a criação da — Provincia de São Paulo — que não tem cor politica. Sinto divergir da sua respeitavel opinião: mas espero que em qualquer outra ocasião poderei mostrar minha dedicação ao partido".

Aparentemente um jornal apolítico, "A Provincia" defendia todos os pontos do programa do Partido Republicano naquela época, conforme o documento firmado pelos seus organizadores. Assim, os principios republicanos eram tambem os principios de "A Provincia".

Vale hoje a pena verificar que os doze pontos pelos quais se batia então os nossos republicanos, foram alcançados e realizados. Eram estes:

"1.o — Descentralização completa; 2.o — Ensino livre e aprendizagem obrigatoria; 3.o — Senado temporario e eletivo; 4.o — Eleição direta sob bases democraticas; 5.o — Presidentes de Provincias eleitos por estas; 6.o — Magistratura independente e incompativel; 7.o — Plena liberdade de cultos, perfeita igualdade de todos eles ante a sociedade temporal e politica, e conseguintemente separação da Igreja e do Estado; 8.o — O ensino secular separado do religioso, cabendo aquele às escolas e este à familia e aos ministros de cada religião na respectiva igreja; 9.o — Instituição do casamento civil sem prejuizo do voluntario preenchimento das cerimonias religiosas conforme o rito particular dos conjuges; 10.o — Instituição do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos; 11.o — Secularização dos cemiterios e sua administração pelas municipalidades; 12.o — Reforma relativa ao elemento servil ou a sua substituição pelo trabalho livre se fará, não por medida geral, mas pelas provincias, conforme os seus interesses peculiares, tendo por base a indenização e o resgate".

Este programa foi escrito por Campos Salles e tem a data de 2 de outubro de 1874. O ultimo item visava os fazendeiros, possuidores de escravos, desgostosos com a propaganda abolicionista que descia do Norte e ganhava forma na Corte. Era esse um ponto delicado em todos os programas politicos em São Paulo, pois a maior força eleitoral, composta pelos escravocratas, não via com bons olhos essas "novidades", e podia frustrar no inicio qualquer partido que se proclamasse abertamente abolicionista.

Voltando porem à "Provincia", foram ultimados os preparativos para a sua instalação. Relatam Camargo Aranha, e o cronista anonimo que comemorou a passagem do 64.o aniversario de "O Estado", e que julgamos ser Afonso Schmidt, que a primeira redação, administração, e oficina da "Provincia", foram instaladas à rua do Palacio n. 14, atualmente do Tesouro, na esquina da rua do Comercio, hoje Alvares Penteado. Era um velho casarão assobradado, com sacadas de madeira pintadas de verde. Na parte de cima estava a redação. Nos fundos, residia José Maria Lisboa, com 7 familias e 2.000 volumes, consoante suas proprias expressões. Na parte de baixo, encontravam-se os escritorios da administração e, lá para dentro, as oficinas. A maquina ainda era a "Alauzet" de "retiração", como se dizia na giria grafica. Imprimia e 1.a e a 4.a pagina; depois, o papel voltava à maquina, para a impressão da 2.a e 3.a paginas. Essa maquina era movida a braços, por pretos livres, recrutados no largo da Misericordia ou na Caixa d'Agua. A composição era feita à luz de velas de sebo, e quando chegava a hora da impressão, o Euclides Saturnino Siqueira ia bater na residencia do gerente, que lhe entregava duas velas, igualmente de sebo, para alumiar a tiragem".

Nesse local, o jornal funcionaria até 1884, donde se mudou para a rua da Imperatriz n. 58, num predio mais acanhado, terreo, pegado à Livraria Civilização, onde hoje se ergue o edificio do Banco do Estado de São Paulo.

O primeiro numero da "Provincia" saiu a 4 de janeiro de 1875, contrariando a vontade de Campos Sales, de opinião que o jornal deveria sair no dia 1.o. Como todo o orgão fadado a crescer e perdurar — conforme superstição muito comum entre a gente da imprensa, — a "Provincia" saiu atrasada. Eram mais de 11 horas quando os seus autores puderam folhea-la pela vez primeira. O pessoal, desacostumado com a maquina, não se ambientara no local. O prelo e os tipos de imprimir haviam sido comprados de segunda mão, no Rio, da firma Bouchaud. Somente muito mais tarde, comprar-se-ia uma maquina movida a vapor, que duraria até 1895. Em todo caso, estava realizado o sonho dos primeiros republicanos — o jornal proprio.

"A Provincia" contava entre os proprietarios nomes acatados no cenario politico e social de São Paulo e apresentava na redação e gerencia nomes já feitos no jornalismo paulistano, como Americo de Campos, Francisco Rangel Pestana, Americo Brasiliense e José Maria Lisboa. Comercialmente, "A Provincia" pertencia a vinte e um paulistas, cujos nomes se iriam destacar na campanha republicana. O primeiro numero do jornal publica a relação desses nomes, que damos na mesma ordem em que estão lá: "Capitão Bento Augusto de Almeida Bicudo, Antonio Pompeu de Camargo, Americo Brasiliense de Almeida Melo, João Francisco de Paula Sousa, João Manoel de Almeida Barbosa, Manuel Ferraz de Campos Sales, Rafael Pais de Barros, major Diogo de Barros, João Tobias de Aguiar e Castro, Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, João Tibiriçá Piratininga, José Vasconcelos de Almeida Prado, José Pedroso de Morais Melo, Antonio Carlos de Sales, Francisco de Sales, Martinho Prado unior, José Alves de Cerqueira Cesar, Candido Vale, Francisco Glicerio de Cerqueira Leite, Francisco Rangel Pestana e Americo de Campos. Estes dois ultimos eram socios solidarios e emprestavam seu nome à firma, que girava sob o nome de Pestana, Campos & Cia. Os outros socios eram comanditarios.

A fase inicial da "Provincia" foi das mais brilhantes. Rangel Pestana

(Continua na 17.a página).

COMEÇOU HA MAIS DE DEZ MIL ANOS...

A historia do linho e o trabalho que exigê a produção do aristocrata dos tecidos

BELFAST (S. I. J.) — Há mais de dez mil anos as mulheres arrancavam o linho silvestre, punham-no a secar, separavam-lhe as fibras, fiavam-nas e delas faziam um tecido escuro e grosseiro. O tecido usado pelos habitantes das povoações do periodo neolitico e encontrado na Suiça era realmente de linho.

Quando os faraós reinavam no Egito, a manufatura do linho já tinha atingido, por assim dizer, a perfeição. Através de Roma e das Gálias a famosa planta textil chegou ao norte da Europa, e há documentos historicos em que se encontram referencias à sua cultura na Irlanda já no seculo XIII, o que, aliás, não é de surpreender, pois vem de épocas bem remota a liderança que este país exerce na manufatura do tecido que se faz com as fibras desse precioso vegetal.

Quando os huguenotes fugiram para o Ulster no seculo XVII, melhoraram, com a sua admiravel habilidade em tecelagem, os metodos de manufatura aqui existentes e estabeleceram firmemente o comercio. Bastante tempo antes já tinha sido criado um Conselho de Linho para incentivar e orientar a industria, e, no meio seculo que se seguiu, o torno de fiar, que se via diante de todas as casas de campo e o tear que nunca se deixava de encontrar dentro delas desapareceram quase completamente, substituidos que foram pelas fabricas. Hoje o linho irlandês é um dos mais importantes produtos de exportação.

O linho, geralmente considerado o aristocrata dos tecidos, exige, para ser feito, muita despesa e um trabalho enorme. E não admite processos apressados. O linho deve ser semeado a mão, capinado e arrancado tambem a mão.

E' uma cultura compensadora em ano de boa colheita, mas o terreno onde é plantado não pode ser aproveitado para outra semeadura senão seis ou sete anos depois. Quatorze em cada seculo, eis a média de colheitas.

Antes de se trabalhar o linho até o ponto de ser fiado, deve ser ele macerado em tanques cheios de água pluvial, a fim de que sejam separadas as fibras, as quais são, em seguida, estendidas ao sol; logo depois realiza-se o trabalho de limpar e cardar as fibras a mão, formando longas tranças, que se assemelham às de cabelo humano. A seguir, vêm os processos de fiação e tecelagem e outros que até o acabamento exixgem trabalho demorado e exaustivo. De todos os tecidos, o linho é o que menos se pode aproveitar da mecanização.

Uma das mais importantes dependencias de um estabelecimento textil moderno é o laboratorio. Realizam-se constantes pesquisas para a obtenção de sementes rigrosamente perfeitas e de alto rendimento, bem como para melhorar os metodos de fiar, branquear e tingir. Os segredos de branquear são ciosamente guardados por firmas individuais e passam de pai a filho. O branqueamento do linho constitui uma arte altamente especializada. O perito que se mostra eximio em branquear o linho fino para lenços, pode não alcançar o mesmo êxito com os tecidos mais encorpados. Outra tarefa que exige acurada especialização é a do acabamento. Para se conseguir, por exemplo, o grande e permanente lustro do damasco, que é o orgulho da produção irlandesa de linho, a materia prima é batida em tambores por pesados martelos e durante um espaço de 30 a 60 horas.

O SISTEMA DE PREVIDENCIA SOCIAL DE UM PAIS

(Conclusão da ultima página).

...que uma fração já apreciavel desse grupo vive apenas um a dois anos.

De fato, a comparação das taxas de mortalidade dos primeiros anos de vida fornece os seguintes valores:

IDADE	D. Federal	S. Paulo munic.	Holanda	Australia	EE. UU.
Menos de um ano	156	133	44	41	54
Um ano	67	52	8	7	8
Cinco anos	6	5	2	2	2

Tendo em conta a mortalidade média do Brasil deve ser bem superior à do Distrito Federal, podemos fazer uma idéia da triste posição que ocupa o nosso país relativamente a esse aspecto do problema demografico-sanitario.

CONSOMEM MAIS DO QUE PRODUZEM

— "Enfim: verifica-se que 62,1% dos efetivos de cada geração de nascidos no Distrito Federal não atingem a sessenta anos, isto é não cumprem integralmente a vida economicamente produtiva, sendo que 26% desses efetivos não chegam nem a produzir, isto é são eliminados antes dos quinze anos de idade. Na Holanda, 75,2% de cada geração cumprem integralmente a vida economica; apenas 24,8% (ao invés de 62,1%) deixam de integralizar a duração maxima da vida produtiva, sendo que sòmente 7% (e não 26%) dos efetivos de cada geração são destruidos antes dos 15 anos de idade.

Assim, no Distrito Federal, 26% de cada geração de recem-nascidos constituem elementos economicamente negativos, que pesam exclusivamente sobre o consumo, e outros 41,1% são eliminados durante o periodo de vida produtiva, constituindo assim elementos que só parcialmente — e de forma precaria e incompleta — contribuem para a produção. Na Holanda, as porcentagens correspondentes são, respectivamente 7% e 17,8%; na Australia 6,7% e 20,5%; nos Estados Unidos 8,3% e 25,3%; na Inglaterra 10,7% e 24,7%; na Alemanha, 10,7% e 20,7%. Esses resultados permitem que se faça uma idéia de quanto perde a economia nacional em efetivos humanos, em consequencia da morte prematura de uma fração tão grande da população. Como na maior parte, esses obitos são consequencia de molestias prolongadas — pois a tuberculose entra com uma contribuição elevadissima — e tendo em conta ainda todos aqueles que ficam temporaria ou permanentemente incapacitados para o trabalho por motivos de saude, o quadro demografico-economico brasileiro se apresenta como o de uma população de baixo nivel médio de vida, em que, em consequencia das más condições de saude a fração da população que, em cada instante se encontra inativa, é consideravel em relação à fração que trabalha, constituindo para ela um onus excessivo. Cada individuo que fica doente ou incapacitado passa a pesar exclusivamente sobre o consumo e deixa de contribuir na produção. Quanto maior fôr a proporção de inativos, maior será então o encargo a ser suportado, e menor o grupo que o suporta, o que se traduzirá na unidade de tempo por um reduzido numero de trabalhadores-hora por mil habitantes.

O que acabamos de analisar rapidamente se refere à mortalidade; outros aspectos correlatos poderiam ser ventilados, confirmando cada vez mais a frase ainda verdadeira de que o BRASIL E' UM VASTO HOSPITAL. Uma forte proporção de doentes, incapacitados para o trabalho, constitui naturalmente um quadro complementar do anterior. Como consequencia, as taxas de invalidez do I.A.P.I. — onde a experiencia obtida nesse particular é bastante desoladora, — são altas, assustadoramente altas. Como uma forte proporção de inativos, a população que produz é pequena relativamente à que não produz; e como esta ultima constitui o motivo da despesa dos Institutos e Caixas e a primeira é a que fornece a receita, é claro que resulta desse fenomeno um ônus elevado, suportado por uma massa pequena. Daí ser casa a Previdencia Social em nosso país", concluiu o nosso informante.

DEMORA NO ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Tendo o A. desta reportagem dirigido ao sr. Alim Pedro, presidente do I. A. P. I. uma carta contendo varias perguntas relativas às razões que estariam determinando a demora nos andamentos nos processos dos segurados — e contra a qual há tanta grita nos sindicatos desta Capital — recebeu de s. s. a seguinte carta:

"SR. REDATOR DO CORREIO PAULISTANO. A proposito de suas perguntas, queremos lembrar-lhe que o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, dirigiu às instituições de previdencia social, há pouco tempo, uma circular em que se continham recomendações especiais sobre a rapidez nos processamentos dos beneficios e pronto acolhimento das reclamações dos interessados. Em resposta, enviados àquela autoridade as considerações abaixo:

De há muito o Instituto tem classificada como **função especial** a de atendimento de associados e beneficiarios. Procura, pois, selecionar para exerce-las funcionarios que não só conheçam a legislação especifica do IAPI e da previdencia em geral, mas que possuam qualidades pessoais caracteristicas, necessarias à função, tais como urbanidade, paciencia, capacidade de persuasão etc.. Esses funcionarios — chamados informantes — habilitadores e atendentes — são especialmente gratificados para o exercicio da função que é particularmente ardua.

"Ainda nas delegacias de São Paulo e Distrito Federal possui o IAPI um pequeno setor com peritos em assistencia social, para auxiliar os interessados e remover as dificuldades que encontrem em suas relações com a Previdencia, em face de suas deficiencias pessoais. Relativamente ao alto volume de pessoas atendidas pelo nosso serviço, é pequeno o numero de reclamações apresentadas contra os serviços do IAPI; sendo praticamente inexistente o numero de reclamações fundadas. Só no Distrito Federal acorrem aos guichês de beneficios de nossa delegacia e postos de beneficios mais de dois mil associados e beneficiarios por dia. Já dispõe, portanto o IAPI, dentro das possibilidades orçamentarias, em orgãos locais de maior movimento, de um corpo de especialistas para atender ao publico. Dadas as particularidades de organização descentralizada do IAPI, não há mistér de um setor proprio para reclamações junto ao nosso Gabinete — como já se aventou — mas, apesar disso, o Departamento de Beneficios que funciona na Administração Central dispõe de uma secção de funcionarios especializados para atender especialmente aos casos de reclamações que fujam da alçada da Delegacia, e o Gabinete da Presidencia mantem suas portas permanentemente abertas para quem quer queira dirigir-se a ele."

A REMORA NOS PROCESSOS

"A respeito de sua pergunta sobre as causas da demora nos processos, tomo a liberdade de juntar a esta um trecho de um oficio enviado ao sr. Morvan Dias de Figueiredo e no qual procuro responder à mesma inquirição.

"Para apreciação de v. excia., tomo a liberdade de juntar ao presente, este quadro de apuração do tempo des despacho dos beneficios concedidos durante o mês de novembro de 1947. Essa apuração abrange os processos despachados em todos os orgãos locais do IAPI, quer nos grandes centros, quer nas cidades do Interior.

Verificará v. excia por ele que 50 por cento dos beneficios requeridos foram concedidos em menos de 12 dias corridos; 75 por cento em menos de 22 dias corridos; e sòmente 5 por cento ultrapassaram de 60 dias. De fato, há casos em que os beneficios levam mais de 1 ano para serem despachados, casos esses, porém, cujo retardamento é causado indubitavelmente por desinteresse das partes, pois, que, quando isso não ocorre, as rotinas traçadas permitem a concessão rapida. Aliás, nota-se que para cada processo que demora mais de 1 ano para ser despachado, 1.000 outros são prontamente decididos.

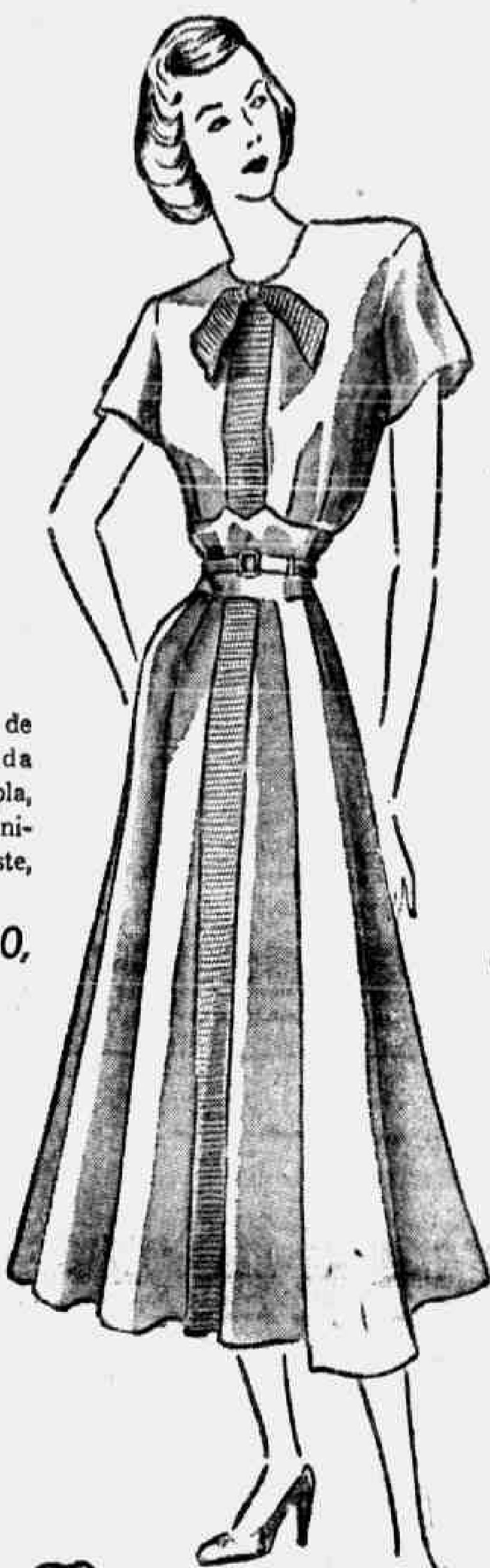
E' com justo orgulho que trazemos a v. excia. essas informações, pois cremos que dentro das contigencias humanas, das limitações orçamentarias e das condições sociais brasileiras, vem o IAPI fazendo todo o possivel para corresponder à confiança que nele depositam as classes interessadas. Não temos a veleidade de supor que tenhamos atingido a perfeição; sabemos que muito ainda nos resta a fazer em prol da melhoria dos serviços. Embora se erga e se desenvolva, nesta fase da vida nacional, uma forte onad derrotista movida por interesse ocultos contra a Previdencia Social, confiamos em que a atravessaremos, sob a sábia orientação do governo de que v. excia. é digno expoente."

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Nos dominios da elegância feminina!

Com a aproximação iminente da Primavera, os nossos Salões de Modas estão apresentando, desde já, os mais belos vestidos baseados na vitoriosa linha "New Look", indicados para as manhãs claras e os dias luminosos da temporada florida. Os departamentos de lingerie e acessórios exibem, igualmente, novos artigos de marcante originalidade.



Elegante vestido de shantung de sêda natural, saia ampla, pregueada, côres unidas de azul-celeste, mel e amarelo.
Cr$ 950,



Vestido de shantung estampado, bonitos desenhos de fitas em côres combinadas de verde, azul e grenat ou amarelo, laranja e marron, saia rodada, dois bolsos.
Cr$ 690,



Vestido de linhas encantadoras em panamá xadrês, tons de marinho-e-branco e rosa-e-marinho ornado no decote com um belo motivo de frutas.
Cr$ 990,



Soutien "American Lady" de nylon rosa, alças ajustaveis.
Cr$ 90,
O mesmo em batiste rosa.
Cr$ 65,



Cinta modeladora "American Lady', em tecido nylon e elástico nylon dos lados, fecho zip esmaltado.
Cr$ 420,

Cinta ou *Cinta-calça* de elástico nylon francês, ventilado, reforço de cetim, 4 ligas.
Cr$ 350,

Soutien"Life" de nylon e cetim pespontado, rosa-seco e branco, alças ajustaveis.
Cr$ 100,



Camisola de batiste branca e côres, enfeitada de mimosos bordados, manga comprida ou meia manga.
Cr$ 155,

TECIDOS

Toile de Vichy genuino, caracteristicos padrões axadrezados em diversas côres. Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 42,

Crepon Americano, desenhos floridos de tendência moderna, para vestidos de passeio, praia e peignoirs. Larg. 0,90. Metro: . . . . Cr$ 45,

Everfast Americano - Fustões e percais estampados, linda padronagem de flôres e tambem c/ barra, p/ vestidos de passeio, praia e desporto. Larg. 0,95. Metro: Cr$ 55,

Linho Moygashel, finissimo artigo irlandês, inúmeras côres lisas, para costumes e vestidos. Largura 0,90. Metro: Cr$ 98,

Aviso - *A Seção de Livraria encontra-se agora na 3.a sobreloja e a de Radios no andar-terreo.*

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES



Dois aspectos de Vila Formosa, um dos mais novos e prosperos bairros da capital.

BAIRROS NA BERLINDA

Vila Formosa necessita urgentemente de um grupo escolar

O UNICO QUE POSSUIA FOI TRANSFORMADO EM CINEMA — MILHARES DE CRIANÇAS SEM ESCOLA NO BAIRRO — VICISSITUDES DE UM APARELHO TELEFONICO — O PROXIMO "PRISIONEIRO" DA BERLINDA É PIQUERI — NOTAS

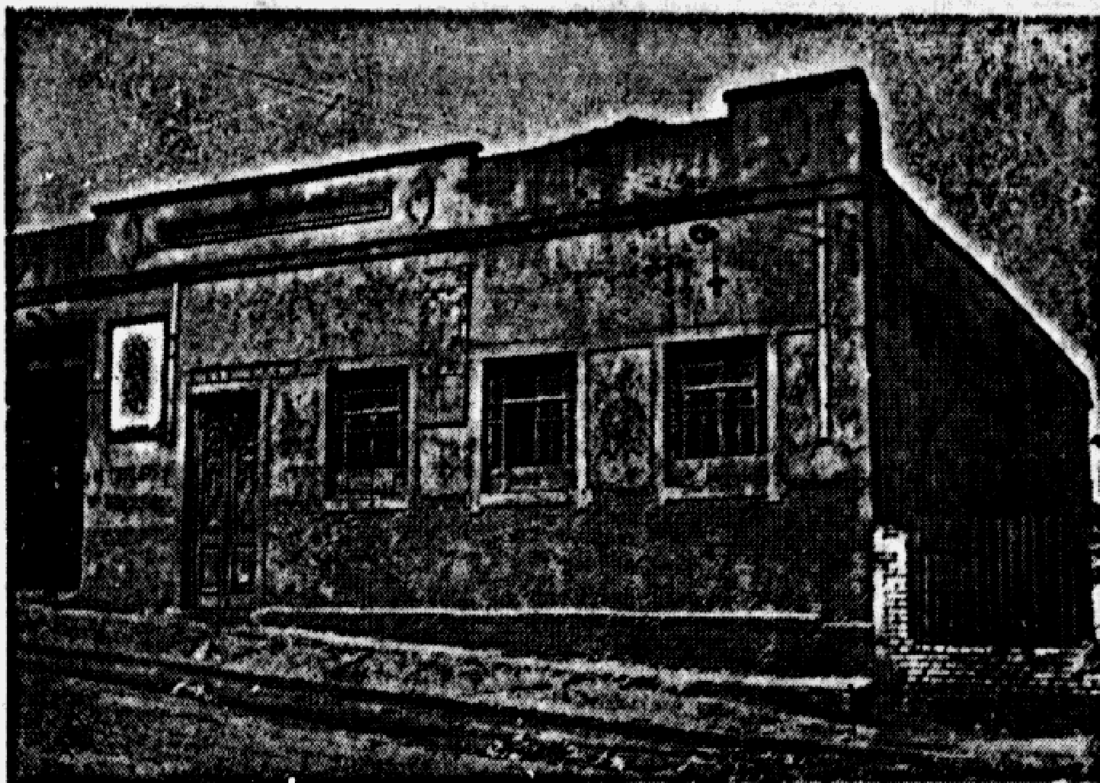
Apesar de seus poucos anos de vida, relativamente aos outros bairros da capital, Vila Formosa prosperou rapidamente e hoje abriga uma população de mais de 40 mil almas. Sua densidade demografica está comprovada pelas 5 igrejas existentes ali. Em torno do seu comercio, se bem que incipiente, gravitam dezenas de outros pequenos povoados, como as vilas Santo Estevam, Santa Isabel, Santa Clara, Diva, Aricanduva, etc., que alí vão se abastecer de viveres ou tomar condução para a cidade. A despeito da intensidade do seu movimento, o bairro não tem sido socorrido pelos poderes competentes, que deveriam coadjuvar o esfôrço da iniciativa particular. Os seus moradores poderiam fazer uma série enorme de reivindicações: luz, agua, esgoto, etc. Entretanto, com todas as pessoas com as quais conversamos, bem como em cartas por nós recebidas, reivindicam uma unica providencia: um grupo escolar.

Aliás, reclamação justissima, pois duas coisas chamam logo a atenção no bairro: a quantidade enorme de crianças brincando na rua e o lixo esparramado em todos os cantos. Essa criançada toda não tem onde estudar. O Grupo mais perto dista cerca de 5 quilometros, no começo da Agua Raza e assim mesmo não pode atender ao elevado numero de pedidos de matricula. De sorte que, não possuindo o bairro um "play-ground" ou coisa que o valha, não resta aos pais outra alternativa senão permitir-lhes perambular pelas ruas, já que seria totalmente impraticavel mante-los dia e noite sob quatro paredes até que consigam uma vaga na escola. Essas crianças, além de sofrerem um retardamento na sua educação, estão sujeitas, ainda, aos riscos de um atropelamento, de um acidente, de aquirirem vicios perniciosos em contato com meninos mais idosos, em suma, sujeitas a todos os riscos que qualquer pai, professor, legislador, estão bem ao par.





Crianças e mais crianças sem escola, jogando o "bete" ou bolinhas de gude pelas ruas, correndo todos os riscos possiveis e imaginaveis.



Predio onde funcionou o antigo grupo escolar de Vila Formosa, hoje transformado em cinema.

O GRUPO FOI TRANSFORMADO EM CINEMA

Necessario se faz esclarecer que houve, ha cerca de um ano, um grupo escolar situado na praça Rafael Sampaio Vidal. Estava abrigado, entretanto, em predio improprio, onde não existiam sequer instalações sanitarias e os alunos eram obrigados a valer-se dos bares das imediações, sem as minimas condições higienicas necessarias a uma escola. Obviamente, foi fechado. E agora transformado em cinema. Esperava, todavia, a população, segundo as promessas do sr. P. Lauro, então prefeito, que em breve fosse reaberto em outro local. E espera até hoje, pois nós sabemos de como era fertilissimo em promessas esse antigo burgomestre. Essa situação, porem, não pode perdurar. São milhares de crianças abandonadas, fazendo o desespero dos pais por vê-las vagabundando pelas ruas movimentadas do bairro, sem esperanças de uma vaga no grupo de Agua Raza.

Informa-nos o sr. Ivã Favoré, em carta, que o sr. P. Lauro chegou a escolher o lugar do futuro grupo e que a despeito dos esforços do prof. José Armenio, nada há de positivo. E' preciso, pois, que essa situação não perdure por mais tempo. E' uma tremenda injustiça que se faz ao prospero bairro de Vila Formosa.

VICISSITUDES DE UM TELEFONE

No bairro existe somente um aparelho telefonico na residencia do sr. Francisco José da Silva. Dele se valem todos os moradores de Vila Formosa e das outras povoações já mencionadas. Quer seja para um chamado medico, para ambulancia, para recados urgentes, para tudo, os 40 mil moradores têm de se valer do "9-0800". O sr. Francisco José da Silva, às vezes, tem de se levantar à noite para ir dar um recado ao vizinho, ou abrir a porta para acudir um pai aflito à cata de medico ou de automovel. Esse telefone, pois, é o que de mais precioso existe no bairro. Tratam-no como a um parente proximo, com muito carinho e até respeito. Pois bem, de uns tempos para cá o diabo do aparelho deu de enguiçar! E não adianta reclamar providencias à Companhia Telefonica. Esta, quando atende, leva-o 15 dias para mandar alguem concerta-lo.

De modo que, a pergunta mais frequente em todo o bairro é esta: — "Como é, e o 9-0800? Tá bom?"

Toda a população nutre por esse aparelho profunda "veneração". Perguntando pela sua "saude" diariamente, fazem-no em tom compungido de quem indaga pela sorte do Rei...

Ora, senhores da Companhia Telefonica, tende piedade desse aparelho, já que, sois tão parcos na instalação de outros. E pena, tambem, do sr. Francisco José da Silva, pois — ele não disse — mas é provavel que já esteja um tanto ou quanto "cheio"... das perguntinhas:

— "Como é, "seu" Chico, e o 9-0800? Não vá deixa-lo enguiçar!"

PIQUERI

O proximo bairro na "Berlinda" é Piqueri. Podem os seus moradores enviar-nos desde já suas queixas ou sugestões para a redação do CORREIO PAULISTANO, caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

R. Garcia (Capital) — *O verbo "viajar" deriva do substantivo "viagem", que se escreve com "g" e cuja fonte é o latim "viaticum". Em "viajar" o "g" de "viagem" se transformou em "j", para que fôsse conservado o som palatal que tem nesta palavra. Se fôssemos escrever "viagar", êste verbo soaria como "embriagar", o que é evidente. No presente do indicativo (primeira pessoa do singular) a forma é "viajo", como aliás o exige a aludida circunstância fonética. Ora, como o presente do subjuntivo se origina da primeira pessoa, singular, do indicativo presente (viajo), dizem os gramáticos em geral que tôdas as suas formas requerem "j", e não "g", conquanto fonéticamente possamos grafá-las com qualquer uma destas consoantes. E, assim, mandam escrever viaje, viajes, viaje, viajemos, viajeis, viajem. Dessa maneira, teríamos duas palavras, homófonas mas não homógrafas: "viagem" (substantivo) e "viajem" (verbo). Ex.: "Desejo que êles viajem novamente, pois a última viagem que fizeram foi muito desagradável." Há porém quem pense diferentemente e ensine que, deixando de haver fundamento fonético para o emprêgo do "j", deve empregar-se o "g" etimológico de "viagem", em virtude do que preconizam a grafia com "g" no presente do subjuntivo: viage, viages, viage, viagemos, viageis, viagem. Dêste modo, não haveria nenhuma distinção gráfica entre o verbo e o substantivo: "Desejo que êles viagem (verbo) novamente, pois a última viagem (substantivo que fizeram foi muito desagradável." E' dêste parecer o ilustrado filólogo prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa da Universidade de S. Paulo. Para concluir, informamo-lo de que o Vocabulário Oficial ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa") recomenda a grafia com "j" no presente do subjuntivo: viaje, viajes, viaje, viajemos, viajeis, viajem. Depois de tanto falar em "viagem" e em "viajar" a gente até fica com vontade de dar um lindo passeio, não é mesmo?*

Biriba (Campinas) — *O período "Faz cinco dias que cheguei" pode analisar-se de duas maneiras. 1) "Que cheguei" (sujeito oracional); "faz" (predicado); "cinco dias" (objeto direto). 2) Não há sujeito na oração principal; "faz" (predicado); "cinco dias" (objeto direto); "que cheguei" (isto é, "desde que cheguei"), oração subordinada adverbial temporal, onde temos: "que" (conjugação temporal, equivalente a "desde que"); "eu" (sujeito, oculto), e "cheguei" (predicado). Preferimos o segundo modo de analisar.*

O. Oliveira (São Pedro de Piracicaba) *Quanto à crase não há o que corrigir no soneto a nós enviado. Notamos apenas que o autor (ou o tipógrafo) grafou sempre "á" "ás" (com acento agudo), o que já não se admite, pois a ortografia atual requer acento grave: "à" "às". Deve ter havido no segundo verso do último terceto não existe crase nenhuma, a não ser que tenha dado o nome de crase (o que isso? Mande dizer, que aqui estamos às suas ordens.*

J. B. (Itapira) — *O Vocabulário Oficial manda grafar (e portanto pronunciar) "esquimó". O sábio fonecista Gonçalves Viana, em suas "Palestras Filológicas" (pág. 154), admite as pronúncias "esquimó", "ésquimo" e "esquimo". Tambem há quem subscreva a forma "esquimau".*

A CRISE ECONOMICA ATINGIU ATE' OS BICHOS

(Conclusão da ultima página).

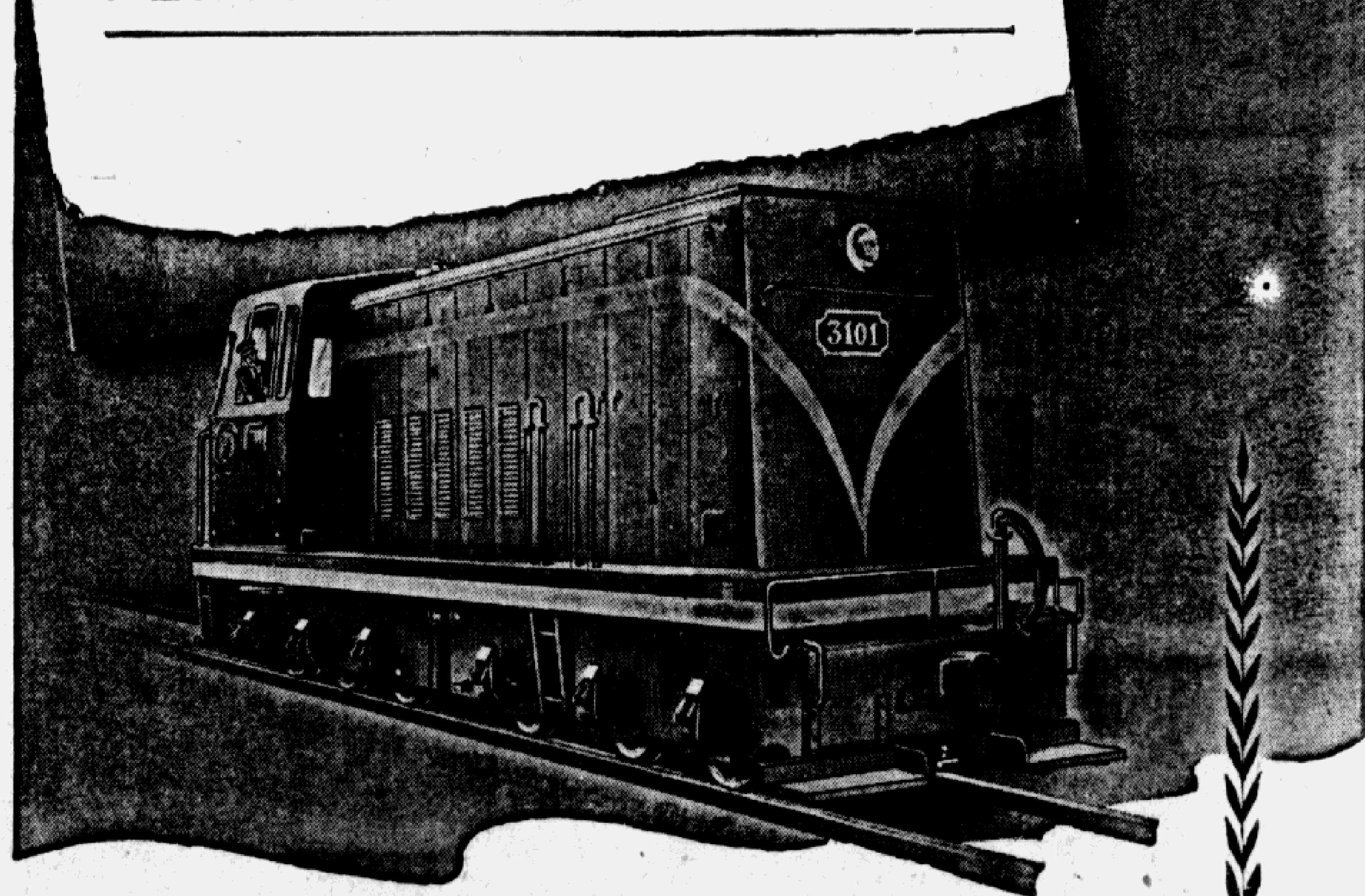
exercida por milhares de brasileiros. O mesmo não sucede com a caça, praticada como esporte, sem regra, sem instituto controlador, à "la diable", ao sabor do interesse e das conveniencias dos interessados.

Se não nos enganamos, o unico caçador, por assim dizer profissional, existente no Brasil será Sasha Siemel. Porisso mesmo consciencioso, culto, representante da celebre revista "Geographic Magazin", a qual lhe paga regiamente o registro fotografico dos seus feitos cinegeticos. Como exemplo aí está a foto que estampamos nesta pagina, ao lado de um soberbo exemplar de onça pintada de Mato Grosso. Bibem-se: foi cedida por 500 dolares ao "Geographic"...

Em suma, não temos sequer um jardim zoologico decente. E' uma vergonheira! Num país como o nosso, de imensas e celebradas florestas! Com 1.700 especies catalogadas de avi-fauna. Já não precisamos ir longe; basta exemplificarmos rasteiramente a nossa pobreza: um dia destes, ilustre visitante estrangeiro nos solicitou indicassemos um restaurante onde pudesse comer caça brasileira. Rodamos todos os restaurantes de São Paulo. Havia caviar "russo" industrializado na America do Norte. Havia faisão da China enlatado. Havia arenque italiano, bacalhau da Noruega, havia de tudo importado. Caça brasileira, nem cheiro!

Querem saber de uma coisa, dentro de breves tempos teremos de importar tambem umas cobrinhas para impressionar os turistas, estendendo-as bem vistosas na av. Rio Branco, só para respeitar a sua ignorancia e a tradição...

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento da nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

EM DOIS MILIONESIMOS DE SEGUNDO

Um novo equipamento fotografico que bate o instantaneo de uma granada em sua trajetoria

SCHENECTADY (S. I. J.) — Surge um novo equipamento fotografico ultra-rapido para colher a imagem de objetos que se achem desenvolvendo uma velocidade maior do que a do som.

Um raio de luz, com a duração de apenas dois milionesimos de segundo, projeta claridade suficiente sobre um objeto em espantosa velocidade, de modo a permitir tirar fotografias sem dar impressão de movimento. A camera com o obturador aberto é colocada juntamente com a fonte de luz num quarto escuro, onde a ação tiver de se verificar.

O novo sincronizador "flash" habilitará os engenheiros a estudar mais rigorosamente as propriedades de objetos em alta velocidade.

Uma granada naval, desenvolvendo uma velocidade de 1.842 milhas por hora, mais de duas vezes a velocidade do som, desloca-se apenas 65 milesimos de polegada durante os dois micro-segundos em que é feita a fotografia com o novo aparelho, cuja invenção se deve ao Laboratorio de Pesquisas da General Electric. A granada queima o "flash" e bate a sua propria fotografia, passando entre um raio de luz e um "olho eletrico".

O novo sincronizador "flash" produz uma luz de maior intensidade do que a dos aparelhos congeneres até hoje utilizados. A luz procede de uma descarga eletrica através de argonio ionizado, um gás inerte. A lampada é colocada no foco de um refletor parabolico, que projeta luz brilhante em raios paralelos.

O equipamento produtor de luz consiste em duas caixas pouco maiores do que caixas de sapato, uma contendo a propria fonte de luz e a outra, o controle. A sincronização do "flash" com a ação durante a qual tiver de ser feita a fotografia depende da natureza da materia.

A caixa de controle é construida de maneira a permitir o emprego de uma multiplicidade de sinais para deflagrar a lampada. Entre esses sinais figuram o de produzir ou interromper um raio de luz; um sinal de um microfone de cristal que pode disparar o "flash", e a produção e interrupção de circuitos eletricos.

IGREJA EPISCOPAL

Horario dos oficios religiosos nas igrejas e capelas episcopais: Matriz Provisoria da Trindade — Rua Cardoso de Almeida, 898 (Perdizes) — A's 9, 10, 15 e 20 horas. Capela de S. João — Rua Coropó (Pinheiros) — A's 9,30, 10,30 e 20 horas. Capela de S. Lucas — Rua Vinte e Três, 29-A (Vila Maria) — A's 15 e 16 horas. Capela de S. Pedro — Rua Russia, 46 (Santo André) — A's 15 e 16 horas. Capela de Cristo Salvador — Praça Pedro II (Mauá) — A's 15 e 16 horas. Capela do Redentor — Rua Alferes Botacim, 28 — (Ribeirão Pires) — A's 16 e 17 horas.

CONFERENCIAS — Na segunda quinzena do corrente mês, em dias que serão oportunamente anunciados, fará uma série de conferencias religiosas, na Matriz da Trindade, o rev. Atalicio Teodoro Pithan, bispo sufraganeo da diocese do Rio Grande do Sul.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé, 297 - 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 hs. e em inglês às 10,45 hs., versando a lição-sermão sobre o tema: "O homem"

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 5 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

AGONIA DA ARVORE

Vai-se uma folha e exalas um lamento...
Estranhas coisas no sussurro dizes,
Desde que começou teu sofrimento,
Fogem de ti, os passaros felizes!

Tu que lutavas com o tufão violento,
Empedrada nas sólidas raizes,
Agora pendes, quase morta ao vento,
Toda cheia de roxas cicatrizes...

Não te lastimes, arvore sem flores
Erguendo ao céu em vez da fronde linda,
Os braços nos extremos estertores!

Já não tens sombras para os namorados
Mas os teus galhos servirão ainda
Para aquecer no inverno os desgraçados!

GUSTAVO TEIXEIRA

Boa noticia

DONAS DE CASA:
Para limpar e dar brilho aos utensílios de cozinha

Sabão Philips
PARA LIMPAR
QUIMICAS PHILIPS BRASIL - RUA FAUST

SABÃO PHILIPS faz tudo ao mesmo tempo: lava, limpa e dá brilho aos talheres e demais utensílios. PHILIPS não prejudica as mãos, por mais delicadas que sejam. Peça PHILIPS ao seu fornecedor.

O SABÃO PHILIPS patrocina diàriamente o programa Clube Feminino na R. Cruzeiro do Sul.

SABÃO PHILIPS
PRODUTO DAS IND. QUÍMICAS PHILIPS-BRASIL
DISTRIBUIDORES: REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

PETTINATI

VOLTAM OS VELHOS CHALES DE OUTR'ORA

EDITH HEAD
(Desenhista-chefe da Paramount)

Voltam os chales que usavam as nossas avós!

Nos Estados Unidos, nêstes meses de verão, as moças elegantes estão usando muito o chale de antigamente, que é especialmente recomendado para "toilettes" de tarde e de noite. Naturalmente que os chales atuais não são do enorme tamanho daqueles chales de camponesa que, em alguns casos, iam dos ombros até quasi o chão. O chale de agora faz parte integrante do vestido — tanto como a propria barra da saia. E' grande, caindo nas costas até a cintura, onde se prende por um cintinho da mesma fazenda, tendo na frente uma atraente fivela.

Loretta Young por exemplo, quando trabalhava com Robert Cummings nos estudios Paramount no filme de Hal Wallis, "The Accused", levava um interessante chale confeccionado para ela pelo "atelier" do estudio. Era nada menos que de arminho e Loretta pretendia usá-lo com vestido de noite, de crépe, branco ou preto.

Enquanto faziam as provas das suas "toilettes" para o novo filme "The Heiress" — como o acima citado, ainda sem titulo em português — Olivia De Havilland pediu-me que desenhasse um chale de setim grosso, rosa bem palido. E' um dos modelos mais luxuosos que se pode admirar presentemente, todo trabalhado com brinhantes contas. A querida vencedora do "Oscar" de 1947 diz que vai usa-lo com vestidos para coqueteis e para noite, pretos e de córte simples.

Gail Russel, como gosta muito das "toilettes" de esporte, tem um chale de lã fina, de padrão escossês vermelho e preto. Quando Gail o usa sobre um bem talhado vestido de jersey preto, fica mesmo de chamar a atenção.

E se desejarem um modelo "double face", recomendamos o que Betty Hutton acaba de incluir no seu guarda-roupa: um chale de xadrez preto e branco, forrado com veludo de algodão preto.

DUAS NOVAS CORES DA MODA

LONDRES (B. N. S.) — A princesa Elizabeth, que é patrona do Conselho de Côres Britanico, aprovou a escolha de duas novas côres para o outono: "Tide Blue", e "Golden Beige". A primeira se aproxima muito da côr parda azulada do rio Tamisa num dia de sol e ficará muito bem em tecidos de lã leves e pesados. Já está sendo usada para muitos complementos, inclusive meias de "nylon".

O "Golden Beige" é mais delicado que o amarelo canario e mais brilhante que o alaranjado, a tonalidade exata, na verdade, de uma aliança de noivado. Essa côr combina muito com o castanho e o verde, sendo muito apropriada para luvas, bolsas, cintos e echarpes.

Segundo tudo indica, ambas as côres serão usadas amplamente pelos fabricantes do Reino Unido.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Era uma vez...

O PENHOR

Conto de ANATOLE FRANCE

De todos os negociantes de Veneza, Fabio Mutinelli era o mais pontual em satisfazer seus compromissos. Mostrava-se liberal e magnifico em todas as ocasiões, sobretudo com relação às damas e aos eclesiasticos. A elegante probidade de seus habitos era celebrada em toda a Republica, e admirava-se em San Zanipolio o altar de ouro que ele oferecera à Santa Catarina, por amor à bela Catarina Manini, esposa do senador Alesso Cornaro. Como era muito rico, tinha numerosos amigos, a quem oferecia festas e obsequiava com sua bolsa. Mas sofreu grandes prejuizos na guerra contra os genoveses e nas desordens de Napoles. Aconteceu tambem que trinta de seus navios foram capturados pelos "Ouskoks" (refugiados servios), ou naufragaram. O papa, a quem emprestara largas somas de dinheiro, recusou-se a restitui-las. De sorte que o magnifico Fabio, em pouco tempo, ficou despojado de todas as suas riquezas. Tendo vendido seu palacio e sua baixela, para pagar o que devia, ficou sem nada. Mas sendo habil e corajoso, muito entendido no negocio e estando no vigor da idade, não pensava senão em levantar-se de novo. Fez inumeros calculos e concluiu que quinhentos ducados lhe eram necessarios para volver ao mar e tentar novos empreendimentos, aos quais augurava um sucesso feliz e seguro. Pediu ao senhor Alesso Bontura, o mais rico cidadão da Republica, que tivesse a bondade de lhe emprestar esses quinhentos ducados. Mas o bom senhor, achando que, se a audacia proporcionou os grandes bens, só a prudencia os conserva, não quis expôr uma quantia tão consideravel aos perigos do mar e da fortuna. Fabio dirigiu-se em seguida ao senhor Andréa Morosini, a quem, em outros tempos, obsequiara de todas as maneiras.

— Fabio muito amado — respondeu-lhe Andréa — a outros que não você eu emprestaria de bom grado esta soma. Não tenho apêgo às moedas de ouro e me conformo, neste ponto, com as maximas de Horacio, o satirico. Mas sua amizade me é cara. Fabio Mutinelli, e eu me arriscaria a perde-la, emprestando-lhe dinheiro. Porque, na maior parte das vezes, o comercio do coração acaba mal entre devedor e credor. Tenho visto muitos exemplos disso.

Com estas palavras, o senhor Andréa fez um gesto no sentido de abraçar ternamente o negociante, e fechou-lhe a porta no nariz.

No dia seguinte, Fabio foi ver os banqueiros lombardos e florentinos, mas nenhum concordou em emprestar-lhe sequer vinte ducados, sem penhor. Correu o dia inteiro de escritorio em escritorio. Em toda parte lhe responderam:

— Senhor Fabio, nós o conhecemos como o negociante mais honesto da cidade e é com pesar que que lhe recusamos o que nos pede. Mas assim o exige a boa direção dos negocios.

À tarde, quando voltava tristemente para casa, a cortesã Zanetta, que se banhava no canal, suspendeu-se à gondola e contemplou Fabio amorosamente. No tempo da riqueza, ele a chamara uma noite a seu palacio, tratando-a com benevolencia, pois era de humor risonho e agradavel.

— Doce senhor Fabio — disse ela, — soube de suas desgraças; são o assunto da cidade. Escute-me: não sou rica, mas tenho algumas joias no fundo de um cofrezinho. Se as aceitar desta sua criada, gentil Fabio, acreditarei que Deus e a Virgem me amam.

E era exato que, na frescura da idade e na fina flor de sua beleza, Zanetta era pobre. Fabio respondeu-lhe:

(Continua na 17.a página).

RÉGIO PRESENTE

Impressões de um recital poético)

Margarida Lopes de Almeida, atualmente visitando mais uma vez a terra bandeirante, realizou há dias, no Teatro Municipal, perante um distinto e ainda mais numeroso publico, o seu esperado segundo recital de declamação.

Cada recital poético da brilhante artista, constitui um "régio presente" para os que ainda acreditam — e felizmente são muitos — no suave milagre da Poesia com todo seu séquito de beleza, ternura, sonho e bondade, mesmo nesta época de tanto materialismo...

Sim, um "régio presente"!

Há poemas que são verdadeiras jóias! O poeta é um "joalheiro", já o disse Edevar Carmilo numa de suas maravilhosas paginas de poesia em prosa. "As joias de Belkiss". Na expressão desse consagrado escritor paulista: "O poeta é tambem joalheiro. Seu escrinio é um livro, relicario de gemas, trasflor, teia de cintilas. Lapidador de esmeraldas, ele faceta a propria ilusão em que a esperança brilha."

E com que arte requintada e imensa bondade, as mãos esculturais de Margarida — que completam na exatidão dos gestos, a sonoridade da voz — abrem, para os corações deslumbrados, esse maravilhoso escrinio-livro dos poetas na oferenda magnifica de multifacetadas joias!

São "rubis" flamejantes de amor e patriotismo; são loiros "topazios" de alegria e de sol; roxas "ametistas" de saudade e sofrimento; azuis "turquesas" de sonho e ternura; verdes "esmeraldas" de esperança e ilusão... Quanta riqueza para o espirito e o coração!

Felizes os "joalheiros" — os poetas que confiam suas preciosas joais — seus poemas — à sensibilidade, ao talento e ao carinho de Margarida!

Felizes os corações que podem receber o "régio presente" de um recital de declamação de Margarida!

Mary Buarque

SANTAS DO MÊS

O mundo catolico comemora no mês de setembro as datas das seguintes santas: Dias, 2 — Maxima; 3 — Serafina; 4 — Rosalia; 5 — Eudoxia; 6 — Fausta; 7 — Regina, Aparecida e Conceição; 8 — Ursula; 9 — Osmana; 10 — Pulqueria; 11 — Teodorina; 12 — Maria Vitoria; 13 — Herminia; 14 — Veneranda e Salustia; 15 — Eutropia; 16 — Edith, Ludmila e Alina; 17 — Hildegarda; 18 — Sofia e Estefania; 19 — Constança; 21 — Ifigenia; 22 — Elisabeth e Emérita; 23 — Celestina; 24 — Ludovina; 25 — Aurelia; 26 — Delfina e Justina; 29 — Petronia; 30 — Honorina.

LAR FELIZ

Há um motivo sentimental que deve trazer recordações amorosas hoje, ao casal Alvaro de Carvalho, quando vê passar, entre carinhos e felicidades, junto de seu-herdeiro Stevaro, o segundo aniversario de seu casamento.

Esse motivo sentimental tem um prolongamento vivido em sonhos e fantasias que vai até o infinito, caraterisando uma vida feliz e sem atropelos, apenas com o beneplacito do Creador, para que o seu lar seja eternamente feliz. Tão feliz como as moças que usam os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



BOLOS DE CASTANHA

Farinha de trigo — Ovos — Manteiga — Açucar — Castanhas

Tomam-se oito ovos e batem-se as claras em ponto de neve; juntam-se quatrocentas e cincoenta grs. de açucar e igual quantidade de castanhas raladas. Mistura-se tudo e deixa-se em repouso por espaço de duas horas. Findo esse tempo, preparam-se os bolinhos e colocam-se estes num taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha de trigo. Pinta-se cada bolinho, por meio de um pequeno pincel, com a gema de um ovo e coloca-se em cima de cada uma fatiazinha de castanha, levando-se ao forno, para assar, em temperatura branda.

ANEL DE ARROZ

Arroz — Manteiga — Leite — Ovos — Queijo de ralar — Sal

Deitam-se setecentas grs. de leite numa caçarola e nele cento e cincoenta grs. de arroz e vinte grs de manteiga. Leva-se ao fogo até cozer o arroz. Retira-se, então, e tempera-se de sal. Deixa-se esfriar. Juntam-se-lhe, depois, trinta grs. de queijo ralado e três ovos inteiros e despeja-se tudo numa forma de tipo anular, previamente forrada de papel e manteiga. Coloca-se em banho-maria, com o cuidado de não deixar secar em demasia. Desenforma-se enfeita-se o prato, no centro e nos contornos, com miudos de galinha, dobradinha ou picadinho de carne, servindo-se assim.

PANQUECAS DE CENOURA

Cenoura — Cebola — Maizena — Pimenta — Banha — Batatas — Ovos — Sal

Rala-se uma cenoura até reunir um quarto de xicara da mesma. Descascam-se batatas, até o volume de meio quilo de peso, ralando-se as mesmas e juntando-se à cenoura. Completa-se a mistura com dois ovos inteiros, duas colheres (sopa) de maizena, quatro colheres (chá) de cebola ralada, uma e meia colher (sopa) de sal e uma pitada de pimenta. Feita a mistura, deita-se banha numa frigideira e, quando ela estiver quente, fritam-se as panquecas, constituidas por bocados da mistura tirados com uma concha. Tiram-se quando ficarem ligeiramente douradas e colocam-se sobre papel absorvente para eliminar a gordura excessiva.

CONSELHOS PRÁTICOS

Quando o veludo estiver amarrotado em demasia, exponha-se o mesmo à ação do vapor da agua fervente. Em seguida, deixa-se ao ar livre, em lugar batido de vento mas sem muito sol. Ficará com aspecto de novo.

• • •

Para combater a coceira, sempre incomoda, esfregue-se na parte afetada uma pomada composta do seguinte: vaselina, cinco grs.; cera branca, duas grs.; oleo de amendoas amargas, cinco grs. Pode-se prepara-la, aquecendo-se uma tijela e misturando nela os ingredientes indicados; deixa-se esfriar e aplica-se.

• • •

As manchas deixadas pela excessiva transpiração e que tanto comprometem as blusas e vestidos, podem ser eliminadas mediante aplicação de agua e amoniaco, misturados em partes iguais. Esfrega-se o lugar da mancha com um pano limpo embebido na mistura referida.

• • •

Convem esfregar no soalho dos aposentos atapetados um pano com terebentina, a fim de afugentar as plumas e traças que costumam infestar os tapetes, especialmente os de lã, quando em comodos onde o sol penetra poucas horas.

• • •

Contra o soluço (espasmo do diafragma) ha uma porção de expedientes caseiros. O melhor, entretanto, é engulir, o mais rapidamente possivel, uma colher de açucar, das de sopa. Para as crianças, meia colher. Se a crise de soluços não fôr vencida, com a repetição da dose de açucar, deite-se neste uma gota de eter e engula-se depressa. E' de efeito quase instantaneo.

• • •

Colar porcelana é facil quando se tem ovos em casa: mistura-se a clara com um pouquinho de sal e aplica-se nas partes fraturadas; aperta-se bem e deixa-se amarrada a peça por espaço de vinte e quatro horas, mais ou menos, a fim de ligar bem. O mesmo recurso pode ser utilizado em relação aos objetos de cristal.

• • •

Quando se necessita cozer ovos cuja casca esteja rachada, pode-se evitar que se partam deitando na agua da panela em que forem ao fogo uma colherada de vinagre.

• • •

Se os punhos de uma camisa de homem se encontram rustidos e não se pode mais vira-los pelo avesso resta o recurso de cortar a parte que se dobra e fazer um remate na mesma, abrindo-lhe casa e pregando-lhe um botão.

MULHER

Cultiva em teu espirito a chama do bem. Alimenta o teu cerebro de idéias sãs e edifica pensamentos nobres que farão nobres as tuas ações.

Reverte as tuas boa qualidades em beneficio de ti mesma e do teu proximo.

Aproveita as horas dos teus dias de forma que quando fizeres a contabilidade das horas passadas tenhas sensação de felicidade pelo que fizeste.

Não esperdices teu precioso tempo em vãs futilidades. Pensa, sim, em quantas realizações boas e proveitosas poderias por em pratica, traçando um programa bom para o teu espirito, bom para o teu cerebro, bom para a tua vida.

Quantas mulheres há que esperdiçam as horas do dia, em jogos, chás, passeios inuteis, cigarros consumidos no tédio!

Outras há que perdem horas e horas em conversas futeis, muitas vezes perniciosas, nos salões dos Institutos de beleza, com a desculpa imperdoavel de MATAR O TEMPO, porque NÃO TEM O QUE FAZER!

Si no lar, o papel que a mulher desempenha é importante, na sociedade, com uma repercussão de responsabilidade mais elastica, mais reflexa, é ainda muito maior.

Mulher! Aplica a tua inteligencia, visando fazer alguma coisa util, em beneficio da sociedade em que vives, contribuindo para eleva-la a um nivel de moral mais nobre, mais digno.

E traça um programa diario de trabalhos uteis e dignos de ti, fazendo alguma coisa que cultive o teu espirito, beneficie o teu cerebro, ajudando assim a construir uma sociedade melhor, de cujos beneficios nossos filhos serão herdeiros.

WELLY

A LINHA DOS MODELOS PARA A JUVENTUDE

ROSE ROLLAND



Elegante "duas peças" de tecido leve, azul claro, modelo abstante pratico, criação londrina de Derville. Póde ser usado com blusa ou sem ela. Observe-se a altura da saia, que revela a tendencia para amenizar o exagero dos primeiros figurinos do "new look".

LONDRES — A saia de meio comprimento, discretamente rodada, e a pequena blusa cintada, eis o material mais encontrado nos mostruarios das casas de modas, embora esse modelo, tão atraente e simples ao mesmo tempo fique muito mais adequado às jovens ou à mulher de porto esbelto.

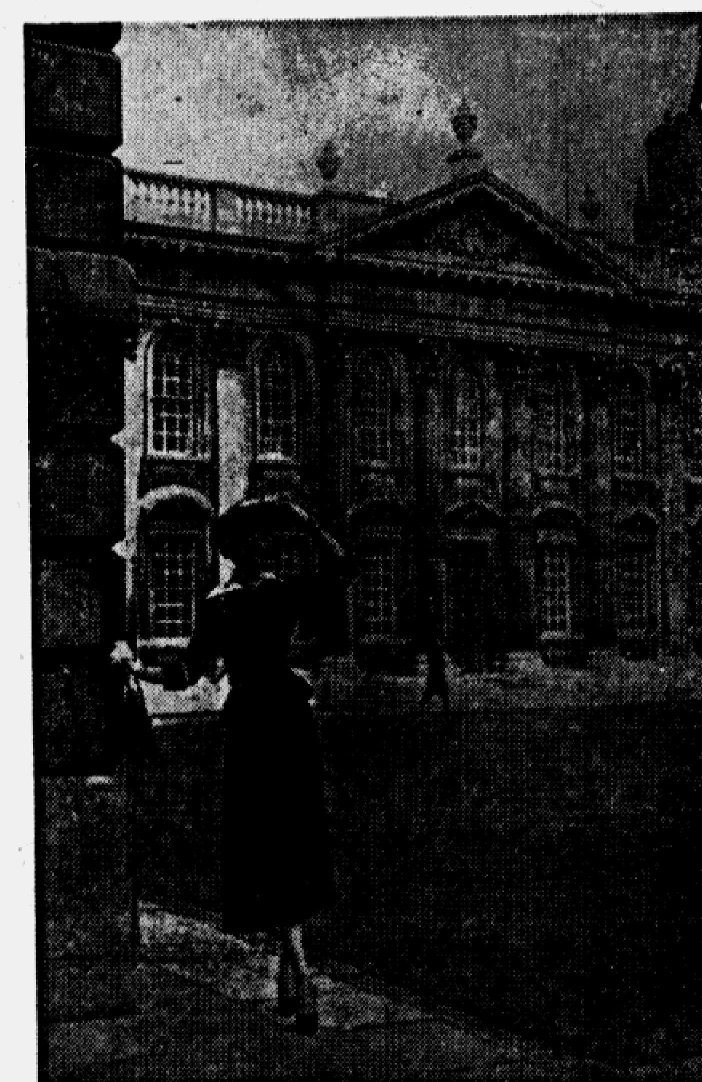
Nos fotografias ao lado, foi tomada a fachada de vetustos e famosos edificios, inclusive dependencias da Universidade de Cambridge, como fundo para figuras tipicas das linhas femininas de 1948.

Cada um desss modelos procede de diferentes casos, e assim é que os chapeus adequados aos mesmos são diferentes entre si para que mantenham a graça e o equilibrio das linhas desenhadas pelo modelo.

Os decotes, todos muito discretos, e até em alguns casos praticamente nulos, obedecem a estilos diversos.

O capitulo dos chapeus é muito delicado e altamente importante.

Qualquer pequena mudança num modelo da saia e blusa curta impõe alterações necessarias, por motivos de rigorismo estetico. Assim tambem os demais acessorios devem ser usados com todo cuidado, nesse tipo de "toilette" que já se vai tornado tão popular e ao mesmo tempo distinto. (Copyright B. N. S.).



Uma jovem visitante da Universidade de Cambridge, diante da séde do Conselho Universitario, exibindo elegante modelo de Rembrandt, de Londres; a saia é godê, mas menos rodada do que os figurinos anteriores apresentavam. Gola branca contrastando com o marron do vestido; mangas tres-quartos, tendo debrum branco como enfeite.

CANTIGA DO INVERNO

Miuda chuva em meu jardim murmurava
Uma canção de doloroso acento.
Desfolha as tristes arvores o vento;
Rolam nuvens pesadas lá na altura.

Ouço em todas as coisas um lamento
Que se prolonga pela noite escura;
E' a cantiga do inverno, que perdura,
A encher de magua o espaço ermo e nevoento...

A neblina, a tristeza, o vento, o frio!
Quero, em vão, lhes fugir; em vão porfio
Disso tudo afastar meu pensamento!

Pois no meu coração se encontra agora
Essa mesma paisagem que há lá fora!
A neblina, a tristeza, o frio, o vento...

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

Corintians e Palmeiras disputam hoje o ultimo classico do turno

AUMENTOU SENSIVELMENTE O INTERESSE DOS "FANS" PELO CONFRONTO DOS DOIS TRADICIONAIS ANTAGONISTAS — AMBIENTE DE CONFIANÇA EM AMBOS OS SETORES — NÃO HA FAVORITO

Acontecimento de sua importancia para o nosso campeonato profissional de futebol será registrado hoje, à tarde. Corintinas e Palmeiras vão pelejar no gramado do Pacaembu, disputando o ultimo classico do primeiro turno. Jogo significativo, não o é tanto pela posição dos litigante na tabela, mas dada a velha rivalidade existente. Faz relembrar suas grandes pelejas, do tempo em que não existia ainda o Estadio Municipal, em que os campos dos dois Parques eram superlotados por uma "torcida" entusiasta e vibrante. Paginas de ouro escreveram alvi-negros e alvi-verdes, motivo pelo qual, mesmo que um deles não se apresente na plenitude de sua forma, só o fato da disputa já se torna algo sensacional e emotivo. E' o que ainda desta vez acontece. O Palmeiras, mercê de uma seria apreciavel de más atuações, conta agora com bom numero de pontos perdidos, não podendo mais aspirar a conquista do titulo. A ultima derrota sofreu-a quando enfrentou o Juventus, que ainda mais piorou sua situação. No entanto, em se tratando de um clube de categoria, refez-se prontamente do insucesso. Está novamente confiante e disposto, convicto de que marcará vitorias retumbantes, no segundo turno. Mas, a maior aspiração dos esmeraldinos consiste em fechar com chave de ouro as atividades do turno inicial. Superar o Corintians é o que almejam os companheiros de Oberdã e com esse objetivo é que irão para o campo da luta. A tarefa é assás dificil, reconhecemos, de vez que o "Campeão do Centenario" está convenientemente preparado. Veremos como se sairá o conjunto do Parque Antartica, neste prélio deveras emocionante, fadado a um desenrolar dos mais movimentados.

DUELO DE GIGANTES

No decurso da semana, o Palmeiras entregou-se inteiramente ao preparo de sua equipe. Agora, tem-na coesa e uniforme, capaz de lograr um bom rendimento. O mesmo se dá com o Corintians, que não perdeu oportunidade para se exercitar. Em consequencia, de tal forma se apresentam os "onzes" que se anteve um verdadeiro duelo, como os tivemos em épocas que lá se vão. Alimentando o mesmo escopo, com apreciaveis recursos tecnicos alvi-verdes e alvi-negros encontram tudo para brindar a assistencia com uma atuação cem por cento correta e eficiente.

NÃO TEMOS FAVORITO

Os classicos, como dissemos, seja qual fôr a capacidade de um dos contendores, não permitem apontar-se um favorito. Temos assistido a pelejas em que um quadro supera o outro no que concerne ao jogo bem delineado, domina amplamente, porém, num golpe de sorte, o dominado conquista um ou mais tentos e consolida a vitoria. Geralmente, principiam as jogadas estudando-as, nervosos e antevendo sempre o perigo. Tardam em traçar um sistema ofensivo e quem mais sobresai é a defesa. Mas, com o desenvolvimento da peleja é que vamos apreciando as melhores jogadas, os lances que fazem vibrar a assistencia. O Corintians lançará um ataque que nos exercicios houve-se muito bem. Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha deixaram as melhores impressões e devem hoje conseguir levar ao setor defensivo contrario boas avançadas. São habeis fintadores, atiram bem e não pretendem dar descanso à retaguarda esmeraldina. No entanto, essa é a peça mais solida do "onze" branco e verde, formada por Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume, no setor intermediario, Oberdã, Caleira e Turcão, no terceto final.

ESCALADAS AS EQUIPES

Os dois quadros atuarão assim constituidos:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo Rui e Noronha.

PALMEIRAS: Oberdã, Caleira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

Superando ontem o Santos, o S. Paulo manteve-se na liderança do certame

3 A 2, O RESULTADO DO CONFRONTO EFETUADO NO PACAEMBU' — REMO, CHINA E NECA MARCARAM PARA O TRICOLOR — ODAIR (2) CONQUISTOU OS TENTOS DO SANTOS — BRILHANTE ATUAÇÃO DOS PUPILOS DE BRANDÃO — SAVERIO; ZAGUEIRO DO SÃO PAULO, COMPROMETEU O "ONZE" TITULAR DAS TRES CORES COM ATUAÇÃO IMPRECISA

O São Paulo encerrou, ontem à tarde, os compromissos do primeiro turno, conquistando expressivo feito sobre a representação do Santos. Colocados em primeiro lugar na taboa de classificação com 3 pontos perdidos, tricolores e alvi-negros tudo fizeram para manter aquela posição privilegiada, lutando com decisão e proporcionando excelente espetaculo à grande assistencia que compareceu ao local da luta. Apesar dos contendores terem lutado em igualdade de condições, o São Paulo foi mais feliz e conseguiu o almejado triunfo por 3 a 2.

O conjunto sampaulino iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. A vanguarda tricolôr, bem apoiada pelo sexteto defensivo, partiu celere ao ataque e, aos cinco minutos, via os seus esforços coroados de êxito com o tento de abertura por intermedio de Remo. O quadro visitante não se descontrolou, entretanto, com o ocorrido; reorganizou as suas linhas, esmerou-se no trabalho defensivo e, aos 28 minutos, Pinhegas iludiu facilmente a vigilancia de Saverio, derivou um pouco para o centro e permitiu a Odair que empatasse a peleja.

A turma tricolôr, que havia incorrido no grave erro de fazer jogo academico após a conquista de seu primeiro tento, com o ponto de empate, refletiu a tempo e decidiu-se a jogar como deve e sabe. Mas, à essa altura o trabalho de marcação exercido pelos integrantes do conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina" era irrepreensivel e não permitia aos avantes do "mais querido" locomoverem-se com facilidade. Nenê aparecia como uma especie de sombra de Teixeirinha. Foi um duelo empolgante o travado por aqueles profissionais. Artigas atuava quase colado a Neca, enquanto China encontrava dificuldade para locomover-se, em consequencia da severa vigilancia exercida pelo zagueiro santista Expedito. Remo e Lelé tinham quase todos os movimentos tolhidos ante a marcação de Pascoal e Alfredo e, nessas condições, o ataque tricolôr, mau grado os esforços de seus integrantes, não conseguiu realizar nada de pratico.

Enquanto o ataque e o terceto intermediario realizavam um trabalho digno de elogios, o mesmo não sucedia com a zaga setor que Saverio vinha comprometendo com atuação abaixo da critica. Assim, quando eram decorridos 23 minutos, Pinhegas conseguiu ludibriar novamente Saverio; derivou mais para o centro e fez um centro "sob medida" em direção a Odair, que, sózinho, frente a Mario, não teve dificuldade em desempatar a peleja. Com mais algumas jogadas, terminou o 1.o tmepo.

REAGE A TURMA TRICOLÔR

Reiniciada a fase complementar, notou-se logo que o "onze" tricolôr havia recebido novas instruções do tecnico. A intermediaria sampaulina passou a avançar prendendo a bola e só a cedia depois que um dos jogadores da defesa abandonava o "crack" sob sua guarda. O novo plano deu excelentes resultados. Em muitas ocasiões vimos Bauer avançar sobre a grande área e chutar à méta, obrigando Robertinho a intervir, sob grande perigo. Noronha e Rui quase que empataram a peleja. Percebendo, entretanto, os defensores do sexteto defensivo praiano, que seria uma temeridade não avançar para desarmar os integrantes do trio médio sampaulino, resolveram avançar contra Rui, Bauer e Noronha, fazendo o jogo que aqueles profissionais queriam, quando o mais acertado seria o recuo dos meias.

OS TENTOS DE EMPATE E DA VITORIA TRICOLÔR

Logo que os comandados de Neca conseguiram agir com mais liberdade, surgiu o tento do empate. Aos 13 minutos, Rui escapa pelo seu setor, aprofunda-se na grande área e, quando Expedito partiu para desarma-lo, o médio sampaulino fez excelente passe a Teixeirinha, naquele momento deslocado para a ponta direita. O avante tricolôr avançou mais um pouco e centrou para China concluir com êxito, assinalando o tento de empate.

JOGADA ESPETACULAR DE NECA

Continua a forte pressão do tricolôr e, aos 30 minutos, Bauer ganhou uma bola no seu setor; derivou para a direita e fez excelente passe adiantado a Neca. O centro-avante do "mais querido" invadiu a grande área, fintou Pascoal. Avançando pelo interior da pequena área, fintou espetacularmente Expedito e Artigas. Quando Robertinho partiu ao seu encalço, e'e concluiu com calma, conquistando o tento que seria o da vitoria.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha.

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Dacunto e Alfredo; Alemãozinho, Odair, Pascoal, Leonaldo e Pinhegas.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, que agiu a contento e a renda foi de 291.193,90 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de dois tentos.

ESPORTES

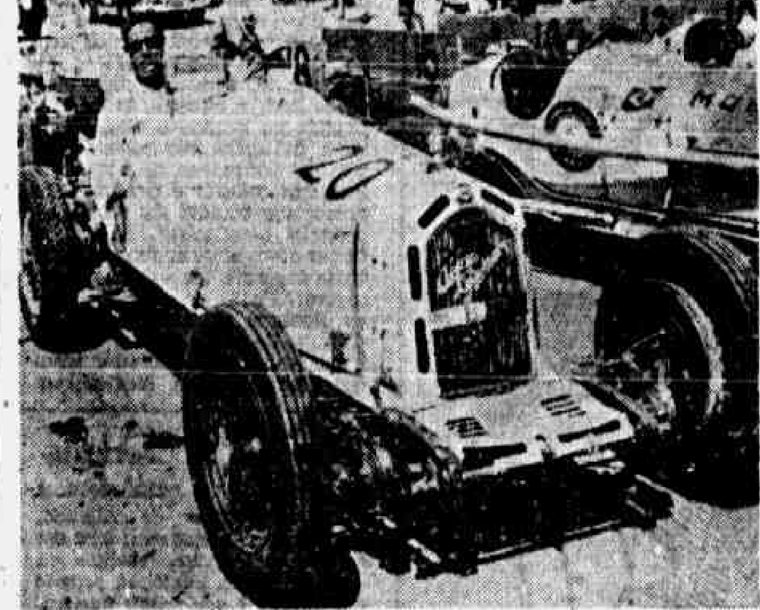
Treino oficial de automobilismo hoje, em Interlagos

A pista será fechada — Só poderão treinar os que estiverem munidos de senha — Dois corredores cariocas nesta capital — Obterá pleno exito a prova feminina — Numerosas inscrições — As provas — Premios — Venda de ingressos — Outros informes

Hoje à tarde haverá treino oficial para os concorrentes que vão disputar o I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", competição de iniciativa de um grupo de cronistas esportivos com o objetivo de angariar recursos para enviar à Europa uma equipe de corredores brasileiros.

No autodromo de Interlagos irão roncar os possantes motores, como um indiíco do que será o importante certame do esporte do volante, quando consagrados pilotos nacionais travarão acirrada luta pelas principais colocações.

Tratando-se de um certame cujo escopo merece franca acolhida do publico esportivo bandeirante, é licito anteciparmos que dia 12 do corrente, o autodromo de Interlagos acolherá avultada assistencia. Todos irão patrioticamente concorrer para que Chico Landi, Benedito Lopes e Querino Landi possam participar do Grande Premio "Cidade de Barcelona", defendendo as cores brasileiras.



Jaime Neves, alto valor do automobilismo bandeirante.

TREINO OFICIAL

A comissão organizadora deliberou que os treinos serão efetuados com pista fechada, só permitindo o ingresso à pista dos corredores que se acharem munidos de senha, sem o que lhes será vedada a entrada no autodromo de Interlagos.

Durante os exercicios estarão presentes os diretores do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, havendo diversos cronometristas para registrar os tempos obtidos pelos corredores, quando para isso solicitados.

O grande atrativo do treino será a presença das graciosas representantes do belo sexo, que irão experimentar a ardua e dificil pista.

E' bem provavel o comparecimento das seguintes corredoras: Carmen Terezinha Salbiati "glamour girl" de 1948; Suzana Lanzuolo, candidata ao titulo de rainha da beleza; Leila Carmona, esposa do consagrado motociclista bandeirante Felipe Carmona; Maria do Carmo, irmã do corredores Mario Tavares Leite; Norma Pugliese, Dulce Ribeiro, Olga de Andrade, Alice Rebouças, Marion Figueiredo e Alice Rebouças.

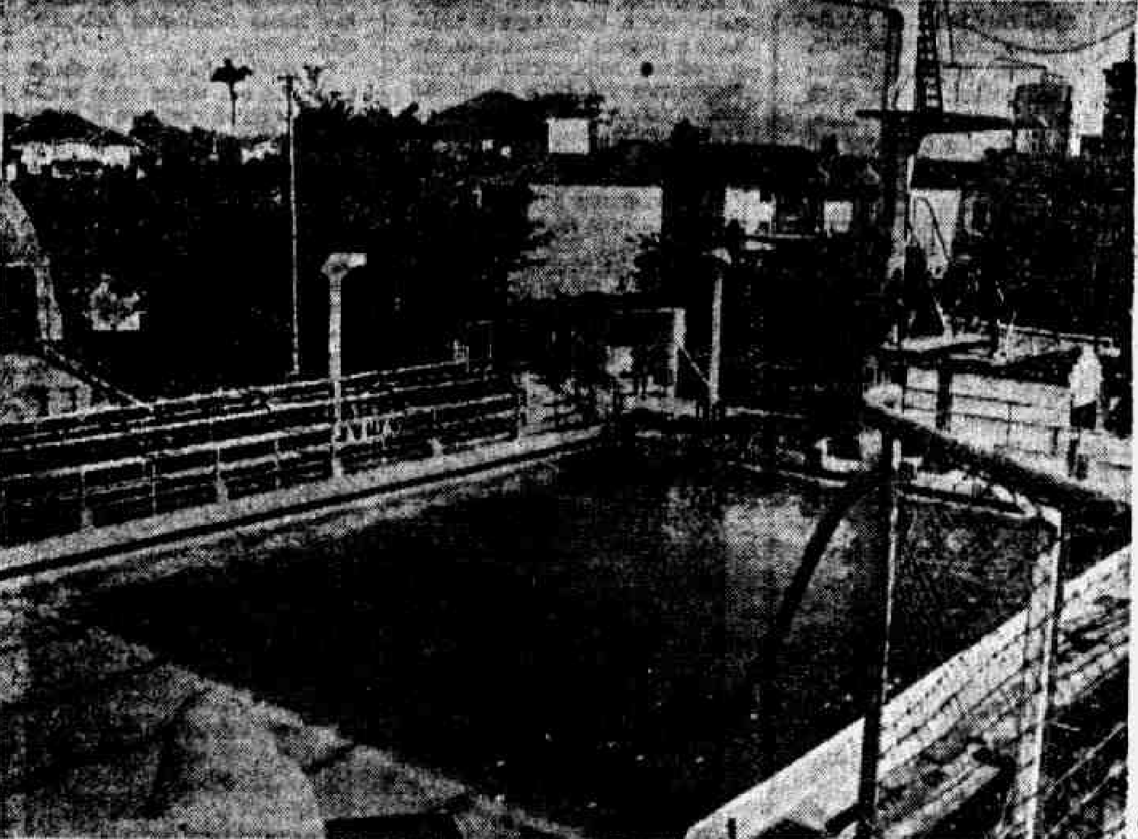
Na parte masculina, deverão comparecer aos treinos os seguintes pilotos: — Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Jaime Neves, Antonio Parra, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Luciano Bonini, Amaral Jor. (Bauru'), Arlindo Aguiar, José Zavá, Pascoalino Buonacorso, João Santo Mauro, José e Amadeu Alonso, que se exercitarão com carros de corrida e adaptados.

Na categoria para carros de turismo, estarão presentes: Baby Beruel, com

(Continua na 17.a página).

Ativam-se os preparativos para a realização dos jogos abertos do interior

SANTOS PROPORCIONARA' FIDALGA RECEPÇÃO AOS ESPORTISTAS DO INTERIOR — CRESCE DE IMPORTANCIA O EMPREENDIMENTO LANÇADO EM MONTE ALTO — OS RECORDISTAS DE NATAÇÃO — VARIAS



A magnifica piscina do Tenis Clube de Santos, que será palco das empolgantes demonstrações da natação nos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior.

Grande tem sido a movimentação da Comissão Central Organizadora do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, instalada na cidade de Santos. Todas as providencias vêm sendo tomadas, no sentido de imprimir ao grande empreendimento perfeita organização, de molde a corresponder à expectativa geral reinante em todos os circulos esportivos do "hinterland".

Lançada ha doze anos no prospero municipio de Monte Alto, a tradicional competição entre os esportistas do interior bandeirante logrou amplamente os seus objetivos e hoje ocupa posição de destaque entre as maiores iniciativas da educação fisica de nossa terra.

Horacio Barioni, o popular Baby Barioni, velho militante do cestobol, organizou àquele tempo um grande certame do esporte do quinteto, visando com aquele empreendimento criar uma entidade especializada que superintendesse as atividades nesta modalidade no "hinterland" paulista.

Com exito invulgar realizou-se o empreendimento que seria o ponto de partida para o Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, realização posteriormente oficializada pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Para esse sucesso contribuiram a Camara e Prefeitura Municipal de Monte Alto.

Depois de Monte Alto, o Campeonato de Cestobol idealizado por Barioni, teve o seu primeiro passo dado para a conquista de horizontes mais amplos. Com a resolução do Congresso de Monte Alto, transformando-o em Jogos Abertos do Interior e destinado a todo o interior do Brasil, ele para a prospera e hospitaleira cidade de Uberlandia, no Estado de Minas Gerais, como a sua nova roupa Jogos Abertos do Interior, incluindo-se ao lado do cestobol, a natação para ambos os sexos.

Sempre crescendo, em 1938 Sorocaba foi sede e incluiu no seu programa, o pedestrianismo. Aumentando o seu interesse e ampliando o seu programa, em 1939. Campinas, a terra de Carlos Gomes, recebeu todos os atletas do interior, que competiram em cestobol, natação (ambos os sexos), pedestrianismo e tenis (somente duplas).

Incluindo o tiro ao alvo e atletismo, em 1940, são os jogos realizados em São Carlos.

Ribeirão Preto, a "capital do café", foi a sede dos jogos em 1941. Pela primeira vez, então, são os jogos realizados em forma de olimpiada em um estadio completo para a sua realização. E' o seu programa remodelado. Em todas as modalidades, são incluidas equipes femininas. O tiro ao alvo não encontrou acolhida entre os organizadores, que o substituiram pelo volibol.

França foi designada para sede, porém motivos de força maior fizeram-na desistir. Voltam os Jogos para Ribeirão Preto.

Em 1943 Sorocaba, sem alterar o programa organizado em Ribeirão Preto, voltou a realizar, com amplo sucesso esta grande olimpiada.

Taubaté se candidatou e organizou os jogos em 1944, apresentando o seu bonito ginasio e a sua moderna piscina, aos olhos do interior.

Em 1945, a cidade das andorinhas, Campinas, incluiu no programa o xadrez, tambem para ambos os sexos e inaugurou um lindo ginasio, realizou este grande campeonato.

Santos, conseguiu realizar os Jogos Abertos do Interior em 1946, apresentando aos esportistas do Brasil, um dos maiores ginasios da America do Sul e instituiu pela primeira vez o "passe olimpico" para todos os participantes usarem do transporte coletivo.

Em 1947, voltaram os jogos para Ribeirão Preto, onde Olimpia, foi pleitea-los e o conseguiu do Congresso, que elegeu Santos como reserva. Por motivos de força maior, Olimpia não pode realiza-los e então, Santos volta a ter a honra de, em 1948, arcar com a grande responsabilidade de Cidade Sede do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior.

OS RECORDISTAS EM NATAÇÃO

Constituem recordes de natação do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, as seguintes "performances":

Homens — Nado livre

100 metros — Jamil Jonas — 1'3"3 — Campinas.

400 metros — Anténor Ferreira Silva — 5'7"3 — Ribeirão Preto.

800 metros — Antenor Ferreira Silva — 2'54"2 — Ribeirão Preto.

Revezamentos

4x100 metros livres — Turma de Ribeirão Preto — 4'22"8.

(Continua na 16.a página).

Defrontam-se esta tarde em «Ulrico Mursa» a Portuguesa santista e a Portuguesa de Desportos

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — DJALMA COMANDARA' A OFENSIVA RUBRO-VERDE — LUIZINHO E BONIFACIO RETORNAM ESTA TARDE À LINHA INTERMEDIARIA DA "SEVERA" — O TECNICO DA "BRIOSA" ENCARA COM OTIMISMO O EMBATE — OUTRAS NOTAS

A representação da Portuguesa de Desportos excursionará hoje à tarde a Santos, a fim de solver o ultimo compromisso do primeiro turno. O adversario do conjunto "luso" paulistano é o quadro da Portuguesa santista, conjunto que vem se impondo à admiração dos aficionados bandeirantes em face das brilhantes atuações cumpridas nos ultimos compromissos do primeiro turno.

A Portuguesa santista, como é sabido, desfruta no momento de posição invejavel na tabea de classificação do certame. Colocada no quarto posto da tabela, com 9 pontos perdidos, com apenas a peleja desta tarde para encerrar as suas atividades no primeiro turno, claro está que tudo fará para manter aquela colocação. Favorecida pelo excelente "handicap" de campo e torcida, reune grandes possibilidades de concretizar suas aspirações. A "briosa", como sabem os esportistas bandeirantes, participa do campeonato paulista com o objetivo exclusivo de conquistar posição de destaque no chamado bloco secundario. Jamais pensaram os dirigentes do gremio rubro-verde de praiano na conquista do titulo. A quarto ou quinta colocação seria motivo de jubilo para a numerosa familia da "briosa" e o clube santista, ao que parece, nunca esteve em posição tão privilegiada para conseguir seu "desideratum". Portanto, o quadro "luso" paulistano que se precavenha, pois qualquer descuido tornaria mais inexpressiva sua posição de sexto colocado, que o quadro ocupa na tabela de classificação por pontos perdidos.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS" PAULISTANOS

Com a rescisão do contrato de Conrado Ross, técnico da "Severa", Joaquim Quintas, diretor do departamento de futebol do gremio do largo de São Bento, passou a ocupar aquele cargo com geral agrado. As primeiras providencias tomadas pelo novo treinador rubro-verde, com o intuito de melhorar o poderio da equipe, foram das mais acertadas possiveis. Djalma foi escalado para comandar a vanguarda, enquanto Luizinho e Bonifacio retornaram aos seus postos no terceto intermediario. Com essas providencias, o quadro cumpriu destacada atuação no exercicio com o qual foram encerrados os preparativos para o dificil compromisso desta tarde.

O triangulo final, formado por Ivo, Lorico e Nino vinha falhando consideravelmente nos ultimos encontros. Contudo, com a inclusão de Luizinho e Bonifacio na intermediaria, aqueles "cracks" voltaram a exibir-se com segurança. Realmente, não é possivel que uma zaga jogue com desenvoltura e segurança quando a intermediaria falha. Era exatamente o que vinha acontecendo com Lorico e Nino. A insegurança revelada pelo terceto intermediario não permitia uma atuação positiva da zaga rubro-verde e tão logo o trio medio voltou a atuar com acerto, o "binomio" da Severa passou a vigiar com eficiencia os jogadores sob sua guarda.

Quanto à vanguarda, com a escalação de Djalma para o comando, ganhou mais agressividade e poder de penetração, estando, portanto, apta a cumprir excelente "performance" na contenda desta tarde.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim constituidas:

PORT. SANTISTA: Andu'; Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha (Duzentos), Zinho, Bota, Moacir, Barbosinha) e Duzentos (Gradim).

PORT. DESPORTOS: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio; Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

GENGIVITES? PYORRHEA? use PYORRHON

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — A imprensa esportiva local ocupa-se hoje com o caso do jogador Ranulfo, meia-esquerda do Ipiranga baiano, que abandonou seu clube, vindo para o Rio. O jogador apresentou-se ao diretor do America, dizendo que queria assinar qualquer contrato com o rubro carioca. O diretor recusou, dizendo que ele pertencia a outra agremiação. Disse então Ranulfo que constituira advogado para rescindir o contrato com o clube baiano, voltando à categoria de amador, como faculta a lei. Desse modo, Ranulfo teria de ficar inativo durante seis mêses, mas, em compensação, ficaria livre. Seu contrato não inclui nenhuma clausula estabelecendo multa em caso de rescisão.

O jogador referido, antes de tomar qualquer outra decisão, proporá acordo ao Ipiranga. Se não obtiver os resultados que espera, agirá pela Justiça do Trabalho.

—— A rodada de amanhã do campeonato carioca de futebol, a 8.a da temporada, apresenta dois importantes jogos: Flamengo vs. Botafogo, na Gavea; America vs. Fluminense, em S. Januario. Tambem preliarão o Madureira, que receberá em "sua casa" o Vasco; e o São Cristovão, que enfrentará o Canto do Rio, em Bariri. O Olaria e o Bonsucesso farão o ultimo jogo da tarde.

—— Heleno, que não pôde seguir com a delegação do Boca Juniors, regressará à capital argentina na proxima segunda-feira.

—— O "player" Mario de Sousa, ex-defensor da Portuguesa santista, que deveria ter estreado no jogo com o Bangu', deixou para amanhã a sua apresentação ao publico carioca, defendendo o Bonsucesso. E' que meu passe não havia chegado em tempo util à entidade respectiva. O Bonsucesso solicitou ontem o registro do contrato de Mario de Sousa.

—— O Conselho Tecnico de Ciclismo encerrou ontem as inscrições para o proximo campeonato brasileiro, a ser realizado em Curitiba, a 25 e 26 do corrente.

O certame, que promete ser um dos mais disputados dessa modalidade esportiva, contará com a participação de seis Estados, a saber: São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

—— Com a presença de "mestres" de varias partes do mundo, encerra-se hoje, no estadio carioca, a temporada internacional de "catchcan". Na proxima semana, terá inicio o campeonato mundial de luta livre, com medalhas de ouro aos vencedores. Participarão varios campeões mundiais, entre eles Primo Carnera que, em 272 lutas realizadas ultimamente, não perdeu uma unica. Além de Carnera, destacam-se Jack Arthur, irlandês; Manuel Lenhador, lusitano, e outros.

—— O Botafogo venceu a competição atletica promovida pelo Vasco da Gama para comemorar seu cincoentenario. Marcou 143 pontos, contra 94 do Vasco e 2 do Flamengo. Fizeram seu reaparecimento varios atletas olimpicos.

TIJUCA TENIS CLUBE VS. TENIS CLUBE PAULISTA

Realizam-se hoje à tarde, nesta capital, os jogos da segunda disputa da "Taça Christy"

A taça "Christy", entre Tijuca e T. C. Paulista, que pela primeira vez foi disputada em 1947 nas quadras do clube carioca, será disputada hoje, pela segunda vez, em nossas quadras, esperando-se desse modo, mais uma brilhante competição tenistica.

Acredita-se que bons jogos serão apresentados, pois participarão deles os principais tenistas de ambos os clubes, ou sejam, do Tijuca Tenis Clube, Benedita Caldas, Herendina Linhares, Pedro Martinez, Rui Ribeiro, Leonidas Castelo da Costa, Mario Lantery e Augusto Couto e do Tenis Clube Paulista, Renato Cantizani, José Chedide, Horacio Cherkassky, Omar Zacharias e as tenistas Olga e Ofelia Mazieri, Cristina Geier e An Zeimeisl.

Foram vitoriosos os tenistas bandeirantes, quando, em outubro, jogaram nas quadras do gremio "Cajuti". Os cariocas estão porem dispostos e encorajados e, dessa forma, é de se prever otimos jogos.

O Tenis Clube prepara carinhosa recepção aos visitantes.

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS — DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Fones 51-3264 — 4-5730 e 4-4284

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO EXCEPCIONAL — Pela brilhante vitoria assinalada ontem à tarde sobre o Santos, os defensores do São Paulo, segundo se informa, serão gratificados com 1.000 cruzeiros.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Na hipotese do Corintians superar hoje à tarde o Palmeiras, no sensacional "classico" do futebol paulista, seus profissionais serão gratificados com 2.000 cruzeiros. Comenta-se que o gremio da "fazendinha" pagaria o premio de praxe e o restante seria oferecido por dirigentes a associados do "Campeão do Centenario".

* * *

LÉRO NO CARTAZ — Ao que se comenta, além do Vasco da Gama e do Fluminense, o Palmeiras surge como candidato ao concurso de Léro. De acordo com noticias vindas das "Alterosas", o gremio que reune mais possibilidade de conseguir o concurso de Léro é o Palmeiras.

* * *

O PREMIO DOS "PERIQUITOS" — Comenta-se nos circulos do Palmeiras que, na hipotese do campeão paulista de 47 ser o vencedor da jornada desta tarde, seus defensores serão gratificados apenas com o premio de 400 cruzeiros, que é a importancia maxima permitida pelo clube.

Empolgante o Grande Premio Ipiranga, hoje em Cidade Jardim

Jaú é o favorito, seguido de Adis Abeba — Atraente o premio 7 de Setembro, onde Hood é o mais cotado — Promissor o programa do festival de logo mais no Hipodromo do Jockey Clube de São Paulo — Na Gavea, Heliaco enfrentará a Bambino nos 3.200 metros do grande premio Jockey Clube Brasileiro — As corridas de terceira-feira no Bonfim — Resultados de ontem aqui e no Rio — Varias

Encerrada que foi a temporada extraordinaria de agosto do Jockey Club de São Paulo teremos hoje o reinicio da estação oficial do turfe bandeirante — com a disputa do sensacional G. P. Ipiranga — pareo em 1.609 metros e com 150.000 cruzeiros ao ganhador e que constitui o primeiro passo para a conquista da triplice corôa paulista.

Sete dos melhores "3 anos" em atividade irão intervir no atraente pareo — Doceamargo — Exemplo — Harley — Jahu e Jupiter — Looping e Adis Abeba.

E a "catedra" está francamente inclinada para a parelha das "fabricas" Paulo Machado, não sendo poucos os que acreditam num só placé formado pelos pensionistas do Molina.

Ha, no entanto, a considerar a chanche indiscutivel de Adis Abeba — a unica representante da ala feminina no importante pareo. A descendente de Shah Rookh volta bem preparada e será, sem duvida, inimiga serissima dos defensores da blusa ouro e azul. Dos outros temos ainda Looping — com magnifico exercicio na segunda-feira, enquanto que os fans de Doceamargo esperam ver sua reabilitação no prelio da milha. De fato, o vistoso filho de Tupac Amaru' deu um "banho" de enjoar no domingo passado, mas na relva poderá atuar com outro destaque.

Exemplo e Harley correram pouquissimo ha sete dias. O primeiro, no entanto, "aprontou" de forma soberba, enquanto que o pensionista do Emrich parece ser outro na grama. Em que pese o favoritismo de Jahu'-Jupiter e Adis Abeba — espera-se uma peleja interessante no "Ipiranga" de logo mais.

O programa conta com outros pareos atraentes e dentre esses salientaremos o Premio "7 de Setembro" — na distancia de 1.600 metros e com 50.000 cruzeiros — pareo que reuniu a inscrição de 12 nacionais de varias idades para uma carreira movimentada. O "handicap" (5.o pareo), a prova dos "3 anos" de uma vitoria merecem tambem uma referencia no homogeneo programa desta tarde — o qual alinhamos em seguida com os joqueis contratados, nossas cotações e os ligeiros comentarios:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 3.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia, 1.400 metros.

Ks. Cot.
1 Arapuan, E. Silva .. 55 35
2 Buzaid, L. Gonzalez .. 55 30
3 Epson, O. Rosa 55 27
4 Kacy, Otilio 55 50
5 Libelio, O. Reichel .. 55 50
6 Helvita, N. Monteiro 53 60

Epson é o candidato que reune maiores possibilidades, embora seja animal chiador. Buzaid e Arapuan parecem-nos os principais candidatos em seguida.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

Ks. Cot.
1 Niquelado, P. Vaz .. 58 35
2 Strong, L. Gonzalez .. 58 30
3 Urauto, O. Rosa 56 40
4 Bicudo, J. Nascimento 54 50
5 Garopa, O. Reichel .. 54 30
6 Horsa, N. Monteiro .. 54 50

Garopa pela distancia e Strong pela turma, são — a nosso ver — os principais competidores. Niquelado e Bicudo como bons azares, de vez que o Urauto poderá ser "mal" dirigido outra vez...

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

Ks. Cot.
1 Epilogo, O. Rosa 58 27
2 Iogui, L. Gonzalez .. 56 35
3 Distraidinha, R. Olguin 54 30
4 Palmar, J. Nascimento 54 35
5 Cortezá, A. Altran .. 52 50
6 Penicilina, M. Carvalho 52 50

Epilogo venceu com tanta sobra outro dia que mesmo com a sobrecarga poderá repetir. Achamos que na raia seca e nessa distancia — Distraidinha será inimiga do favorito. Dos outros Palmar e Iogui.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

Ks. Cot.
1 Hiron, P. Vaz 55 40
2 Jubileu, L. Gonzalez 55 30
3 Alv. Boreal, O. Rosa 53 25
4 Doll, N. Pereira 53 30
5 Hazy, J. Carvalho .. 53 50

Volta a Alvorada — a companheira de Adis Abeba agora com o nome aumentado — em condições de vencer. Jubileu e Doll são os seus principais adversarios.

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

Ks. Cot.
1 Wager, P. Vaz 58 35
2 Forasteiro, L. Gonzalez 56 35
3 Hely, não correrá .. 55 —
4 Timote, O. Rosa 55 27
5 Careful, R. Olguin .. 54 35
6 J. View, R. Pacheco .. 50 30

Pareozinho "duro" está aqui. Embora Timote nos pareça a força, temos que respeitar a "girl" Jamaican View muito leve e num estadão, a arenatica Careful, o ligeiro Forasteiro e mesmo a util Wager. Palpitamos em Timote e Jamaican, na ordem.

6.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — Às 15,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 5 o|o ao criador. (Grama). — Distancia, 1.609 metros.

Ks. Cot.
1 Doceamargo, P. Vaz 55 50
2 Exemplo, R. Olguin .. 55 60
3 Exemplo, E. Silva .. 55 60

(4 Jahu', L. Gonzalez .. 55 20
(5 Jupiter, R. Pacheco .. 55 20

6 Looping, O. Reichel 55 35
7 Adis Abeba, O. Rosa 53 30

Indicaremos Jahu' para a ponta. Adis Abeba em seguida e como "tertius" Jupiter, Looping ou Doceamargo, embora o Exemplo tenha "aprontado" em condições de entusiasmar os azaristas.

7.o PAREO — Premio 7 de setembro — — Às 16.30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — ..... 5.000,00 e 5 o|o ao criador. — Distancia, 1.600 metros.

Ks. Cot.
1 Cabo Negro, O. Rosa 58 35
2 Guizo, Ot. Reichel .. 57 50
3 Arakreon, J. Nascim. 56 30
4 Hood, L. Gonzalez .. 56 27
5 Hydarnés, L. Osorio .. 55 60

(6 Chala, A. Altran 54 50
(7 Jacuhi, R. Urbina .. 51 50

8 Horus, O. Reichel .. 54 40

(9 Jacuí, R. Olguin 54 30
(10 Div. Ouro, R. Pacheco 53 30

11 Goleiro, J. Carvalho 53 60
12 Hanover, E. Silva .. 52 40

Hood é o favorito e de fato correu muito na sabatina passada. Deverá atuar bem. Arakreon e Jacuí os principais candidatos seguintes com Cabo Negro a postos e o Hanover aspirando tambem um placezinho.

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.600 metros.

Ks. Cot.
1 Cabalista, J. Carvalho 56 60

(2 Caipora, O. Serra .. 56 30
(3 Kent, P. Vaz 56 30

4 Camerino, R. Olguin .. 56 35

(5 Hamlet, M. Sousa .. 56 40
(6 Malandrinho, R. Mont. 56 40

7 Hederéa, A. Altran .. 54 50
8 Igassaba, R. Pacheco 54 50
9 Jaca, L. Osorio 54 30
10 Xalimar, E. Garcia .. 54 40

Kent e Jaca ou Jaca e Kent — a formula que preferimos aqui. Cuidado, no entanto, com o Camerino que reaparece e Xalimar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Epson	Buzaid	Arapuan
Garopa	Strong	Niquelado
Epilogo	Distraidinha	Palmar
Alvorada Boreal	Jubileu	Doll
Timote	Jamaican View	Careful
JAHU'	ADIS ABEBA	JUPITER
Hood	Arakreon	Jacuí
Jaca	Kent	Camerino

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13.10 horas...

... Quer dizer que até 12 horas a Quitandinha funcionará para venda de bolos, bettings e poules com porcentagens...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante, sendo os 3 ultimos reservados aos bettings...

... Sòmente o 6.o pareo — G. P. Ipiranga — deverá ser corrido na grama...

... A "catedra" está considerando forças na reunião de hoje: — Epilogo — Alvorada Boreal — Timote — Jahú e Hood...

... Jamaica View — depois de otimas atuações com 59 quilos, correrá hoje com 50 apenas. Tem otimos exercicios e poderá sair-se bem no confronto com o nacional Forestiro e os platinos do pareo onde há outra "miss" — a Careful...

... Hood — é outra "barbada" que tem inimigos sérios. Arakreon — Jacuí e Cabo Negro irão dar trabalho ao favorito...

... No pareo final Jaca e Kent são os preferidos. Cuidado, no entanto, com esse Camerino que volta em turma desfalcada...

... Epson — preferido no 1.o pareo — é potro chiador. Todo o cuidado é pouco...

... Até ontem só se conhecia a deserção da Hely — n. 3 no 5.o pareo...

A. CASTRO SUSPENSO

Em vista do desvio de linha com o Cauim — Aderbal Castro foi suspenso por um mês pela Comissão. O lider da estatistica do Bonfim, poderá, no entanto, montar no dia 7 — de vez que a Comissão resolveu considerar a suspensão a partir do dia 8.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Agradou plenamente o festival de ontem à tarde no Hipodromo Paulistano. Muito publico e bom o movimento de apostas, não se registrando anormalidades durante as varias disputas.

Abrindo a reunião — Herencia venceu a Eliminatoria dos "3 anos" — embora manheirasse um bocado em todo o percurso. Tomou a ponta, e depois deixou passar a Bolena, ficando Artuelia em 3.o, Didi e Iarbolito.

Na reta, as conduzidas do Olavo e do Gonzalez dominaram a ponteira, lutando algum tempo. Depois, a filha de Sargento firmou-se e a despeito de continuar virando a cabeça para o lado do placard — como se desejasse ver o movimento de poules — ganhou ainda por ampla margem. João Emrich responde pelo preparo da representante do Stud Fazenda Nova que o Olavo levou bem. Novo papelão do Iarbolito.

Mais adiante Hirondelle repetiu como se esperava. Catita, muito ligeira, liderou o lote, mas na reta não resistiu ao ataque da favorita que a dominou firme. Metauro chegou tambem a tempo de lutar com a Catita e pagar placé — para Vagabon em modesto 4.o lugar. Soubemos depois que o Sinclair correu adoentado, pois desde quinta-feira vinha rejeitando ração. O Serviço Veterinaro, no entanto, considerou que o tordilho podia correr.

Percal foi outro favorito que correspondeu. Assumiu a ponta com o D. Carmelo a seu lado, galopou sempre em todo o percurso, fugindo na reta ao tempo em que Cinderela passava pela Fucha que durante muito tempo tambem perseguiu o ponteiro e pagava o 2.o placé. Don Carmelo voltou para 3.o, pois a estreante parou. Deixou de novo otica impressão o filho de Scarone que apesar dos 59 quilos não tomou conhecimento dos rivais e venceu com sobras. Defende as cores do sr. Habib Bazuni e está aos cuidados do Raul Martinez — sendo dirigido a contento pelo Gonzalez.

Hidalgo laureou-se meia hora depois Correndo sempre na frente, perseguido pela Chereta, o defensor do dr. Edgardo de Azevedo Soares não se entregou e sacou ainda boa vantagem, sob a pilotagem do José Nascimento. Igapó destacou-se dos outros, fracassando os esperados Aprumado e Al Arussa. Benigno Garrido responde pelo preparo do filho de Pure Boy.

A prova inicial dos bettings teve um final algo acidentado. Cauim vinha na ponta, quando Judas avançou. O conduzido do Castro, então, correu para fora, levando o pilotado do Pierre no momento em que Estanhado tambem atacava. Este, em consequencia, tambem fechou o Judas — que se prejudicou bastante. Cabotino que teve uma direção um bocado infeliz por parte de Otilio Reichel — ainda chegou em 3.o, completando o placard vermelho. José Carvalho conduziu o gaucho do Stud Gross, treinado pelo Pascoal Borroni.

Na carreira seguinte, verificou-se o exito de Denodado, num final dificil. Flechada fez o "train" do pareo, com o V. Q. V. sempre de galope em 2.o, Tamara e os outros. No direito Tamara e V. Q. V. atacaram a ponteira que cedeu, ficando a do Olguin na frente, mas com o paranaense firme a seu lado, Omario em posição de quem está "cozinhando" a rival. Apareceu o Denodado e a egua fugiu do favorito, cruzando o disco quase juntos os filhos de Caaimbé. O cavalo levou a melhor, com escassa vantagem sobre a egua. Pierre Vaz dirigiu o companheiro da Coraly — cuidada pelo Chico Franco.

Para fechar a festa, o duo Cigal-Triangulo dominou amplamente o campo do pareo. Só que se esperava mais o exito do segundo. Cigal tomou a ponta depois de uma saida anulada e sempre na frente chegou à meta, com Five Stars atacado pelo Triangulo e dominado pelo preferido.

Olguin dirigiu com exatidão o pensionista do Pedro Costa — o treinador que está brilhando, embora ha pouco tempo esteja exercendo esse mister em Cidade Jardim.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia de ontem no Hipodromo Paulistano:

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

1.o PAREO — 1.400 METROS

Herencia (O. Rosa, 53 ks.) em 1.o; Artuelia (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 23,00. Placés (5) $12,00 — (2) $12,00. Tempo — 90" 5|10. Correram mais: — Bolena, Iarbolito, e Didi. Movimento do pareo — Cr$ 369.330,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Iarbolito .... 50,00 — 3 — Bolena 65,00
2 — Artuelia .. .. 23,00 — 4 — Didi 470,00

A filha de Sargento manheirou muito, mas venceu com sobras como se vê — levada pelo Olavo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 MTS.

Hirondelle (R. Olguin, 56 ks.) em 1.o; Metauro, (O. Reichel, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 19,00. Placés (5) $14,00 — (6) $20,00. Tempo — 85". Correram mais: — Catita, Vagabond, Sinclair e Parker não correu. Movimento do pareo — Cr$ 520.590,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Parker .. .. 48,00 — 4 — Catita 59,00
2 — Sinclair .. .. 295,00 — 6 — Metauro 56,00
3 — Vagabond 66,00

Repetiu a pensionista do Campozani — que encontrou no Olguin um bom piloto.

—o—

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Percal (L. Gonzalez, 59 ks.) em 1.o; Cinderela (Otilio, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Placés (2) $11,00 — (3) $16,00. Tempo — 96" 3|10. Correram mais: — D. Carmelo, Fucha e Vanagloria. Movimento do pareo — Cr$ 544.420,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — D. Carmelo .. .. .. 95,00 — 4 — Vanagloria 497,00
3 — Cinderela .. .. .. 52,00 — 5 — Fucha 36,00

Corredorzinho esse Percal! Com 59 quilos, perseguido primeiramente pelo Don Carmelo e depois pela Fucha — fugiu e nem ligou para eles.

—o—

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Hidalgo (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Chereta (S. Godoy, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Placés (2) $31,00 — (6) $57,00. Tempo — 103" 7|10. Correram mais: — Igapó, Al Arussa, Hudson, Discada e Aprumado. Movimento do pareo — Cr$ 685.230,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Aprumado .. .. .. 29,00 — 5 — Al Arussa 23,00
3 — Hudson .. .. 335,00 — 6 — Chereta 81,00
4 — Igapó .. .. 178,00 — 7 — Discada 364,00

Desta feita não houve quedas na partida e o Hidalgo venceu — pilotado pelo Nascimento. Não apareceram os preferidos Al Arussa e Aprumado. Um papelão!

—o—

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Estanhado (J. Carvalho, 54 ks.) em 1.o; Judas (P. Vaz, 58 ks.) em 2.o; Cabotino, (Otilio, 58 ks.) em 3.o. Fateios do vencedor — Cr$ 67,00. Placés (7) $24,00 — (4) $25,00 — (2) $24,00. Tempo — 84" 5|10. Correram mais: — Cauim Boricano, Urvila, Artilheiro, Moira e Fluxo. Movimento do pareo — Cr$ 663.780,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Boricano .. .. .. 571,00 — 5 — Artilheiro 51,00
2 — Cabotino .. .. 56,00 — 6 — Cauim 29,00
3 — Fluxo .. .. 760,00 — 8 — Moira 78,00
4 — Judas .. .. 70,00 — 9 — Urvila 111,00

Um final em que o Judas foi malhado primeiramente pelo Cauim e depois pelo Estanhado que venceu — com o José Carvalho no dorso.

—:o:—

6.o PAREO — 1.800 MTS.

Denodado (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Tamara (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 41,00. Placés (4) $25,00 — (8) $40,00. Tempo — 116" 5|10. Correram mais: — V. Q. V., Flechada, Formula, Lysandro, e Old Plaid não correu. Movimento do pareo — Cr$ 660.100,00.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

QUANTO PAGARIAM...
1 — Formula .. .. 47,00 — 6 — V. Q. V. 28,00
2 — Lysandro .... 32,00 — 7 — Flechada 426,00
5 — Old Plaid .. .. .. 676,00 — 8 — Tamara 104,00

V. Q. V. vinha dominando a corrida e afinal nem pagou placé.

—o—

7.o PAREO — 1.300 MTS.

Cigal (R. Olguin, 52 ks.) em 1.o; Triangulo (P. Vaz, 54 ks.) em 2.o; Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (11-12) $22,00, (6) $22,00. Tempo — 84" 7|10. Correram mais: — Boleiro, Inhame, Bumbo, Chilito, Sitron, Pobre Velho Bilitis e Holly Dancer. Não correu — Segredo. Movimento do pareo — Cr$ 725.780,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Chilito .. .. 644,00 — 7 — Inhame 163,00
2 — Pobre Velho .. .. .. 764,00 — 8 — Sitron 60,00
4 — Boleiro .. .. 156,00 — 9 — Bilitis 55,00
5 — Bumbo .. .. 72,00 — 10 — Holly Dancer 148,00
6 — Five Stars 72,00

MOVIMENTO DE APOSTAS .. .. Cr$ 4.169.330,00
CONCURSOS .. .. Cr$ 194.650,00
TOTAL .. .. Cr$ 4.363.980,00
PORTÕES .. .. Cr$ 17.760,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 (seis) pontos, cabendo-lhe Cr$ 16.258,50;

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 (doze) pontos, cabendo-lhe Cr$ 31.043,90;

BETTING SIMPLES — 45 ganhadores. A cada um — Cr$ 437,60;

BETTING DUPLO — 3 ganhadores. A cada um — Cr$ 22.521,60.

EM CAMPINAS

AS CORRIDAS DE TERÇA-FEIRA

Como se sabe teremos um animado festival de 7 pareos no proximo dia 7 no Hipodromo do Bonfim.

A caravana de carreiristas de São Paulo, partirá às 9,30 da Estação da Luz, em trem especial, podendo os interessados procurar seus ingressos (ida e volta com direito à entrada no Prado) ao preço de 40 cruzeiros, com o José Cardenuto — na Quitandinha (ladeira Porto Geral, 24).

Voltamos a publicar o programa:

1.o PAREO — Às 12,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — 900,00 — Animais nacionais.

Quilos
1 Americana 54
2 Deham 54
3 Facada 52

(4 Tisio 55
4(
(5 Malandro Mau 50

2.o PAREO — Às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Eliminatoria para nacionais sem vitoria no país.

Quilos
(1 Damborazinha 53
1(
(2 União 55

(3 Vila Rica 53
2(
(4 Serra Morena 53

(5 Agata II 53
3(
(6 Ithaca 53

(7 Merlim 55
4(
(8 Braza Negra 53

3.o PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Animais nacionais.

Quilos
1 Revoli 52

(2 Groselha 53
2(
(3 Nevoeiro 55

(4 Martelo 58
3(
(5 Piracaia 50

(6 Cilcha 58
4(
(7 Paraguaya 54

4.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 — 1.100,00 — 330,00 — Animais nacionais.

Quilos
1 Vitalina 56

(2 Bridge 55
2(
(3 Dondestá 52

(4 Malandro 56
3(
(5 Archote 58

(6 Sudão 52
4(
(7 Aclamada 58

5.o PAREO — Às 15,25 horas — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00 — 1.300,00 — Animais de qualquer país.

Quilos
1 Neblina 56
2 Fanatico 58
3 Nho Tiburcio 52

(4 Confesso 52
4(
(5 Bombardeio 51

6.o PAREO — Às 16,10 horas — G. P. Independencia — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 — Produtos nacionais de 4 e mais anos.

Quilos
1 Jubiloso 53
2 Ipê 51

(3 Austerlitz 57
3(
(4 Potentado 55

(5 Glorita 52
4(
(6 Fello 55

7.o PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — 1.100,00 — 330,00 — Animais de qualquer país.

Quilos
(1 D. Metalica 55
1(
(2 Curucaca 48

(3 Farizeu 58
2(
(4 Paraquedista 53

(5 Pelotas 54
3(
(6 Ganduio 56

(7 Decantada 53
4(
(8 Moscorra 54

Bolos nos 6 ultimos pareos.

Bettings nos 3 ulimos pareos.

Caravana em trem especial partindo às 9,30 horas, da Estação da Luz.

PELA GAVEA

SENSACIONAL O CHOQUE HELIACO-BAMBINO

Do programa desta tarde na Gavea salientam-se os Grandes Premios Jockey Club Brasileiro e Presidente Battle Berres — este em homenagem ao ilustre presidente do Uruguai que nos visita.

No primeiro — em 3.200 metros com 300.000 cruzeiros — espera-se com interesse desusado o encontro do campeão Heliaco — com o Bambino, pareo que vem sendo aguardado desde o ultimo G. P. Brasil.

Enquanto que se anuncia a apresentação do platino apenas em raia normal, espera-se que o valente nacional corra em qualquer raia, esperando mesmo seus responsaveis uma grama seca, a fim de desfazer a duvida que alguns turfistas têm quanto ao poderio do filho de Formasterus em tal terreno.

O programa da grandiosa jornada de logo mais no Hipodromo Brasileiro é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
(1 Jaza, P. Coelho 54
1(
(2 Borrachudo, J. Graça .. 52

(2 Camacho, D. Ferreira .. 56
2(
(4 Jaci, L. Rigoni 52

(5 Hosanna, não corre .. .. —
3(
(6 Lady Reives, N. Mota .. 50

(7 Ternura, S. Ferreira.. .. 54
4(
(" Tusca, I. Pinheiro 50

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Destemor, O. Ullôa 56
1(" Cotiara, D. Ferreira 56
(2 Penedo, não corre 52

(3 Guapeba, S. P. Ribeiro .. 54
2(4 Genipapo, A. Aleixo 56
(5 El Rey, J. Araujo 52

(6 Garrida, J. Graça 54
3(7 Meneador, L. Rigoni 56
(8 Giria, P. Coelho 50

(9 Iris, S. Ferreira 50
4(10 Itaí, R. Silva 50
(" Turuna, A. Ribas 52

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Varsovia, L. Rigoni 54
1(
(2 Alvacá, A. Aleixo 50

(3 Haramun, J. Vidal 52
2(
(4 Theira, W. Andrade 50

(5 Guanumbi, F. Irigoyen .. 56
3(
(6 Ballarino, S. Ferreira .. 52

(7 Guaraz, D. Ferreira 56
4(
(8 Itamby, O. Ullôa 52

4.o PAREO — Premio "Alfredo Novis" — 2.a prova especial de leilão — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.50 horas.

Quilos
1 Pracinha, L. Rigoni 57

(2 Minguinho, A. Ribas 57
2(
(3 Rosario, I. Sousa 55

(4 Eduino, R. Zamudio 55
3(
(5 Maré, Duv. correr 53

(6 Zodiaco, X. X. 55
4(
(7 Feitor, J. Morgado 55

5.o PAREO — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
1 Heliaco, O. Ullôa 57
2 Multiple, L. Rigoni 58

(3 Heréo, A. Ribas 53
2(
(4 Rumoroso, d. correr 58

(5 Bambino, F. Irigoyen 57
4(
(" Zorro, D. Ferreira 58

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,05 horas — Betting.

Quilos
(1 Winning Post, A. Araujo 55
(2 Estampido, A. Ribas 55
1(
(3 D. Fradique, O. Macedo 55
(4 Bombom, J. Araujo 55

(5 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
(6 Escalão, I. Sousa 55
2(
(7 Irish Star, R. Zamudio .. 55
(8 Estio, J. Martins 55

(9 Edunio, D. Rigoni 55
(10 Timoneiro, S. Ferreira .. 55
3(
(11 Jeffy, G. Costa 55
(12 Topasio, L. Meszaros 55

(13 Polin, A. Barbosa 55
(14 Mana, O. Uloa 55
4(
(15 Rio Verde, J. Portilho .. 55
(" Brow Boy, X. X. 55

7.o PAREO — Premio Presidente Batle Berres — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Saravan, R. Freitas 54
(" Fiducia, L. Rigoni 54
1(
(2 Rumoroso, G. Costa 55
(3 Cap. Fubá, ex. C., I. Sousa 52

(4 Mar Revuelto, J. Portilho 54
(5 Heliada, L. Leighton 53
2(
(6 Heremon, J. Vidal 54
(" Ibicuhy, O. Ullôa 51

(7 Apuvo, D. Ferreira 59
(8 Peuwa, O. Macedo 51
3(9 Zorro, não corre .. .. .. —
(10 Hamdam, R. Zamudio .. 59
(" Trick, J. Araujo 50

(11 Multiple, Duv. correr 60
(12 Defiant, X. X. 54
4(13 D. José, A. Ribas 56
(" Hivon, F. Irigoyen 52
(" Heréo, Duv. correr 58

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Gomery, R. Benites 58
1(" Estrilo, O. Macedo 51
(2 Helper, J. Portilho 53

(3 Guaranysinho, A. Barbosa 56
2(4 Gin, G. Costa 53
(5 Pucho, S. Batista 51

(6 Staraya, F. Irigoyen 50
3(7 Porungo, A. Araujo 62
(8 Cerro Grande, N. Linhares 56

(9 Grandguinol, P. Coelho .. 51
(10 Basca, A. Ribas 55
4(
(11 Hyperbole, D. Ferreira .. 54
(12 Glacial, R. Silva 50

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Phoenix, em 1.o; Eolo, em 2.o; Florian, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 70,00. Dupla (14) Cr.$ 27,00. Placés: (10) Cr.$ 12,00; (1) 11,00 e (3) 13,00. Não correu Figurona.

2.o pareo — Abdin, em 1.o; Coari, em 2.o. Rateios: do vencedor — Cr.$ 26,00. Dupla (14) Cr.$ 79,00. Placés: (1) Cr.$ 15,00; (4) 47,00.

3.o pareo — Imaginada, em 1.o; Belami, em 2.o; Rateios: da vencedora, Cr.$ 21,00. Dupla (13) Cr.$ 26,00. Placés (1) Cr.$ 11,00 e (3) 29,00. Não correu: Panozee.

4.o pareo — Valeta, em 1.o; Dryade, em 2.o; Libéria, em 3.o. Rateios: da vencedora: Cr.$ 24,00. Dupla (14) Cr.$ 38,00. Placés: (1) Cr.$ 12,00; (9) 34,00 e (10) 19,00.

5.o pareo — Pablo, em 1.o; Raio, em 2.o; Iluminura, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 31,00. Dupla 12) Cr.$ 45,00. Placés: (1) Cr.$ 13,00; (4) 14,00 e (11) 13,00. Não correram Cotiára, Sassiado e Guaximba.

6.o pareo — Cambucí, em 1.o; Marmiteira, em 2.o; Dixie, em 3.o. Rateios do vencedor: Cr.$ 20,00. Dupla (12) Cr.$ 34,00. Placés: (4) Cr.$ 11,00; (1) 12,00 e (7) 15,00. Não correram: Caracol e Daphne.

7.o pareo — Nero, em 1.o; Champion, em 2.o; Golden Boy, em 3.o. Rateios do vencedor: Cr.$ 64,00. Dupla (13) Cr.$ 77,00. Placés (5) Cr.$ 24,00; (1) 14,00; (2) 16,00. Não correram: Fortunato e Insolito.

AS CORRIDAS DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote será levada a efeito hoje à tarde mais uma animada reunião de trotadores — com venda de poules de vencedor, dupla e placé.

E' o seguinte o programa a ser cumprido em Vila Guilherme:

(Continua na 17.a página).

HOJE e terça - feira - Corridas de Trote em V. Guilherme

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

Aproveitem as vantagens da nossa

Grande Liquidação

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

CASA FONSECA Rua Libero Badaró, 190

Será ampliada a esfera de atividades do polo aquatico

A Federação Paulista de Natação acaba de instituir um torneio aberto — Todas as classes reunidas numa competição promissora — Oportunos esclarecimentos prestados por Torquato Ariosto Martire à reportagem do "Correio Paulistano" — Outras notas

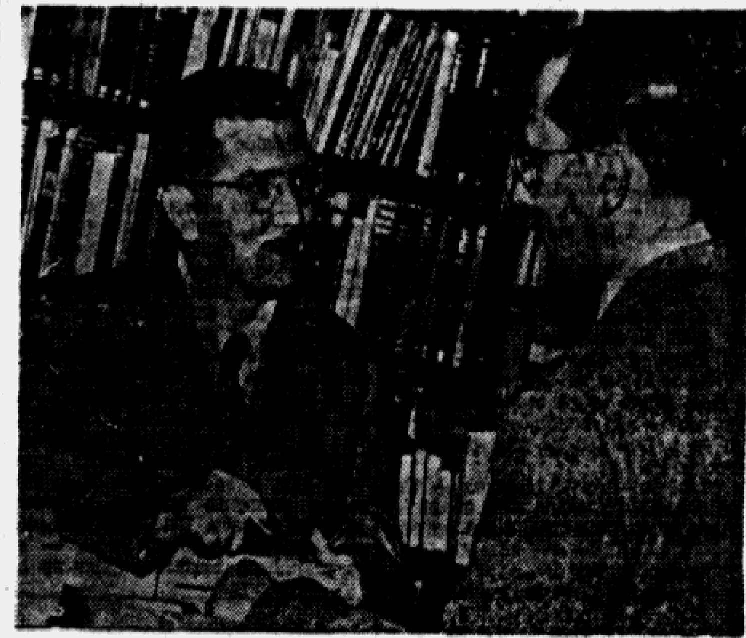
Grandes realizações promete a temporada aquatica 1948-1949, pois para tanto já são bem intensos os trabalhos no seio da Federação Paulista de Natação. Tanto no setor de natação, como no de saltos ornamentais e polo aquatico, programas realmente expressivos vêm merecendo acurado estudo dos responsaveis pelas manifestações a se desenrolarem nas piscinas paulistas.

A reportagem do "Correio Paulistano" teve ontem oportunidade de ouvir Torquato Ariosto Martire, diretor do Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação, elemento que goza de largo prestigio nos circulos esportivos nacionais. Fomos encontra-lo, como de costume, na Livraria Civilização Brasileira, onde desempenha as suas atividades comerciais, e, enquanto fazia desfilar aos nossos olhos as ultimas novidades literarias, revelou-nos um pouco do que pretende realizar no setor esportivo, que constitui o apendice da sua vida agitada de comerciario.

— Perguntamos sobre os empreendimentos da natação ele logo nos proporcionou uma surpreendente novidade.

— A Federação realizará este ano um torneio aberto de polo aquatico, procurando com essa iniciativa revolucionar os meios esportivos da capital. Será, não resta duvida, um certame experimental, mas acreditamos que ele venha a corresponder, pois que a nobilitante especialidade encontra entre nós uma verdadeira legião de praticantes.

Comerciarios, industriarios, bancarios, universitarios e elementos de outras classes concorrerão a este interessante torneio, onde certamente surgirão novos elementos para a primeira linha do polo aquatico paulista. Este,



Torquato Ariosto Martire quando em palestra com o redator de esportes do "CORREIO PAULISTANO".

a meu ver, a melhor formula de difundir a pratica do emocionante esporte, caldeando ao mesmo tempo o sistema disciplinar que deve presidir os empreendimentos desta natureza, pois o polo aquatico, entre outras modalidades, requer temperamento especial dos seus praticantes, porque o desenvolvimento das pelejas mais acirradas oferece sempre oportunidades para a demonstração dessa qualidade do militante.

— Não haverá possibilidade de enxerto nos conjuntos inscritos? — indagamos.

— Tudo isto foi previsto na regulamentação do certame. Vamos admitir a inclusão de um militante da primeira divisão e outros dois da segunda divisão, enquanto que os restantes, ou sejam quatro, deverão forçosamente serem estreantes. Os elementos ainda não registrados na F.P.N. continuarão, para todos os efeitos, estreantes, pois que a participação no torneio aberto que vamos promover não acarretará a perda dessa qualidade.

— O panorama disciplinar foi previsto no certame organizado? — perguntamos.

— Sim. Tudo foi cuidadosamente examinado, pois uma das finalidades dessa competição é a de possibilitar aos espectadores melhores conhecimentos das regras internacionais, o que concorrerá para a redução de manifestações de desagrado tão comuns nos torneios de polo aquatico. No que diz respeito aos militantes inscritos na F.P.N., isto é importante, estarão eles subordinados ao codigo esportivo, portanto, passiveis das penalidades previstas para cada caso.

Esperamos vencer mais esta etapa, o que certamente traduzirá mais um grande passo em pról da difusão da nobilitante especialidade, setor que os brasileiros dispõem de apreciavel potencial representativo.

Ao encerrar a palestra que manteve com a reportagem do "Correio Paulistano", Torquato Ariosto Martire ofereceu um exemplar do regulamento que norteará o Torneio Aberto de Polo Aquatico, e que divulgaremos em devido tempo.

SUSPENSA A PROVA MOTOCICLISTICA "CIRCUITO DO PACAEMBÚ"

Negado o alvará à ultima hora — Assim não é possivel praticar esporte

Consoante temos noticiado amplamente, deveria realizar-se dia 7 do corrente a prova motociclistica "Circuito do Pacaembú", competição que seria promovida pelo Piratininga Moto Clube, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Quando os organizadores do certame já estavam com todas as providencias tomadas para que a competição decorresse com completa regularidade, inesperadamente e sem razão plausivel, foi a prova intempestivamente suspensa ontem pela manhã.

Os dirigentes do esporte do guidão ficaram surpresos com a atitude da Prefeitura Municipal, negando à ultima hora o competente alvará para a realização da prova. Esse procedimento causou uma serie de contratempos e vultado prejuizo para o Piratininga Moto Clube, pois grandes despesas foram feitas com a organização do certame.

Dessa maneira, convenhamos, não é possivel que se pratique esportes em São Paulo, pois ao invés de auxilio, cooperação e apoio, são as proprias autoridades que entravam o incremento e propulsão do empolgante esporte do guidão.

Talvez tenha assim procedido por se tratar de uma corrida tendo por pista ruas da cidade, ignorando que nos paises mais adiantados são frequentes competições motociclisticas em ruas dos centros urbanos.

A guisa de informação, elucidamos que as mais importantes provas motociclisticas disputadas na Europa têm por pista ruas e estradas, exatamente com o objetivo de serem aperfeiçoados, pelas fabricas, os veiculos motorizados.

AÇÕES Siderurgica Brasil, Bonus de Guerra, Rotativos, Recibos Compulsorios, Selos, Juros, Apolices, compro.
R. São Bento, 45, 3.o andar, sala 314

TREINO PREPARATORIO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Os exercicios são destinados aos corredores de resistencia — Os pedalistas convocados — Os treinos serão efetuados no parque de Ibirapuera

Para prosseguir na série de treinos preparatorios de ciclistas bandeirantes que participarão do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a realizar-se na capital do Estado do Paraná, — Curitiba, — nos dias 25 e 26 do corrente, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, convocou os elementos abaixo, que deverão apresentar-se hoje, às 8 horas, no Parque de Ibirapuera.

São os seguintes os elementos convocados: — S. E. Palmeiras, Rolando Montesi, Mario de Lucca, Bernardo dos Santos e Osvaldo Ferraz; S. C. Alda Alegrini, Francisco Baroni e Rubens Vilela Alves; V. C. Santo André: Humberto Crescini, Bruno Zanoli e Tomas Sartori; C. C. Galileu Sembranti: Luciano de Morais, Orlando Pucetti, José Frediani, Ferdinando Luizetto, Henrique Caetano e Rubens Atletico Clube, deverão comparecer dois ciclistas.

O treino será orientado pelos srs. Progresso Ardanuy, Mario Ricca e Hercules Camarata, tendo sido escalados os seguintes juizes: Renato Ferraro, Emilio Laporta, Francisco Mastroianni, Fernando Terni, André Campanini, Raul Artusi, Alfredo Ambrosio, Cesar Nobile Lauzi, Angelo Laporta e Antonio Amorim.

E' solicitado o pontual comparecimento de todos os elementos escalados no local indicado.

Grande numero de ciclistas competirão na prova Ciclo Rustica "Folha da Noite"

Encerramento das inscrições — Concorrerão ao certame todos os clubes filiados — A prova será disputada pelos ciclistas de qualquer categoria — Regulamento

Promovida pelo vespertino "Folha da Noite", sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, efetua-se depois de amanhã, dia 7 do corrente a prova Ciclo Rustica "Folha da Noite".

Depois de um longo periodo de paralização, retorna ao calendario esportivo da entidade mentora do esporte do pedal, uma prova das mais interessantes do ciclismo bandeirante.

O percurso da sugestiva corrida é feito em terreno acidentado, sendo o trajeto composto por fortes rampas, valetas, riachos e varios outros obstaculos a serem vencidos pelos participantes.

Os circulos esportivos da cidade ligados ao esporte do pedal, aguardam com geral ansiedade e intenso entusiasmo a prova.

A competição conta com o concurso de todos os clubes filiados à F. P. C. M., só podendo participar os ciclistas registrados.

Tambem os pedalistas do interior poderão competir, desde que as inscrições sejam solicitadas pelos Departamentos Municipais de Esportes das cidades do nosso "hinterland".

O mais destacados corredores paulistas representarão a S. E. Palmeiras, S. C. "Alda Alegrini", C. C. "Galileu Sembrante", V. C. Santo André, C. C. "Hilario", "General Motors", E. C., C. V. S. Atletico Clube, Metalurgica Matarazzo F. C. e C. C. Bela Vista. Este ultimo clube estreiará em prova oficiais da entidade presidida pelo sr. Aroldo Chiorino.

A' prova poderão concorrer pedalistas pertencentes a qualquer categoria, não havendo contagem de pontos para o Campeonato Paulista de Ciclismo.

REGULAMENTO

A prova Ciclo-Rustica "Folha da Noite" obedecerá ao seguinte regulamento:

"1) — A prova ciclo-rustica, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, será realizada no periodo da manhã em uma quilometragem de 20 a 30 quilometros, sendo de apenas 30% o percurso rustico.

2) — Poderão participar as federações filiadas à Confederação Brasileira de Desportos, bem como seus filiados.

3) — O interior do Estado poderá fazer-se representar na competição desde que a inscrição seja feita por intermedio da respectiva Comissão de Esportes.

4) — Os organizadores oferecerão medalhas aos vinte primeiros colocados e taças aos três primeiros clubes classificados na contagem coletiva, obedecendo-se o criterio de pontos da tabela da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

5) — Será permitida a oferta de premios extra, por pessoas, firmas ou entidades.

6) — Serão arbitros de honra os srs. drs. José Nabantino Ramos, Clovis M. de Queiroga e Alcides Ribeiro Meireles, diretores da Empresa "Folha da Manhã" S|A.

Humberto Crescine, dedicado corredor do Velo Clube de Santo André.

7) — Os arbitros que dirigirão a prova serão designados pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

8) — Os competidores não poderão receber auxilio para reparo de suas maquinas e nem alimento.

9) — Não será permitida a troca de maquinas.

10) — Todo o corredor que desviar-se do percurso e que usar de meios excusos será desclassificado.

11) — A Empresa "Folha da Manhã" S|A. não se responsabilizará por qualquer acidente que porventura surja.

12) — O serviço de sinalização do percurso será feito por meio de papeletas esparramadas, marcação de tinta e bandeiras vermelhas nos locais mais acidentados e que possam ser perigosos.

13) — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo arbitro geral da prova, a ser designado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo".

PREMIOS EXTRAS

Diversos premios extras já foram ofertados, o que, sem duvida, virá contribuir para o maior exito da Prova Ciclo-Rustica "Folha da Noite".

As pessoas, firmas ou entidades que desejarem oferecer premios extras, poderão fazê-lo comunicando-se com a redação das "Folhas", das 20 às 23 horas, diariamente.

Efetuam-se na tarde de hoje, na pista do Paulistano, as provas do campeonato colegial de atletismo

Reina grande entusiasmo nos circulos estudantinos — 33 provas integram o programa da jornada inaugural — O horario

Sob os auspicios do Departamento Colegial de Atletismo, o orgão recentemente criado pela entidade maxima do esporte-base bandeirante, será iniciado na tarde de hoje, na pista do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo, empreendimento de grande vulto que deverá reunir os expoentes maximos desta especialidade nos circulos do ensino secundario da nossa capital.

Todas as medidas foram tomadas no sentido de assegurar amplo exito a este notavel empreendimento, sem duvida a grande escola do atletismo bandeirante. Desta fonte de grandes possibilidades, indiscutivelmente, surgirão os campeões de amanhã, aqueles que virão reforçar as fileiras do esporte-base brasileiro, agora numa fase de restauração das suas reservas e do seu magnifico potencial representativo.

E' preciso incentivar os colegiais à pratica da nobilitante especialidade, para que o Brasil, num futuro proximo, possa alcançar a posição que realmente merece nos circulos esportivos internacionais, onde o atletismo tem sempre constituido pratica de primeira grandeza, como tem acontecido nas olimpiadas, a manifestação maxima do esporte mundial.

Realizando competições deste genero, embora sejam imensas as dificuldades a superar, tem a Federação Paulista de Atletismo contribuido para maior desenvolvimento e ampla difusão desta modalidade entre os jovens de nossa terra. O resultado destas iniciativas não é imediato, entretanto, num futuro não remoto, eles surgirão, coroando dessarte os esforços dos que não vacilaram em levar a bom termo a campanha construtiva em que se empenha o esporte nacional, nas suas mais variadas especialidades.

O PROGRAMA

O programa geral do certame estará subordinados aos seguintes horarios:

Hoje

A's 13,00 horas — 50 metros rasos — masculino e feminino; arremesso do peso — masculino.

A's 13,15 horas — 200 metros rasos — masculino; salto com vara — masculino.

A's 13,30 horas — Revesamento 4x50 metros — masculino e feminino; salto em altura — masculino.

A's 13,45 horas — 60 metros com barreiras — masculino; arremesso da pelota — masculino.

A's 14,00 horas — 200 metros rasos — masculino — final; salto em altura — feminino.

A's 14,15 horas — 75 metros rasos — feminino; arremesso do disco — feminino.

A's 14,30 horas — 3.000 metros rasos — masculino; arremesso do disco — masculino.

A's 15,00 horas — 295 metros com barreiras — masculino; salto em extensão — feminino.

A's 15,15 horas — 75 metros rasos — (classe "B" masculina) — séries; salto em altura (classe "A" masculina).

A's 15,30 horas — 60 metros com barreiras — final (classe "B" masculina); arremesso do dardo (classe "B" masculina).

A's 15,45 horas — 75 metros rasos — final (classe "B5 feminina).

A's 16,00 horas — Revesamento 4x100 metros — séries (classe "C" feminina); salto em altura (classe "B" feminina).

A's 16,15 horas — 295 metros com barreiras — final (classe "C" masculina); salto em extensão (classe "A" masculina).

A's 16,30 horas — 75 metros rasos — final (classe "B" masculina); arremesso do peso (classe "B" feminina).

A's 16.45 horas — Revesamento 4x50 metros (classe "A" feminina) final.

A's 17,00 horas — Revesamento 4x75 metros — séries "classe "B" feminina).

A's 17,15 horas — Revesamento 4x50 metros (classe "A" masculina) — final.

A's 17,30 horas — Revesamento 4x75 metros (classe "B" feminina) — final.

A's 17,45 horas — Revesamento 4x200 metros (classe "B" masculina). — final.

Dia 7 — Terça-feira

A's 13,30 horas — 100 metros rasos — séries (classe "C" masculina); arremesso do dardo (classe "C" feminina).

A's 13,45 horas — 60 metros com barreiras — séries (classe "C" feminina); salto com vara (classe "C" masculina).

A6s 14,00 horas — 300 metros rasos — séries (classe "C" masculina); arremesso do peso (classe "C" masculina).

A's 14,15 horas — 800 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em altura (classe "C" feminina).

A's 14,30 horas — Revesamento 4x100 metros (classe "C" feminina). — final; arremesso do dardo (classe "C" masculina).

A's 14,45 horas — 83 metros com barreiras — séries (classe "C" masculina); arremesso do peso (classe "C" feminina).

A's 15,00 horas — 100 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em extensão (classe "C" feminina).

A's 15,15 horas — 100 metros rasos — séries (classe "C" feminina); salto em altura (classe "C" masculina)

A's 15.30 horas — Revesamento 4x100 metros — séries (classe "C" masculino); arremesso do disco (classe "C" feminina).

A's 15,45 horas — 300 metros rasos (classe "C" masculina) — final; salto em extensão (classe "C" masculina).

A's 16,00 horas — 100 metros rasos (classe "C" feminina) — final

A's 16,15 horas — 60 metros com barreiras (classe "C" feminina) — final; arremesso do disco (classe "C" masculina).

A's 16,30 horas — Revesamento 4x100 metros (classe "C" masculina) — final.

A's 16,45 horas — 83 metros com barreiras (classe "C" masculina) — final.

A's 17,00 horas — Revesamento 4x75 metros — séries (classe "B" masculina).

A's 17,15 horas — 1.000 metros rasos (classe "B" masculina) — final.

A's 17,45 horas — Revesamento 4x300 metros (classe "C" masculina) — final.

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 14.a página).

4x200 metros livres — Turma de Santos — 10'25".

3x100 metros 3 estilos — Turma de Santos — 3'48"3.

Nado de costas

100 metros — Antonio Carlos Musa — 1'10"5 — Ribeirão Preto.

200 metros — Antonio Carlos Musa — 1'37"7 — Ribeirão Preto.

Nado de peito

100 metros — Rachid Curi — 1,16"9 Ribeirão Preto.

200 metros — Otavio Mobiglia — 2'54"6 — Ribeirão Preto.

Feminino — Nado livre

100 metros — Eva Giesseler — 1'22" — Santos.

200 metros — Ilza Barcelos — 3'3"6 — Santos.

400 metros — Maria Lenk — 4'43" — Amparo.

Revezamentos

4x100 metros livres — Turma de Santos — 5'45"6.

4x50 metros livres — Turma de Amparo — 2'55".

3x50 metros tres estilos — Turma de Santos — 2'10"5.

Nado de peito

100 metros — Maria Lenk — 1'30" Amparo.

200 metros — Ilza Cardim — 3'47" 3|10 — Santos.

Nado de costas

100 metros — Ilza Cardim — 1'31" — Santos.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos.
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0066 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

OS QUE SEMPRE TIVERAM VONTADE...

— Mas nunca puderam ser "travessos" — poderão se "desabafar" hoje, às 20 horas, durante a transmissão de

"TRAVESSURAS"

O programa que começa, quando o juizo acaba

Redação de ALFREDO PALACIOS, animação de Luizinho e gentileza exclusiva das

INDUSTRIAS "MARBA" LTDA.

que fabricam e vendem o colchão de "construção impecavel e molejo notavel"

Colchão de molas "MARBA"

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 340

RADIO AMERICA

Os IX Jogos Universitarios Brasileiros

PROPOSTAS APRESENTADAS AO CONGRESSO MEDICO-DESPORTIVO — LAMENTADA A AUSENCIA DOS BAIANOS — RESULTADOS DOS JOGOS DE ANTEONTEM

CURITIBA, 4 (Do enviado especial da Asapress, via Real) — Na reunião do Congresso Medico-Desportivo, revelou-se que o presidente da CBDU proporia fossem concedidos titulos honorificos ao ministro da Educação dr. Clemente Mariani, ao governador do Estado sr. Moisés Lupion, e ao secretario da Segurança Publica pelo muito que fizeram estas autoridades para a realização dos IX Jogos Universitarios Brasileiros.

Os delegados de Pernambuco apresentarão ainda hoje um pedido, segundo o qual a CBDU deverá entrar em entendimentos com o governo da União, a fim de que doravante este conceda facilidades de transporte, em igualdade de condições, às delegações universitarias que desejarem participar dos Jogos Universitarios. Com isso, os universitarios não mais ficariam na dependencia de favores dos governos estaduais.

A delegação gaucha vai sugerir uma completa revisão no texto do atual decreto 3.617, de 15 de setembro de 1941, que regulariza os esportes universitarios em todo o país.

A AUSENCIA DOS BAIANOS

CURITIBA, 4 (Do enviado especial da Asapress, via Real) — Falando à Asapress na manhã de hoje, o universitario Walter Machado Baruana, vice-presidente da CBDU e que por espaço de cinco anos foi presidente da entidade baiana de esportes universitarios (FUBE), manifestou sua estranheza pelo não comparecimento dos baianos aos IX Jogos Universitarios Brasileiros.

"Não sei mesmo a que atribuir o fato, pois obtivemos do ministro da Educação 30 passagens de avião, de Salvador a Curitiba, ida e volta. Ontem, por proposta dos cariocas, foi deliberado o envio de uma mensagem à FUBE, lamentando profundamente a sua ausencia nos atuais jogos universitarios. A participação dos baianos teria aumentado ainda mais o interesse pelo certame".

RESULTADOS DOS JOGOS

CURITIBA, 3 (Do enviado especial da Asapress, via Real). — A equipe de futebol do Pará foi derrotada pelos representantes de Santa Catarina pelo escore de 4 a 3. A partida foi desempatada graças a um penal.

No segundo jogo de futebol disputado hoje, os paraenses desistiram de prosseguir na contenda, decorrido o primeiro meio-tempo, quando perdiam por 7 a 0 dos paranaenses.

Teve simpatica repercussão a atitude dos nortistas ao concordar em disputar, seguidamente, duas partidas, pois já haviam enfrentado os catarinenses quando foram convidados a nova peleja. No entanto, vencidos pelo cansaço, não puderam concluir a disputa da segunda partida.

Os paulistas continuam vencendo em quase todas as provas até agora disputadas. Ainda na manhã de hoje obtiveram magnifica vitoria, ao enfrentarem a turma de céstobol dos paraenses, por 35 a 19. Tambem venceram os fluminenses por WO, no encontro de polo aquatico programado para hoje.

Os cariocas foram derrotados, em polo aquatico, pela equipe do Paraná, por 3 a 2.

A FUPE de São Paulo obteve ampla vitoria ao enfrentar os pernambucanos, numa partida de futebol disputada no estadio "Durival de Brito". O resultado foi de 7 a 3, atestando de forma significativa a melhor classe dos sulinos.

Os paulistas tambem venceram os fluminenses na partida de voleibol disputada à noite, por 2 a 1.

Os paranaenses venceram os baianos por WO, na partida de voleibol programada. Como se sabe, a representação da FUBE, cuja participação era aguardada com o maior interesse, deixou de embarcar à ultima hora, por motivos ainda não conhecidos.

Os paranaenses venceram ontem os gauchos na disputa de uma partida de cestobol por 37 a 30.

Goiáz derrotou Santa Catarina, na partida de bola ao cesto disputada ontem à noite, pelo escore de 54 a 13.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB AOS UNIVERSITARIOS

CURITIBA, 4 (Asapress) — Os universitarios que tomam parte nas IX Olimpiadas Universitarias serão homenageados amanhã pelo Jockey Club, que lhes dedicará as corridas de domingo. Nesse dia os universitarios terão entrada franca no Hipodromo de Guabirotuba.

Vitoria argentina no campeonato mundial de regatas

MADRID, 4 (INS) — A Argentina venceu o campeonato mundial de regata, realizado em Palma, na Ilha Maiorca (Baleares) que durou quatro dias.

Nove nações competiram nessa regata. O barco dos Estados Unidos chegou em 4.o lugar. O barco brasileiro foi o ultimo colocado

Informação Literaria

(Conclusão da 10.a página).

raldo Vieira, José Tavares de Miranda e José Paulo Moreira da Fonseca; contos de Lygia Fagundes Teles e de José Mauro de Vasconcelos; desenhos de Claudio Abramo e Rodolfo Nani; vinhetas de Aldemir Martins; xilogravuras de Manoel Martins; secções de Teatro, Cinema, Livros do Brasil, Livros da Europa, Notas e Comentarios.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 10.a página).

e Americo de Campos iniciam uma polemica com o "Diario de São Paulo", defensor dos principios conservadores. Campos Salles, Tibiriça, Bernardino de Campos, Lucio de Mendonça, escrevem sobre economia, politica, ciência, poesia. Procurando interessar o comercio, "A Provincia" publica o maior numero possivel de informações, telegramas, chegadas de navios e anuncios. Quase sempre uma pagina de publicidade, realização notavel para uma época em que a inexistencia de concurrencia dispensava a propaganda e numa cidade de pouco mais de 25 mil pessoas, onde todo mundo se conhecia.

Vendia-se o exemplar a 60 reis. Uma assinatura anual custava 14$000.

Além do serviço telegrafico, deve-se à "Provincia" outra pratica nova no jornalismo paulistano: a venda avulsa de jornais. Até então os jornais eram adquiridos na propria redação, em casas comerciais, ou por meio de assinaturas. O autor da nova pratica, verdadeira novidade na ocasião, foi um francês que aqui arribára, talvez tocado pelo "caffard", como quer Afonso Schmidt, e que no principio trabalhava nas oficinas do jornal. Um belo dia, esse homem, que se chamava Bernard Gringoire decidiu iniciar uma profissão ainda desconhecida para o paulistano o jornaleirismo. E para que a coisa pegasse cercou-a do maior aparato possivel. Talvez no momento, inspirado em algum arauto que tivesse visto em gravura, Gringoire montou num pangaré, emprestado com certeza, vestiu uma touca, empunhou uma corneta de chifre, e, tomando um punhado de jornais, saiu a apregoá-los pelas ruas. Foi um escandalo. Houve protestos e comentarios desfavoraveis. Com o tempo, entretanto, achou-se mais facil comprar o jornal na rua, e a idéia foi vencendo. No fim, ninguem mais se assustava com aquela pitoresca figura. Cabe a Gringoire, tipo aventureiro, que em Paris vendera o "Petit Journal" e no Rio a "Gazeta de Noticias", a gloria de ser o pioneiro em São Paulo dessa vivaz e numerosa classe dos jornaleiros.

A situação financeira da "Provincia" era auspiciosa. A sociedade realizára o capital de 50 contos e conseguira angariar bom numero de assinantes e anunciantes. Em 1884, sofre a "Provincia" seria crise que causa uma modificação em sua direção: a falencia do Banco Mauá, onde a "Provincia" tinha depositado 30 contos, e um déficit de perto de 17 contos, põem o jornal na eminência de fechar as portas. Não sendo possivel obter mais dinheiro dos comanditarios, dissolve-se a firma Pestana, Campos & Cia., assumindo sozinho a direção o antigo socio Francisco Rangel Pestana. Neste posto, Rangel Pestana luta por dois anos, a fim de manter o equilibrio orçamentario do jornal. Faltava, contudo, apesar da "Provincia" continuar a ter boa aceitação do publico, capital para ampliar a tiragem e melhorar o serviço de impressão. Foi nessa contingencia que entrou para a "Provincia" o dr. Alberto Salles, como associado e diretor-gerente. Era a salvação financeira do jornal.

Alberto Salles, ao entrar para a "Provincia" decidiu fazer modificações no pessoal. Em primeiro lugar dispensou três elementos indispensaveis. José Maria Lisboa, muitos anos depois, em 10 de junho de 1895, conta pelas colunas do "Diario Popular" como ocorreu o fato: "A 9 de outubro de 1884, tendo entrado como socio para a Provincia de São Paulo o dr. Alberto Salles, nesse mesmo dia esse senhor "dispensou" os serviços do dr. Americo de Campos, Horacio de Carvalho e os seus". Essa atitude insolita de Alberto Salles, cometendo uma injustiça contra três elementos que em momentos dificeis haviam prestado valioso concurso á "Provincia", teve entretanto a virtude de dar nascimento a um novo jornal em São Paulo, o "Diario Popular", cuja historia contaremos mais adiante.

Trazendo certo desafogo economico para a "Provincia", a entrada de Alberto Salles afugentou inumeros leitores, que preferiam ler as cronicas leves ou os comentarios oportunos de Americo de Campos no "Diario Popular" do que mastigar os longos estudos de etnologia com que o novo diretor enchia as paginas do jornal. Mais sociologo do que jornalista, Alberto Salles "intercalou nas discussões das questões etnologicas considerações que despertaram certas susceptibilidades".

Faltava a "Provincia" a presença e a orientação de um jornalista de verdade, uma pessoa que tivesse evidente pendor para o "métier", o que não possuia Alberto Salles, apesar de suas outras virtudes. E' então que intervem Julio Cesar Ferreira de Mesquita, dando novo impulso á "Provincia". Imediatamente volta o jornal a conquistar o favor publico e os balanços aumentam consideravelmente. Prepara-se para entrar decididamente na campanha abolicionista e na luta pela Republica, que encontrava adeptos em todos os pontos da provincia. Amplia-se o noticiario do exterior, por intermedio da Agencia Havas e do Telegrafo Nacional. Aumenta-se a tiragem para 4.000 exemplares.

Diariamente a "Provincia" publica noticias demonstrando o progresso da onda abolicionista, insere topicos contra a monarquia. Cria os seus proprios leitores. Forma um publico atento á sua diretriz.

Chega a data de 13 de maio de 1888. "A Provincia" rejubila-se com o povo brasileiro pela vitoria dos principios democraticos e humanos e exalta as figuras maximas daquela campanha. Faltava agora a Republica, o antigo sonho dos convencionais de Itu', e primeiro ideal do orgão que surgira para ser o seu mais puro porta-voz. Convergem as penas contra as instituições monarquicas. Dia a dia o povo lê os ataques ao trono periclitante. Os chefes republicanos são admirados e respeitados. "A Provincia" é um nucleo de idealistas.

(1) Afonso de Taunay — "Solenisação do Cincoentenario" da Convenção de Itu". S. Paulo, 1923.

(2) Americo Brasiliense — "Os Programas dos Partidos".

HOJE

GRANDE PRÊMIO "IPIRANGA"

Assista esta tradicional prova do turfe bandeirante que promete agora lances de forte emoção. O Grande Prêmio "Ipiranga", para produtos de 3 anos, apresenta um magnífico campo que iniciará a sensacional luta pela posse da Tríplice Coroa Paulista: Doceamargo, Exemplo, Harley, Jahú, Júpiter, Looping e Adis Abeba. Passe uma tarde cheia de sensações no Hipódromo Paulistano. *Senhoras e Senhoritas acompanhadas não pagam ingresso.*

1.a prova da Tríplice Coroa Paulista

DISTANCIA: 1.609 METROS
Cr$ 150.000,00
AO VENCEDOR

Std-J1-29

Faça suas acumuladas, bettings e bolos no prado ou na Casa das Apostas, à Ladeira Pôrto Geral, 24, bem no centro da cidade.

Jockey Club DE SÃO PAULO

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

TREINO OFICIAL DE AUTOMOBILISMO HOJE

(Conclusão da 14.a pag.)

"Bristol" de 2.000 cc.; Julio Areas, com "Delaye" de 3.000 c.c.; Tomy Teixeira de Barros, com "Riley" de 2.500 c. c.; Perval, com "A. C." de 2.000 c.c.; Carlito Teixeira de Barros, com "Jaguar" de 2.500 c. c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c. c.; Ademar de Campos, com "Citroen" de 3.000 c.c.; Armando Bey, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Mario Tavares Leite, com "Cisitalia" de 1.100 c.c.; Ralph Fiocati, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c.c.; Roberto Cunha Bueno, com "Chevrolet" de 3.000 c.c. e Pierre Loeb, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c. c., Tebu', Bobby, Tupã, Corisco e Ciclone, todos com "Citroen" de 2.000 c. c.

DOIS CORREDORES CARIOCAS NESTA CAPITAL

Desde sexta-feira, encontram-se nesta capital Rubens Abrunhosa e Hello Ramos, duas expressões do automobilismo carioca.

Os pilotos guanabarinos vieram sem os respectivos carros, porem participarão dos treinos com carros gentilmente cedidos pelos paulistas.

NUMEROSAS INSCRIÇÕES

As inscrições estão sendo feitas por numerosos concorrentes, tudo fazendo crer que a disputa do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista" será coroada de pleno exito.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$ 30.000,00
2.o lugar	Cr$ 20.000,00
3.o lugar	Cr$ 15.000,00
4.o lugar	Cr$ 10.000,00
5.o lugar	Cr$ 5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$ 4.000,00
2.o lugar	Cr$ 2.000,00
3.o lugar	Cr$ 1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para as corridas de 12 do corrente, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

Mais um tradicional "Magros vs. Gordos"

Como acontece todos os anos, realiza-se no proximo dia 7 do corrente, no campo do "Paz e União", no Alto do Ipiranga, o tradicional prelio futebolistico conhecido pela pitoresca denominação "Magros contra Gordos" entre esportistas residentes naquele bairro. O jogo terá inicio às 15 horas sob a direção do juiz Joaquim Ascenso Batista. Os quadros são os seguintes: GORDOS — Pedro, Carlos e Leoni; Alves, Rosa, Castorino, Nunes, Meireles, Brasilio, Zé, Santos. MAGROS: Albino, Rufo, Farinha, Quitada, Tulio e Guerreiro; Matias, Dito, Juca, Neto e Maria.

As corridas de trote

(Conclusão da 15.a página).

1.o Pareo — Premio "Tupi" — A's 14,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00.
(1 FIDALGA II, 40 mts. — A. C.
1)
(" PIRATA — J. Carpinelli
2 GAROTA, 20 mts. — A. Carb.
(3 CHICHARRÃO, 40 mts. — J. B.
3)
(4 IDA — A. Luiz
(5 ALTAIR — F. Bosco
4)
(6 TUPI, 20 mts. — R. F. dos Santos

2.o Pareo — Premio "Gaucho" — A's 14,40 horas — 2.500 m. — Cr$ 800,00
(1 FIDALGUINHA — Saul
1)" PIRAJU — A. Luiz
(2 MACACO — C. Scafuro
(3 JAQUÉ — A. Frassi
2)
(4 CARAMURU — J. Ambrosio
(5 BONECO, 20 mts. — J. Carp.
3)
(6 GAUCHO, 60 mts. — S. Max.
(7 GUARANY, 40 mts. — J. M. B.
4)
(8 FURÁ, 40 mts. — A. Oliveira

3.o Pareo — Premio "Flete" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00
1 FIDALGA — L. Macarini
(2 AZULÃO — Saul
2)
3 SORSAL, 40 mts. — A. Carpinelli
(4 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.
3)
(5 MENINO, 20 mts. — A. D. Pinto
(6 BRASIL, 20 mts. — A. Giannoni
4)
(7 FLETE, 60 mts. — J. R. da Silva

4.o Pareo — Premio "Fulgencio" — A's 15.50 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00
1 FESTIN — A. D. Pinto
2 CANTOR — J. Carpinelli
(3 BIMBO — L. Macarini
3)
(4 TUPÃ — S. Maximino
(5 IALA, 20 mts. — J. Belfiore
4)
(6 WORTHY-CHAP, 60 mts., A. G.

5.o Pareo — Premio "Gata" — A's 16.20 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00
1 TUMBO — J. Belfiore
2 FREDDY — A. Carpinelli
(3 SLEEPER, 40 mts. — A D. Pinto
3)
(4 GATA, 40 mts. — J. R. da Silva
(5 JONI, 40 mts. — J. Carpinelli
4)
(6 FULGENCIO, 60 mts. — S. A.

6.o Pareo — Premio "Light" — A's 17,00 horas — 2,550 m. — Cr$ 2.800,00
1 FA PRESTO — S. Maximino
(2 DAY DREAMER, 20 mts. — E. A.
2)
(3 SONHADOR, 20 mts. — A. C.
(4 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
3)
(" CONFORME, 20 mts. — J. M. A.
(5 LIGHT, 40 mts. — S. Aranha
4)
(6 AMERICAN, 40 mts. — A. D. P.

7.o Pareo — Premio "Véra" — A's 17.35 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00
1 VERA — J. M. dos Anjos
2 FRESEDO — E. Andreini
3 VERMONT, 20 mts. — N. H.
(4 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
4)
(5 GEME, 90 mts. — Aarão

Mario de Andrade plagiado

(Conclusão da 10.a página).

festas. Autos religiosos e morais, providos de cantoria, eram representados pelos indios e pelos padres, em palcos improvisados dentro ou junto das igrejas, direitinho como nos Milagres medievais". (Pg. 130).

O sr. Bairão: "Em seguida, com a vinda cada vez maior de lusitanos, começou a se infiltrar nos lares dos novos brasileiros (porem sem nenhuma função historica para nós) o canto português, com algumas manifestações instrumentais profanas".

Mario de Andrade: "O canto português e alguma rara manifestação instrumental profana viviam aqui só nos lares e sem função historica". (Pg. 131).

O sr. Bairão: "Foi o padre José Maurício Nunes Garcia. Mestiço carioca, musico habilissimo, dizem que praticava diariamente Mozart, Bach, Haydn".

Mario de Andrade: "Era um mestiço carioca, educados nas tradições de Santa Cruz, musico habilissimo, dizem que praticando Bach, Haydn, Mozart". (Pg.. 132).

O sr. Bairão: "Eu já disse lá para trás que, até 1914, a musica brasileira viveu na subserviencia das europas".

Mario de Andrade: "No inicio deste capitulo afirmei que a musica brasileira viveu até 1914, mais ou menos, ainda na subserviencia da Europa". (Pg. 137).

O sr. Bairão: "E, a esses, é necessario e quase que obrigatorio ajuntar os nomes de Francisco Manoel da Silva, autor da musica do esplendido Hino Nacional (1831) (...)".

Mario de Andrade: "A estes é imprescindivel ajuntar o nome de Francisco Manuel da Silva, autor do esplendido Hino Nacional, que é do ano da abdicação (1831). (Pg. 138).

O sr. Bairão: "Calo quanto ao resto, porem acho que Carlos Gomes está entre os grandes melodistas do seculo dezenove. Com grande senso dramatico, e ele concentra toda a sua expressividade na melodia mesma, costume bem carateristico da escola oitocentista italiana, em que se cultivou. Suas obras são inexequiveis em nosso teatro atual (...)".

Mario de Andrade: "Carlos Gomes está entre os grandes melodistas do sec. XIX. Genio dramatico de força, ele concentra a expressão na melodia, como era costume na escola oitocentista italiana em que se cultivou. As obras dele são inexequiveis no teatro atualmente (...)". (Pg. 138).

Cremos que estes excertos (e poderiamos utilizar a fase que o artigo todo) bastam para configurar o plagio cometido pelo sr. Bairão, que em mais de um trecho cita Mario de Andrade, como se isso justificasse a inconsciencia do seu ato.

A desenvoltura do articulista em afirmar alcançou tambem o Visconde de Taunay, responsavel, no modo de entender do sr. Reynaldo Bairão, por um "honesto mas mediocre trabalho" sobre o padre José Mauricio, e pessoa que "pouco ou nada conhecia de musica".

Ora, o sr. Bairão não tem autoridade para emitir juizo sobre as obras do Visconde Taunay. Tambem indesculpavel é a segunda asserção, fruto apenas de ignorancia, pois é geralmente sabido que o Visconde de Taunay foi musico amador, pianista de méritos e compós varias peças para piano e canto, alem de ter-se dedicado á critica musical. O sr. Bairão poderá "descobrir" isso na Historia da Musica Brasileira", de Renato Almeida e no texto das recem-publicadas "Memorias" do Visconde de Taunay.

Terminando, seria recomendavel que o sr. Reynaldo Bairão meditasse sobre a frase que, a proposito de Carlos Gomes, escreveu (ou copiou...) na III parte do artigo, que teve a ousadia de publicar: "(...) a sua extremada honestidade-artistica, coisa tão rara nos dias que correm".

O PENHOR

(Conclusão da 13.a página).

— Graciosa Zanetta, ha mais nobreza na lama em que moras do que em todos os palacios de Veneza.

Por tres dias ainda visitou os bancos e os "fondaks" (entrepostos), sem encontrar ninguem que quisesse emprestar-lhe dinheiro. E em toda parte recebia uma resposta má e ouvia frases, mais ou menos neste tom:

— Andou mal em vender sua baixela para pagar suas dividas. Empresta-se a um homem endividado, porem não se empresta a um homem despojado de moveis e de baixela.

No quinto dia, desesperado, foi até a Côrte delle Galli, tambem chamada Ghetto, que é o bairro dos judeus.

— Quem sabe — dizia a si mesmo — se não obterei de um circunciso o que me recusaram cristãos

Caminhou, pois, entre as ruas San Geremia e San Girolamo, por um canal estreito e fedorento, cuja entrada, todas as noites, por ordem do Senado, era fechada com correntes. E, no embaraço de saber a que usurario se dirigiria em primeiro lugar, lembrou-se de ter ouvido falar de um israelita chamado Eliezer, filho de Eliezer Maimonidio, que era tido como grandemente rico e dotado de espirito maravilhosamente sutil. Assim, tendo indagado onde ficava a casa desse judeu Eliezer, lá parou a sua gondola. Via-se na porta a imagem de um candelabro de sete braços, que o circunciso mandara esculpir, como sinal de esperança, em vista dos dias prometidos, em que o Templo renasceria de suas proprias cinzas.

O negociante penetrou numa sala iluminada por uma lampada de cobre cujas doze mechas fumegavam. O judeu Eliezer ali se mantinha sentado, diante de suas balanças. As janelas da casa estavam muradas, porque ele era infiel.

Fabio Mutinelli falou-lhe assim:

— Eliezer, muitas vezes te chamei de cão e de pagão renegado. Quando eu era mais moço e estava no arrebatamento da idade, cheguei a jogar lama e pedras sobre as pessoas que passavam ao longo do canal, com a rodinha amarela cosida nas costas, de sorte que posso ter atingido algum dos teus ou a ti mesmo. Digo-te isso não para te afrontar, mas por lealdade, no proprio instante em que venho te pedir um grande serviço.

O judeu ergueu verticalmente o braço seco e nodoso como uma cepa de vinho:

— Fabio Mutinelli, o Pai que esteja no céu nos julgará a nós dois. Que serviço vens me pedir?

— Empresta-me quinhentos ducados, por um ano.

— Não se empresta sem penhor. Sem duvida aprendeste isso com os teus. Qual é o teu penhor?

— E' preciso que saibas, Eliezer, que não me resta nem um denario, nem uma taça de ouro, nem um copo de prata. Não me resta sequer um amigo. Todos se recusaram o favor que te peço. Tenho apenas no mundo minha honra de negociante e minha fé de cristão. Ofereço-te como penhor a Santa Virgem Maria e seu divino Filho.

A esta resposta, o judeu, inclinando a cabeça como quem pensa e medita, acariciou durante alguns instantes a sua longa barba branca. Depois:

— Fabio Mutinelli, leva-me ao teu penhor. Pois convem que o empregador seja posto em presença do penhor que lhe é oferecido.

— Estás no teu direito — respondeu o negociante. — Levanta-te e vem.

E conduziu Eliezer à Igreja dell' Orto, perto do lugar chamado campo dos Mouros. Aí, mostrando a Madona que, de pé sobre o altar, com a fronte cingida por uma coroa de pedrarias, os ombros cobertos de um manto bordado de ouro, tinha nos braços o Menino Jesus, igualmente enfeitado — disse o negociante ao judeu:

— Eis o meu penhor.

Olhando alternadamente, com olho sutil, para o negociante cristão, a Madona e o Menino, Eliezer inclinou a cabeça, e disse que aceitava o penhor. Reconduziu Fabio a sua casa, e entregou-lhe quinhentos ducados bem pesados:

—Isto é teu por um ano. Se, dentro de um ano, dia por dia, não me restituires a soma, com os juros da taxa fixada pela lei de Veneza e pelo costume dos lombardos, imagina tu mesmo, Fabio Mutinelli, o que eu ficarei pensando do negociante cristão e de seu penhor.

Sem perder tempo, Fabio comprou navios e carregou-os de sal e de diversas outras mercadorias, que vendeu nas cidades do Adriatico, com grande lucro. Depois, com um novo carregamento, velejou para Constantinopla, onde comprou tapetes, perfumes, penas de pavão, marfim e ébano, que os seus agentes trocaram na costa da Dalmacia por madeiras de construção, as quais lhe haviam sido previamente compradas pelos venezianos. Deste modo, decuplicou em seis meses a soma que tinha recebido.

Mas certa vez, em que se divertia num barco, sobre o Bósforo, com mulheres gregas, tendo-se afastado da costa, foi apanhado por piratas e levado como cativo ao Egito. Por felicidade o seu ouro e as suas mercadorias estavam em segurança. Os piratas venderam-no a um senhor sarraceno que, mandou-o cultivar trigo, tão bonito nessa região. Fabio propôs ao seu senhor pagar-lhe um grande resgate, mas a filha do sarraceno, que o amava e queria induzi-lo àquilo que ela desejava, dissuadiu seu pai de liberta-lo por qualquer preço. Não esperando mais salvação senão de si mesmo, Fábio limou os ferros com os instrumentos que lhe davam para cultivar o campo, fugiu, alcançou o Nilo e atirou-se num barco. Chegou assim ao mar, que estava proximo, e nele andou errante por muitos dias, até que, prestes a morrer de fome e sede, foi recolhido por um navio espanhol que ia para Genova. Mas, após oito dias de navegação, esse navio foi assaltado por uma tempestade, que o atirou à costa da Dalmacia. Quase no ponto de abordar, quebrou-se contra um recife. Toda a equipagem afogou-se, e Fabio, agarrando-se a um engradado de galinhas, atingiu a margem, com grande esforço. Ali caiu inanimado, sendo recolhido por uma viuva bastante bonita chamada Loreta, cuja casa ficava na costa. Esta dama mandou carrega-lo, deitou-o em seu proprio quarto, velou-o, prestou-lhe todos os cuidados.

Quando voltou a si, ele sentiu o perfume dos mirtos e das rosas, e viu de sua janela um jardim que descia em escadinha até o mar. A senhora Loreta, de pé à sua cabeceira, pegou do violino e tocou ternamente.

Na sua gratidão e arrebatamento, Fabio beijou-lhe mil vezes as mãos. Rendeu-lhe graças, dizendo-lhe que estava menos emocionado por haver recobrado a vida do que por deve-la a uma tão bela pessoa.

Levantou-se, foi passear com ela no jardim e, sentando-se num bosquezinho de mirtos, atraiu a si a jovem viuva, mostrando-lhe o seu reconhecimento por mil caricias.

Achou-a sensivel a suas atenções e passou junto dela algumas horas de encantamento; depois do que, tornou-se preocupado e perguntou à sua hospedeira em que mês e precisamente em que dia do ano se encontravam.

E quando a senhora Loreta lhe respondeu, ele começou a gemer e a lamentar-se, pensando que só faltavam vinte e quatro horas para completar um ano do dia em que recebera os quinhentos ducados do judeu Eliezer. A idéia de faltar à sua promessa e expôr o seu penhor às censuras do circunciso, era-lhe intoleravel. Tendo a senhora Loreta lhe perguntado a causa de seu desespero, ele a revelou. E por ter grande piedade e ser muito devota da Santa Mãe de Deus, ela se afligiu com ele. A dificuldade não estava em achar os quinhentos ducados. Havia na cidade vizinha um banqueiro que guardava há seis meses uma soma igual, à disposição de Fabio. Mas ir da costa da Dalmacia a Veneza em vinte e quatro horas, sobre um mar agitado e varrido de ventos contrarios — nem valia a pena pensar nisso.

— Primeiro arranjemos a soma — disse Fabio.

E quando um criado de sua hospedeira lhe trouxe a quantia, o nobre negociante mandou conduzir um barco bem perto da praia: nele depositou os sacos contendo os ducados; depois foi buscar no oratorio da senhora Loreta uma imagezinha da Virgem com o Menino Jesus, em cedro e muito veneravel. Cocolocou-a no barquinha, junto ao leme, e disse-lhe:

— Senhora, sois o meu penhor. E' preciso que o judeu Eliezer seja pago amanhã. Minha honra e a vossa estão comprometidas nisso. Senhora, e bem assim a boa reputação de Vosso Filho. O que umpecador, com eu, não pode fazer, certamente o realizareis Vós, pura Estrela do mar. Vós cujo seio alimentou Aquele que andava sobre as aguas. Levai este dinheiro ao judeu Eliezer, no Ghetto de Veneza, a fim de que os circuncisos não digam que sois um mau penhor.

E, tendo posto o barco na correnteza, tirou o chapéu e falou docemente:

— Adeus, Senhora!

O barco ganhou o largo. Por muito tempo o negociante e a viuva o seguiram com os olhos. A noite caia; um sulco de luz riscava o mar apaziguado.

Ora, no dia seguinte, ao abrir a porta, Eliezer viu no estreito canal do Ghetto um barco cheio de sacos e dirigido por uma figurinha de madeira preta, toda resplandecente com os clarões da alvorada. O barco parou diante da casa onde est va esculpido o candelabro de sete braços. E o judeu reconheceu a Virgem Maria com o Menino Jesus, penhor do negociante cristão.

AGRICULTURA E PECUARIA

O reerguimento da lavoura de batatinha

E' PRECISO RACIONALIZAR E INCREMENTAR A PRODUÇÃO DE BATATINHA — CONSIDERADO BAIXO O RENDIMENTO AGRICOLA DESSA SOLANACEA, AQUI NO BRASIL — A HOLANDA PRODUZ, NA MESMA AREA, TRÊS A QUATRO VEZES MAIS QUE NÓS — VARIEDADES MAIS INDICADAS PARA S. PAULO — COTAÇÃO NO MERCADO — DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIEDADES CULTIVADAS — DEVE-SE EVITAR A PRATICA DE CORTE DOS TUBERCULOS "SEMENTES" — QUANDO SE JUSTIFICA ESSA PRATICA -- NOTAS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A batatinha, ou batata inglesa como tambem é conhecida entre nós, constitui, a par do arroz e feijão, alimento basico da alimentação, aqui em nosso Estado e, talvez, em outras regiões do país. Raro a casa que não faça uso quase diario dessa preciosa solanacea. Desde a mesa do abastado até a humilde choupana do pobre, a batatinha toma parte quase obrigatoria nos cardapios diarios. Isto é perfeitamente explicavel, não só em virtude do alto valor alimentar que apresenta esse tuberculo, como da facilidade que propicia para se fazer os mais variados "menus". Podemos, mesmo, afirmar que a batatinha faz parte do "trio de ferro" na alimentação das classes menos favorecidas, principalmente entre o operariado urbano, aqui no Estado. Tendo-se em vista o alto valor alimentar dessa solanacea e a grande aceitação por parte da massa popular, era de se esperar, por parte dos poderes competentes, um fomento mais intenso destinado a ampliar a produção e oferecer maiores quantidades ao consumo, que não é pequeno. Além de suprir, em grande parte, às necessidades alimentares do povo, propiciaria o desenvolvimento, em maior escala, de mais uma atividade agro-economica no "hinterland". Temos terras boas e em abundancia para o cultivo desse tuberculo. Os preços são relativamente bons e o mercado, geralmente, carecendo desse produto. Entretanto, o nosso caboclo não cultiva. Geralmente essa lavoura é feita por japoneses que, segundo os nossos caboclos, somente eles são capazes de cultivar a batata, com sucesso. Puro engano. E' que os japoneses, muito bem assistidos tecnicamente, cultivam racionalmente, aplicando os metodos e processos mais modernos que existem. Os nossos caboclos tambem podem plantar e colher com sucesso, bastando para isso, que se dediquem com bastante tenacidade e apliquem todos os processos de cultivo racional, mesmo porque a batata é uma planta que exige bastante trato e cuidados por parte de quem cultiva. As doenças e as pragas são os maiores obices às boas colheitas. E' imprescindivel uma adubação racional. E isto constitui o ponto chave do exito de sua cultura.

BAIXO O RENDIMENTO DA PRODUÇÃO DE BATATA

Apesar de todas as vantagens que apresenta o precioso tuberculo, tanto para o consumidor, que se beneficia com o seu consumo, como para o produtor, oferecendo margem boa de lucros, não se tem dispensado o devido cuidado para o incremento de sua produção. Pelo contrario, de 1937 para cá, a produção, que já não era suficiente para atender às necessidades de consumo, diminuiu um pouco. O rendimento medio, por hectare, da produção brasileira de batata, segundo o serviço de estatistica de produção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, era de 5.225 quilos, em 1937. Dessa época para cá, esse rendimento vem caindo, cada vez mais.

Enquanto a produção brasileira de batata, por hectare, anda em volta dos 5.000 quilos, a produção holandesa, para a mesma área, das variedades industriais é de 25.000 quilos; das variedades de consumo, por hectare, é de 21.500 quilos, para terrenos arenosos, considerados inferiores, lá no país das tulipas.

Esses dados nos mostram quanto estamos atrasado no cultivo da batata. Por isso é que os holandeses exportam batata para o Brasil, em condições de competir em preço e qualidade com o produto nacional. E' preciso racionalizar a lavoura da batata em nosso país e reergue-la, sob bases racionais, desde a produção da semente propria até o controle eficiente das molestias e pragas que infestam esssa solanacea.

VARIEDADES INDICADAS DE BATATINHA

Para termos uma ideia do valor comercial das diversas variedades de batatas, e portanto, a sua maior ou menos aceitação para o consumo, observemos a sua cotação no mercado.

Resumo das medias obtidas durante quatro anos (41-42-43-44 até julho), em pontos, das principais variedades de batatinha na Cooperativa Agricola de Cotia.

Grupos	VARIEDADES	41	42	43	44 até julho
1	Bintje	46,1	58,5	80,7	134,0
	Eersteling				
2	Eigenheimer	38,1	50,9	76,5	116,2
	Paraná Ouro, S. Paulo	38,1)	48,4	72,6	113,7
	Paraná Ouro, Sorocabana ...	34,0)			
	Konsuragis	36,6	48,4	72,2	94,1
	Beverlander	32,3	—	—	—
3	Branca cascuda Paraná	28,4	35,2	28,3	86,0
	Americanas	34,9	—	72,7	89,30

Fonte: Bragantia de junho de 1947

Nota: Cada ponto tem o valor pouco acima de Cr$ 0,90 na Cooperativa Agricola de Cotia.

As variedades "Bintje" e "Ersteling" apresentam uma cotação superior as demais variedades. São variedades muito cotadas no mercado, em vista de sua polpa extremamente suave, olhos bem superficiais, casca bem lisa, otima conformação, etc. A conservação dessas variedades é dificil. São muito sujeitas a molestias, exigindo tratos e cuidados culturais apuradissimos. Por isso são pouco cultivadas neste Estado. **Bintje** — é uma variedade holandêsa, tardia e de grande produtividade; apresenta tuberculos alongados, de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Os tuberculos desta variedade são muito sensiveis, como tambem o são as plantas, em relação à "requeima" e "pinta preta". Recomenda-se o cultivo desta variedade aos cultivadores experimentados e caprichosos, que executam corretamente as pulverizações, dada a sua sensibilidade às doenças.

ERSTELING — variedade holandêsa, muito semelhante a Bintje, porem mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, boa conformação, casca lisa; é muito sujeito às molestias "requeima" e "pinta preta". O segundo grupo constituido pelas variedades "Eigenheimer", "Paraná Ouro", Konsuragis e "Bevelander", tambem de polpa amarela, de olhos meio profundos profundos, é de paladar inferior às duas variedades do primeiro grupo. Entretanto, as variedades dêste segundo grupo, são de resistencia bem maior às molestias e ao transporte.

EIGENHEIMER — variedade holandesa, apresentando tuberculos alongados, casca e polpa amarelas olhos meio profundos e profundos, razão por que esta variedade tambem é conhecida como "holandesa de olho fundo". O periodo de repousa desta variedade é bem mais curto que o da Bintje. E' mais rustica que as variedades do primeiro grupo, bastante produtiva e de boa aceitação no mercado.

KONSURAGIS — variedade de origem alemã, tardia, muito rustica e produtiva; apresenta tuberculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude da sua consistencia, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescencia. Tem o grave defeito de apresentar na polpa uma mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. Esta variedade é indicada para plantações de fevereiro-março, quando geralmente não aparece tal mancha. Entre as variedades do terceiro grupo (americanas) está a White Rose.

WHITE ROSE — variedade originaria dos Estados Unidos; apresenta bom desenvolvimento, mas não grande rusticidade às molestias. Os tuberculos desta variedade são chatos e alongados, casca e polpa brancas, casca lisa e com gemas pouco profundas.

E' CONVENIENTE CORTAR OS TUBERCULOS "SEMENTES" PARA SE FAZER A SEMEADURA?

As experiencias levadas a efeito pelos técnicos do Departamento de Produção Vegetal, de S. Paulo, mostram que os tuberculos inteiros apresentam melhores "stands" e "maiores produções por area". Revelaram ainda, tais experiencias, que nas zonas de altitude elevada do Estado de S. Paulo, como aconteceu em Joanopolis (1.100 metros de altitude), os "stands" e as produções por hectare foram praticamente as mesmas, quando se semeava tuberculos inteiros, metades apicais ou basais, dos tuberculos cortados. Apenas as metades apicais dos tuberculos cortados para "semente" revelaram maior produção e melhor "stand", com relação às metades da base. Se se tiver que proceder, por qualquer motivo, ao corte dos tuberculos "sementes" para plantação, em regiões de altitude elevada, é conveniente plantar as metades apicais e basais misturadas, pois isto não só representa uma medida economica, pelo aproveitamento total das sementes cortadas, como tem maior alcance técnico, pela maior produção e melhor "stand".

Em regiões de pequena altitude, conforme provaram as experiencias, deve-se evitar que os tuberculos "sementes" sejam cortados, em vista da pequena produção dos tuberculos cortados em relação aos tuberculos plantados inteiros.

Em geral, deve-se evitar, sempre que possivel, essa pratica de corte dos tuberculos "sementes" de batata, para plantio. — Essa pratica só se justifica: a) quando se deseja introduzir, em cultura, uma nova variedade, pois, pelo corte, podem ser separados os tuberculos com manchas internas, com polpa de côr diferente, com molestias como a "murcha bacteriana"; b) quando se disponha somente de tuberculos graúdos. Dessa forma, poder-se-á constatar qualquer defeito e eliminar os tuberculos doentes. Após cada corte deve-se mergulhar o instrumento cortante em um desinfetante, como por exemplo, a formalina, alcool, sublimado corrosivo, agua fervendo, etc., a fim de evitar uma possivel contaminação. Por hoje, ficamos neste capitulo. No proximo artigo desenvolveremos mais alguns aspectos praticos e técnicos da cultura racional da batatinha.

NOTA

No artigo de domingo passado, "Como evitar a erosão nos cafezais" houve uma pequena omissão por parte da oficina, razão porque resolvemos repetir o trecho prejudicado.

II) Praticas de carater mecanico.
a) alinhamento em contorno.
b) cordões de terra ou terraços de base estreita em contorno.
c) cordões em contorno
d) buracos ou trincheiras interrompidas.
e) enleiramento permanente.
f) enleiramento temporario ou periodico.
g) escoadouros vegetados.
III) Praticas de carater vegetativo.
a) limitação das capinas no periodo das chuvas.
b) limpeza do mato com alfange.
c) cobertura com adubos verdes.
d) sombreamento.

Belissima lavoura de batatinha (variedade Konsuragis).

A importancia do milho amarelo na alimentação dos animais

E. A. GRANER

O milho amarelo tem sido preferido ao milho na alimentação dos animais e esta preferencia pode ser justificada por ser ele capaz de fornecer ao organismo um potencial para a vitamina A — A coloração amarela das sementes é devida à presença nelas de varios pigmentos, reunidos no grupo carotinoides. Alguns/ destes pigmentos amarelos dão, por desdobramento de suas moléculas no organismo animal, a vitamina A. — Dois são encontrados na semente coloridas de milho:

B) caroteno e criptoxantina. O mais ativo deste é o caroteno que dá, por desdobramento de sua molécula, origem a duas moléculas de vitamina A. — A quantidade deste pegmentos ativos ou pro-vitaminas varia bastante é está na dependencia da variedade de milho.

O principal papel do milho amarelo não é porem o de fornecedor de pro-vitamina. A substancia reguladora) ao organismo animal. O milho é, por excelencia, um alimento muito rico em substancia nutritivas e não uma fonte principal de vitamina A, que se encontra em quantidade muito maior, para os animais, na forragem verde e para o homem no oleo de figado de bacalhau, no leite, nos ovos e em outras fontes. Entretanto a preferencia pelo milho amarelo justifica pelo fato de se poder associar, num mesmo alimento, a vitamina A aos hidratos de carbono e proteinas e alimento este que é de boa apetência e de facil conservação.

Das variedades de milho entre nós a mais em pro-vitamina A, é a variedade Catete, bastante conhecido em nosso Estado. As sementes desta variedade tem uma coloração laranja bastante forte. E' porém um fato conhecido que o nosso milho Cateto tem sementes um tanto duras.

Outras variedades de milho, como o amarelo dente, são porisso muitas vezes preferidas na alimentação mas estas variedades podem não ter a mesma potencialidade em pro-vitamina a que a variedade Cateto.

VARIEDADES Cateto (pequeno) Cateto	Cor de semente	CAROTINOIDES Miligramas por grama de farinha dos grãos desgerminados	
Qurentão	Laranja forte	43,1	20,4
Linhagem 383x385 . . .	Laranja forte	43,3	21,6
Linhagem 951	Laranja	33,4	13,5
	Amarela	12,0	4,6
	Amarela	16,7	2,5

Os dados reunidos no quatro anexo obtivemos em analises realizadas em varias variedades e linhagens de milho com sementes coloridas e duras. O método utilizado não dá detalhes sobre os diferentes pigmentos mas mostra o essencial, isto é, a parte ativa, representada pelos carotenos e criptoxantina. Podemos verificar, por esse quadro que quanto mais colorido o milho, tanto mais rico em pro-vitamina A e que o milho Cateto ocupa nêle o primeiro lugar. Os milhos amarelos ou laranja não muito forte encontram-se em inferioridade de cores quando comparados o milho Cateto.

A presença dos Pigmentos carotinoides nas sementes é controlada por varios fatores genéticos ou fens, que se encontram hoje bem analisados. Um novo gen responsavel por essa coloração das sementes isolamos do milho Cateto e o mecanismo genético que controla a distribuição desses pigmentos encontra-se já razoavelmente conhecido. O conhecimento destes fatos é de bastante importancia para o estudo de novas formas de milho a serem estabelecidas pois oferece a possibilidade de se poder combinar, numa mesma linhagem sementes não muito duras com os fatores responsaveis pela alta taxa de pro-vitamina A, como aquela do milho Cateto. Trata-se de um trabalho de seleção, as linhagens com coloração mais intensa das sementes devendo ser preferidas. Esta seleção com relação à cor deve porem ser feita em combinação com aquela para outros caracteres economicos, pois como dissemos, o milho não é fonte principal de vitamina A.

O milho branco, não contendo esses pigmentos amarelos, não fornece portanto ao organismo animal a pro-vitamina A.

Entretanto, ele não é posisso desprezado e haja visto por exemplo a sua utilização na fabricação do homem. A presenca desses pigmentos amarelos nas sementes, dá não só cor, como gosto desagradavel, depreciando o produto quando ele é destinado a satisfazer as exigencias humanas.

ADUBAÇÃO DO TOMATEIRO

Atualmente ao escrevermos alguma coisa sobre a cultura do tomateiro, precisamos considerar que essa solanácea não é mais a hortaliça de fundo de quintal. O tomateiro representa no momento uma grande cultura e ocupa papel de consideravel importancia economica para varios municipios dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Não desejamos e nem é objetivo do presente trabalho tratarmos da cultura do tomateiro propriamente dita, uma vez que os que pretendem iniciar a sua cultura necessitam de conhecimento e, quando não, devem ser orientados por quem conheça a cultura em todos os seus detalhes.

Habituados como estamos ao cultivo da terra e conhecendo de perto as dificuldades que encontram os que se dedicam à agricultura, observamos com vivo interesse o desenvolvimento de cada cultura, a fim de, com dados positivos e tirados de trabalhos experimentais orientarmos os agricultores nos pontos que julgamos aconselhaveis. Podemos afirmar com segurança que em forma comercial não é possivel a cultura do tomateiro sem o emprego dos adubos quimicos e é nesse sentido que desejamos chamar a atenção dos agricultores interessados no assunto.

Notamos, entretanto, que a maioria dos lavradores têm abusado dos adubos quimicos, empregando doses exageradas que além de não trazerem vantagem alguma, poderão produzir sérios inconvenientes e mesmo o fracasso total da cultura.

Antes de aconselharmos uma adubação para o tomateiro, desejamos frizar que o emprego de adubos quimicos em determinada cultura, deve obedecer a criterio tecnico e nunca a orientação gananciosa de firmas pouco escrupulosas que julgam o assunto das adubações em carater exclusivamente comercial e visam somente o lucro das vendas que efetuam, esquecendo-se de que o homem que se dedica ao cultivo da terra é, sem duvida alguma, o baluarte de uma Nação, portanto, digno de todas as considerações e merecedor das nossas sinceras homenagens. Da terra é que nos vêm os alimentos necessarios à vida e os que colaboram de forma pratica nessa batalha de produzir cada vez mais, não podem estar à mercê de fatores que poderão ser evitados. Basta a luta contra o tempo desfavoravel, dificuldade de conseguir o que necessitam e a falta de assistencia tecnica necessaria.

A adubação do tomateiro inicia-se nos canteiros-sementeiras os quais devem ser convenientemente preparados de acordo com a pratica comumente usada. A seguir distribuir em toda superficie dos canteiros 40 grs. de Superfosfato (10 % de P205) e fazer a mistura do adubo com a terra o que se consegue por meio de um ancinho ou mesmo de uma enxada. Depois da semeadura regar, uma vez por semana com a seguinte solução:

Agua — 20 litros.

Salitre do Chile — 20 gramas.

NOTA — Essa rega deve se prolongar até ao transplante em lugar definitivo.

Adubação das covas:

Esterco de curral bem curtido, 2 a 3 litros.

Farinha de ossos fina, 20 grs.

NOTA — Essa adubação deve ser feita antes ao transplante e em seguida fazer o caldeamento, que consiste em misturar bem o esterco, farinha de ossos e a terra da propria cova. No momento do transplante aplicar 40 a 60 grs. por cova da seguinte mistura:

	Quilos
Salitre do Chile sodico	250
Superfosfato	500
Cloreto de potassio	150
Farinha de mandioca ou algodão	100

Durante o clclo vegetativo do tomateiro e mais ou menos 30 a 40 dias após o transplante, aplicar 10 a 15 grs. da mesma mistura em cobertura e em volta de cada pé, distando uns 15 cms. Como ultima adubação aplicar, 60 dias depois do transplante, 15 grs. de Salitre do Chile em cobertura, observando os mesmos cuidados aconselhados no caso anterior.

O MUITO QUE DEVEMOS AOS CÃES

E' incontestavel a grande utilidade dos animais, mas, sem duvida alguma, mais que quaisquer outros nos são uteis os animais domesticos. Dentre estes têm, por certo, o primeiro lugar o cão, cuja vida de sacrificios e de afeição constante nos levou a toma-lo como simbolo da fidelidade, da amizade e da afeição generosa e desinteressada. Ele nos comprende e nos consola, previne os nossos desejos e, imiscuindo-se no mais intimo da nossa vida, participa das nossas tristezas e alegrias. Teve sempre esse saliente papel em nossa vida, foi sempre o companheiro necessario ao homem e por isso é que a historia desde os tempos mais remotos dele registra atos comoventes de honra e amor.

Todos se lembram do cão de Tobias, que, à volta deste corre para anuncia-lo ao seu velho pai; do cão d'Argus, que, depois de 20 anos, reconheceu Ulisses e o fez chorar de comoção; daquele cão que tanto se distinguiu na batalha de Maratona; do cão de Maria Stuart que a acompanhou até à hora da morte e tantos outros que vão morrer de dôr sobre o tumulo de seus donos. Os cães da Terra Nova têm o instinto de salvar pessoas em perigo de afogarem-se; os de São Bernardo, de desenterrar os sepultados vivos na neve; na Siberia os cães substituem o cavalo, puxando os trenós com mercadorias e viajantes, pelo que Lesson os chama "correios do gelo", como o cavalo é a "nave do deserto". Os cães caçadores e descobridores de trufas proporcionam a seus donos um lucro. Hoje são empregados pela policia para procurar ladrões e assassinos e alguns na Alemanha, na Belgica e na França, já mereceram medalhas de ouro.

São tambem empregados na guerra contra o inimigo e em socorro aos feridos abandonados; nas excursões cientificas ao Polo Norte tambem prestaram preciosos serviços aos audazes exploradores, desde Nansen até o duque dos Abruzos.

O mais belo panegirico do cão depois do feito no livro sagrado de Tobias, fe-lo Lacordaire, o maior orador do seculo XIX, sob as arcadas da Notre Dame de Paris: "O pobre, que não tem amigos, procurará achar um em alguma criatura mais abandonada que ele, aquecerá em seu seio esse animal obscuro e fino que um escritor cristão tão bem denominou o cão do pobre; sorrir-lhe-á com inefavel sorriso do abandono; confiar-lhe-á aquelas lagrimas desconhecidas que nenhuma afeição recolhe; repartirá com ele o seu pedaço de pão daquele dia e este sacrificio da fome à amizade far-lhe-á apreciar e experimentar, mesmo na miseria, a grande felicidade da riqueza que é o dar...

O cão consola o pobre... e agradeço a Deus que tambem no feito do cão depositou uma parcela do seu amor infinito".

E' belo tambem o hino ao cão, do poeta belga Maeterlinck.

A tudo se prestam. Na ultima guerra grupos de cães estavam sendo amestrados para realizar saltos com paraquedas, de aviões, no intuito de serem empregados em serviços de pesquisas em busca de aviadores que tenham sido forçados a atirar-se em matas ou que tenham sido obrigados a descidas de emergencia nas frigidas regiões do norte americano. Esses cães pertencem a uma ala da força aerea norte-americana do territorio de Alaska.

AGORA SIM ...
A marca de confiança também a serviço da pecuária
VACINA CRISTAL VIOLETA
RHODIA
A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Rua Libero Badaró, 119 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA.— Praça Patriarca, 26 — 2º. and. Sala 6

GADO TUBERCULOSO

PAUL WEST

(Copyrigt B.N.S. Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES: — A erradicação da tuberculose no gado exige ainda anos de arduo esforço. Fazendeiros, proprietarios veterinarios, todos quantos lidam com o assunto em vão com uma cura pronta e facil para a doença, que pode tambem infetar, por intermedio do leite, a saude humana. De 1941 a 1945, a media anual de 12.500 rezes tuberculosas constitui o tributo na Grã Bretanha a doença. O governo do Reino Unido decidira, antes da guerra, assumir, uma posição firme no combate a molestia. A tarefa não foi facil. Nenhum pais, onde a doença existia erradicá-la. Uma das dificuldades maiores reside na presença do gado infetado que não mostra sintomas declarados. Daí a aplicação do "test" especiais, visando a uma indentificação segura e criteriosa, para a separação e isolamento. Isso é exatamente dificil, no entanto, nas areas onde a doença, prolifera, pois que as medidas atingem profundamente a produção. Em 1935 porem, foi introduzido um esquema destinado a proporcionar certificados e registros, mediante os quais poderão tanto o governo, através do Ministério da Agricultura, como os fazendeiros, ter uma segura salvaguarda dos rebanhos não infetados. Uma das vantagens do esquema consiste num premio aos produtores — quatro pence por galão de leite infenso aos "tests" de tuberculose. O objetivo é o de tornar maior o numero de estabelecimentos cuja produção leiteira possa inspirar a maxima confiança. A campanha atinge necessariamente os rebanhos, pois que os produtores, desejosos de apresentar um leite isento de germes cuidarão logo de promover medidas tendentes a melhorar as condições sanitarias das rezes. Concomitantemente, a campanha procura erradicar por completo o mal. "Tests" periodicos tambem são levados a efeito para manter os rebanhos sempre em controle vigilante, ficando as autoridades com o direito de retirar os certificados toda vez que forem verificados desleixos ou não observancia dos rigores profiláticos. "Os tests" são feitos normalmente cada ano, mas poderão ser realizados de maneira mais repetida. A media, porem dos fazendeiros britanicos que não obedecem a tais principios é muito baixa, insignificante mesmo, e isso facilita bastante o desenvolvimento da campanha. O sistema se baseia, de outra parte, num acordo voluntario de interesses. Quanto aos resultados, as estatisticas vem revelando uma segura e progressiva queda das incidencias da molestia.

A PRATICA DA VACINAÇÃO DOS REBANHOS

JORGE VAITSMAN, Medico-Veterinario

Os veterinarios, no Brasil, constituindo classe pouco numerosa, não podem exercer em toda plenitude as diferentes funções que por direito lhe caberiam em defesa dos rebanhos nacionais. Entre elas, a da vacinação é tarefa para a qual geralmente o o criador tem dispensado o veterinario, pelo motivo exposto; não existe profissional à disposição para este serviço de excepcional importancia. Socorre-se o criador do pratico rural, do "entendido" ou ele mesmo faz a vacinação. Em alguns paises, de pecuaria mais desenvolvida, a vacinação de rebanhos é serviço privativo do profissional formado, que mantem consultorio em zonas bem situadas, de modo a poder servir a um grande numero de criadores. Entre nós, isto não será possivel tão cedo. Os veterinarios existentes mal chegam para os indispensaveis serviços publicos respeito ao fomento da produção, a inspeção de carnes e leite, defesa sanitaria animal, pesquisas biológicas, etc. Assim, os próprios criadores devem conhecer os processos de vacinação, a fim de defender seus rebanhos contra grande numero de doenças infecciosas que podem ser evitadas por essa medida de defesa sanitaria animal. Muitos acidentes podem ocorrer durante a sua pratica, caso não sejam tomados cuidados especiais.

No intuito de atender a diversos criadores que nos consultam constantemente a respeito, resolvemos alinhar os seguintes conselhos de ordem geral, os quais poderão, tambem, ser de interesse para outros nossos leitores:

1.o — A vacinação deve ser feita preventivamente. Não adianta vacinar depois que a doença aparece na fazenda. Neste caso, aplica-se soro ou se faz medicação indicada por veterinario.

2.o — E' conveniente efetuar-se a vacinação sempre a conselho do veterinario; mesmo que este não possa comparecer, poderá orientar sobre dosagens, vias de aplicação, oportunidade da vacina, etc. Em caso de morte suspeita de qualquer animal, a presença do veterinario se faz indispensavel para diagnostico e orientação sobre as medidas de defesa dos demais animais.

3.o — Não se deve fazer vacinação nos dias de temperatura instavel.

4.o — O criador deve estar seguro da boa procedencia da vacina. Assim, verificará se a mesma está submetida ao controle do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura (D. N. P. A.)

5.o — As caixas de vacinas devem trazer bem claros: o numero do registro oficial (D. N. P. A.), e o prazo de validade do produto. Este prazo de validade tambem deve constar do rotulo aposto ao frasco ou à ampola. Não se deve usar vacina fora do prazo marcado pelo fabricante.

6.o — As caixas de vacina que mostrem sinais de violação devem ser recusadas, a fim de ficar assegurada a boa origem do produto. As ampolas das vacinas trazem obrigatoriamente um rotulo, proibindo a legislação veterinarias que as mesmas sejam gravadas.

7.o — A vacina deve ser aplicada rigorosamente de acordo com as instruções do fabricante, as quais deverão constar, de maneira clara, da bula que acompanha cada caixa.

8.o — Antes da inoculação, não deixar de fazer assepsia local, com uma solução, em partes iguais, de alcool e iodo.

9.o — Ferver sempre a seringa e agulhas. Em vacinação de grandes lotes, pode-se usar uma unica seringa, devendo-se, porém, ter o cuidado de trocar as agulhas, com frequencia, por outras mantidas em agua fervente.

10.o — Manter os animais, antes e após a vacinação, em boas condições de alimentação e repouso.

11.o — Evitar banhar os animais (banhos carapaticidas) após a vacinação.

12.o — Proceder à vacinação em bretes apropriados, ou troncos, evitando deitar o animal.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2567

S. I. A. M. — Sociedade Industrial Americana de Machinas — TORCUATO DI TELLA S/A.

Ata da Assembléia Geral ordinaria, realizada em 31 de julho de 1948

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, às dez horas, no predio numero 459, da rua Florencio de Abreu, onde tem sua séde a S.I.A.M. — Sociedade Industrial Americana de Machinas — TORCUATO DI TELLA S|A., estando presentes os acionistas srs. Nestor Salvador Sozio, dr. Carlos Ferraz Alvim, Armando Taddei, Caetano D'Angelo Oswaldo Bertini, Vitorio Palmieri e Juan E. Fazio, representando a maioria das ações, conforme relação por mim secretario organizada, foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Nestor Salvador Sozio, o qual, assumindo a presidencia, convidou a mim para secretario. Após ter sido por mim verificado o comparecimento dos acionistas, em sua totalidade, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e anunciou que esta Assembléia fôra convocada para que os srs. acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o relatorio, inventario, balanço e contas do ano social findo em 31 de março ultimo e, na forma dos estatutos, elegessem o Conselho Fiscal, de acôrdo com o aviso de convocação que foi publicado no "Diario Oficial" nos dias 30 de junho, 1 e 2 de julho e no "Correio Paulistano" nos dias 30 de junho, 1 e 2 de julho. Pede a palavra o acionista dr. Carlos Ferraz Alvim que propõe que, antes de iniciar os trabalhos desta Assembléia, se observasse um minuto de silencio em homenagem ao engenheiro Torcuato Di Tella, recentemente falecido em Buenos Aires, o qual, além de ser fundador desta Sociedade, se mantinha em intimo contacto com a mesma, prestando sempre sua valiosa cooperação e orientação, o que tem permitido o desenvolvimento sempre crescente desta Companhia. Observou-se um minuto de silencio e o acionista sr. Juan E. Fazio pediu para que se fizesse chegar à familia do extinto, os pezames desta Assembléia. A seguir, eu, secretario, procedi a leitura do relatorio e do parecer do Conselho Fiscal, depois do que, o sr. Presidente anunciou a discussão desse parecer, do relatorio, do balanço e contas da Diretoria. Ninguem querendo fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão e, em seguida, submetida à votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar sobre uma dessas materias, os que em relação a cada uma delas se achavam legalmente impedidos. Tomando a palavra o acionista dr. Carlos Ferraz Alvim, propôs que, dos lucros liquidos, fossem distribuidos 10 % para a Diretoria e cumprindo com o disposto no artigo 134 do decreto n. 2.627, os 90 % restantes, transportados para a conta de lucros em suspenso, para serem aplicados no aumento do capital. O dr. Carlos Ferraz Alvim continuando com a palavra, propôs à Assembléia que aprovasse as retiradas "pro labore" dos Diretores, conforme consta nas subcontas do balanço. O sr. Presidente submeteu estas propostas à consideração dos acionistas, que as aprovaram unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Logo a seguir, o sr. Presidente disse que a Assembléia devia eleger o Conselho Fiscal para o periodo estabelecido nos estatutos sociais e, devendo a eleição ser feita por escrutinio secreto, pediu o sr. presidente que os srs. Acionistas se munissem de cedulas e escrevessem os seis nomes para membros do Conselho Fiscal, sendo tres nomes para efetivos e três para suplentes. Feita a chamada dos Acionistas pelo livro de presença, depositaram os mesmos seus votos, os quais, apurados pela mesa, tiveram o seguinte resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal, John Evans Jackson, Virgilio Borghi e Roberto Emilio Forster, domiciliados à rua Conselheiro Zacarias, 238, av. Brig. Luiz Antonio, 2742 e rua Estados Unidos 1442, respectivamente, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, e para suplentes, Saleh Gabriel, Plinio Abolafio e Joaquim Mattos Carvalho, domiciliados à rua Napoleão de Barros, 166, rua Ezequiel Freire, 151 e rua São Jorge, 127, respectivamente. Em vista destes resultados, o sr. Presidente declarou como empossados os eleitos nos respectivos cargos. Ninguem querendo usar da palavra, pelo sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão, lavrada a presente ata no livro proprio, da qual foi tirada uma copia datilografia que, lidas uma e outra e achadas conforme, foram devidamente assinadas. Eu, Armando Taddei, servindo de secretario da mesa, a redigi, conferi e assino.

(aa) **Armando Taddei**
Nestor Salvador Sozio
Carlos Ferraz Alvim
Caetano D'Angelo
Oswaldo Bertini
Vitorio Palmieri
Juan E. Fazio

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade SIAm SOCIEDADE INDUSTRIAL AMERICANA DE MACHINAS — TORCUATO DI TELA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.120, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de julho deste ano, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XV de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

O ARAUTO DE ZEUS

"...........................
Da Europa toda o reino lusitano;
Onde a terra acaba e o mar começa,
Onde Phebos repousa no oceano".
("Lusiadas")

Nos versos acima vemos que Camões confundiu Phebos com Helios, que são dois deuses distintos, tendo, cada qual, as suas atribuições e os seus privilegios. Aliás, é muito comum essa miscigenação, dando Phebos como a personificação do Sol. Phebos, no entanto, tinha uma alçada mais ampla e elevada que a de Helios, que, verdadeiramente, personifica o sol.

A dignidade daquele deus luminoso, no Olimpo, era a de superintendente, de lugar-tenente de Zeus; era o seu braço direito, por assim dizer, o executor dos seus decretos.

Phebos (o Apolo dos romanos) era, como dissemos na cronica anterior, filho de Zeus e de Loto e irmão gemeo de Artemis. Paladino das boas causas, era nobre e puro como os cavaleiros medievais imortalizados pelas novelas da cavalaria, como aqueles dignos e valentes paladinos da "Tavola Redonda". Como o São Miguel das lendas cristãs, o vencedor do dragão.

O seu carater tem varias facetas. Aparece, às vezes, como deus da Luz (tomando então a personalidade de Helios), ora como deus da medicina, em lugar de Asclepiade; tambem como o deus oracular, dos augures e videntes. Em Delphos existia, nos tempos primitivos, o mais celebre dos oraculos de Apolo; havia outros templos de Apolo em Claxo e Dydima, na Asia Menor.

Considerado como a "boca de Zeus", como proclamador dos editos de seu pai, e como tal, foi o inventor do canto e da musica, bem como dos instrumentos de corda. Quem já não ouviu falar na "lira de Apolo"? Preside, tambem, às Musas e a poesia. Protetor, portanto, dos poetas como dos adivinhos.

E' o terror dos malfeitores, dos maus, dos quais tira terriveis vinganças, aplicando a justiça e protegendo os fracos e perseguidos, castigando os soberbos e os sanguinarios. Considerado o protetor das leis e o criador da legislação primitiva.

Representam-no armado de arco e flexa, o "deus que fere de longe" e cujos golpes são infaliveis... Dedicam-lhe o loureiro, o cisne e golfino.

—o—

PENSATIVA (Mogi das Cruzes) — A sua letra é propria das pessoas sossegadas, indiferentes, pessoas que não se exaltam, não se preocupam demasiadamente com os problemas da vida e nem se deixam arrastar pelos impulsos do temperamento. De senso pratico, objetivo, sensivel às aparencias, mais que às essencias. Espirito claro, pouco acessivel, precatado, de estabilidade de humor e de sentimentos, liberal, predisposta à largueza e aos confortos materiais e evitadora das emoções violentas. O autografo da pessoa a que fez referencia, denuncia um temperamento sanguineo, energia e vitalidade, um espirito cultivado, mas voluntarioso, apaixonado e dominador. E' pessoa ativa, esforçada e cheia de ambição, porem franca, sincera e muito sensivel.

MODESTO (Franca) — Um temperamento linfatico e um pouco bilioso, de estabilidade e força de vontade, o que o torna um lutador incansavel, persistente, tenaz, paciente e sobretudo ponderado e prudente. De atividade jovial e bem dirigida, objetivo em seus esforços e pratico em suas idéias e planos. Espirito equilibrado, conciso, pouco acessivel, imune às impressões malsãs. Um tanto exclusivista. Carater reto e leal em seus compromissos, de senso do dever. Franco e benevolente, dotado de senso estetico e amor ao belo e perfeito. Mais cerebral que sentimental.

CURIOSA (Sarapuí) — Isso, que lhe parece um fato prodigioso e despertou a sua curiosidade — a grafologia, nada mais é de que uma ciencia natural e positiva. O homem vai progredindo no seu poder de penetração e conhecimento da alma humana, que dia virá em que esta não terá mais segredo para o cientista... A sua letra acusa uma personalidade ativa, impressionavel e nervosa, cerebral, de sensibilidade viva e pouco submissa, rebelde a influencias estranhas à sua vontade. Inteligencia pesquisadora e ativa. Espirito determinado, de iniciativa e recursos para solver os problemas que a afetam. Sempre acumulada de preocupações, as vezes apreensiva e tomada de ansiedade, sem razão aparente. Exerce, no entanto, dominio sobre os seus impulsos e tendencias, prevalecendo o espirito sobre a paixão e o instinto. Vontade disciplinada, perseverante.

VITIMA DA ILUSÃO (Mogi das Cruzes) — Os indicios de sua letra denunciam um espirito equilibrado, um tanto positivo e um tanto fantasista. Dotado de vitalidade sem excessos em suas expansões, porquanto não é muito comunicativo, preferindo viver com as suas idéias e ocupações, a compartilhar na intimidade de outrem. Imaginação romantica e exuberante, temperamento apaixonado, mal controla os impulsos do seu temperamento. Atento e assiduo em suas obrigações, mas a vontade é indecisa, hesitante, sem determinação. Afavel e alegre, com tendencias ao otimismo, a ver tudo por um prisma colorido ou exagerado, tanto quanto contrariado como quando alcança algum exito.

PINTA BRABA (Presidente Prudente) — E' preciso libertar-se dessa obsessão, dessa idéia fixa, que o inibe de vencer, de agir com desembaraço e gozar a plenitude da vida, a que tem direito. A sua grafia mostra a falta de confiança, a sua natureza emotiva e sensivel, tendo a força da vontade submetida mais à imaginação do que à realização. Dotado de constituição sanguínea, sadia, que o torna apto a grandes empreendimentos, a executar trabalhos que demandem paciencia e tenacidade. Não o aconselho a vir para a capital, porque seria uma aventura. Aplique as suas atividades aí mesmo, pois não há de faltar campo propicio para a sua profissão.

N.D.M. (Capital) — Linfatico, delicado, franzino, constituição debil, porem aliado a um espirito agil e sensivel, apto a penetrar e apreender as questões que se lhe apresentem, a julgar com discernimento e a vencer as dificuldades da vida. Alma sentimental e afetiva, liberal e generosa. Dotado de claro senso do dever e da justiça, de conhecimento e experiencia, atento e cuidadoso em suas ações. De energia moral, força de vontade e determinação, sob a delicadeza e polidez de maneiras. De gostos ecleticos e faculdades esteticas. Carater firme e constante em seus sentimentos.

MARILU (Capital) — A sua grafia é bem expressiva. De constituição robusta sob a aparente fragilidade fisica. Espirito equilibrado, fino, sagaz, de justa noção da realidade e conhecimentos adquiridos pela experiencia da vida. Franca, espontanea, de atividade objetiva, raciocinada, refletida. Sensivel, sentimental e devotada, sem, no entanto, pender para a paixão ou exageros de atitude. Um tanto e quanto despreocupada, sem se apegar a etiquetas ou pragmaticas, preferindo agir de acordo com as suas idéias e sentimentos. Simples, natural, positiva, acessivel, desembaraçada. Dotada de intuição, de sentimentos cordiais.

GATINHA ESPERANÇOSA (Capital) — Vitalidade, exuberancia, robustez, saude, sinal promissor de longa vida. Temperamental, forte em seus sentimentos, determinada, tenaz, persistente, voluntariosa, que sabe afirmar, querer e conseguir o que quer, pela persuasão, pela força de vontade. Age paciente e calmamente, com metodo e ponderação, mesmo contra todos os obices. Não sofre contradita nem dominio de outrem sobre si. Ama a vida, nos seus aspectos agradaveis e atraentes, sem propender para a fantasia, porquanto é de carater positivo. De contenção e reserva precavida nas suas manifestações e nas suas relações. Espirito de organização.

FRANSO (Capital) — Temperamento nervoso e impressionavel, um lutador da vida, que tem encontrado muitas dificuldades e desgostos, oposição de amigos e parentes aos seus propositos e desejos . Alma inquieta, apreensiva, porem cheia de coragem e otimismo, peculiaridade esta que há de facilitar as suas aspirações. Com o tempo, o seu temperamento será mais calmo e constante, sem as incertezas e as indecisões que hoje o atormentam e o impedem de progredir. Mantenha o seu otimismo e a confiança, sem se impressionar com os contratempos que ainda venha a ter.

ALEGRE COSTUREIRINHA (Capital) — Espirito vivo e exuberante, inquieto e preocupado, dispersando os seus esforços por falta de um objetivo definido, mudando constantemente as suas ocupações e as suas atividades. Jovial, otimista e expansiva, predisposta a considerar a vida por um prisma melhor, revoltando-se às vezes contra as vicissitudes ou situação em que se encontra, porem sem perder a fé e a esperança de alcançar uma situação melhor. Agil e engenhosa, de iniciativa e disposição. Sentimentos afetivos, abnegados, cordiais, que lhe conquistam simpatias e amizades. Ama a vida ativa e intensa, viagens e diversões.

ANTONIO (Capital) — E' preciso combater esse complexo; o homem pessimista ficará sempre à margem da vida e nunca progredirá. Só pelo fato de ter sido mal sucedido em uma empresa, por circunstancias imprevistas, não deve julgar-se um incapaz. Se falhou num passo, no outro que der há de vencer. A vida é uma luta constante, e vencerá quem não perder a coragem, o animo e a confiança. Vencerá o pertinaz, o persistente. E não lhe faltam as qualidades suficientes: atividade, retidão de proceder, saude, constituição resistente, espirito pratico e organizador, bom-senso. Apenas sofre de inibição, de falta de confiança em si mesmo, por efeito de más impressões de contratempos sofridos.

ESTUDANTE ARNIQUE (Capital) — Espirito calmo, metodico, compenetrado, de clara noção da realidade, de equilibrio e discernimento, que lhe permite arrostar as dificuldades e os problemas, mesmo os imprevisiveis, sem desanimar nem perder o proprio controle.

As vezes as suas opiniões são exageradas, por efeito de uma visão pessoal das coisas. Sentimentos profundos, duradouros, imutaveis, por assim dizer, mas raciocinados. Sentimentos elevados, generosos, justos. Vontade ativa, empreendedora, perseverante, que alcança a meta desejada. Suscetivel a irritar-se, quando contrariada, porem não guarda ressentimentos, muito pelo contrario sabe pagar o mal recebido com o bem. Dotada de energia latente, bom humor e constancia em suas afeições.

AVE LIRA (Capital) — Espirito fino, habil, agitado, insatisfeito, instavel, sobretudo vivo. De atividade dispersiva, por falta de calma em suas ações, algo precipitado ou fora de tempo. Alma sentimental, afetuosa, propensa à condescendencia à tolerancia e dedicar-se por um ideal ou alguma pessoa. Nervosa e impressionavel, pouco experiente ainda da vida, mas de retidão e bom senso. Mais cerebral que propensa aos prazeres materiais. Algo inibida, por timidez sem fundamento, às vezes sofrendo ansiedade vaga, por efeito de alguma impressão desagradavel à sua sensibilidade delicada. Não tenha receio ao matrimonio: será boa esposa e boa dona de casa.

FLOR DE LIS (Capital) — A sua letra revela um temperamento linfatico-nervoso, naturalmente debilitada em seu espirito e em seu fisico por contrariedades ou desgostos sofridos. Possui, no entanto grande reserva de energia latente e poder de vontade para reagir contra a depressão. Trate de estabilizar a sua situação e livrar-se deste estado de incerteza em que vive. Resolva, de uma vez, o seu casamento, e tudo entrará nos eixos. Para terminar, os indicios de sua grafia indicam o seu carater benigno, ameno, avesso aos excessos, às emoções fortes, o seu natural modesto e circunspecto, porem retraida e secretiva, fugindo às ostentações e às competições. De obstinação em suas idéias e sentimentos. Tendencia à religiosidade e aos prazeres espirituais.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

RAYITO DE SOL

"LA RUMBERA CALIENTE"

ESTRÉIA — TERÇA-FEIRA — DIA 7 — ÀS 21 HORAS, NA

RADIO AMERICA

Patrocinio exclusivo da

DISTRIBUIDORA DE TECIDOS

COLUNNA S. A.

Comemorando, em setembro, seu 5.º aniversario, com preços de festas.

PRAÇA DA SÉ, 363 — Esquina rua Felipe de Oliveira

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 14 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud) Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 8-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3-5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 4 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-6386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263
(3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o andar 106 — tel. 6-2039 e 8-7844

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 - Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — MACUMBA — Léo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Rennét Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — Sessão matinada às 10 horas — Nacionais — Desenhos — Shorts colorido e comedias — As 13,40, 17,50 e 21 horas — AMAR FOI MINHA RUINA — MULHER CALUNIADA — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional.

GLORIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — MARIDOS EM APUROS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — TESOURO DE TARZAN — Proibido 10 anos — Noticias da Semana 48x24 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "BUICK" Jenkins — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — TANGO BAR — Carlos Gardel — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagen — MENTIROSA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 72 — Nac. — As 13,40 e 19 hs.

SAMMARONE — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wild — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2. Nac. — As 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21,170 horas.

VITORIA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kaye — MASCARA DIABOLICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — As 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — A MINA ASSOMBRADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — As 13,30 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — NOITE ETERNA — Proibido 14 anos — Oficinas do D. A. E. R. — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paulicéia — Nacional — As 14, 18,15 e 21,15 horas.

CATUMBÍ — VIVER — Tito Schipa — O GOL DA VITORIA — Filme nac. — Grande Otélo — As 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Loretta Young — ROBINSON — SUIÇO — Atualidades em Revista, 87 — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROSA DE TOQUIO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — CAIDOS DO CE'U — Super filme nacional — Walter D'Avila — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MADONNA DAS 7 LUAS — (Só em soirée) — Phillys Calvert — HIENA DOS MARES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia 1x60 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — O OVO E EU — Claudete Colbertt — INDOMAVEL — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — TARZAN E A DEUZA VERDE — Herman Brix — DESESPERO — Atualidades Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COMPRIDAS" — com: Mariú Lemar — Yvete Ribeiro — Vicente La Falce — Quarteto Forrest — Alba — As 18,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Julio, Vilar e Irmãos Wheler. 2.a parte: "ESPIRITO DE PORCO" — As 15 e 21 horas.

DA POEIRA dos SECULOS SURGE MARCO VISCONTI, O CAVALEIRO NEGRO, VINGATIVO e APAIXONADO. RECLAMANDO AMOR, ESPALHANDO A INTRIGA E A MORTE!

LUX MAR FILM

O Cavaleiro Negro

CARLO NINCHI

MARIELLA LOTTI • ROBERTO VILLA

Amanhã BROADWAY

2.a Semana!

BOB HOPE

Signe Hasso • William Bendix

QUE REI SOU EU?

HOJE BANDEIRANTES

"CHANTAGEM"

Clifford Penn teve a grande oportunidade de sua carreira artistica quando foi convidado para estrelar "Chantagem", sua primeira experiencia cinematografica, dinamico e misterioso filme que Walter Mirisch produziu para a Monogram. "Chantagem" é uma historia cheia de situações emocionantes valorizadas pela inteligente interpretação de Clifford Penn e de Teala Loring e Robert Armstrong.

Clifford Penn sabe convencer quando vive o personagem que desperta com as vestes cheias de sangue e não consegue recordar-se do que se passou com ele no dia anterior. Teala Loring é a jovem que envida todos os esforços para salvar seu amado e Robert Armstrong, veterano artista da tela apresenta-nos um detetive convincente.

"MANSÃO DA LOUCURA"

No filme da Warner Bros. — Mansão da loucura (Cry Wolf)), Errol Flynn dá provas da sua extraordinaria versatilidade artistica. Embora seja considerado o mais audaz o mais agil e o mais arrebatado galã do cinema, ele com sua impressionante atuação dramatica nesse filme, demonstra que não precisa de proezas mirabolantes para despertar as mais violentas emoções. Como depositario de uma grande fortuna, Flyn guarda o torturante segredo de sua missão conseguindo manter o publico em ansiosa expectativa até o final da pelicula. Barbara Stanwyck, coopera brilhantemente ao lado de Errol Flynn para tornar mais intenso o ambiente de intriga e mistério.

"O MILAGRE DOS SINOS"

Ninguem deixará de se comover com a historia belissima de "O Milagre dos Sinos" E isso porque ela possui a beleza da fé, sublime lenitivo para as dores da humanidade... Russell Janney, o autor do livro, soube impregnar de profunda espiritualidade, a historia patética de "Olga Treskovña", a moça que aspirava triunfar, e cujo sucesso jamais vem a conhecer... Alda Valli faz este papel, com uma emoção contagiante. E' admiravel o seu trabalho! Fred MacMurray está sincero como poucas vezes o vimos no publicista "Bill Dunnigan", e Frank Sinatra compõe com muita sobriedade a figura simples do padre "Raul". "O Milagre dos Sinos" que a RKO apresentará brevemente, foi dirigido por Irving Pichel.

UMA TAÇA DE AMARGURA DERRAMANDO DRAMA, MISTERIO E TEMPESTUOSA EMOÇÃO ATÉ A ULTIMA EXCITANTE GOTA!

J. Arthur Rank apresenta

JAMES MASON

A TAÇA da AMARGURA

"THE UPTURNED GLASS"

Rosamund JOHN Pamela KELLINO

PROIB. 18 ANOS

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

4.a FEIRA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MÃE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney RKO — Marcha da vida, 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Imp 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoologico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 650x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — Not. Semana, 48x32 — Das 13,40 às 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — J. Cinemat 36 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — J. Tela, 132. As 13,35 e 18,45 hs.

PARAMOUNT — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDOS DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Das 13,50 às 21 horas.

CRUZEIRO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — At. Campos, 19 — Das 13,40 às 21 horas.

CAPITOLIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x31 — Das 13,40 às 21 horas.

PAULISTA — À tarde a noite: CORAÇÕES AFLITOS — Michael Readgrave — Só a tarde: LARES SEM MÃE — Só a noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 15 — As 13,30 e 19 horas.

BRASIL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Grande Premio Brasil — Nacional — Das 13,30 às 21 horas.

ROIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — At. Campos, 22 — As 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — As 13,45 e 19 horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — Das 13,45 às 21 horas.

UNIVERSO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Das 13,40 às 21 horas.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 131 — As 13,15, 17,45 e 21,15.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x20 — Das 13,45 às 21 horas.

OLIMPIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — Das 13,40 às 21.

LUX — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Asp. Riograndenses, 3 — As 13,20 e 19 horas.

COLONIAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — Imigrantes — Nacional — Das 13,30 às 21 horas.

S. PEDRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x29 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Petropolis Jornal, 4 — As 13,15 e 18,45 horas.

S. CAETANO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243. As 13,35 e 19 hs.

STO. ANTONIO — Só a tarde: O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — Impr. 10 anos — À tarde e a noite: AQUELE DIA INESQUECIVEL — Só a noite: BEIJOS DA MORTE — Impr. 18 anos — C. Jornal, 241 — As 13,20 e 18,20 horas.

RECREIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x26. As 13,35 e 18,40.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalbar — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE ½ DIA.14-16-18-20-22-HS.

ESTHER WILLIAMS

FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECNICOLOR

RICARDO MONTALBAN — TAMIROFF - CHARISSE - CARROLL

NOTICIAS DA SEMANA

PARA os GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

AMANHÃ — AVENIDA

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo

a DAMA e o CARRASCO

"LADY IN THE DEATH HOUSE"

Jean PARKER • Lionel ATWILL

NO PROGRAMA — ESTRANHA ILUSÃO — com JAMES LYDON e SALLY EILERS.

A ARANHA MORTAL

REPUBLIC SERIAL



"LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO" — Sob este titulo aparecerá dentro em breve, nos nossos cinemas, o filme que todos esperavam. Ha dias tivemos a visita de um dos diretores da "Anderáos Filmes", Empresa Cinematografica Produtora desta capital, o sr. Fouá Anderáos, que nos apresentou a srta. Isabel Taiune, uma das artistas do seu "casting", que irá nesse filme interpretar o papel de Maria Bonita.

Em palestra conosco informou-nos o sr. Anderáos que conta com artistas capazes de desempenharem os demais papeis principais tais como: Lampeão, Ponto Fino, Volta Seca, Corisco, etc., tanto assim que no proximo dia 13, começarão a rodar as maquinas em Morumbi, proximo ao Butantã, onde serão filmadas as primeiras cenas do filme; e em dezembro do corrente ano irá ao Nordeste uma equipe de cinegrafistas e tecnicos que percorrerão os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, posando nas cidades, vilas e fazendas por onde passou realmente o "rei do cangaço".

A finalidade dessa caravana é de aproximar o mais possivel, da realidade, com fito de apresentar ao publico uma pelicula que traduza com a maior fidelidade possivel, o grande fenomeno social, que trouxe em polvorosa todo o Nordeste brasileiro, pelo espaço de 20 anos.

No clichê vemos o sr. Fouá Anderáos quando, em companhia da srta. Isabel Taiune, sobrinha de "Lampeão", falava ao nosso redator cinematografico.



"PRISIONEIRO DO PASSADO" — Na penumbra do esconderijo um beijo estalou como um relampago em negra nuvem de tempestade... e assim ficou selado o amor daquele homem quase perdido. Humphrey Bogart e Lauren Bacall se encarregaram desse beijo em "Prisioneiro do Passado", cartaz que a Warner exibe no Marabá.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

A Allied Artists pretende filmar, nos proximos doze meses, um total de 13 peliculas cujo custo está orçado em 13 milhões.

"Escalando o Monte Cervino" e "Crime Submarino" são os dois primeiros filmes comerciais filmados pelo novo sistema de côr — o Ansco.

O astro de "Expiação" é um dos poucos bonitos solteiros de Hollywood que conserva o coração livre no meio de tantas sereias encantadoras.

Tanis Chandler — estrela de "Crime Submarino" — nasceu na França.

Barry Sullivan especializou-se em papeis de vilão. E' o antipatico (mas será mesmo?) elemento de "O Segredo de uma Mulher".

Apesar de parecer muito interessado noutra pequena, Roddy McDowall recebeu de Nita Hunter um ardentissimo beijo por ocasião da filmagem de "O Fiel Rocky".

Julie Bishop, companheira de Don Castle em "Maré Cheia", saiu da Stanford University para seguir a carreira cinematografica.

Isle of Hate" policial de Brooks Walton foi comprado recentemente e sua produção ficará sob responsabilidade de Walter Mirisch.

Belita e Barry Sullivan estão novamente juntos na dramatica historia de "O Gangster".

OS ESTADOS UNIDOS DESEJAM EXIBIR "A ULTIMA ETAPA"

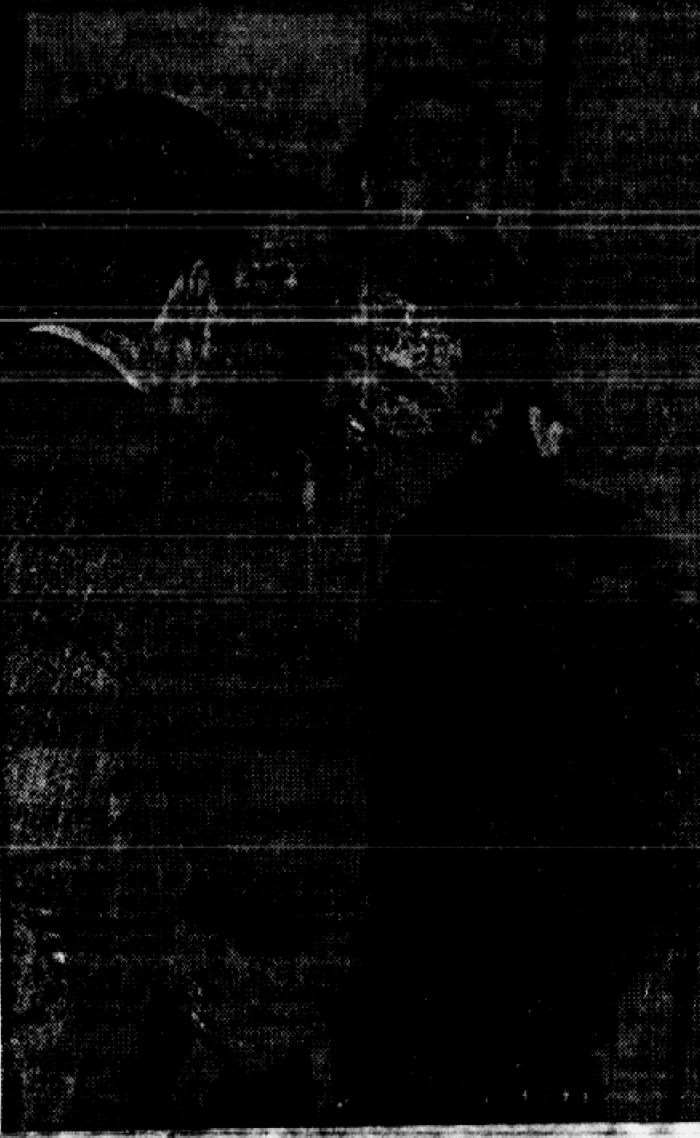
VARSOVIA (BIP) — Alem da Suécia, Noruega, Suiça e França, que já adquiriram a obra prima da cinematografia polonesa "A Ultima Etapa", depois do triunfo que essa produção colheu no festival de Marianskie Lasnie, a Italia, Bulgaria, Hungria, Rumania, Estados Unidos e Grã Bretanha iniciaram os entendimentos com "Film Polski" para levar à tela, nesses paises, a já famosa fita sobre o campo de concentração de Oswiecim.

RINK AMERICA
Rua Consolação, 1992
DIARIAMENTE PATINAÇÃO DAS 9 AS 24 HORAS
AMANHA — GRANDIOSO FESTIVAL — A NOITE

CHIANCA DE GARCIA
Apresenta

"O MUNDO EM CUECAS!"
HOJE — Vesperal às 15 hs. e sessões às 20 e 22 hs.
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com VIRGINIA LANE · COLÉ e a volta de SALOMÉ
Espetacular revista de fantasia e satira politica de BARRETO PINTO
tel. 4-1942 Teatro SANTANA

GELADEIRAS
PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR — NORGE 6, 7, 8 E 9 PE'S CUBICOS — ELETROLUX (ELETRICAS, A GA'S E QUEROSENE).
MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA
BEATTY — GENERAL ELECTRIC
RADIOS 1949 — PREÇOS 1939
GENERAL ELECTRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.
ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIFICADORES
H. LOPES --- IMPORTADOR
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 112
GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21



Na foto que vemos acima é um flagrante que a reportagem colheu no dia 2, às 22 horas, quando na porta da saida do Cine Metro, reporteres gravavam a opinião publica acerca do filme "Festa Brava". Ao que pudemos averiguar as opiniões foram unanimemente favoraveis ao filme. Foram entrevistadas pessoas das mais diversas idades e todas demonstraram a satisfação de que estavam possuidas logo após a sessão.

Na foto o sr. Geraldo Castillo quando solicitava a opinião de uma senhora que no momento deixava o Cinema das Estrelas.

PRIMEIRA VITORIA DA "RAINHA DAS MULATAS", NA AÇÃO CONTRA A ATLANTIDA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Maria Aparecida Marques, a rainha das mulatas, ganhou a primeira fase da luta que vem travando com a empresa cinematografica "Atlantida", em virtude de inclusão de uma "charge" considerada grosseira, num dos filmes da empresa. Julgando a ação ouvida a respeito, o juiz da 5.a Vara Civel condenou a empresa a cortar a referida "charge" e a pagar 1.000 cruzeiros diarios a Maria Aparecida. A "charge" em questão é desempenhada pelo artista negro Grande Otelo.

"OBRIGADO, DOUTOR!"

Vamos ver, proximamente, o filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon, nos estudios da Cinédia: "Obrigado doutor!" argumento de Paulo Roberto. Rodolfo Mayer é o "astro" aparecendo ao seu lado, em papel importante, Lourdinha Bitencourt. O elenco apresenta ainda Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Castro Viana e outros.

"QUANDO OS DEUSES AMAM" — MUSICAL EM TECNICOLOR COM RITA HAYWORTH

"Quando os Deuses Amam" — musical em tecnicolor produzida pela Columbia, apresentando Rita Hayworth e Larry Parks nos principais papeis, terá sua estreia brevemente.

Alem dos papeis principais, temos ainda no elenco desta produção de Don Hartman artistas como Marc Platt, Roland Culver, James Gleason, Edward Everet Horton, Adele Jergens, George Macready e William Frawley.

Em "Quando os Deuses Amam", Rita oferece-nos outra de suas interpretações como nos deu em "Gilda". A linda latina canta e dança em meio de todo glamour que a fez famosa. Para Larry Parks, este filme o estabelece firmemente como um dos novos astros do cinema, questão que foi prognosticada na sua caracterização do popular Al Jolson, na joia do tecnicolor da Columbia — "Sonhos Dourados".

A historia de "Quando os Deuses Amam" foi escrita por Edwin Blum e Don Hartman. As canções devemos a Allan Roberts e Doris Fisher e a direção do filme a Alexander Hall.



UM FILME DEVERAS ESTRANHO! — Um homem, perseguido injustamente, vive momentos, horas, seculos de angustia. Por este processo, verdadeiramente assustador, terrivel, impressionante, enfrenta Ray Milland a mais angustiosa perseguição, no filme da Paramount "O Relogio Verde", secundado por Charles Laughton e Maureen O'Sullivan, a estrear amanhã no Ipiranga. O seu titulo deve-se aos momentos terriveis, passados no imenso relogio de um arranha-céu dos Estados Unidos, e porque o relogio, por estranho que pareça, é a arma que emprega para liquidar sua vitima.

AGENTE VIAJANTE
Precisa-se de um, pratico, e que conheça o interior do Estado.
Para mais informações dirigir-se ao sr. A. Cardarelli, na administração deste jornal. Rua Libero Badaró, 661.

IRACEMA DILLIAN

Já podemos nos convencer de que o Brasil está contribuindo para o engrandecimento da constelação cinematografica mundial. Por exemplo: — na Inglaterra, Bibi Ferreira fez sentir todas a sua arte dramatica; — Carmem Miranda, nos Estados Unidos, com sua verve artistica tornou o Samba mundialmente conhecido; — Cavalcanti, tambem na Inglaterra, mostrou sua arte em dirigir grandes espetaculos, e outros que no momento não nos ocorre. Agora a Italia aproveitou uma das mais lindas brasileiras para protagonizar suas grandes produções; trata-se de Iracema Dillian, nascida no Rio de Janeiro, em 1924, jovem de incomparavel beleza, de uma arte dramatica apurada, que prestou seu concurso a produções de toda a Europa, tendo-lhe valido o titulo de uma das mais formosas mulheres do continente europeu ou quiça do mundo.

Iracema Dillian é de fato uma artista brasileira. De familia de origem polonesa, seguiu seu pai nas suas peregrinações nos paises europeus, como diplomata e ultimamente ministro plenipotenciario.

Foi na Italia que começou a apaixonar-se pela setima arte, tendo depois trabalhado tambem em Portugal e Espanha.

Apesar de se desconhecer esse detalhe, já tivemos oportunidade de apreciar o talento artistico dessa estrela patricia nos famosos filmes "Aguia Negra", "Aulas de Amor", e agora brevemente na tela do cine Opera, tornaremos a ve-la no filme "Canção do Bosque", que apresenta todas as qualidades de uma grande produção. Historia graciosa, repleta de imprevistos e de equivocos, forma um conjunto admiravel digno de todos os aplausos que já obteve em toda a parte em que foi apresentado.

Nesta alegre pelicula, co-estrelando com Iracema Dillian, veremos o baritono Gino Bechi, artista que já se impôs ao nosso publico pelo seu desempenho no filme "Torna a Sorrento". Bechi, já percorreu os maiores teatros liricos do mundo obtendo posição predominante na arte lirica universal e atualmente vem se convertendo num dos maiores galãs do cinema moderno.

Veremos ainda neste filme os grandes coadjuvantes que são: — Paolo Stoppa, Aroldo Tieri, Barnabó, Campanini e muitos outros interpretes de primeira grandeza que ajudam eficientemente a fazer do filme um grande sucesso cinematografico, pela originalidade do tema pelo humor da apresentação e pelo encantamento de belas melodias.

UM ESTUDANTE DE PRINCETON QUE SE TORNA EM TARZAN...

Os fans de cinema vão ver outro Tarzan na tela. O novo heroi das matas selvagens se chama Alexander Crichlow Barker, e é um estudante graduado pela Universidade de Princeton e que, em lugar de nascer nas selvas, como devia ser, nasceu em Rye, no proprio Estado de Nova York.

Quando se apresentar na personalidade de Tarzan, o Rei legendario dos bosques, será conhecido artisticamente como Lex Barker.

Lex será o decimo artista a interpretar Tarzan na tela. E é um valioso continuador da tradição. E' bem parecido, simpatico, com seis pés de altura, cabelo castanho, ondeado, e olhos verdes. Como se tivesse sido especialmente treinado para a nova profissão pois ser Tarzan é uma profissão — Barker é antigo campeão de futebol e de corridas, nada, joga tenis, golf e squash, e, como diversão, pratica a patinação na neve.

Alem de suas abilidades atleticas, é bem preparado intelectualmente, pois fala correntemente o francês, pinta, é um ávido leitor, e, como toques finais de sua personalidade, gosta de viajar e de colecionar vinhos raros.

Se os leitores viram "The Farmer's Daugheter", já tiveram ocasião de assistir à atuação de Lex na tela. Na referida fita, êle aparece como um dos irmãos de Loretta Young. Anteriormente, Lex havia interpretado alguns papeis pequenos, e, depois de trabalhar com Loretta Young, teve outro papel ao lado de Rosalind Russel, em "A Ultima Noite de Gloria" (The Velvet Touch).

Sol Lesser viu Lex nos Estudios da RKO Radio, por ocasião da filmagem desta ultima pelicula, e, estando em busca de um substituto para Johnny Weissmuller, escolheu Lex Barker, tanto pelo seu fisico como tambem pela sua capacidade de representar.

Sol Lesser, que produz agora todas as fitas de Tarzan, nos conta que o famoso personagem das selvas apareceu já vinte e quatro vezes na tela, nos ultimos trinta anos. A primeira vez foi em "Tarzan e Homem-Macaco", Elmo Lincoln.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — AS 16 HORAS — HOJE, 1.ª Vesperal Extraordinaria
Continuação do grandioso sucesso do
TEATRO DEL BALLET
com
OTTO WIERBERG
Dolores e José Fernandez, Carlos Sandoval, Beatriz Durand e Carlota Pereyra, encantando o publico com a sua arte maravilhosa.
Poltronas, Cr.$ 60,00 — Cadeiras foyer, Cr.$ 40,00 — Galerias, Cr.$ 20,00. (Imp. à parte).
3.ª feira — 3.ª Recita de Assinatura — Vesperal às 16 horas

ALDO FABRIZZI
CARLO CAMPANINI · VITTORIO de SICA
PEPPINO de FELIPPO
UM DRAMA PROFUNDAMENTE HUMANO!
A desventura irmana a todos os homens, no sofrimento, nas privações, nos vexames causados pela mais atroz das desgraças coletivas: a guerra...
NATAL NO ACAMPAMENTO 119
ART PALACIO AMANHÃ
Uma produção da MINERVA FILM
DIST. por ART FILMS
MARCHA da VIDA — NAC.

"CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, DE 2 DE SETEMBRO DE 1948

Aos dois dias do mês de setembro de 1948, reunidos, às 14 horas, na séde social, à rua São Francisco n. 81 — 4.o andar, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha 10, do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir à assembléia geral o acionista dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, que para secretario, convidou o acionista Cincinato Salles Abreu constituida, assim a mesa, o presidente encerrou a folha 10 do livro de "Presença de Acionistas" e declarou, por haver numero legal, instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, a qual fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de agosto, anuncio, que foi lido e é deste teor: — Companhia Matogrossense de Eletricidade — Assembléia Geral Extraordinaria. — A Diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 2 de setembro do corrente ano, às 14 horas, na séde social à rua São Francisco n. 81 — 4.o andar, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para a reforma dos Estatutos, tendo por base o aumento do capital social, modificação do regime administrativo da sociedade e bem assim o resgate das debentures. São Paulo, 23 de agosto de 1948. Pela Diretoria, Cincinato Salles Abreu.

Em seguida, o Presidente ordenou a leitura, o que fiz, como secretario da exposição de motivos da diretoria sobre a proposta do aumento do capital social, reforma dos estatutos, e do parecer do Conselho Fiscal, documentos que são deste teor: — Ata da Reunião da Diretoria do dia 19 de agosto de 1948. Aos 19 dias do mês de agosto de 1948, às 11 horas, na séde social da Companhia, a rua São Francisco n. 81 — 4.o andar, reuniram-se os seus Diretores, abaixo assinados, que decidiram apresentar a Assembléia Geral Extraordinaria dos srs. acionistas, a ser convocada para o proximo dia 2 de setembro, a seguinte proposta de modificação de determinados artigos do astatuto da sociedade.

"Proposta da Diretoria"

Até aqui tem sido possivel atender, as necessidades de ampliação das instalações da Cia. com recursos obtidos no país, sabidamente dispendiosos, sobretudo nestes ultimos anos, quando os titulos do Estado são negociados à taxas muito alem de dez por cento ao ano. Na impossibilidade de serem conseguidos aqui recursos suficientes, que permitam a execução dos projetos, já aprovados, e, ainda para atender concessões de serviços novos, tem a Companhia, que recorrer ao mercado financeiro externo, para que, já solicitou apoio federal, constante do projeto de lei n. 146-48. Para facilitar a operação de credito em vista, torna-se necessario o imediato resgate das debentures emitidas. Esse resgate será feito com o produto do aumento de capital, elevado de dez para vinte milhões de cruzeiros, e com outros recursos de que dispõe a Companhia.

A necessidade de reformar os estatutos sociais, em face da proposta acima, levou a Diretoria a projetar outras modificações que disciplinam o funcionamento da sociedade. Assim sugere a Diretoria que a sociedade passe a se reger doravante pelos estatutos, cuja proposta submete a aprovação dos Srs. Acionistas. Consta, nos novos estatutos, mais um cargo na Diretoria, para o qual a assembléia terá de eleger, o diretor "Vice-Presidente". Permanece a Diretoria à disposição dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 19 de agosto de 1948. J. Rodrigues Alves Sobrinho — Cincinato Salles Abreu — Antonio Alcantara Telles, Cia. Matogrossense de Eletricidade.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, objeto, séde, duração

Art. 1.o — A "Companhia Matogrossense de Eletricidade" Sociedade Anonima, reger-se-à por estes estatutos e disposições legais, que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o — A sociedade tem por objeto explorar no Estado de Mato Grosso a produção, transmissão, distribuição e venda de energia eletrica para quaisquer fins e tudo mais que constitua serviço de utilidade publica.

Art. 3.o — A séde e o fôro juridico são na Capital do Estado de São Paulo, podendo a Diretoria criar agencias ou escritorios onde convier.

Art. 4.o — A sociedade durará por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Do capital e das ações

Art. 5.o — O capital social é de vinte milhões de cruzeiros, todo ele realizado e dividido em vinte mil ações de valor nominal de mil cruzeiros cada uma, sendo seis mil e quinhentas ações de n. 1 à 6.500 preferenciais e de n. 6.501 à 20.000 comuns ou ordinarias. São os seguintes os direitos, preferenciais e respectivas condições da emissão atribuidas às ações referidas;

a) — As ações preferenciais terão direito a dividendos quando declarados pela Diretoria, e provenientes dos lucros liquidos ou saldos acumulados da Cia., à razão de 8% ao ano, pagaveis de 6 em 6 meses na data que a Diretoria determinar, com preferencia e prioridade sobre qualquer pagamento de dividendos às ações comuns naquele ano. Pagos os dividendos às ações preferenciais, à razão integral de 8% poderá a Diretoria distribuir dividendos às ações comuns até 10% ao ano.

Efetuando o pagamento de dividendos às ações comuns até 10%, no caso de haver ainda lucros a distribuir a criterio da Diretoria, terão as ações preferenciais direito a receber um excesso de dividendos de mais 1% ao ano até o limite maximo de 9%, antes de nenhum dividendo suplementar acima de 10% ser distribuido às ações comuns.

Acima do limite maximo dos 9% ao ano pagaveis às ações preferenciais, quaisquer dividendos que forem declarados pela Diretoria pertencerão exclusivamente às ações comuns.

Os dividendos devidos sobre as ações preferenciais serão cumulativos, isto é, se em determinado ano tais dividendos não forem pagos subsiste para a Cia. a obrigação de paga-los nos anos subsequentes. Não poderá ser distribuido dividendo algum tanto às ações preferenciais quanto às ações comuns em importancia superior a 8%, sem haver sido previamente pago integralmente, na razão de 8% às ações preferenciais todos os dividendos que deixarem de ser pagos, ou pagos integralmente, nos respectivos periodos. Somente às ações preferenciais assiste neste caso, o direito de receber quaisqeur dividendos, que deixarem de ser pagos em periodos de dividendos anteriores.

b) — Qualquer aumento ou aumentos de capital a ser efetuado no futuro poderá ser feito mediante a emissão de ações preferenciais da mesma classe descrita na letra — a —, com os mesmos direitos e preferencias e em igualdade de condições com qualquer emissão.

A sociedade poderá distribuir ações beneficiarias aos acionistas comuns uma vez que tais ações beneficiarias representem efetivamente valorização do ativo social ou provenha de saldos acumulados, sem que assista aos acionistas preferenciais qualquer direito nessa distribuição. Tal distribuição entretanto, não poderá ser efetuada sem que os acionistas preferenciais tenham recebido em dia, a razão de juros integrais de 8%, todos os dividendos que deixarem de ser pagos nos periodos de dividendos anteriores.

O fato de em determinados anos não haver sido distribuidos dividendos sobre as ações preferenciais em circulação, não impede que à Sociedade, observados os transmites legais, efetue novas emissões de ações preferenciais da classe referida na letra — a — dos presentes estatutos. Nenhum dividendo poderá, entretanto, no ano da emissão, ser declarado sobre as ações preferenciais, assim emitidas, sem previo pagamento dos dividendos que, naquele ano, assistirem as ações preferenciais já anteriormente em circulação.

c) — No caso de dissolução, liquidação ou de qualquer distribuição do ativo social, ou de qualquer parte do mesmo, como retirando do capital, os possuidores das ações preferenciais descritas na letra — a — dos presentes estatutos antes de qualquer pagamento ser efetuado aos acionistas comuns, terão direito a receber dos fundos provenientes dos saldos da Sociedade ou dos bens ativos da mesma, assim, distribuidos aos acionistas somas correspondentes aos valores nominais de suas ações mais os dividendos, sobre as mesmas, referentes ao ano da liquidação. Pagos, conforme acima dito, aos acionistas preferenciais o valor nominal de suas ações e mais os dividendos referentes ao ano da liquidação, nenhum pagamento será efetuado, em distribuição do ativo social aos acionistas comuns, acima do valor nominal de suas ações, sem haver sido previamente pagos os acionistas preferenciais da classe descrita na letra — a — a importancia integral dos dividendos que deixarem de ser pagou ou pagos integral de 8%. Feito, nessas condições, os acionistas preferenciais o pagamento dos dividendos integrais o restante dos bens da Sociedade será partilhado prorata entre os acionistas comuns.

d) — Condicionados aos direitos e propriedades acima estipulados conferidos às ações preferenciais da classe referida na letra — a — destes estatutos, os acionistas comuns terão direito de receber, alem dos dividendos normais até 10% ao ano, todos os dividendos que restarem, uma vez que tenham sido pagos integralmente os dividendos a que tem direito os acionistas preferenciais da classe referida na letra — a — dos atuais estatutos. Na mesma forma terão os acionistas comuns direito a receber todo o remanescente do ativo social no caso da distribuição do mesmo aos acionistas da Companhia depois de haverem os acionistas preferenciais recebido as importancias a que tem direito nos termos dos presentes estatutos.

e) — Enquanto os dividendos sobre as ações preferenciais estiverem sendo pagos regularmente os possuidores de ações preferenciais não terão direito a voto porem no caso de não serem os dividendos devidos às ações preferenciais pagos ou pagos integralmente nos respectivos periodos de dividendos por um prazo consecutivo de 3 (três) anos, ficarão os acionistas de ações preferenciais investidos do direito de voto em igualdade de condições com os acionistas comuns.

Poderão, entretanto, os acionistas preferenciais que assim ficarem investidos do direito do voto, este direito no caso da Companhia haver reassumido durante dois periodos de dividendos consecutivos, o pagamento dois dividendos, a razão dos juros maximos de 8%, sobre as ações preferenciais e assim por diante no caso de novamente os dividendos deixarem de ser pagos e tornarem a se-lo.

f) — A Sociedade poderá mediante voto da maioria dos acionistas comuns resgatar as ações preferenciais, observando as condições estipuladas na respectiva autorização. O resgate das ações preferenciais referidas na letra — a — poderá ser feito, depois de decorridos 10 anos da data da primeira emissão, a qualquer momento ou de tempos a tempos mediante pagamento de 110% do seu valor mais os dividendos que deixarem de ser pagos sobre as mesmas em todos os periodos de dividendos anteriores ao resgate à razão integral de 8% ao ano.

Art. 6.o — As ações comuns ou ordiarias reverterão a forma nominativa ou ao portador à vontade do acionista que poderá sempre converte-las de uma forma em outra. As ações preferenciais serão ao portador.

Para poderem tomar parte nas assembléias gerais deverão os acionistas que possuem ações ao portador depositar, com três dias de antecedencia as suas ações na caixa da sociedade, ou em estabelecimento de credito designado no anuncio de convocação. As pessoas em cujo nome tais ações forem depositadas serão para os efeitos de comparecer a assembléia geral, consideradas pela sociedade como seus legitimos possuidores.

Art. 7.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de dez até o maximo de cem ações por titulo.

Art. 8.o — Os titulos ou certificado das ações serão assinados por dois diretores.

Art. 9.o — As ações são indivisiveis em relação a sociedade.

CAPITULO III

Diretoria

Art. 10.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, residentes no país eleitos pela assembléia geral para um periodo de cinco anos, podendo ser reeleitos.

Paragrafo unico — Os diretores serão eleitos para os seguintes cargos: presidente, vice-presidente, superintendnte e secretario.

Art. 11.o — Cada diretor prestara a caução de vinte ações em garantia de sua gestão.

Paragrafo unico — A investidura no cargo, após a prestação da caução, que poderá ser feita por terceiros, far-se-à por termo lavrado no livro de "Atas das reuniões da diretoria", assinado pelo respectivo diretor.

Art. 12.o — A diretoria tem as atribuições e poderes, que a lei lhe confere, para assegurar o funcionamento normal da sociedade.

Paragrafo unico — Para constituição de procuradores cujo mandato não excederá o prazo de um ano, é necessario a assinatura de dois diretores.

Qualquer titulo, que envolva a responsabilidade da Sociedade deverá ser assinado por dois diretores ou por um dos diretores juntamente com procurador, nomeado, de acordo com os poderes especificados no respectivo instrumento.

Art. 13.o — Compete ao diretor-presidente: zelar pelos negocios da sociedade, representá-la em juizo ou fora dele, executar e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral.

Art. 14.o — Compete ao diretor vice-presidente: substituir o diretor presidente e o diretor superintendente nos seus impedimentos temporarios.

Art. 15.o — Compete ao diretor superintendente: substituir o diretor, vice presidente nos seus impedimentos temporarios; superintender todas as atividades da sociedade.

Art. 16.o — Compete ao diretor secretario zelar pelos livros e arquivos da sociedade. Nos seus impedimentos temporarios, será substituido pelo acionista indicado pela diretoria.

Art. 17.o — Os diretores terão a remuneração que for fixada pela assembléia geral que os eleger, podendo consistir em honorarios fixos e percentagem sobre os lucros liquidos.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 18.o — Serão eleitos, pela assembléia geral, três fiscais e três suplentes que exercerão a fiscalização até a proxima assembléia geral ordinaria. A cada um dos fiscais competirá a remuneração que for fixada pela assembléia que os eleger.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Art. 19.o — A Assembléia geral ordinaria para os fins determinados na lei, se realizará no mês de março de cada ano, e será devidamente convocada pela Diretoria por meio de avisos publicados na imprensa, com a antecedencia legal.

Art. 20.o — Alem da assembléia geral ordinaria, poderão ser convocadas as assembléias gerais extraordinarias, pela diretoria ou pelos acionista na forma da lei, mediante publicação na imprensa, com a antecedencia de oito dias.

Art. 21.o — Os votos serão sempre contados, à razão de um voto para cada ação.

Art. 22.o — Poderão deliberar e votar, nas assembléias gerais, os procuradores devidamente autorizados e que deverão ser tambem acionistas e os diretores e gerentes de Sociedades Comerciais ou outras pessoas juridicas.

Art. 23.o — O diretor presidente ou quem sua vez fizer presidirá os trabalhos das assembléias gerais da Cia. e o diretor secretario, ou outro acionista escolhido entre os presentes servirá como secretario.

CAPITULO VI

Da Distribuição dos Lucros

Art. 24.o — Os balanços e inventarios da Cia. far-se-ão a 31 de dezembro de cada ano e serão apresentados à assembléia geral ordinaria no mês de março seguinte.

Dos lucros liquidos verificados dos balanços de cada ano, feitas as previsões para os fundos de reserva, o excedente será distribuido de acordo com a deliberação da assembléia geral por proposta da Diretoria observando-se o disposto na letra "a" do art. 5.o.

Disposições transitorias

Art. 25.o — O mandato da atual Diretoria terminará em março de 1950.

Art. 26.o — Os casos omissos serão resolvidos de acordo com a legislação em vigor.

Art. 27.o — Estes estatutos entrarão em vigor na data da sua aprovação.

Finda a leitura, o presidente submeteu a proposta de aumento do capital à discussão, e, como não houvesse quem quisesse usar da palavra, submeteu a proposta à votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Tambem forom aprovados, por unanimidade, os novos estatutos sociais, que acompanharam a exposição de motivos da diretoria, não tendo havido, aberta a discussão sobre a materia, quem quisesse usar da palavra. Disse, após, o presidente, que a assembléia devia agora marcar o prazo para os atuais acionistas exercerem o seu direito de preferencia na subscrição, bem como, a forma e modo de realizar o aumento do capital. Pediu a palavra o acionista J. Caetano Alvares Jr., que propôs:

a) — Fosse fixado o prazo de trinta dias para exercicio do direito de preferencia, devendo assim, a lista de subscrição encerrar-se às onze horas do trigesimo dia contado da data da publicação da presente ata;

b) — Ficar assegurado aos portadores de debentures que houverem depositado seus titulos, na Companhia, até o proximo dia 25 do corrente, a prioridade para subscrever as restantes ações.

c) — A integralização das ações subscritas se dará no ato da subscrição.

Posto em discussão e em seguida em votação, sucessivamente, os itens a, b e c, da proposta acima, verificou-se terem sido aprovados. Em seguida deliberou a assembléia, fosse a Diretoria autorizada a proceder o resgate imediato das debentures. Declarou, em seguida, o presidente, que tendo sido aprovados os novos Estatutos, e criado o cargo de Diretor Vice-Presidente, caberia a esta assembléia eleger esse diretor e fixar seus honorarios.

Procedida a eleição constatou-se ter sido eleito por unanimidade de votos o sr. José da Silva Gordo.

Por proposta do acionista dr. Antonio Alcantara Telles foram fixados para esse cargo honorarios iguais ao do Diretor-Presidente. Congratulou-se o sr. presidente com a sociedade pelo resultado da eleição, dando imediatamente possé ao diretor ora eleito Nada mais havendo a tratar o presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela tirando-se duas copias autenticadas pelo secretario da Mesa dactilografadas para os fins legais.

a) José Rodrigues Alves Sobrinho
Cincinato Salles Abreu
Antonio Alcantara Telles
Sara Salles Abreu de Alcantara Telles
J. C. Alvares Jr.
Stuart Hodge
p. p. Stanley Hodge, Stuart Hodge
p. p. Durval S. Fagnani, Antonio Alcantara Telles.

PRODUTOS QUIMICOS BEIRA MAR S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de PRODUTOS QUIMICOS BEIRA MAR S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 196, 1.o andar, sala 9, no dia 11 de setembro de 1948, às 10 horas da manhã, a fim de se deliberar sobre:

a) Tomar conhecimento da demissão da Diretoria e do Conselho Fiscal.

b) Eleição e posse da Nova Diretoria e Conselho Fiscal.

c) Reforma dos Estatutos Sociais.

d) Transferencia de local.

e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

NELSON PORTUGAL CORREA — Diretor Superintendente.

Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 (onze) de setembro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social à Avenida Municipal numero 49, em São Caetano, para a seguinte ordem do dia:

a) — ratificarem o arrendamento da Usina em São Caetano feito à Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo;

b) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de setembro de 1948.

O Diretor Presidente: ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de setembro do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à Avenida Santos Dumont n. 393, na cidade de Santo André, a fim de:

a) Deliberar sobre a liquidação da Sociedade, e venda dos bens, imoveis mercadorias, etc.

Santo André, 2 de setembro de 1948.

Industrias Quimicas "Elpis" S|A.

a.) ARTHUR GIANNOTTI — Dir Presidente.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazel-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

"Saude Publica e Cruz Vermelha"

Será realizada no dia 9, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, uma conferencia a cargo da sra. Iracema Niebel, que falará sobre o tema: "Saude Publica e Cruz Vermelha".

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na Diretoria Regional dos Correios (1.a secção) o sr. Ernani Moreira Cabral.

A familia de

TERESA PIACENTINE CALOGERA'

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias a realizar-se quarta-feira, dia 8 na Igreja da Consolação às 8,30 horas.

Por mais ete ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EM SEU NOVO ENDERÊÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

MANGUEIRAS E MANGOTES

Informamos a nossa distinta clientela e demais interessados que continuamos a manter o mais amplo estoque de Mangueiras e Mangotes de fabricação GOODYEAR, para as mais variadas finalidades, como:

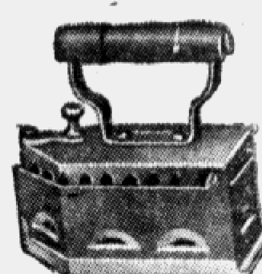
MANGUEIRAS PARA
Água
Vapor e Água Quente
Jardim
Lavagem de Autos
Ar Comprimido - Serviço pesado
Ferramenta Pneumática - para Compressores - Marteletes, etc.
Bomba Manual
Ar e Solda - Oxigênio e Acetileno
Gasolina - com ou sem as uniões.

MANGOTES PARA
Sucção - leve e pesada
Freios a Vácuo Vagões de Estradas de Ferro
Descarga de Óleo e Gasolina.

A marca dos produtos que distribuímos dispensa maiores comentários, pois são todos artigos sobejamente conhecidos e têm atendido sempre e plenamente ao fim a que se destinam, pelo seu perfeito acabamento técnico.

CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6995 - Cx. 2350 - End. Telg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Telg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570-End. Telg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - End.Telg. "NIFAF" - Tel. 9-2638 - Cx. Postal 260

Ferro Engomar "SANS F. M."



5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P.
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

GUARDA-LIVROS

Oferece-se um competente para serviços avulsos. Escritas atrasadas, etc. Telefone: 2-3344. Falar com CESAR.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me pedir enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CASA NOVA

Aluga-se um sobrado com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro embutido, quarto para empregada, etc. Lugar otimo. Ponto final da Vila Pompéia.

Av. Prof. Alfonso Bovero, 1127. Entrega imediata. Aluguel Cr.$ 1.800,00. Chave no bar em baixo.

Dinamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

BOMBA "LILLA"
faz do poço uma fonte de Confôrto!

Fruto de muitos anos de aperfeiçoamentos, as bombas "Lilla" são o meio fácil e econômico de desfrutar o conforto da água corrente nas torneiras. Silenciosas e sólidas. Adatam-se a poços rasos ou fundos. Facilita-se o pagamento.
SOLICITE-NOS PROSPETOS
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230-S Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
FABRICAMOS TAMBEM: Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

COLEÇÃO DO "O ESTADO DE S. PAULO"
De 31-8-39 até esta data vende-se.
Fone: 7-7518.

O COLARINHO
de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil
Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

ASILO DE ITAQUERA
Acolhendo sob seus tetos humildes um numero considerável de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

PERFUMES FRANCESES
Vende-se em um ou diversos lotes. Fone: 7-7518.

CACHORRINHOS POLICIAIS
Vendem-se com quatro meses.
Rua da Consolação, 445.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587.

Notícias do Interior

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente)

PROF. SUD MENUCCI — Teve lugar dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na igreja matriz desta cidade, a missa de 30.o dia do passamento do prof. Sud Menucci, mandada celebrar, em sufragio a sua alma, pela diretoria, corpos docente e discente do grupo escolar deste municipio, do qual o saudoso educador é patrono". Após o ato religioso, no grupo escolar, foi prestada uma homenagem à memoria do ilustre mestre, discursando na ocasião o prof. Joaquim do Marco. Foi colocado junto ao busto do prof. Menucci um ramalhete de rosas como preito de saudades. Estiveram presentes às cerimonias as autoridades escolares da região, autoridades municipais e numerosa assistencia.

DESASTRE — Ocorreu ha poucos metros do Rio Santa Rosa, na estrada de rodagem que vai para Pirassununga, um desastre com um caminhão guiado pelo motorista Haruo Vada e um carro de aluguel, guiado pelo seu proprietario sr. Joaquim Luiz Nogueira. Ficaram feridas a srta. Alzira Schaefer, enfermeira do Hospital d. Balbina, a sra. Antonieta Liberucci Schaefer, e o sr. Armando Schaefer, que viajavam no carro de aluguel, com destino a Pirapora. A policia tomou conhecimento do fato.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES — Foram nomeados os srs. Antonio Ramos e Heraldo Machado para exercer os cargos de 1.o e 2.o suplentes do delegado de policia deste municipio e exonerados, a pedido, os srs. Alzemiro Teixeira, vereador à Camara Municipal e Abilio Ferreira da Silva Filho, que exerciam aqueles cargos.

DELEGADO DE POLICIA — Acha-se em gozo de licença o dr. Antonio Carlos Guimarães, delegado de Policia desta cidade, tendo assumido o referido cargo o sr. Antonio Ramos, 1.o suplente.

ESCOLA PROFISSIONAL — Foi criado mais um curso de Serviços Domesticos exclusivamente para o sexo feminino, na Escola Profissional que será brevemente instalada neste municipio.

L.B.A. — A Comissão Municipal da L. B. A. de Porto Ferreira apresentou o seguinte relatorio, durante o mês de julho: Assistencia medica 10, importancia gasta zero, assistencia hospitalar 2, importancia gasta Cr$ 200,00, assistencia farmaceutica 8, importancia gasta Cr$ 247,50, assistencia educacional 2 (dois uniformes), importancia gasta Cr$ 399,00, assistencia alimentar 5, importancia gasta Cr$ 123,50, diversas 2, importancia gasta Cr$ .... 233,00, serviços mantidos: no grupo escolar "Sud Menucci", copo de leite e sopa escolar, favorecendo 116 crianças pobres; visitas domiciliares 4, inscritos anterior 129, inscritos durante o mês 12. Receita Cr$ 1.200,00. Despesas Cr$ 1.200,00.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 26, o sr. José Ramos; dia 27, os srs. dr. Plinio de Góis Valeriani e Antonio Falco; dia 28, o jovem Orestes Sanches; dia 29, a prof. Deolinda Loureiro e dia 30, o sr. Vitor Fratini.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Acham-se afixados no Cartorio do Registro Civil desta cidade, os editais de proclama de casamento de Oscarlino Alves e Laura Leal; Orlando Dias Campau e Belmira Aparecida Riolino; Cesar Rodrigues e Neide Lopes.

FALECIMENTO — Faleceram nesta cidade o sr. José Bermudes, deixando viuva d. Ana Gomes Bermudes e quatro filhos; o sr. Antonio Gonçalves e a sra. d. Tereza Bernardoqui Aldrigueti, casada com o sr. Luiz Aldrigueti.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 19, o enlace matrimonial da srta. Neide Lopes, filha do sr. Nelson Pereira Lopes já falecido e da sra. d. Herminia Fernandes Lopes, com o sr. Cesar Rodrigues, filho do sr. Albertino e de d. Zotti Rodrigues.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL — De propriedade do sr. Luiz Garla, foi aberto nesta cidade o "Bazar S. Sebastião".

APIAÍ

(Do nosso correspondente)

JURI — Realizou-se, dia 23 do corrente, o julgamento dos réus Pedro Pio Conceição (assassino) e Benedito Carriel da Rosa co-participante no assassinato de João Trindade, ocorrido no distrito de Butiá, desta comarca, ha nove mêses.

Após o julgamento, no Tribunal do Juri local foi absolvido Pedro Pio Conceição pelo reconhecimento da legitima defesa e o co-participante Benedito Carriel de Lima pela negativa do fato. O conselho de sentença estava constituido pelos seguintes jurados: Alceu Ozi Pereira, Aristeu Dias Batista, Demi Quiodi, Rui de A. Martins, Emidio Rodrigues da Silva e Venceslau Aldroão.

Foi defensor o sr. Manuel Pacheco de Carvalho e promotor, o sr. Armando Gonçalves de Oliveira; presidiu o dr. Antonio Chaves, juiz de Direito da comarca. Como escrivão do juri o sr. Nelson Dias Batista.

HOSPEDES — Estiveram nesta cidade os srs. dr. Henrique Augusto Machado, juiz de Direito, dr. João Esteve de Lima, promotor publico, dr. Nelson Turqueto, residentes em Itapeva e dr. Campolim.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 26, o sr. Orlando Ferreira Morais, vereador; dia 28, a sra. Augusta Campos Santiago, esposa do sr. Osvaldo Santiago, sub-delegado de policia; dia 29, a menina Adilena, filha do sr. Adil Camargo, proprietario do Hotel Teixeira e d. Helena R. Camargo; dia 30, o sr. Alceu de Albuquerque Martins, inspetor de policia da Ordem Politica e Social na capital. Fez anos, a 1.o de setembro, a sra. d. Julia Oliveira de Morais, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira Filho, proprietario e capitalista residente nesta cidade; dia 7, o sr. Dorival Witemburg; dia 3, a sra. Henriqueta Laudario, esposa do sr. Elias Laudario.

FUTEBOL — O Esporte Clube Apiaí visitou o Esporte Clube Pastense, do municipio de Itapéva. A partida foi vencida pelos apiaienses pela contagem de 6 a 1. Na preliminar, venceram os locais por 5 a 2. Dirigiu a partida o sr. Albertino.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

Centro Sorocabano de Letras — Novo membro — Acaba de ser escolhido para membro efetivo do Centro Sorocabano de Letras (Academia de Letras de Sorocaba) o sacerdote natural desta cidade, monsenhor d. Paulo Rolim Loureiro, recentemente sagrado Bispo Titular de Bria e Auxiliar do Cardeal Arcebispo de São Paulo d. Carlos Carmelo. Em resposta à comunicação que lhe foi feita pelo Centro, o ilustre prelado sorocabano enviou um oficio datada de 25 de agosto, endereçado ao presidente perpetuo do sodalicio, e nos seguintes termos: "Exmo. Sr. Renato Seneca Fleury, d. d. Presidente perpetuo do Centro Sorocabano de Letras. Tenho a honra de comunicar a V. Excia., que acabo de inteirar-me dos dizeres do seu oficio de 16 do corrente pelo qual me cientificou da generosa escolha de meu pobre nome para membro efetivo dessa ilustre corporação literaria, fazendo-me titular da cadeira, cujo patrono é o benemerito, culto e digno filho de Sorocaba e da gloriosa Companhia de Jesus, o revmo. sr. padre José M. de Madureira S. J., de santa memoria e ocupada até há pouco pelo meu saudoso amigo e conterraneo o revmo. sr. padre d. Arnaldo de Sousa Pereira. Agradecendo, vivamente, este gesto generoso dos nobres membros do Centro Sorocabano de Letras e as antenciosas congratulações por motivo da minha Sagração Episcopal, pelo obsequioso intermedio de v. excia., a todos saudo e abenção efusivamente em Nosso Senhor. De v. excia.. Servo em J. C. (a.) Paulo. Bispo Auxiliar."

Camara Municipal — Tendo sido vitoriosa a corrente constituida pelos vereadores favoraveis à percepção de subsidios mensais fixos e acrecidos da gratificação de 250 cruzeiros por sessão, apressaram-se os chamados representantes do povo em instituir uma sessão semanal extraordinaria, de vez que uma sessão ordinaria semanal era muito pouco para atingir a ambiciosa quantia com que tanto sonharam e, afinal, obtiveram: 3.500 cruzeiros por mês...

O curioso é que, desde já, os senhores vereadores estabeleceram que haverá uma sessão extraordinaria por semana, pois só o fato dessa determinação tira às sessões o carater de extraordinarias, porque se tornarão rotineiras, como as sessões ordinarias. E' que os representantes do povo, para satisfação de seus interesses pessoais querem garantir subsidios certos, e não se fiam na frequencia de sessões extraordinarias. Eis porque as estabeleceram previamente, o que é um contrasenso, porém vantajoso Mais um sinal dos tempos.

Os inativos e o "Correio Paulistano" — Os funcionarios aposentados e os militares reformados de Sorocaba apresentam, por nosso intermedio, ao "Correio Paulistano", seus agradecimentos e felicitações pelos brilhantes editoriais do referido matutino, em favor da numerosa classe, cujos vencimentos foram majorados pela Constituição, mas estão em atraso de mais de um ano, quanto à diferença para mais, estabelecida pelo Artigo 5.o das Disposições Transitorias.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

GINASIO MUNICIPAL — Já se encontram abertas as matriculas para os exames de admissão do Ginasio Municipal, desta cidade, e o inicio do curso será nos primeiros dias de setembro. Como indice promissor de candidatos, até hoje já se encontram inscritos 40 alunos, para os exames, que se realizarão em dezembro, perante banca examinadora oficial.

Ao entrar em funcionamento efetivo, o ginasio tambem poderá em 1949 ter as suas 2.a, 3.a e 4.a serie, isso só dependendo das transferencias dos alunos que, atualmente, se encontram matriculados em outros estabelecimentos, transferencias que poderão ser solicitadas na época legal, de janeiro a fevereiro.

O ginasio instalou um curso de madureza, estando em estudo a vinda de 500 alunos de outras localidades para aqui prestarem os seus exames.

O corpo docente será constituido por professores especializados, e a direção estará confiada ao prof. Herculano Henrique de Souza Neto, diplomado recentemente em Ciencias Matematicas pela Faculdade de Filosofia de São Paulo.

A reforma do predio, onde se instalará o Ginasio Municipal, prossegue de forma satisfatoria.

O povo está cooperando de muita bôa vontade para o exito do notavel acontecimento, e em particular com o prof. Sebastião Delfino Machado, cujo trabalho vem merecendo o mais franco apoio da população Socorrense, que já subscreveu 116 mil cruzeiros da quota de 140 mil cruzeiros que está a seu cargo.

DONATIVOS — Em memoria de sua esposa, sra. d. Olegaria Gomes de Azevedo, o sr. José Benedito da Fonseca fez donativo de Cr$ 50,00 para a Conferencia Sagrado Coração de Jesus.

— O sr. João de Carvalho fez doação de 20 quilos de arroz à Vila Vicentina.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 1.o, a srta. Maria do Rosario Toledo Teixeira; dia 20, farmaceutico José Benedito Cestan; dia 4, o prof. João Evangelista Mariano da Costa Lobo.

FESTEIROS — Para as festas de agosto de 1949, foram sorteados os seguintes feiteiros: De São Benedito, dr Clara Conti de Almeida e o sr. Emidio Domingues de Souza; do Divino Espirito Santo, d. Francisca de Oliveira Calafiori e o sr. José Bonetti; de N. Senhora do Socorro, d. Atali Jorge de Oliveira e o sr. Miguel Russo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Lazaro Conceição de Lima e Almiria de Almeida; Vicente Ferreira e Rita de Oliveira; Benedito Botelho Ferreira e Guilhermina de Godoi; Marcelo Forner e Irene Venturino; Pedro Mariano de Souza e Ana Borges Matias; Bento Zanan e Antonia Gomes de Oliveira; José Forner e Herminia Itracci.

COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 25 DE JUNHO DE 1948
(1.o SEMESTRE DE 1948)

ATIVO

IMOBILIZADO		
Valor dos imóveis, usinas, linhas, máquinas e equipamentos em geral ..		29.698.687,90
DISPONIVEL		
Dinheiro em caixa nas secções	65.578,40	
Bancos	1.918.664,10	
Fundo Permanente nas secções	5.660,40	1.939.902,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações e Empréstimos a Receber	24.650,00	
Contas a Receber — Consumidores	1.183.906,10	
Contas a Receber — Diversas	429.133,30	
Títulos Negociáveis	5.500,00	
Almoxarifados — Geral	1.443.564,90	
Imposto de Consumo a Receber	12.749,10	3.104.503,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Especiais — Geral	960.398,00	
Diversos Fundos Especiais	2.960,00	963.358,00
AMORTIZAVEL		
Pagamentos adiantados (Impostos, Seguros, selos, etc.)		213.833,50
DE RESULTADO PENDENTE		
Ordens de trabalho em Andamento	12.707,80	
Ordens de Oficina em Andamento	35.412,90	
Diversas Contas em Suspenso	41.349,50	89.470,20
SUB-TOTAL	Cr$	36.059.760,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas pela Diretoria		40.000,00
	Cr$	56.099.760,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL — Realizado	24.000.000,00	
RESERVAS:		
Legal obrigatória	1.481.270,40	
Para garantia de dividendos	965.371,30	
PROVISÕES		
Para desgaste e renovação das instalações	4.706.510,40	
Para prejuizos eventuais	188.759,70	31.341.911,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas de Empréstimos a Curto Prazo	2.000.000,00	
Contas a Pagar — Geral	271.940,20	
Salários e Ordenados	120.344,40	
Quota de Previdência — A recolher	5.204,10	
Caixa de Aposentadoria e Pensões	52.064,20	
Imposto Federal de Consumo — A recolher	12.293,50	
Dividendos Declarados — A distribuir	1.256.002,00	
Honorários e Gratificações a pagar	154.426,20	
Aluguéis — Impostos — Seguros, etc.	148.563,60	4.020.843,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos de Consumidores		671.531,60
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas a Ajustar		24.469,10
LUCROS E PERDAS — EXCESSO		1.005,20
SUB-TOTAL	Cr$	36.059.760,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas pela Diretoria		40.000,00
	Cr$	36.099.760,90

A DIRETORIA:

PEDRO S. DE SAMPAIO DÓRIA — Presidente
GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Superintendente

HAROLDO FERREIRA
Chefe E. Central
Contador
C.R.C. — 1.152

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 25 DE JUNHO DE 1948
(1.o SEMESTRE DE 1948)

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE		1.100.044,50
JUROS E COMISSÕES — DIVERSOS		5.443,30
APROPRIAÇÕES PARA DIVIDENDOS		1.200.000,00
APROPRIAÇÕES PARA RESERVAS E PROVISÕES:		
Legal obrigatoria — 5% s/ 2.347.103,80	117.355,20	
Garantia de dividendos	177.784,50	
Provisão para Desgaste e renovação das instalações	711.137,90	1.006.277,60
GRATIFICAÇÕES À DIRETORIA		140.826,20
SUB-TOTAL	Cr$	3.452.591,60
SALDO DO EXERCICIO DE 1947		1.005,20
	Cr$	3.453.596,80

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO DE 1947		1.005,20
RECEITAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE		3.146.194,60
RENDAS OPERATIVAS — MERC. E SERVIÇOS		141.707,80
DIVERSAS RENDAS DE ALUGUEIS		4.731,00
JUROS SOBRE TITULOS DE RENDA		2,30
DIVERSAS RENDAS DE JUROS		5.004,90
DIVERSAS RENDAS NÃO OPERATIVAS		150.000,00
DIVERSOS CRÉDITOS A LUCROS E PERDAS		4.951,00
	Cr$	3.453.596,80

PEDRO S. DE SAMPAIO DÓRIA
Presidente

GASTÃO DE MESQUITA FILHO
Superintendente

HAROLDO FERREIRA
Chefe E. Central
Contador
C.R.C. — 1.152

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", cumprindo as disposições da lei e dos estatutos da sociedade, declaram ter examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos da contabilidade, relativos ao 1.o semestre de 1948, verificando que todos esses elementos conferem com os lançamentos constantes da escrituração.

São Paulo, 3 de Setembro de 1948.

DR. ANTONIO CARLOS DE CAMARGO VIANNA
BENEDITO SERVULO DE SANT'ANA
DR. SEBASTIÃO MENDONÇA DE CARVALHO BORGES

O dividendo será pago a partir do dia 15 de Outubro proximo, na Séde da Companhia, rua Senador Feijó, 176 — 10.o — sl. 1011, das 14 às 16 horas (aos sabados, das 10 às 12 horas).

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, presidida pelo vereador Antonio Busrardo e secretariada pelo vereador José Martins, na ausencia do 1.o secretario Andréa Melara. Foi aprovado o projeto de lei que concede uma ajuda de custo de C$r 4.500,00 — aos vereadores pindoramenses que vão representar a Camara no Congresso das Municipalidades, em Campinas, major Alfredo de Guimarães Louzada, Oscar de Almeida e Eder Maglio. A tese dos vereadores locais abordará o problema de estradas de rodagem como fator de progresso e desenvolvimento.

Foi votado, favoravelmente, um credito suplementar de 24.000 cruzeiros pela Comissão de Obras Publicas, para conserto e conservação das estradas municipais. Foi para a Comissão de Constituição, Justiça e Orçamento, o contrato da nova tarifa telefonica da Emp. Telefonica de S. J. do Rio Preto, concessionaria do serviço telefonico local.

ITINERANTE. — Encontra-se nesta cidade em visita à sua propriedade agricola, o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, deputado federal e diretor presidente da Ind. de Tecidos Pindorama S. A.

CONCURSO DE PRIMAVERA — Como faz todos os anos, o "Pindorama Clube" está realizando o concurso da primavera. Na ultima apuração estava em 1.o lugar a srta. Jeda Mota com 2.700 votos; em segundo, a srta. Altina Gonçalves, com 1.700 votos e em 3.o, a srta. Nilva Dias Mendes, com 560 votos.

O baile da coroação se realizará no dia 25 do corrente, com o concurso da "Orquestra Sul America de Jaboticabal.

BOCAINA

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Depois de dois meses de inatividade, reuniram-se a 20 do corrente os vereadores bocainenses.

Durante o expediente o vereador Raul Ribeiro do Amaral clamou contra a atitude da maioria que não tem comparecido, ocasionando a falta de "quorum" para a realização das sessões.

Solicitou licença de 6 meses o vereador Guilherme Giraldo F. Campanhã, presidente da Camara.

FALECIMENTOS — Faleceu em Recife, — Pernambuco — o jovem Ezio Inforzato, bocainense de tradicional e ilustre familia desta cidade. A sua morte foi muito sentida.

NASCIMENTOS — Nasceu a 18 de julho passado, em S. Paulo, a menina Ione Aparecida, filha do sr. Venicio Giochini e d. Isaura Afonso Giochini, industriais e comerciantes aqui residentes.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

MELHORAMENTOS — Não obstante o curto espaço de tempo em que se encontra à frente da Prefeitura Municipal, o sr. Oscar Kurtz Camargo vem demonstrando otimas qualidades de administrador e propulsor do progresso local. Atualmente, a Prefeitura está empenhada no embelezamento das ruas da localidade, assim como de trechos há muito tempo abandonados.

SANTA CASA — Encontra-se em fase final a construção da Santa Casa. As partes externa e interna do predio estão revestidas e pintadas a oleo, aguardando-se somente a vinda do mobiliario para ser inaugurada.

CIRCO TEATRO VANDA — Muito breve se dará a estréia, nesta cidade, do Circo Teatro Vanda, em transito pelo interior do Estado, sob a direção e propriedade do comico Tico-Tico. A companhia é de atrações e variedades, com otima dupla caipira e ainda os astros internacionais indios Ripi and Jandira, e os ases dos chicotes selvagens. Possui um grande repertorio de dramas e comedias.

OLEO COMESTIVEL — A Prefeitura distribuiu às firmas comerciais de generos alimenticios do municipio a quóta de oleo comestivel do presente mês e que está sendo fornecido ao consumo ao preço de Cr.$ 9,00 por litro, sem vasilhame.

ANIVERSARIOS — Fez anos, a menina Maria Bernadete, filha do sr. Henrique Contieri e de sua esposa d. Ermelinda Venturelli Contiere. Fez anos a menina Maria Eunice, filha do sr. Amelio Roque de Vasconcelos, correspondente desta folha nesta cidade e de sua esposa d. Rosalia de Vasconcelos.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Julio de Sousa Pereira, guarda-livros da "Casa Paulista", desta praça.

PELA POLICIA — Foi nomeado o sr. Belarmino de Freitas, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de Policia do distrito da séde, em substituição ao sr. Salvador Nicacio Mendes, exonerado daquelas funções.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Realizam-se nesta cidade, no dia 26, as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo, a cargo dos festeiros Antonio Lisboa Filho e sua esposa d. Maria de Sousa Lisboa.

RESTABELECIMENTO — Acha-se restabelecido de uma enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias, o sr. Francisco Militão da Silva, proprietario do "Bar Claudiano", desta praça.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente)

MUDANÇA DE DISTRITO — Na representação feita pelos moradores do distrito de Igaratá, pedindo a mudança deste distrito para Jacareí, a Comissão de Estatistica da Assembléia opinou pelo arquivamento da mesma.

CINE SANTA ISABEL — Foi adquirido pela Empresa Cine São Jorge, da Penha, o Cine Santa Isabel desta cidade. Os novos empresarios irão fazer passar essa casa de diversões por amplas reformas, inclusive montagem de modernos aparelhos.

CAMARA MUNICIPAL — Tendo o vereador Artur José da Costa, solicitado 6 meses de licença, foi convocado o suplente sr. Benedito Borges Alves para preencher a vaga.

SERVIÇO MILITAR — Estão sendo chamados os jovens das classes de 1929 e 1930, para comparecer na Junta de Alistamento Militar, na Prefeitura. A incorporação será começo do proximo ano.

ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas ou reformas do CORREIO PAULISTANO procurem o sr. Sebastião Claudiano.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTO — Faleceu em São Vicente, onde residia a veneranda senhora d. Clotilde Gironde dos Santos, que por largo espaço de tempo morou em Taquaritinga. Era viuva do saudoso industrial, sr. Joaquim dos Santos e deixa os seguintes filhos: Manuel dos Santos, industrial aqui residente e presidente da Camara Municipal; dr. José dos Santos, prefeito municipal de Araraquara; Joaquim dos Santos, proprietario aqui residente; Adelaide, Amelia, Maria Luiza e Maria Conceição. Deixa tambem os genros, srs. Adelino Brusadin, Benedito Ananias de Camargo e Albano Molinari, industriais aqui estabelecidos.

O corpo foi transportado para esta cidade, onde, com grande acompanhamento, notando-se representantes de todas as classes sociais, permaneceu algumas horas na residencia do sr. Manuel dos Santos, sendo visitado por numerosas pessoas. Logo após, transportado para o Cemiterio Municipal, onde foi inhumado em tumulo perpetuo. A Prefeitura Municipal suspendeu o expediente, sendo hasteada na Camara a bandeira nacional a meio páu, tambem nas sédes do Clube Imperial e Clube Atletico Taquaritinga.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente)

AS REALIZAÇÕES DO PREFEITO VENCHIARUTTI — Por motivo alheio a nossa vontade, somente agora nos foi possivel trazer ao conhecimento dos leitores o programa de melhoramentos traçado pelo dr. Vasco A. Venchiarutti, prefeito municipal, e para cuja exposição convoca s. s. todos os representantes locais da imprensa e do radio, para uma reunião que teve lugar em seu gabinete.

A demora desta reportagem trouxe, no entretanto, seus frutos, pois, nesse interim, tivemos oportunidade de observar "in loco" a execução das obras, cuja impressão ultrapassou a nossa espectativa, levando-se em consideração não só a precaria situação financeira do municipio como o curto prazo da sua realização.

Dentre os melhoramentos levados a efeito, chamou-nos a atenção o prolongamento da rua Siqueira de Morais, entre as Zacaria de Góis e Retiro, dado que a sua construção foi iniciada ha mais de cincoenta anos e logo após abandonada por motivo de economia.

Desse plano de melhoramentos já foram executadas as seguintes obras: construção de 860 metros de variantes nas estradas de Caxambu', Jarinu' e Rocinha; abertura de estrada ligando o bairro do Retiro ao da Ponte de São João, retificação da rua Dr. Almeida; construção de seis quilometros de estrada ligando Campo Limpo a Pau Arcado, construção de 14 pontes nas estradas do municipio, construção de 776 metros de rêde de esgotos nas ruas José Pilon, Benjamin Constant, França, professor Ladeira, Campos Sales, Rangel Pestana e Leonardo Cavalcanti, retificação de trecho do rio Guapeva e reconstrução de bocas de lobo e levantamento de sargeto transversal em diversas ruas e avenidas; rebaixamento na rampa (3 metros) da estrada da varzea.

Constam ainda desse plano, diversos outros projetos, como a construção de casas populares, abertura, calçamento e prolongamento de ruas.

Estiveram presentes à reunião os srs. Carlos Veiga, pelo "O Jundiaiense"; João B. Figueiredo, pela "A Comarca"; Lupercio Silveira pela "A Folha"; Guilherme Enfeldt pela "A Gazeta"; Lazaro Miranda Duarte pela "Folha da Manhã"; Aldo Cipolato, pela "Fanfulla" e revista "Vitoria"; Mercio Piccolo pela "Epoca"; Dino Estevam de Siqueira pelo CORREIO PAULISTANO e Nelson Loda, pela Radio Difusora Jundiaiense. Como convidado especial compareceu o sr. Jurandir de Sousa Lima, présidente da Sociedade Amigos de Jundiaí.

CORREIO PAULISTANO — O agente do CORREIO PAULISTANO nesta cidade, sr. Manuel Soane Martinez, continua recebendo pedidos de assinatura, devendo os interessados se dirigir á rua Prudente de Morais.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente)

AGUA — A Prefeitura Municipal já recebeu a primeira parte do numerario destinado ao serviço de reabastecimento de água para a cidade. O prefeito municipal, sr. Osvaldo R. Junqueira já recebeu aquela importancia, por intermedio do Banco do Estado de São Paulo.

FUTEBOL — Os representantes da Associação Atlética de Orlandia seguiram para Itapira, onde disputarão a primeira rodada do 1.o turno do Campeonato Amador de Futebol do Interior, da 3.a zona. Deverão seguir os demais representantes da Associação, cuja caravana é dirigida pelo sr. Luiz Marcussi.

FESTA ESPORTIVA — Orlandia vai participar da festa esportiva em comemoração à Semana da Patria, a realizar-se em Colina. Seremos representados em Bola ao Cesto, pelo Clube Orlandia, e em polo pelo Orlandia Polo Clube.

TITO RODRIGUES — Encontra-se nesta cidade o conhecido técnico em futebol Tito Rodrigues, que esta preparando os rapazes da A. A. Orlandia para o campeonato.

ARQUIBANCADAS — Por estes dias deverão ter inicio as obras de construção da arquibancada de nosso estadio esportivo. O material já está sendo colocado no local da futura edificação, já estão sendo colocados no local.

DIA DO ESPORTISTA — No dia 4 de setembro será realizado um baile denominado "O Dia do Esportista Orlandino", a realizar-se no Clube Orlandia e organizado pela seguinte comissão: Homero Vieira, Domingos Cividanes, Rubens Silveira e Vitor Peres.

BANQUETE — Será realizado no dia 25 de setembro um banquete em homenagem ao sr. Osvaldo Junqueira, prefeito municipal.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

PARECE MENTIRA

A CRISE ECONOMICA ATINGIU ATÉ OS BICHOS

COMPLETAMENTE ARRAZADOS OS CAMPOS, BANHADOS E MATAS DE SÃO PAULO — CAÇAR PARA COMER, COMO NOS TEMPOS PRIMITIVOS — CODORNA, PERDIZ, JACÚ, INHAMBÚ, VEADO, PACA, COTIA, QUEIXADA, CATETÚ, HOJE SÓ EM FOTOGRAFIA — AS QUEIMADAS INHUMANAS — "CADÊ" A GUARDA FLORESTAL? O GATO COMEU?

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 5 de Setembro de 1948 | N. 28.351

BIBLIOTECA ... S. PAULO

Reportagem de **Daniel Linguanotto**

Os caçadores de São Paulo estão indignados. E não é para menos. A temporada de caça de pena, que terminou em julho, foi um fracasso. A dos animais de pêlo que terminará no dia 30, não o será menos. Nada mais ha que se fazer nos campos, nos banhados e nas matas, dizem eles. Estão todos arrasados, desertos, lugubremente silenciosos. Não se ouve mais um pio sequer de inhambú nas dobradas das serras; um plissar de asas de codorna nos campos de Itapetininga. Nem borboletas revoam as ultimas poças. Caminham-se centenas de quilometros em todos os sentidos, do litoral para o planalto, das serranias para os pinheirais sem se ouvir a alegria de um chilreio, sem se pressentir a morrinha de um catetu. Tudo ermo. Até parece que o genio das florestas virou glutão e comeu todos os bichos, todas as aves. Se jacú piar num grotão, é certo ser caçador mesmo!

Explicação?

Eles proprios nô-la dão e a gente fica pensando que é "historia de caçador" à maneira do barão de Munkhausen, dessas que se contam nas farmacias do interior. No entanto, "se non é vero"...

CRISE DE BICHOS

E' que a crise economica que assoberba o Estado atingiu tambem os bichos. Como? Assim.

Antigamente, os caçadores das pequenas cidades se limitavam, numa excursão cinegetica, a matar o suficiente para justificar a caminhada e evitar a zombaria dos amigos ("Asso no dedo o que você trouxer"). Não havia a preocupação de comer o produto da caçada. Duas ou tres codornas bastavam. O passeio ao ar livre, depois de uma semana de trabalhos urbanos, em contato com a natureza, treinando os musculos, os instintos, a astucia, o olfato, a vista bastava mesmo porque depois de morta a presa, acabava a festa. Certamente, a gloria de trazer um belo inhambú dependurado na arandela do bornal é sempre apreciada. Mas daí ao extremo de se preocupar em come-lo vai uma distancia enorme. Aliás, é sabido que raros são os caçadores que gostam de comer as suas vitimas. O prazer se prende à caçada como esporte. Se depois de piar um jacú a manhã inteira, aparecesse diante da mira o filhote, a gente até mandava recado pro pai dele criar vergonha e vir pessoalmente entender-se de "homem para homem"...

Agora, serve rolinha, anú, passaro-preto, tico-tico e até ave de canto.

Quanto aos caboclos, com as suas "pica-paus", seus mundéus, varas de visgo e demais artimanhas, nunca foram nocivos à passarada nem à bicharada. Cultivavam sua cevazinha, é verdade. Por comodismo, porém. Para não estar andando muito e ter uma coxa de inhambú no almoço de domingo.

Hoje, com a lavoura sem financiamento, o comercio arrolhado pela compressão economica do ilustrissimo senhor doutor Guilherme da Silveira, a desocupação dos homens do interior se acentuou. As receitas domesticas estão reduzidas. Os negocios paralisados. O marasmo banzando nos gastos, de porta em porta pelas ruas poeirentas. Então esses homens procuram comida barata e se atiram para os campos e matas, sem se preocupar com o Codigo de Caça e Pesca, com os limites oficiais das temporadas de caça, sem se preocupar e nem ligar para coisa alguma. E matam, matam por necessidade de comer, num retorno feroz ao primitivismo troglodita. Não importa que seja a época de procria, de choca, de desova. E ao prazer de caçar, juntaram, agora, por necessidade financeira, o prazer de matar, que nunca dominou o caçador dos bons tempos, os antigos e verdadeiros caçadores, pois a estes nunca moveu o desejo de exterminar a nossa fauna. Falamos aqui dos caçadores por necessidade, desses que a vida dificil tem conduzido ao que poderiamos classificar de assassinio. Assassinio, sim, senhores, pois saibam que a necessidade os tem levado a pôr fogo nos campos e capoeiras, para aguardar do outro lado os bichos e aves apavorados, atordoados, e como que, perdido o instinto de auto-defesa, entregarem-se inermes ao fuzilamento frio e dealmado. E' só o trabalho de carregar a arma e atirar sem arte, sem elegancia, sem nada. Quem é caçador sabe o que isso significa. Aquelas volutas de fumo cobrindo os campos, fumo ardente seguido de linguas descomunais de fogo, os animais e aves "gritando", roucos, batendo-se furiosamente sobre o fragor da macega, das taquaras explodindo e aquele calor atordoante pondo reflexos catalepticos no espaço onde a fumaça não embaçou. E o cortejo da agonia precedendo a fumarada — codornas, perdizes, seriemas, veados, capivaras, queixadas, cotias, pacas, de mistura serpentes, catetos e até cavalos e bois, em disparada louca em direção da agua sob o capão de mato, onde justamente estão emboscados os seus matadores. No ar rolando o fumo, o fogo e o cheiro de carne queimada de ratos, carcassas de gado, insetos e ninhos devorados pela voragem ardente.

Se isto não é assassinio! A quanto conduz a necessidade!

E a guarda florestal do Estado? perguntarão os senhores. Existe? perguntamos nós. Só aqueles 200 homens que ficam muito bem e calmamente nas dependencias do Departamento de Produção Animal, lá na Agua Branca, trocando idéias e uma vez por ano fazendo um giro pelas principais cidades do interior. Só se forem eles! São?

Não é de admirar, pois, que nos campos, banhados e matas de São Paulo, já não existam mais codornas, perdizes, veados, queixadas, capivaras, catetos, pacas, garças, inhambús, jacús, tamanduás, lobinhos do campo, anta, cotia, etc., etc.

Fala-se na existencia de parques de reservas para a proteção, ao menos, da fauna tipica da região. Balela. Temos aí uns jardizinhos que as prefeituras protegem por causa das nascentes e não pela fauna. Tanto assim que o ministro Daniel de Carvalho, entre outras medidas previstas no Plano Quatrienal do Ministerio da Agricultura, criou parques de reservas em diversas regiões, exatamente cobrindo essa falha.

FAZENDAS INTERDITADAS

Para se ajuizar bem da mortandade, precisamos acrescentar que centenas de fazendeiros mais experientes têm solicitado à Secretaria da Agricultura a necessaria interdição da caça em suas terras. Essa interdição, todavia, não resolve, é uma medida um tanto platonica sem uma guarda florestal eficiente. Colocar-se uma taboletazinha na entrada dos campos ou das matas com o aviso é querer provocar a piada indefectivel — "O Biriba esteve aqui"... a lapis, bem debaixo da palavra "Proibida a caça!"

COBRAS PARA A AV. RIO BRANCO

Precisamos registrar, finalmente, que quanto à pesca, industria da qual muitos tiram gordos proventos, já não se observa o mesmo. O interesse economico de empresas poderosas tem preservado a nossa fauna ictiologica da destruição sistematica. A pesca, sabemos, hoje é uma profissão regular

(Conclui na 12.a página).

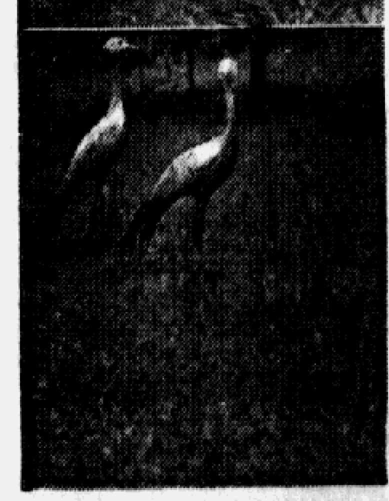



Maneira pratica e eficaz de se acabar com a nossa fauna e violar o Codigo de Caça e Pesca: matar para fazer "farol". Esta foto é da temporada de 1946.



Porque os maus caçadores, de instintos sanguinarios, não vão fazer companhia a Sasha Siemel (o de barba), caçando estes "gatinhos" de 150 quilos ali nas "selvinhas" de Mato Grosso, ao invés de promover queimadas para assassinar codorna?



Estes tambem já não existem mais: jacu', perdiz, inhambu' e as belissimas garças paradisiacas.








Alguns exemplos da nossa fauna extinta: tamanduá formigueiro, queixada, anta, lobinho do campo, veado mateiro e caça. Não adianta sair de casa, se o seu destino é encontrar um destes espécimes.

O sistema de previdencia social de um país é um reflexo da realidade sobre a qual se assenta

Desmentindo o "slogan": "quem não trabalha não come" — A mortalidade na Holanda absorve apenas 6,1% da sua vida economicamente produtiva, ao passo que sómente no municipio de S. Paulo absorve 13,7% e no Distrito Federal 20% — A vida média do brasileiro alcança os quarenta anos e a do holandês atinge os sessenta e seis — As perdas da economia nacional em mortes prematuras — Fatores que contribuem para o alto custo da Previdencia Social em nosso país — "Os processos não sofrem demora no I. A. P. I.", afirma o presidente da entidade ao CORREIO PAULISTANO

Continuamos hoje a série de reportagens e entrevistas sobre a assistencia social no Brasil. O assunto, sob todos os titulos palpitante, continua sempre no cartaz, pois, para usarmos uma frase do sr. João Lira Madeira, atuario-chefe do I. A. P. I., "é ilusorio pensar-se que se possa instituir um sistema de Previdencia Social que não venha a ser, mais cedo ou mais tarde, um reflexo do proprio sistema que ele faz parte". Abertas as nossas colunas a varias opiniões e tendencias, hoje continuamos na série de reportagens. Estamos prontos a aceitar as contestações.

Um dos aspectos mais importantes da previdencia social em nosso país — segundo a opinião dos entendidos — reside no fato incontestavel de que essa instituição constitui um encargo excessivo para os recursos de que dispõe o Estado, e com resultados pouco compensadores no que se refere aos beneficios concedidos, pelo menos de acordo com o que afirmam categoricamente os que dele participam. O Estado se impôs um sacrificio superior às suas possibilidades atuais e os associados não estão em geral satisfeitos com o produto desse sacrificio; a previdencia social é cara e de má qualidade. Essa historia, aliás, nos faz mesmo lembrar a historia da mãe-pelicano que, em certa época de escassez, passou a alimentar os filhos com as proprias tripas arrancadas das entranhas. Ao fim de alguns dias, os filhotes reclamaram: — "O' mãe... já estamos cansados desse "menú": tripa de manhã, tripa à tarde. Não dá para variar um pouco?" Figuradamente, a mãe pelicano seria, no caso, a população inteira, isto é, o povo brasileiro sobre quem, a final recai todo o sacrificio destinado a manter essa Previdencia Social que tanto lhe custa e contra a qual tanto gritam.

"UM BRILHANTE SEM JAÇA DENTRO DE UM SISTEMA ECONOMICO INCIPIENTE"

Falando com o sr. João Lira Madeira, atuario-chefe do I. A. P. I. a reportagem desta folha ouviu as seguintes palavras, que transcreve sem comentarios:

— "Alguns sonhadores preconizam — ajustado como se fosse um brilhante sem jaça ao nosso incipiente sistema economico — um maravilhoso sistema de Previdencia Social, sem lembrar-se de que a previdencia social em nosso país não pode deixar de refletir o Brasil com todas as suas deficiencias, muitas das quais constituem problemas de governo, frequentemente confundidos com problemas de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Um dos mais graves deles é o que se refere à saude do povo.

Parece rasoavel supôr, com base nas estatisticas que para cada recem-nascido brasileiro, a duração media da vida futura é de quarenta anos aproximadamente, ao passo que é superior em vinte anos para o recem-nascido inglês e em vinte e cinco anos para a criança holandesa. Um segundo elemento interessante seja do ponto de vista demografico, seja do ponto de vista economico é a duração da VIDA MEDIA ECONOMICAMENTE PRODUTIVA, ou seja o numero medio de anos vividos por uma dada geração, dos quinze até os sessenta anos, isto é, durante o periodo em que o individuo produz pelo menos tanto quanto consome. Os limites de idade de quinze e de sessenta anos são um tanto ou quanto arbitrarios, mas utilizados internacionalmente; aliás as modificações que poderam ser feitas não alterariam sensivelmente os resultados.

A vida economicamente produtiva, de acordo com a mortalidade do municipio de São Paulo é de 38,85 anos; no Distrito Federal é de 35,74 anos apenas, ao passo que na Holanda se eleva a 42,24 anos. Como entre quinze e sessenta anos de idade podem ser vividos no maximo quarenta e cinco anos, a vida economicamente produtiva se exprime como segue, em relação a esse maximo, relação essa que pode ser considerada como caracteristica do rendimento economico-demografico:

Região	Rendimento economico
Distrito Federal	79.4
S. Paulo	86.3
Holanda	93.9

Assim, a mortalidade da Holanda apenas absorve 6,1 % da vida economicamente produtiva maxima, ao passo que no municipio de S. Paulo absorve 13,7 % e no Distrito Federal 20 %. Sendo a mortalidade geral do Brasil superior em media à do Distrito Federal, resulta que mais de 21 % — provavelmente cerca de 25 % — da vida economicamente produtiva do brasileiro são consumidos pela mortalidade, o que se traduz em um baixo rendimento economico-demografico. Se admitirmos que o valor de 6,1 % obtido para a Holanda possa ser considerado como um minimo, ainda assim teremos um excesso, contra o Brasil, de 15 a 20 % da vida economicamente produtiva, consumida pela morte prematura de uma parte da população. O fato de ser tão baixa a vida media do brasileiro ao nascer (cerca de quarenta anos em comparação com quase 66 na Holanda) não está de modo algum relacionado com a longevidade absoluta mas, principalmente, com a mortalidade infantil. E' o grande numero de obitos no primeiro e segundo anos de vida, o que concorre para reduzir a media do numero de anos vividos pelo grupo, uma

(Continua na 11.a página).



E para milhares a unica alimentação é a "média com pão e manteiga"!



A mortandade deste povo sadio e alegre absorve apenas 6,1 % da vida economica produtiva maxima, enquanto que em São Paulo o indice se eleva para 13,7 %.



Alimentando-se desta maneira, não é de admirar-se a baixa produtividade do homem brasileiro comparado com o holandês.